DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1941

N. 14.236
ANO XL

O GOVERNO DE BELGRADO EXAMINA, CONSIDERANDO-SE ATÉ IMINENTE, A INCORPORAÇÃO DA YUGOSLAVIA Á DECLARAÇÃO DE NEUTRALIDADE TURCO-RUSSA

A guerra de nervos alimentada por Berlim parece ter sido vencida, causando excelente impressão a notícia de que estavam sendo reforçadas as tropas britanicas concentradas na fronteira da Grecia

Belgrado, 1 (Robert St. John, da Associated Press) — O governo da Iugoslavia está examinando a iminencia de sua participação na declaração conjunta de neutralidade feita recentemente pela Turquia e a Russia.

Declara-se a respeito que a proposta da inclusão da Iugoslavia na referida declaração foi feita pela Russia ao anterior governo, mas o regente principe Paulo, que era então o supremo senhor do paiz, preferiu "ignorar" a proposta. Assim agiu o antigo regime porque naquele tempo era a Iugoslavia, governada pelo principe Paulo e pelo senhor Cvetkovic, que foram depostos pela revolta civico-militar contraria ao pacto do eixo, sujeita á pressão nazista, e não poderia razoavelmente aderir a uma declaração que visava afastar da guerra seu territorio, que as potencias totalitarias queriam converter em campo para passagem de suas tropas e portanto virtual campo de batalha.

A declaração á qual, segundo se diz, vai possivelmente juntar-se agora a Iugoslavia, foi publicada, em notas identicas, em Moscou e Ankara no dia 25 do mês passado, e nela os dois paises se comprometeram a "observar completa e compreensiva neutralidade" na eventualidade de qualquer um dos dois ser obrigado a lutar para defender seu territorio. Dessa maneira, ficava garantido á Turquia que, embora não a auxiliando militarmente, a Russia jamais se aventuraria a qualquer tentativa de participação de ataque dos alemães ao territorio turco, e do outro lado a Turquia jamais participaria de qualquer tentativa contra o Soviet. Praticamente, anulava-se a chamada aliança russo-alemã que Berlim conseguiu não há muito, talvez já visando a penetração nazista nos Balcans.

A incorporação da Iugoslavia á declaração de neutralidade turco-russa virá afastar da mesma forma a eventualidade de qualquer ajuda da Russia para a realização dos planos alemães nesta parte da peninsula.

Admite-se, entanto, que quer na declaração russo-turca, quer na adesão iugoslava á mesma, haja clausulas secretas em que se providencia a transformação da neutralidade compreensiva em auxilio direto no caso de ataque não justificado.

Nos circulos informados desta capital acredita-se que a nova declaração poderá vir a ter efeito psicologico importante nas criticas relações existentes entre a Alemanha e a Iugoslavia.

O sr. Milan Gabrilovich, ex-ministro da Iugoslavia em Moscou, posto do qual se demitiu por não concordar com a politica de capitulação á Alemanha do governo Cvetkovic e que é agora ministro sem pasta no gabinete Simovic, deverá ser mandado a Ankara para discutir a questão, indo depois de lá para a capital sovietica afim de ultimá-la.

Em Londres considera-se iminente o ataque germanico

Londres, 1 (U. P.) — Nesta capital considera-se iminente um ataque alemão á Iugoslavia, mas opina-se que nesta ação se faria entrar em vigor o anunciado pacto de amizade russo-iugoslavo Alem disso, a Grã-Bretanha prestaria ajuda imediata, com todos os meios a seu alcance, á referida nação.

O correspondente em Belgrado do "Daily Maily" comunicou que o ministro iugoslavo em Moscou, sr. Milan Gabrilovitch, será portador, ou enviará, se já não o fez, a declaração russo-iugoslava de amizade que seria publicada no caso da Alemanha enviar um ultimatum á Iugoslavia.

Se bem que não tenha sido possivel obter-se uma confirmação oficial a respeito da referida declaração, considera-se provavel sua existencia, já que se coaduna com a atitude assumida pela Russia quando da adesão da Bulgaria ao Eixo, quando expressou o descontentamento que lhe causava a expansão nazista nos Balcans.

Apesar disto e do perigo que para a Alemanha poderia apresentar um certo antagonismo, circulou o rumor de que o governo nazista já apresentou um novo ultimatum a Iugoslavia, e que esta já decidiu não cooperar com o eixo, esperando-se por isto, a qualquer momento, uma ação militar.

Belgrado desmente os máos tratos infligidos aos alemães

Belgrado, 1 (H.) — A Agencia Avala comunica: "Estamos autorizados a desmentir categoricamente as informações publicadas em jornais estrangeiros quanto aos pretendidos mau-tratos de que tem sido vitimas cidadãos alemães residentes na Iugoslavia, bem como os ataques que teriam sido levados a efeito contra suas pessoas e bens.

As noticias da imprensa estrangeira sobre manifestações antigermanicas na Iugoslavia anunciando que cortejos desfilam, levando desfraldadas as bandeiras britanica e poloneza, ao som de canticos entoados em coro, contra a Alemanha, não têm o menor fundamento.

Desmentimos tambem de modo formal as noticias segundo as quais grande numero de membros da minoria alemã procurou refugio na Rumania afim de evitar as perseguições politicas. Os membros da minoria alemã na Iugoslavia estão no gozo de todos os direitos civicos e em absoluta segurança, como aliás estão todos os cidadãos residentes no paiz."

Os arquivos do governo estão sendo trasladados de Belgrado

Belgrado, 1 (U. P.) — Coincidindo com a noticia de que está sendo efetuada uma concentração de forças na fronteira septentrional iugoslava, o governo começou hoje a transportar seus arquivos permanentes para cidades do interior, o que induz a supor que a situação já grave caminha para uma rapida definição.

Em circulos politicos declarou-se que, se a Iugoslavia for invadida — no caso de fracassarem as atuais gestões diplomaticas e o governo repudiar a adesão ao eixo, não podendo manter sua neutralidade — o gabinete e o estado-maior abandonariam a capital.

Nas complexas negociações que se realizam com o eixo entrou hoje um novo elemento, ao circular o rumor não confirmado de que o ministro italiano, sr. Menelli, havia oferecido os bons oficios de seu paiz para servir de mediador entre a Iugoslavia e a Alemanha. Acredita-se que pouco depois de se haver empossado o novo governo, o sr. Menelli sugeriu que o primeiro ministro Dusan Simovitch e o ministro das Relações Exteriores, senhor Nincic, visitassem Roma, para conferenciar alí com Mussolini e o conde Ciano.

Não obstante, na maior parte dos circulos politicos duvida-se de que pudesse ser aceita essa mediação em vista dos estreitos laços que unem a Italia e a Alemanha e da ameaçadora atitude adotada pelas forças italianas do norte da Albania, antes que o primeiro ministro Cvetkovitch cedesse ás exigencias do eixo.

Tambem circulou com insistencia nesta capital o rumor de que havia chegado o ministro das Relações Exteriores britanico, Anthony Eden, em companhia do chefe do estado maior imperial, general sir John Dill, para conferenciar com o general Dusan Simovitch e o chanceler Nincic, bem como com o chefe do estado maior yugoslavo, sobre a possibilidade de um auxilio militar britanico, no caso de que a Iugoslavia fosse atacada.

Não obstante, não se póde confirmar oficialmente sua presença, e, no caso de que esta fosse certa, estaria sendo mantida em completo sigilo. A legação britanica guarda silêncio sobre o assunto.

Em fontes iugoslavas manifestou-se a esperança de que a Grã Bretanha ofereça auxilio militar, tendo causado excelente impressão a noticia de que estavam sendo reforçadas as tropas britanicas concentradas na fronteira greco-yugoslava.

Entretanto, oficialmente não se indicou que tivessem sido feitos pedidos de auxilio á Grã Bretanha para o caso de uma agressão alemã.

Os servios afirmam que venceram ao eixo a guerra de nervos, e, apoiando tal afirmativa, assinalam que, apezar da pressão alemã, o novo governo não ratificou ainda o pacto firmado pelo sr. Cvetkovitch, e que o ministro em Berlim, sr. Ivan Andric, re-O sr. Andric foi chamado para conferenciar com o governo.

Seu retorno a Berlim é interpretado como um indicio de que o governo iugoslavo ainda espera manter relações com a Alemanha.

Acredita-se que leva instruções para informar a Wilhelmstrasse de que será respeitada a integridade de todos os cidadãos do eixo e que as autoridades iugoslavas receberam ordens nesse sentido.

Uma prova evidente de interesse da Russia na situação iugoslava é a permanencia naquele paiz do sr. M. Gabrilovitch, que renunciou seu cargo de ministro em Moscou ao ser assinado o pacto de adesão ao eixo. O sr. Gabrilovitch se dirigiu a Angorá por via aerea, porem há varios dias regressou novamente a Moscou. Não obstante, está sendo esperado de novo em Belgrado, onde possivelmente chegará amanhã de avião, pois se acredita que preparou o terreno para uma maior aproximação entre a Turquia e a Yugoslavia, embora não se tivesse revelado si esta adotaria a forma de um pacto de auxilio mutuo. O sr. Gabrilovitch é sérfio de nascimento.

Na maior parte dos circulos politicos duvida-se de que a Russia esteja disposta a prestar auxilio diréto á Yugoslavia, embora se acredite que poderia fazê-lo indiretamente, por intermedio da Turquia.

Não revelou o governo para que cidade estão sendo trasladados os arquivos permanentes, qualificando-se a informação respectiva de segredo militar. As primeiras remessas dos arquivos se iniciaram ha mais de um mês, porem foram acelaradas hoje, ao receberem-se informações de que tropas alpinas e unidades de paraquedistas em numero desconhecido estavam sendo concentradas em pontos estrategicos da fronteira com a Austria.

Acredita-se que o ataque alemão, a se verificar, será lançado da Rumania e da Bulgaria, cujas fronteiras estão fechadas e sob estreita vigilancia de exercito yugoslavo.

O exército realiza febris preparativos, ao mesmo tempo que se organizam serviços de proteção anti-aérea entre a população civil, construindo-se amplos refugios anti-aereos. A estação radiotelefônica da capital constantemente transmite instruções ácerca do que deverá fazer a população no caso de um alarma ou ataque aereo.

Ao mesmo tempo observa-se de forma estrita o escurecimento nas zonas em que foi recomendado.

Anunciou-se tambem que os principais bancos estão transferindo seus depositos para lugares seguros do interior do país.

Somente restam na Yugoslavia algumas centenas de alemães e italianos, na maior parte diplomatas ou funcionarios das grandes companhias alemãs.

A legação alemã esperava com ansiedade a noticia referente ao regresso do ministro Viktor von Heeren, o qual á noite passada embarcou para Berlim.

Entrementes, o governo conta agora com o apoio croata, tendo tomado medidas para fortalecer sua posição, e por um real decreto promulgado hoje pelo rei Pedro II, foi dissolvido o Senado, que estava integrado por membros nomeados pelo governo deposto. Além disso, foram nomeados novos governadores para as provincias servias.

De Zagreb, informou-se que os dirigentes croátas August Kosutic, Sutej e Smoljan estão conferenciando com seu chefe. Vladsko Matchek. Sutej é o atual ministro da Fazenda e Smoljam é ministro sem pasta, tendo ambos informado a Matchek do resultado das conversações mantidas ontem com o general Dusan Simovitch e outros membros do novo governo.

O governo croata, pouco depois da chegada daqueles, anunciou por meio de um comunicado o seguinte — "O sub-chefe do Partido Camponês Croata, sr. Kasutic, conferencio uem Belgrado, por ocasião de uma visita que fez, com o general Simovitch e os srs. Kurlic, Nincio e Budisavaljek. Essas conversações foram francas e cordiais e nelas se obtiveram resultados concretos."

Antecipa-se que taes conversações serviram para aplainar o caminho para o sr. Matchek de forma que possa voltar a Belgrado afim de participar da sessão plenaria do gabinete, a realizar-se quinta-feira vindoura.

Roma ignora

Roma, 1 (U. P.) — Nada se sabe, nesta capital ácerca do rumor de que o primeiro ministro yugoslávo, general Simovitch, havia solicitado a intervenção da Italia.

Expressa-se a respeito que os pontos de vista da Alemanha e da Italia acerca da Yugoslávia são identicos, e que, portanto, seria impossivel que o sr. Mussolini servisse de mediadôr, pois o mesmo ocorreria em relação á Alemanha.

Minadas as estradas que levam á Bulgaria

Budapest, 1 (H.) — As estradas yugoslavas que conduzem á Bulgaria foram minadas e a mobilização da Yugoslavia estará terminada no dia 3 do corrente, anuncia hoje o "Pester Loyd".

O mesmo jornal informa que numerosos croatas desertaram e passaram a fronteira para a Bulgaria.

Deixaram a Yugoslavia com destino á Grecia

Roma, 1 (H.) — A imprensa desta capital anuncia que os srs. Tsvetkovitch e Markovitch, respectivamente ex-primeiro ministro e ex-ministro de Estrangeiros da Yugoslavia deixaram esse país com destino á Grecia.

A opinião publica rumena

Bucarest, 1 (H.) — A situação particular em que se encontra a Rumania — aliada tradicional da Yugoslavia e ligada atualmente ao Reich, pelo Pacto Triplice — faz com que a opinião publica siga com o maximo interesse, e mesmo com certa inquietação, a evolução dos acontecimentos balcanicos.

A situação parece ter se agravado nas ultimas 24 horas. A imprensa alemã da Rumania acusa a Yugoslavia de maltratar as minorias germanicas e afirma que a situação é intoleravel por parte do Reich, não sendo possivel que tal estado de coisas se prolongue.

O "Bukarester Tagblatt" censura o governo de Belgrado" que se deixou dominar inteiramente pelo espirito chauvinista dos servios" e acrescenta que a situação constitue uma afronta ao prestigio do Reich "que não póde permitir tais entraves á sua ação". Por outro lado os jornais rumenos felicitam o rei Pedro II e manifestam o desejo de que o jovem soberano consiga vencer as dificuldades do momento.

A imprensa alemã

Berlim, 1 (H.) — A imprensa alemã dá grande destaque ás manifestações anti-germanicas da Yugoslavia. As primeiras paginas dos jornais estão repletas de "manchettes".

O "Berliner Lokal Anzeiger" diz que o terrorismo servio está se acentuando e que bandos incendiarios invadem as cidades uma após outra.

O "Nachaausgabe" falando da "perseguição aos alemães afirma que numerosos cidadãos germanicos foram presos. A "Angriff" constatando que a "tensão se acentua" declara que a perseguição aos alemães prosegue sistematicamente.

Teriam incendiado a floresta para impedir a fuga dos alemães

Budapest, 1 (H.) — Noticias enviadas para esta capital de Temesvra, na fronteira da Yugoslavia, anunciam, segundo afirma a DNB, que gigantesco incendio está destruindo a floresta de Ststanaróa do lado yugoslavo da fronteira.

A DNB diz ainda que numerosos cidadãos e viajantes comerciais alemães se haviam refugiado nessa floresta, para escapar da Yugoslavia atravessando a fronteira, e que o incendio foi ateado propositadamente pelas tropas servias para cercar os elementos alemães e impedir que os mesmos abandonassem o territorio yugoslavo.

ESFORÇAM-SE OS ESTADOS UNIDOS EM FAVOR DE UMA DECLARAÇÃO CONTINENTAL SOBRE A APREENSÃO DE NAVIOS

Na audiencia de ontem aos jornalistas, o sr. Cordell Hull anunciou que estão em bom caminho as negociações

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Secretario de Estado Cordell Hull, falando hoje aos jornalistas na conferencia de imprensa, indicou que estão em bom caminho os esforços para formular uma declaração comum sobre a politica do Hemisferio Ocidental em conexão com a apreensão dos navios do Eixo e de outros paises estrangeiros.

O sr. Cordell Hull declarou que outros governos americanos foram notificados prontamente depois de que os Estados Unidos começaram a apreensão dos navios do Eixo e da Dinamarca durante a semana passada.

O Secretario de Estado afirmou que é demasiado cedo para determinar a atitude de todos os outros governos americanos, mas disse que a ação dos Estados Unidos foi seguida por alguns paises da America.

Como confirmação dos motivos apresentados pelo governo norte-americano para a apreensão dos navios, como sejam a atual ou antecipada sabotagem, o sr. Cordell Hull frisou os afundamentos ou incendios provocados pelas proprias tripulações de navios do Eixo em portos de paises latino-americanos no último fim de semana.

O Secretario de Estado indicou que os protestos apresentados pelos paises do Eixo foram levados em escassa consideração pelos Estados Unidos e não produziram nenhum efeito sobre a politica do governo.

ASMARA, CAPITAL DA ERITRÉA, CAIU EM PODER DAS FORÇAS BRITANICAS

Na Etiópia, as colunas inglesas marcham sobre Addis-Abeba, partindo da báse estratégica obtida com a captura de Diredawa

Cairo, 1 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — Anuncia-se, oficialmente, que as fôrças imperiais britanicas ocuparam Asmara, capital da Eritréia, abrindo assim o caminho, por estrada de ferro e por estrada de rodagem, para Massaua, o único pôrto da colônia, sôbre o Mar Vermelho.

Os italianos lutaram bravamente na defesa da cidade, já que a queda, em 26 de março, das colinas de Keren, proteção natural da capital, e a queda da propria capital, colocaram as tropas britanicas em posição de desfechar um golpe — talvez fatal — sôbre toda a resistencia italiana na Eritréia.

A capitulação de Asmara segue-se, naturalmente, á captura, em 26 de março, de Keren, a 42 milhas a noroeste. Apenas Massaua, sôbre o Mar Vermelho, — o único pôrto bom da Eritréia, — permanece como objetivo principal dos exércitos britanicos, no seu avanço, através da colônia italiana da Africa Oriental, desde a fronteira do Sudão Anglo-Egipcio até o mar.

A queda de Asmara põe a segunda capital colonial italiana em mãos dos soldados britanicos — a primeira foi Mogadiscio, na Somália italiana, ocupada em 26 de fevereiro.

O comunicado do comando britanico se refere a uma nova ação na Libia — presumivelmente com as unidades mecanizadas nazistas que para alí foram enviadas afim de reforçar as tropas italianas inativas.

Na Etiópia, as colunas britanicas marcham sôbre Addis-Abeba, partindo da base estrategica conseguida com a captura de Diredaua, — que domina as rodovias que atravessam o país e a estrada de ferro que liga Addis-Abeba ao porto francês de Djibuti, sôbre o golfo de Aden.

Noticias oficiais procedentes de Diredaua informam que as fôrças britanicas, ao entrar na cidade, encontraram os residentes italianos "sendo maltratados" por desertores do desorganizado exército colonial fascista. Não se sabe ainda, porém, até onde vai essa revolta nativa contra os italianos, — que conquistaram a Etiópia em 1936 e agora se vêem na contingencia de perdê-la para as vitoriosas tropas britanicas da Africa.

TIVERAM QUE VENCER GRANDES OBSTÁCULOS

Cairo, 1 (U.P.) — Com relação ás fôrças que, após a tomada de Keren, marcharam sôbre Asmara, sabe-se que as mesmas tiveram que vencer com grande dificuldade a tática de demolições dos peninsulares para impedir seu avanço, mas os corpos de engenharia imperiais despejaram ativamente o caminho para a passagem das unidades mecanizadas. Os italianos colocaram cargas de explosivos nas altas paredes de rocha que formam o desfiladeiro da rota, as quais, ao explodirem, lançaram milhares de toneladas de pedras e de terra sôbre aquela. Os engenheiros britanicos tiveram que empregar tambem dinamite para despejar a estrada, trabalhando intensamente nessa tarefa.

As tropas britanicas fizeram uma pausa o estritamente necessário para remover os obstáculos mais importantes, reiniciando em seguida a marcha em perseguição aos remanescentes da desmembrada guarnição de Keren. Indicio de que conseguiram bons resultados em sua tentativa são as noticias que anunciam a captura de 800 prisioneiros, inclusive um comandante de brigada, no transcurso dos últimos dois dias.

Detrás das primeiras formações de tanks, carros blindados e caminhões carregados de tropas, seguem longas fileiras de peças de artilharia pesada, não se sabendo ainda se chegou a se realizar o planejado ataque contra o gigantesco baluarte de Asmara, o forte Baldissera.

Sabe-se que a oficialidade italiana considerava essa fortaleza inexpugnavel, mas os artilheiros britanicos confiavam em que, no caso de resistencia, a ação de suas peças, secundada pela obra demolidora da aviação, não tardaria em convertê-la em um montão de escombros.

A coluna britanica que avança sôbre Addis-Abeba ao longo da estrada de ferro desde Diredaua tropeçou com a mesma natureza de obstáculos que os encontrados pelas tropas imperiais na Eritréia. Os italianos procuraram bloquear todos os caminhos estreitos por onde atravessa a linha férrea, sefreando as vias de enormes massas de rochas, além de destruir as pontes.

Não obstante, segundo se informa nos circulos militares, os britanicos registraram um rapido progresso em sua marcha, presumindo-se que os tanks ligeiros e o sistema de cremalheiras de que estão providas as peças que a coluna africana utiliza permitiu que esta se sobrepusesse a muitos dos obstáculos disseminados pelo inimigo ao longo da rota.

Embora os circulos oficiais não anunciassem neste momento até onde chegou esta coluna em sua marcha, acredita-se que já cobriu pelo menos e metade da distancia para Auasc a que possivelmente as patrulhas avançadas já atingiram os arredores dessa localidade. Empresta-se-lhes importancia porque está situada no começo da rota que leva para o norte da Eritréia, via Dessie, que é a única porta de escape aberta agora aos italianos em Addis-Abeba. As informações de Nairobi dão conta do rapido e importante progresso registrado no saliente que penetra na parte meridional da Etiópia, ao norte do lago Rodolfo.

As tropas procedentes de Kenia avançam sôbre Addis-Abeba e vão ampliando sua área de penetração e varrendo todas as tropas inimigas que acham em seu caminho. Como se sabe, a linha de lagos que se extende desde a fronteira de Kenia até poucos quilômetros da capital, forma uma rota de invasão natural.

AMPLAS OPERAÇÕES DA R. A. F.

Cairo, 1 (U. P. — O comando das Reais Fôrças Aéreas do Médio Oriente emitiu o seguinte comunicado:

"Aviões de bombardeio atacaram intensamente navios mercantes surtos no pôrto de Tripoli, durante a noite de 30 para 31 de março. Os aeródromos inimigos e concentrações de transportes motorizados na Tripolitania foram bombardeados e metralhados, causando-se consideraveis danos nos aviões e veículos dispersos.

Em apôio ás operações das fôrças terrestres que avançam para Asmara, formações de aparelhos das Reais Fôrças Aéreas atacaram intensamente a estação ferroviaria da referida cidade, provocando a irrupção de vários incêndios. Foram tambem atacadas de forma eficaz posições inimigas situadas ao norte de Tecichan. Na zona de Desseab, um consideravel número de veículos motorizados ficou avariado em virtude de ataques desfechados com bombas e fogo de metralhadoras. Um armazem de abastecimento em Tecichan e um depósito de petróleo ao norte de Desseab foram bombardeados.

As fôrças aéreas sul-africanas bombardearam alojamentos de tropas e provocaram incêndios em edificios militares de aldeias da Etiópia Meridional.

Aparelhos australianos de caça interceptaram ontem uma formação de aviões de bombardeio inimiga que tentava atacar a localidade de Ledabia. Foi derrubado um "Messerschmidt" e alguns aviões "Breda 20" foram avariados.

Somente um aparêlho, dos que participaram nestas operações, não regressou á sua base".

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 1 (H.) — Comunica o quartel-general:

"Na Africa Setentrional, nossas formações de bombardeio, escoltadas por aparelhos de caça, atacaram bases aéreas inimigas e objetivos militares, destruindo dois aviões que se encontravam pousados no solo e provocando grandes incêndios; um caça alemão, durante os combates aéreos, abateu um avião do tipo "Hurricane".

Aviões britanicos executaram um "raid" contra Misurata, causando alguns feridos e danos ligeiros.

"Na Africa Oriental, a luta no setor norte, entre Keren e Asmara, prossegue. Apesar do emprêgo cada vez maior de tropas e unidades mecanizadas por parte do inimigo, nossos destacamentos resistem heroicamente. Uma de nossas formações aéreas de bombardeio atacou o aeródromo de Djidjiga. Durante um combate contra caças inimigos, um avião do tipo "Gloster" foi abatido. Em outros setores, os nossos aviões de bombardeio atacaram com sucesso unidades mecanizadas britanicas".

O PAPEL DA R.A.F. NAS VITÓRIAS EM TERRA E NO MAR

Sir Arthur Longmore exalta as suas realizações, dizendo, porém, que o mais importante ainda ha de vir

Cairo, 1 (Reuters) — O importante papel representado pela RAF, nas vitorias britanicas em terra e no mar, na Africa do Norte e no Mediterraneo, foi acentuado aquí pelo primeiro marechal do Ar, sir Arthur Longmore, comandante em chefe da RAF no Oriente Medio, ao falar, hoje, pelo radio, por ocasião do vigesimo terceiro aniversario da fundação da RAF.

Sir Arthur Longmore aludiu ao fato de que mais de "mil aeroplanos italianos haviam sido destruidos no Oriente Medio e prestou grande tributo á magnifica defesa dos aviões de caça da RAF, em Malta, e ao esplendido trabalho dos aeroplanos da RAF, nos vôos de reconhecimento no mar e nos portos, em cooperação com a frota britanica."

"Imediatamente antes das vitorias navais da semana passada, acrescentou o comandante em chefe do Oriente Medio, os aeroplanos da RAF, em vôos de reconhecimento, no mar, localisaram as forças inimigas e continuaram a informar sobre os seus movimentos.

Agindo de acôrdo com essas informações, os bombardeiros da RAF atacaram, atingiram e inutilizaram um ou possivelmente dois cruzadores e um destroyer, que faziam parte da força inimiga cujo destino foi decidido pelo almirante Cunningham, na sua grande vitoria.

Varias das tripulações dos bombardeiros que participaram dessa operação, se encontravam, ainda ha poucas semanas, auxiliando o exercito britanico a conseguir sua vitoria na Lybia."

Sir Arthur Longmore acrescentou que a "RAF tinha o direito de se sentir satisfeita com essas realizações, porem o mais importante, na guerra, é o que tem de vir ainda. Teremos muitas outras tempestades a dominar." E concluiu desejando felicidade a RAF no Oriente Medio e na Grã Bretanha.

AINDA A GRANDE BATALHA NAVAL TRAVADA ENTRE FORÇAS INGLESAS E ITALIANAS

Como um oficial britanico descreve com detalhes todas as fáses das importantes operações

Vista colhida de bordo de uma torpedeira inglêsa, integrante de uma das esquadras do Mediterraneo, mostrando tres dos seus grandes tubos lança-torpedos em posição de ataque. (Fotografia da "British News").

Londres, 1 (Reuters) — Um oficial naval britânico acaba de nos fornecer um histórico completo da recente batalha naval do Mediterraneo, descrição que transcrevemos abaixo:

"Ao meio dia de 27 de março, os nossos aviões de reconhecimento transmitiram a informação de que tinham sido localizados cruzadores inimigos a sudéste da Sicilia. O comandante em chefe da esquadra estava então em Alexandria, com o corpo principal da esquadra britânica do Mediterraneo. Supondo que o inimigo pretendesse atacar os comboios britânicos que navegam entre o Egito e a Grecia, o comandante determinou que forças navais ligeiras, sob a chefia do vice-almirante Pridham-Shipple, se dirigissem para o sul de Creta, onde estariam vantajosamente colocados para interceptar quaisquer forças inimigas que tentassem interferir no trafego para a Grecia.

Essa força consistia dos navios "Orion", "Ajax", "Perth" (da força naval australiana) "Gloucester" e alguns destroiers. Com o comando em chefe ficaram as belonaves: "Warspite", "Valiant", "Barham", o porta-aviões "Formidable" e varios destroiers. Navegando a todo o vapor, essa força deixou Alexandria com direção nordeste, na esperança de encontrar o inimigo e atraí-lo a combater.

A's 7,49 do dia 28 de março, os aviões de reconhecimento localizaram um navio inimigo da classe do "Littorio", seis cruzadores, sete destroiers, a cerca de trinta e cinco milhas da ilha de Gavdo, na direcção de noroeste. Pouco depois, reuniu-se á força inimiga mais um contingente, composto de dois cruzadores e dois destroiers.

As forças sob o comando do almirante Pridham-Shipple estavam então, a cerca de quarenta milhas a sudeste do inimigo, enquanto a força principal vinha na direção de noroeste. O almirante Pridham, então, de acordo com a informação fornecida pela força aerea, alterou a rota para o norte e poz-se em cantato com o inimigo, mais ou menos ás oito horas. Desejando atrair o inimigo em direção da força principal, o almirante Pridham-Shipple manobrou, então, em direção ao sul. Uma hora depois, entretanto, o inimigo tentou fugir em direção ao noroeste, e a frota britânica seguiu-o, e, depois de duas horas de perseguição, conseguiu novamente avistar a 16 milhas de distancia o navio de guerra da classe do "Littorio".

Imediatamente, então, a força de cruzadores virou para sudoeste, afim de ficar fóra do alcance dos canhões pesados italianos, e atrair o inimigo em direção á esquadra principal. Enquanto isso, o porta-aviões "Formidable" lançava ao mar um avião torpedeiro, que atacou a belonave inimiga, provavelmente atingindo-a. Ou por isso, ou apenas pela vizinhança do porta-aviões, o navio de guerra inimigo tentou fugir, acompanhado pelos destroiers, e dirigir-se para a sua base.

Essa brusca mudança de direção fez com que a força de cruzadores britânicos perdesse o contato com os italianos, mas quasi imediatamente após, a força do almirante Pridham-Shipple avistou o corpo principal da esquadra ingleza, e, juntas, todas as forças britânicas iniciaram a pressão sobre o inimigo.

Pouco depois de 11,15 dessa memoravel amanhã, outra força inimiga foi avistada, pela aviação britânica, a cerca de oitenta milhas a oeste da ilha de Gavdo. Compunha-se de dois cruzadores de batalha da classe do "Cavour", e dois cruzadores e quatro "destropers". Ao mesmo tempo, um novo torpedo aereo foi lançado contra o navio de guerra da classe do "Littorio" e produziu um impacto direto.

Durante as primeiras horas da tarde a aviação naval britânica ainda conseguiu localizar a força inimiga, cujo contato, entretanto, foi temporariamente perdido.

Entre três e cinco horas da tarde, os bombardeiros "Blenheim" da R. A. F. atacaram o inimigo. Anunciaram-se dois impactos diretos num cruzador, um num "destroyer", e provavelmente dois outros em outro cruzador.

O pleno efeito desse ataque aereo foi verificado ás quatro horas, quando o comandante em chefe, Sir Andrew Cunningham, recebeu a informação de que a velocidade do navio da classe do "Littorio" fôra drasticamente reduzida. O almirante Cunningham ordenou então aos quatro cruzadores ligeiros do almirante Pridham-Shipple que retomassem contato com o inimigo.

Foram feitos mais dois ataques a torpedo, antes do escurecer, mas acredita-se que o navio da classe "Littorio" não tenha sido atingido, embora um dos cruzadores inimigos o fosse definitivamente.

Pouco depois do entardecer, os cruzadores ligeiros britânicos retomaram contato com os italianos. Varios destroiers iniciaram o ataque, enquanto outros eram retidos junto á força principal, como reservas, e o almirante Pridham-Shipple dirigiu sua frota para nordeste.

Pouco depois das 22 horas, o navio inimigo, cuja avaria fora anunciada, teve que parar a três milhas de distancia da linha de batalha.

O almirante Cunningham imediatamente entrou em luta com a belonave inimiga, que já se sabia então ser o cruzador italiano "Pola".

O almirante Sir Andrews Cunningham, que comandou a esquadra inglêsa na ultima batalha

Foram então avistados a estibordo mais três cruzadores inimigos, sendo dois da classe do "Zara", guiados por um menor da classe do "Colleoni".

A frota britânica imediatamente abriu fogo. O inimigo deve ter sido tomado de surpresa, porque a primeira salva de tiros, dada a cerca de 4.000 jardas, demoliu completamente o poder ofensivo dos cruzadores da classe do "Zara". Os "destroyers" italianos responderam ao fogo, lançando torpedos, e a frota britânica teve que manobrar afim de os evitar.

Os acontecimentos subsequentes foram meio obscuros, porém o que é claro é que o navio australiano "Stuart" e o "Havock" tomaram parte consideravel na ação.

Os destroiers britânicos, que esquadrinhavam o mar á procura do navio avariado da classe do "Littorio" não o conseguiram localizar, pois provavelmente a belonave se afastara durante a ação travada entre a frota de guerra britânica e os cruzadores inimigos.

Os destroiers britânicos, então, voltando ao contato com estes últimos, ultimaram a destruição do "Zara" e do "Pola".

E' provavel que durante a escuridão da noite o navio da classe do "Littorio" tenha combatido contra suas proprias forças, porque a esse tempo ouviu-se um pesado canhoneio numa direção em que era impossivel a qualquer unidade da frota britânica estar combatendo.

A esquadra britânica dirigiu-se para o oeste, já dispondo então da ajuda dos "destroyers" gregos, e tentou interceptar as forças italianas que procuravam refugiar-se no Adriático.

Infelizmente a retirada italiana não ofereceu aos gregos a oportunidade de um ataque.

Um reconhecimento aereo, efetuado na manhã seguinte, não permitiu descobrir qualquer remanescente dos navios facistas.

Tanto quanto foi possivel averiguar até ao presente, os resultados da ação foram o afundamento dos cruzadores "Zara", "Pola", "Fiume", provavelmente de outro menor, do tipo do "Colleoni", armado com canhões de seis polegadas, do grande destroiers "Vicenzo Gioberti" e do destroiers "Maestrale", presumindo-se tambem que o grande destroier "Alfieri" tenha sido posto a pique.

Além disso, o cruzador de batalha do tipo do "Littorio" tambem foi seriamente avariado abaixo da linha de agua e outras unidades inimigas sofreram danos.

"A esquadra ingleza não sofreu danos ou perdas, a não ser de dois aviões navais.

Na manhã seguinte, 55 oficiais e 850 marujos italianos foram socorridos pelas forças ingleza e grega. E tentativas de socorro ulteriores tiveram que ser abandonadas, em virtude dos ataques em mergulho desfechados por aviões alemães, durante os quais foi abatido um "Junker' 88". Um outro "Junker" já havia sido abatido anteriormente.

O comandante das forças inglezas, por meio de sinais, indicou então ao comandante italiano a posição de mais 350 sobrevivente da esquadra facista, que tentavam salvar-se em jangadas. E o comandante italiano agradeceu a informação, igualmente por meio de sinais.

A força britanica que tomou parte na ação compunha-se ao todo de três navios de linha, um porta-aviões, quatro cruzadores, e varios destroiers, que combateram conjuntamente com os destroiers gregos.

A frota italiana, de seu lado, compreendia três navios de linha, onze cruzadores, e quatorze destroiers.

Comentarios da imprensa inglesa

Londres, 1 (Reuters) — A batalha naval no Mediterraneo Oriental continua a servir de tema á imprensa ingleza, que lhe dedica extensos editoriais. Considera-se que a cooperação entre as forças aerea e naval consolidou a supremacia da Inglaterra naquele mar.

O "Times", em seus comentarios, declara a esse propósito: — "A batalha de Matapan, como será provavelmente conhecida em virtude de ser aquele o ponto mais próximo das aguas em que foi travada, vem fornecer mais uma prova de que, hoje em dia, o almirante Cunningham é senhor absoluto do Mediterraneo Oriental. E na eventualidade de uma campanha nos Balcans, as linhas de communicação através daquele mar serão quasi de tanta importancia quanto ás do Atlantico.

O total das perdas italianas serão muito significativas para o sr. Matsuoka, que, depois de ter tido a vantagem de entrar em contato pessoal com o chanceler Hitler exatamente quando eram recebidas de Belgrado as noticias sobre o golpe de estado alí ocorrido, chegou a Roma a tempo de discutir com o Duce a interessante situação criada no "Mare Nostrum".

As felicitações do governo ao comandante em chefe da esquadra

Londres, 1. (H.) — O governo britanico enviou felicitações oficiaes ao comandante em chefe da Frota de Guerra britanica em operações no Mediterraneo, almirante Sir Andrew Cunningham, pela vitorio de Matapan — segundo foi anunciado oficialmente.

A mensagem dirigida ao chefe da esquadra britanica do Mediterraneo acrescenta textualmente: "A operação naval de Matapan vem juntar mais uma pagina brilhante de coragem e perfeita conduta á Marinha britanica, atos aos quaes a Inglaterra mantém sua potencia no mar.

Essas qualidades são tradicionaes aliás entre os marinheiros britanicos."

Um navio hospital italiano estaria recolhendo os sobreviventes

Roma, 1 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que um navio-hospital italiano continua a recolher os sobreviventes dos cinco navios italianos afundados na batalha naval do fim da semana, com a frota britanica do Mediterraneo.

Afirma-se de maneira categorica, que os unicos navios italianos danificados e perdidos, foram os cinco cuja perda foi anunciada — três cruzadores e dois destroiers. Desmente-se a noticia britanica de que fôra avariado um couraçado da classe do "Litorio".

OS ITALIANOS IRIAM FAZER A GUERRA DE CORSO

Changhai 1 (A. P.) — Informações não confirmadas dizem que o navio italiano "Conte Verde" de 18.765 toneladas deixou secretamente este porto pela madrugada acrescentando que os vasos de guerra japoneses encontraram o "Conte Verde" na foz do Yang-Tsé-Kiang.

O "Conte Verde", ao que se informa, será armado em navio corsario.

Os dois males invariáveis

Idêntica à do Supremo Tribunal é a situação do Tribunal de Apelação do Distrito Federal no tocante ao acúmulo do serviço e carência de juizes para vencê-lo.

Ainda a êste respeito, não são apenas as partes que depõem; é o próprio presidente do Tribunal, desembargador Goulart de Oliveira, em seu relatório, quem afirma que "o número dos recursos civeis e criminais remetidos à instancia superior cresce dia a dia" e que, "excetuados dois dias na semana — quartas-feiras e sábados — há publicação de acórdãos em todos os dias uteis".

"Procurando solucionar a dificuldade criada pelo surto do decreto-lei n. 2.977 — continúa o desembargador Goulart de Oliveira — obtive de grande parte dos senhores desembargadores a concordancia em confeccionarem êles as ementas dos acórdãos que prolatarem, afim de que, uma vez publicados, pudessem ser logo registrados. Ainda assim, êsse compromisso foi recusado por alguns dêsses magistrados, já assoberbados pelo trabalho regular que lhes atribúem as leis".

Cumpre notar ainda haver sido recentemente extinto o Tribunal do Acre e cometidas ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal as atribuições que lhe cabiam.

Se estes fatos não bastassem no sentido de mostrar como ao aumento do serviço deve corresponder o acréscimo necessário do pessoal dele encarregado, poderiamos invocar uma razão de ordem constitucional em face da qual o Tribunal de Apelação do Districto Federal não pode, salvo melhor juizo, permanecer com o número atual de desembargadores. Êstes são vinte e três: dezoito juizes de carreira e cinco escolhidos na fórma do art. 105 da Constituição, quando preceitúa que, "na composição dos tribunais superiores, um quinto dos lugares será preenchido por advogados ou membros do Ministério Público". Ninguem dirá que cinco sejam o quinto de vinte e três. Parecerá talvez que, sendo mais do quinto, não haverá entre os advogados e membros do Ministério Público nenhum interessado em reclamar contra a composição do Tribunal. Quando muito, o último dos cinco nomeados se constrangeria por considerar-se uma fração de desembargador.

Não são entretanto inadmissíveis as teses acadêmicas até mesmo nos pleitos judiciários. Quem dirá que a presença dessa fração de desembargador seja indiferente aos impugnadores de arestos pelo fundamento da inconstitucionalidade?

O acréscimo, pois, de dois desembargadores na justiça local, servindo para aliviar o trabalho, teria mais esta vantagem: tornaria múltiplo de cinco o número dos juizes.

Daí poderíamos caminhar para o aumento, se não dos juizes de direito, pelo menos dos juizes substitutos, aumento indispensável não só à regularidade das substituições dos juizes de direito, sobretudo no caso forçoso das férias, como tambem para dilatar o campo à especialização dêsses magistrados de primeiro grau, de modo a encaminhar certos e determinados juizes a certas e determinadas varas, pois, de acôrdo com a judiciosa observação atribuida ao desembargador Edgard Costa e publicada há meses no *Jornal do Comércio*, "não é possivel exigir de um juiz substituto, cargo inicial da carreira, conhecimentos, preparo e aptidão para ocupar sucessivamente, quando não simultaneamente, como vem acontecendo, uma vara da Fazenda Pública, uma vara criminal e uma vara orfanológica".

O serviço judiciário sofre, portanto, no Rio de Janeiro, seja qual fôr o prisma por onde o considerarmos, de dois males invariáveis, que são em todos os casos o acúmulo do trabalho e a falta de juizes capazes de executá-lo no devido tempo, havendo ainda a hipótese, patenteada quanto aos juizes substitutos, da especialização. Um juiz de direito pode não ser de começo especializado na vara que vai ocupar; mas, com o tempo e a prática de seus deveres, adquire a especialização. Os juizes substitutos, porém, se lhes não aproveitam a qualidade, não farão a mesma coisa; sendo em número de menos da metade dos juizes de direito, ficam sempre expostos a substituir ao acaso os juizes especializados, embrenhando-se em um ecletismo que lhes recomenda sem dúvida a inteligência, mas não serve de modo nenhum aos interêsses da justiça.

Costa REGO

Aumentadas as tarifas em vigôr no porto de Recife

O ministro da Viação, tendo em vista as informações prestadas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, resolveu autorizar a criação de um adicional de 20 % sôbre todas as tarifas em vigor no porto de Recife concedido ao Estado de Pernambuco, as quais foram aprovadas e modificadas em parte, respectivamente, por portarias de setembro de 1935 e fevereiro de 1940.

Essa autorização é dada em carater provisório e ficará de nenhum efeito com a expedição de novas e definitivas tarifas, que o Estado concessionário fica obrigado a submeter à aprovação daquêle Ministério, capazes de cobrir o deficit que fôr verificado com a supressão do adicional de 10 % sôbre os direitos pagos pelos combustíveis liquidos, de que trata o decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940.

MELHORAMENTOS EM JUIZ DE FÓRA

O prefeito escreve ao "Correio da Manhã"

Do prefeito de Juiz de Fóra recebemos esta carta:

"Sr. diretor. Saudações cordiais. Tenho o prazer de agradecer-vos os comentários do "Correio da Manhã", de 8 de março, sôbre a epígrafe "Prefeito diferente".

Muito me penhoraram os conceitos generosos sôbre esta administração. Como êsse órgão se interessa pelo assunto envio alguns dados a respeito da assistência médica nêste município.

Os serviços, quer médicos, quer dentários, a cargo da Diretoria de Higiene e Assistência Médica Municipal, são feitos em postos instalados na séde dos distritos e se acham funcionando regularmente, desde maio de 1939, os de Chácara, Paula Lima, Vargem Grande, Sarandí, Porto das Flores, Torreões e São José das Três Ilhas, achando-se ainda inaugurados oficialmente os três últimos, o que, entretanto, deverá dar-se no corrente ano. Nos distritos de S. Francisco e José das Três Ilhas, os trabalhos, não obstante executados em prédios particulares, têm beneficiado grandemente as suas populações.

Serviço Médico-Escolar Rural — Durante o ano de 1940 foram prestados nos distritos de Chácara, Paula Lima, Vargem Grande, S. Francisco, Sarandí, Porto das Flores, S. José das Três Ilhas (7 ao todo) e nos das escolas isoladas da Grama, Benfica, Barreira, Aldeia, Vila Megiolaro, Arado, Borboleta, Vila Quintão, Filgueiras, Retiro, Santa Oraide, S. Pedro, Remonta, Igrejinha, Alemã, Botanágua, Bôa Vista e Linhares, os seguintes serviços: inspeções às escolas, 53; inspeções às classes, 57; exames médicos, 591; medicados contra verminoses, 545; medicados contra outras doenças, 63; medicamentos fornecidos, 357 unidades; curativos, 582; injeções aplicadas, 143; vacinados contra a variola, 2.541.

Serviço Médico-Profilático Rural — Nos mesmos distritos acima referidos foram prestados aos trabalhadores da lavoura os seguintes serviços: exames médicos, 1.850; vacinados contra a variola, 468; medicados contra verminoses, 585; medicados contra outras doenças, 341; injeções aplicadas, 2.161; curativos, 1.906; medicamentos fornecidos, 1.527 unidades; total de doentes atendidos, 526 pessoas.

Serviço Dentário-Escolar Rural — Os trabalhos relativos à Assistência Dentária Escolar, executados nas escolas distritais (séde) de Chácara, Paula Lima, Vargem Grande, Sarandí, Monte Verde, Porto das Flores e S. José das Três Ilhas e nas escolas isoladas de Grama, Benfica, Barreira, Filgueiras, Retiro, Santa Oraide, Igrejinha e Bôa Vista pódem ser resumidos nos dados abaixo.

Alunos atendidos, 1.012; consultas, 2.960; extrações, 1.458; obturações em geral, 2.695; expurgos, 729; dilatação de abcessos, 95.

Serviços dentários prestados aos trabalhadores da lavoura nos distritos rurais já referidos: pessoas atendidas, 911; extrações dentárias, 1.298; obturações em geral, 49; dilatação de abcessos, 49; expurgos, 75.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar-vos protestos de alto apreço, subscrevendo-me, amo., ato. e obro. — *Rafael Cirigliano*."

Homenagem na Argentina ao professor Aloysio de Castro

Buenos Aires, 1 (H.) — A congregação da Faculdade de Medicina homenageará o professor Aloisio de Castro, eminente homem de ciência brasileiro, que se encontra nesta capital depois de ter participado do II Congresso Pan-Americano de Endocrinologia celebrado em Montevidéo.

O Conselho de Direção da Faculdade de Medicina, por moção do seu deão, dr. Nicanor Palacios da Costa, decidiu tributar uma homenagem ao grande cientista brasileiro e solicitar ao Conselho Superior Universitário que lhe seja conferido o grau de doutor "in honoris causa".

A cerimônia se verificará amanhã, às 18 horas, no anfiteatro da Escola Prática de Medicina. Iniciará a cerimônia o deão, dr. Nicanor Palacios da Costa. O professor honorario do estabelecimento, dr. Gregorio Araoz Alfaro, pronunciará um discurso acadêmico. Foram convidados para o ato os membros do Conselho Diretor da Academia Nacional de Medicina, o corpo docente, representantes diplomáticos e alunos.

Aposentado o tesoureiro do Ministerio da Educação

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Educação, aposentando o sr. Vicente Amorim no cargo de tesoureiro, padrão L.

Demissões a bem do serviço publico

Por decretos assinados pelo presidente da República na pasta da Viação, foram demitidos, a bem do serviço público Zoé Coutinho Soares, ajudante de tesoureiro, padrão G, e João Batista Lopes da Silva Júnior, carteiro, classe B.

PINGOS & RESPINGOS

O' ferro!

Vêm ao Brasil o sr. Antonio Ferro, diretor da Propaganda de Portugal.

Lá de longe, da outra banda,
Vem ver aqui, se não êrro,
A propaganda do ferro
O Ferro, da Propaganda.

• • •

O Conselho Nacional da França não ocupará terá dois representantes muçulmanos.

Depois não católicos quando se disser que ali "há mouros na costa".

• • •

Em Fortaleza foram muito festejadas as bôdas de ouro profissionais da senhora Glorinha Pessôa que, conforme diz um telegrama, já assistiu a 3.883 nascimentos e é a mais antiga obstetrix da cidade.

Mas isso não obsta a que não a chamem assistente ou parteira, com muita honra.

• • •

Em carta dirigida a Majoy, um cavalheiro faz ver, apresentando documentos irrecusáveis, que os trens da Central faziam em 1838 o trajéto Rio-São Paulo, em velhas maxambombas typo Baroneza, nas mesmas 12 horas que hoje levam com as modernissimas locomotivas super-dinâmicas.

Observa Mamede, sempre otimista:

— Talvez o reclamante não tenha razão; quem sabe se a distancia do Rio a São Paulo não ficou maior?

• • •

Queixam-se moradores da rua St. Romain que, há seis dias, não vêm de água nem um pingo. Vão-se arranjando provisoriamente com "este".

Cyrano & Cia.

A neutralidade do Brasil apontada como exemplo

Washington, 1 (U. P.) — Falando na Câmara Alta, o senador Robert Reynolds referiu-se elogiosamente ao Brasil como exemplo de rigorosa neutralidade e exortou os Estados Unidos a assumirem a mesma atitude.

O senador Reynolds protestou contra a propaganda que se desenvolve nos teatros norte-americanos a favor de um ou outro dos beligerantes.

"Atrevo-me a dizer — declarou o senador — que qualquer das repúblicas americanas é mais neutra que os Estados Unidos."

Declarou, por fim, que no Brasil os assistentes de espetaculos são prevenidos de que não devem fazer manifestações a favor de qualquer dos beligerantes.

Novo bispo para o Brasil

Vaticano, 1 (H.) — Pio XII nomeou bispo de Bomfim, Brasil, o padre Enrico Golland Trindade, superior do Convento dos Frades Menores de Guaratinguetá, São Paulo.

A MENSAGEM DOS JORNALISTAS PORTUGUEZES

O sr. Gastão de Bettencourt vae entrega-la á A. B. I.

Amanhã, às 5 horas da tarde, a Associação Brasileira de Imprensa reunir-se-á para receber a visita do jornalista português Gastão de Bettencourt, seu consócio e recentemente chegado ao Rio de Janeiro, em viagem de cordialidade da imprensa de Portugal para com a imprensa do Brasil.

O sr. Gastão de Bettencourt é portador de uma mensagem de saudações dos jornalistas de Portugal aos seus colegas brasileiros.

A Camara americana aprovou o convenio sobre quotas do café

Washington, 1 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou, por 177 votos contra 115, uma lei que sanciona o convenio sobre as quotas do café.

O sr. Lourival Fontes não conseguiu repousar

Buenos Aires, 1 (U. P.) — O dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, deverá regressar ao Rio de Janeiro na próxima sexta-feira a bordo do vapor *Argentina*, adiando assim a viagem em avião.

Em declarações fornecidas à United Press, o dr. Lourival Fontes esclareceu que seu propósito era o de descansar durante a sua visita à capital argentina, mas que teve muito pouco tempo para fazê-lo, pois se havia visto comprometido a visitas, o que foi motivo principal da sua viagem. Pensa o dr. Fontes conseguir um pouco de repouso durante os dias que durará a travessia marítima. Declarou tambem que, embora a sua viagem tivesse carater inteiramente particular, não podia deixar de entrar em contacto com a imprensa argentina. Finalizou declarando que agradece a numerosos jornalistas que o entrevistaram, as visitas a numerosos elementos oficiais, além de conversações com jornalistas, o que impediu a realizar o seu programa de repouso.

Santa Casa

PRAÇA DO CASTELO

Aqueles lados do Castelo estão tendo sobre si uma grande nuvem pesada de responsabilidades: a Santa Casa. Foi com um sentimento de terror que ouvi dizer que ia ser demolida.

Deve nisso haver engano! — A atitude do nosso Prefeito diante dos tesouros do Rio de Janeiro, que ele tem defendido, nunca permitiu que êles fizessemos a ofensa de pensar que sob as suas ordens, debaixo do seu governo, seria demolida uma das coisas mais belas do Brasil... que digo? da America do Sul. Pois a Santa Casa já não pertence mais só ao Rio de Janeiro, pertence à nossa historia, pertence à cultura duma época que vae além do Brasil.

A Santa Casa em si mostra que há mais de um seculo já éramos um Imperio bastante poderoso para instalar um tal Sistema de Caridade; — a Santa Casa traz nos seus possantes granitos trabalhados, nos seus marmores lavrados, nas linhas da sua fachada, a assinatura que é a propria assinatura da Civilização brasileira através da arquitetura: Rabelo, discipulo direto de Grandjean de Montigny o qual, por si, trazia a marca de seu mestre ilustre, Gabriel, que desenhou em Paris a Praça da Concordia.

Passaria na cabeça de alguem ser demolida a Praça da Concordia?

Se a desgraça de uma bomba desabasse sobre aquela Harmonia, era no mundo uma harmonia, um acorde perfeito que terminava. Os Americanos, em nela construindo sua Embaixada, fizeram-na perfeitamente igual às fachadas que a rodeiam.

De resto a America do Norte compreende hoje tão bem o valor de um Passado, de uma tradição de cultura, que reconstruiu uma cidade (creio que Charlesville) onde, baseando-se em gravuras antigas, excavando antigos alicerces, sobre eles reconstruiu a cidade como era. Isso prova que os arranha-céus por mais audaciosos que sejam precisam sentir a nervosidade do seu sistema de cimento armado apoiado na força calma e eterna da pedra, belo granito através dos seculos que passam, livro solene, tantas vezes gracioso, tantas vezes majestoso, sempre fiel no que conta do Passado.

A nossa Santa Casa não póde e não vai ser demolida. O povo do Rio de Janeiro entrega-A confiante à proteção do seu Governador.

Oldsmeister, um urbanista estrangeiro que há mêses esteve entre nós, vindo a convite estudar o projeto do Rio de Janeiro e que foi quem desenhou Ankará, capital da Turquia, já aqui defendeu a Santa Casa, projetando para ela uma praça para bem pôr em valor a sua fachada onde um tímpano do frontão tem esculturas tão lindas em marmore de lioz.

Visitem-n'a, gente do Rio de Janeiro. O seu material nobre seria impossivel de ser obtido hoje tal o seu custo imenso, tal a perfeição da sua mão de obra, agora desconhecida. Lá dentro ha areas internas abertas, tais como as recomendam os modernos arquitetos; ha marmores, grades, profusão de luz; são obras que honrariam palacios.

Seus jardins internos seriam dignos, apenas um pouco cuidados, daqueles que nos mostram como fazendo parte da historia da Europa.

Já que é necessario mudar-se o carater espiritual da Santa Casa pela sua localização no urbanismo moderno que pelo menos o edificio, o grandioso edificio, orgulho do Rio de Janeiro, fique como palacio escolhido justamente para a Prefeitura.

E afinal isso não seria senão justiça e para um e para outro pois a Santa Casa marcaria que em hora tão grave de perigo sério na vida eterna da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital do Brasil, a Prefeitura salvou ao Brasil um dos seus grandes monumentos, uma das poesias da sua arquitetura, uma das paginas da sua cultura e da sua Historia e a Santa Casa, sendo paço da Prefeitura, honraria o nome do governador que a salvou.

MAJOY

Eleita, em São Paulo a nova diretoria da Ordem dos Advogados

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Foi eleita e empossada a nova diretoria da Ordem dos Advogados para o biênio de 1941-1942, constituida dos srs. Noé Azevedo, presidente; Benedito Galvão, vice-presidente; Valdemar Teixeira Carvalho e Plinio Lobo, secretários, e Gabriel Monteiro Silva, tesoureiro.

Transferida a realização da III Conferencia de Tecnicos em Contabilidade

Foi assignado pelo presidente da República um decreto adiando para a segunda quinzena do mês de outubro dêste ano a realização da III Conferencia de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, convocada o ano passado pelo govêrno federal.

COMEMORANDO O TRICENTENARIO DA ACLAMAÇÃO DE AMADOR BUENO

Uma conferência do sr. Afonso Taunay

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Iniciaram-se as comemorações do tri-centenário da aclamação de Amador Bueno, patrocinadas pelo Instituto Histórico e Geográfico, em cuja séde foi inaugurada uma placa comemorativa, bem como uma outra, de bronze, na rua Amador Bueno, esquina da rua Ipiranga.

A noite, houve uma conferência pelo sr. Afonso Taunay, diretor do Museu Paulista, sôbre a aclamação de Amador Bueno e as suas controvérsias.

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MECANIZAÇÃO E MOTORIZAÇÃO DO EXERCITO

Excursão de estudos á Estação de Belém

Com a presença dos tenentes-coroneis Enrique de Azevêdo Futuro, representante do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, e Antonio de Alencastro, foram ontem à estação de Belem, no Estado do Rio, os oficiais alunos do Centro de Instrução de Mecanização e Motorização do Exército, sob as ordens do respectivo comandante, major Artur da Costa e Silva.

Essa viagem, à convite da Proparo e numa composição a isso destinada, foi empreendida até a estrada Belem-Miguel Pereira, ora em construção, afim de serem examinados e manobrados os tratores postos alí em serviço na rodovia.

Chegados à localidade fluminense, o comandante e alunos do C. I. M. M. foram recebidos pelo dr. Saturnino Braga, do Departamento de Estradas do Estado do Rio; dr. Luiz Vieira, da Inspetoria de Obras contra as Sêcas; dr. Lauro Andrade, industrial paulista; dr. Alberto da Cunha Teixeira; dr. Heraldo de Souza Matos, diretor do Instituto Tecnológico e professor da Escola Politécnica e outras pessoas, dirigindo-se logo ao trecho em que está sendo construida a nova estrada de rodagem.

Aí foram apresentados dois tratores "Alls Chalmers", modelo H-D-10-W, dotados de "scraper" e "trailbuilder" Gar Wood, de quatro cilindros, a dois tempos, com pêso de nove toneladas, potência de 80 HP e dotados de motores Diesel, capazes de desenvolver um esfôrço de oito a doze toneladas, adaptadas ao côrte, terraplanagem e transporte de terra.

As máquinas, já em funcionamento, mereceram acurado estudo técnico do comandante, instrutores e oficiais alunos do C. I. M. M., os quais, puderam conhecer as minúcias de seu emprêgo e de sua construção industrial.

Os 1os. tenentes Geraldo Pádua e Satão, instrutores de Técnico-Automóvel do C. I. M. M. subiram a bordo dos tratores e os comandaram sem dificuldade, podendo observar a facilidade de manobra, eficiência e potencial dessas máquinas construtoras de estradas, causando ótima impressão aos presentes os exercícios realizados.

Finda a demonstração com essas viaturas, a Proparo ofereceu aos presentes uma mesa de sanduiches e refrêscos.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

O tratado comercial da Argentina com o Brasil será firmado na primeira quinzena do mês de Maio vindouro

Buenos Aires, fevereiro de 1941 — O jornal "La Hora" publica o seguinte notícia:

"O novo tratado comercial com o Brasil, cujas bases foram firmadas durante a visita que fez ao Rio de Janeiro o ex-ministro da Fazenda, dr. Frederico Pinedo, há algumas semanas atraz, e realizado logo pela delegação comercial de técnicos dos dois países, será firmado, segundo se afirma nas esferas oficiais, na primeira quinzena do próximo mês de maio. O citado tratado, como se sabe, está há mais de dois mêses sendo estudado pelos presidentes do Brasil e do nosso país, esperando somente a fixação da data para a sua assinatura, existindo um amplo acôrdo sôbre as cláusulas estipuladas nesse instrumento, cujo detalhe parece já ter sido resolvido, esperando-se a assinatura dentro de duas semanas, no máximo, com as formalidades de estilo. O novo convenio comercial argentino-brasileiro terá uma duração de dois anos, sendo renovável por igual período, e se encaminhará a incrementar o intercâmbio de produtos entre os dois paises vizinhos. O compromisso de não usar produtos substitutivos nas matérias primas, assegura à Argentina um mercado de trigo de um milhão e meio de toneladas anuais, desde que seja impedido o uso da mandioca na manipulação do pão brasileiro, adicionada atualmente à farinha em 25 %. Por sua vez, nossas compras em tecidos, produtos químicos e indústria siderúrgica equilibrariam a balança comercial, favorável agora ao nosso país, o que impede o aumento das compras brasileiras.

Somente este aspecto bastaria para justificar o novo acôrdo que vem solucionar grande parte do drama agrário em que vive o campo argentino, por falta de mercados compradores. As opiniões dos técnicos em matéria econômica e comercial são unânimes, achando que o Brasil e a Argentina, visando seus proprios interesses e conveniencias, podem estreitar mais intensamente seu intercambio de matérias primas de consumo, pois sua condição industrial e agrícola e o temor da mútua competencia, póde ser facilmente concluido, como já foi estabelecido durante as deliberações realizadas pela comissão mixta que redigiu o tratado em vésperas de entrar em vigor.

A realidade se encarregará logo de demonstrar a convicção quasi unanime dos economistas e técnicos comerciais argentinos e brasileiros, isto é, que o convênio garanta um intercambio mais intenso e adequado, de acôrdo com a capacidade aquisitiva de cada povo e seus interesses invioláveis.

Assim, a politica de boa visinhança, que ha muitos anos se vem apregoando esterilmente na América, será finalmente uma realidade, principio de uma ação mais ampla e séria, nesse sentido, que poderá ser imitada pelas outras nações desta parte do continente americano, ante a evidencia de que esta é a politica econômica que, mutuamente, convem mais aos respectivos povos."

ESTEVE ONTEM NO LLOYD BRASILEIRO O NOVO DIRETOR

A empresa terá novo agente na Baía

O comandante Mario Celestino, escolhido para dirigir o Loyd Brasileiro, esteve ontem na séde da referida empresa, já restabelecido da enfermidade que o reteve em casa durante cinco dias.

É muito provável que o novo diretor do Lloyd, antes de assumir o cargo, vá aos Estados Unidos regular seus negócios e passar a superintendência ao seu substituto.

Solicitou exoneração do cargo de agente do Lloyd Brasileiro, na Baía o comandante Enrique Santos, que voltará a exercer uma comissão na séde da empresa. Para substituir o agente demissionário será designado o sr. Gilberto Peçanha, atual chefe do departamento de compras e fornecimentos do Lloyd e funcionário com mais de vinte anos de serviço.

A COBRANÇA DE TAXAS PARA O INSTITUTO DO SAL

O que dispõe um decreto-lei assinado pelo chefe do governo

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei dispondo sobre a cobrança de taxas para o Instituto do Sal:

"Art. 1º — A taxa criada pelo artigo 5º do Decreto-lei número 2.300, de 10 de Junho de 1940, devida a partir da data em que foi instalado o Instituto Nacional do Sal, será cobrada sobre todo o sal que, para o fim de saír do municipio produtor, houver sido, ou vier a ser retirado das salinas, depositos ou armazens gerais.

Paragrafo unico — O sal não será recebido em estrada de ferro, caminhões, embarcações, ou em outro qualquer meio de transporte, nem poderá ser processada a entrega dele ao destinatario, sem a exibição de documento que prove haver sido recolhida a táxa ao banco financiador, diretamente, ou por intermedio de seus prepostos.

Art. 2º — Os autos de infração lavrados em virtude de lei, ou Regulamento atinente ao Instituto serão julgados, em primeira instancia, pelas agencias, ou delegacias regionais a que se refere o artigo 5º, letra *g*, do Decreto-lei n. 2.398, de 11 de julho de 1940, com recurso para a Comissão Executiva do Instituto: recursos *ex-oficio*, ou voluntario, conforme a decisão seja favoravel ou desfavoravel ao autuado.

Paragrafo unico — Enquanto não forem criadas as agencias, ou delegacias regionais, ou julgamento em primeira instancia caberá ao Superintendente do Instituto.

Art. 3º — Uma vez tornada irrecorrivel a decisão administrativa que declare procedente o auto, a divida, inscrita em livro proprio do Instituto, e mediante certidão, será cobrada de acordo com a legislação por que se reger a cobrança das dividas ativas da União Federal.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho ontem, no Palácio Rio Negro, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiência: sr. Lauro Passos, presidente da Caixa Economica da Baía; juiz Arí Franco, presidente do Tribunal do Juri, e sr. Francisco Monteiro Sucupira, presidente da Associação de Imprensa Periodica Paulista.

CORRETORES DE IMOVEIS

A momentanea pretensão da sua classe

O que nos disse sôbre o assunto o presidente do respectivo Sindicato

O notável incremento das construções prediais no Rio de Janeiro e a liberalidade que recentemente se proporcionou na respectiva aquisição e no direito senhorial, êste de tal modo repartido que vai ao ponto de admitir a transferência de dominio e posse imobiliária separadamente para cada apartamento do mesmo prédio, daí resultando um só edificio pertencer eventualmente a muitos donos — circunstâncias foram essas que necessariamente deram azo à multiplicidade de transações sôbre imóveis e, portanto, ao acrescimo de afazeres na atividade de quantos promovem, orientam e conduzem a termo essas mesmas transações.

Referimo-nos, está claro, aos corretores de imóveis. Não deixa esta classe, naturalmente, de ter o seu sindicato; mas acontece que, ao contrário de outros corretores empenhados em objetivos diferentes, não possuem os corretores de imóveis um diploma legal que os ampare e garanta nas relações com os seus comitentes, ao mesmo tempo que, lógica e reciprocamente, estabeleça as correlativas obrigações. O direito acompanha o dever e vice-versa, como é de rudimentar sabedoria; conhecer um e outro é, para todos, de intuitiva curiosidade, si não de magna importância.

Esta questão, ou antes a falha legislativa a que aludimos, foi levantada, segundo nos constou, no seio do Sindicato dos Corretores de Imóveis. E, porque ela seja de irrecusável relevância, tanto os interêsses que a ela se prendem, resolvemos solicitar esclarecimentos de quem melhor os poderia prestar-nos, a saber o próprio presidente do referido Sindicato, que é simultaneamente o presidente da Bolsa de Imóveis.

Aquiescendo ao pedido, isto é concedida a entrevista, disse-nos o dr. Matos Pimenta:

"O Brasil obedecendo à evolução social vai pouco a pouco regulamentando o exercício das profissões no sentido do interêsse público.

As classes, de fato, têm hoje fins sociais muito mais relevantes do que a simples defesa dos interêsses individuais de seus representantes; e só uma organização baseada no princípio do bem geral póde legitimar a existência das profissões.

Resolvemos, por isso, pleitear junto ao presidente Getúlio Vargas uma lei que estabeleça os deveres e os direitos dos corretores de imóveis no desempenho de seus cargos, tal como já existe para os corretores de mercadorias e de fundos públicos.

A Bolsa de Imóveis e o Sindicato dos Corretores do Rio de Janeiro vão dirigir assim um memorial ao chefe da Nação certos de atenderem às diretrizes politicas do mesmo.

O estabelecimento legal de normas e regras nas funções de corretagem de imóveis, criando obrigações e assegurando direitos, não implica em qualquer idéia odiosa de privilégio que não desejamos, nem qualquer cerceamento da liberdade do público em negociar diretamente suas vendas ou compras.

Qualquer lei restritiva desta liberdade, como qualquer intento de monopólio ou privilégio, resultará inevitavelmente no fracasso de nossos propositos, que são os mais elevados. O que pretendemos primordialmente é revestir os corretores de imóveis de responsabilidade funcional, tornando-os passiveis de severas penalidades todas as vezes que êles transgredirem a linha do interêsse público; o que desejamos é elevar o nivel da classe, dignificando-a, tornando-a inacessivel aos que não provarem idoneidade moral e capacidade profissional.

Não pleiteamos limitação do número dos corretores, mas apenas a regulamentação profissional.

Não é possível, com efeito, que um mistér tão delicado e de tão altas responsabilidades, como o da corretagem de imóveis, possa ser livremente exercido sem qualquer espécie de exigência legal para o desempenho do mesmo.

É contra isso que a Bolsa de Imóveis e o Sindicato dos Corretores se insurgem, resolvendo pugnar junto do presidente Getúlio Vargas por uma situação idêntica a que já gozam os corretores de fundos públicos e os corretores de mercadorias.

Com tais providências justas e adequadas, muito lucrará o público pela responsabilidade e garantias que lhe oferecerão os corretores de imóveis; e muito lucrarão êstes pelo reconhecimento oficial de sua profissão, cujos serviços e nobres finalidades não podem ser postos em dúvida.

A corretagem de imóveis, na verdade, não é um artifício. Ela surgiu, cresceu e se impôs em todos os centros civilizados do mundo. Constitue, portanto, uma contingência do progresso social, um índice de cultura e de adiantamento dos povos.

É esta a convicção e são êstes os fundamentos em que se estribam os corretores de imóveis do Rio de Janeiro na defesa do interêsse do público e da classe."

Poderão contribuir para o montepio militar ou inscrever-se no I. P. A. S. E.

O presidente da República assinou um decreto-lei permitindo que os professores catedráticos da antiga Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra, incluidos no quadro suplementar do Ministério da Guerra, possam continuar a contribuir para o montépio militar ou inscrever-se no IPASE, ficando marcado o prazo de 90 dias para manifestarem a preferência.

Um credito para pagamento de gratificação

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 2:250$000, para pagamento de gratificação adicional a um oficial administrativo classe L, da secretaria da extinta Câmara dos Deputados.

Exportação de minerios pelo porto de Vitória

O presidente da República recebeu um telegrama, em que o interventor no Espírito Santo lhe comunica a possibilidade de serem exportados pelo porto de Vitória, anualmente, até três milhões de toneladas de minérios. Essa possibilidade se apresenta como consequência dos empreendimentos realizados e a serem realizados naquêle porto.

Produtos estrangeiros para as forças dos Estados Unidos

Washington, 1 (U. P.) — O Senado aprovou por aclamação uma emenda do senador Adams permitindo a aquisição de produtos estrangeiros para o Exercito e Marinha norte-americanos.

Duzentas matrículas para a Escola de Cadetes, em São Paulo

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Estão abertas até ao dia 10 de abril as inscrições para a Escola Preparatória de Cadetes, que funcionará em 1941 exclusivamente quanto ao terceiro ano, com o limite de duzentas matriculas.

A liquidação do antigo Banco Pelotense

O Banco do Rio Grande do Sul, liquidatario do Banco Pelotense, fez uma reclamação sôbre lançamento de imposto dos imóveis pertencentes ao acêrvo do referido banco.

A proposito dessa reclamação, o ministro da Fazenda comunicou ao interventor federal naquele Estado que, pelos motivos constantes do parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, não pode a União reconhecer qualquer isenção ou taxas federais em favor dos bens pertencentes ao antigo Banco Pelotense.

NO CORPO DE BOMBEIROS

Concurso para medico bacteriologista

Conforme determinação do comando do Corpo de Bombeiros, o concurso para preenchimento de uma vaga de capitão médico bacteriologista da mesma corporação terá inicio no dia 22 deste mês. Os candidatos a inscrição deverão apresentar os documentos exigidos pelo edital publicado no "Diario Oficial", de 10 e 12 de fevereiro ultimo, na Secretaria do Corpo de Bombeiros, à praça da Republica, 45, até o proximo dia 7 do corrente, impreterivelmente.

MAIS UM ANIVERSARIO DO BATALHÃO VILLAGRAN CABRITA

As comemorações realizadas no quartel daquela unidade

O batalhão Villagran Cabrita, sediado na Vila Militar, comemorou ontem o seu 86º aniversario, com a realização de um programa de festas organizado pelo tenente-coronel Fernando Bandeira de Mello, comandante daquela tradicional unidade do nosso Exército.

As comemorações foram iniciadas às 5 1|2 da manhã, com o toque da alvorada e, às 7 horas, realizaram-se as solenidades do hasteamento da Bandeira Nacional e da leitura da "Ordem do Dia", tendo, por essa ocasião, formado a guarnição daquela praça de guerra que desfilou em continencia às autoridades militares presentes.

Em seguida ao desfile tiveram logar as provas esportivas que obedeceram ao seguinte programa: 9,10 — Prova Gen. João Gomes Carneiro. 9,20 — Prova tenente cel. Raul Guimarães Regadas. 9,30 — Prova coronel Luiz Procopio de Souza Pinto. 9,40 — Prova ten. cel. Luiz Augusto da Silveira. 9,50 — Prova ten. cel. João Carlos de Villagran Cabrita. 10 horas — Prova general Borges Fortes. 10,10 — Merenda. 10,15 — Prova general Eurico Gaspar Dutra. 10,34 — Prova coronel Bentes Monteiro. 10,40 — Prova cel. Nestor Figueira Pegado. 10,45 — Prova general Silva Junior. 11 horas — Prova coronel Arthur Pamphiro. 11,30 — Prova coronel Dermeval Peixoto. 11,40 — Distribuição de prêmios.

Ao meio dia, no Casino dos oficiais, o tenente-coronel Fernando Bandeira de Mello ofereceu um almôço às altas autoridades militares presentes e à oficialidade que serve sob seu comando.

Encerrando a cerimônia, o corpo discente desfilou perante as autoridades presentes e professores, aos quais foi servido depois um "cock-tail" no salão de honra do estabelecimento.

Novos horarios para os trens elétricos

O chefe do Trafego da Central do Brasil expediu circular, ontem, comunicando aos chefes de estações dos trechos D. Pedro II-Mangaratiba e Paracambi que, os horarios numeros 3, 4, 5, 7, 8 e 9, entrarão em vigor no dia 9 do corrente.

Esses horarios se referem aos trens eletricos das linhas de Engenho de Dentro, Madureira, Bangú e Nova Iguassú bem como aos trens correspondentes, a vapor, dos trechos Bangú-Santa Cruz-Mangaratiba e Nova Iguassú-Belém-Paracambí.

NOTAS HISTÓRICAS

5.786 VERSOS NA AREIA

Estava o padre José de Anchieta em Iperoig, entre São Sebastião e Ubatuba, rodeado de perigos pelo convivio com os indios. "Cada dia bebiamos muitos tragos de morte", escreve o próprio Anchieta, em carta ao Superior Geral da Companhia de Jesus, padre Diogo Lainez.

Embebido em cultura clássica e iluminado por fervoroso espirito místico, entregou-se o Apóstolo do Novo Mundo ao consolo da inspiração poética.

Faltavam-lhe, para escrever, os simples recursos materiais: pena, papel e tinta.

Decidiu gravar os versos na areia da praia e mais tarde, com o auxilio de sua excelente memória, transferí-los para o papel. De fato, posteriormente, em São Vicente, redigiu por inteiro o poema "De Beata Virgine Dei Matre Maria". Ao todo, cinco mil e setecentos e oitenta e seis versos, isto é, dois mil e oitocentos e noventa e três dísticos, incluindo a dedicatoria final e as "Piae Petitiones".

Começa o poema todo êle em latim:

Eloquar? an sileam, sanctissima Mater [Iesu?
Num sileam, laudes eloquar anne tuas?
Mens agitata pii stimulis hortatur amoris,
Ut Dominae cantem carmina pauca meae.

Ou seja na tradução moderna do padre Armando Cardoso:

Cantar ou calar?
Mãe Santissima, de Jesus, os teus louvores
Hei de os cantar ou hei de os calar?
A mente alvoroçada
Sente impelida pelo aguilhão do amor
A oferecer a sua rainha uns versos.

Conservaram o precioso manuscrito d. Luis Lezana y Leguizamón e sua esposa dona Feliza Zuazola, descendente de Anchieta. Foi o padre Ogara quem, em 1928, revelou a existência da relíquia na biblioteca de d. Luis, em Algorta, provincia de Bilbáu. Falta a assinatura. Pode-se, porém, identificar o autor — embora a letra, bem talhada e graúda, não apresente os mesmos caracteristicos do cursivo de Anchieta na velhice.

Identifica-se o autor, além de outros motivos, porque na dedicatoria do poema esclarece que esteve tentando a paz entre Tamoios conjurados contra os portuguêses. Demais, diz o verso 905: "E quiseste juntar-me aos companheiros do meu Senhor Jesus". E o verso 3:163: "Os votos que alegre pronunciei outrora, ligando em laço tríplice minha alma e minha carne"...

Só Anchieta.

ROBERTO MACEDO

Novas tabelas numericas

Por um decreto assinado pelo presidente da República, aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário-mensalista das Escolas João Luis Alves e 15 de Novembro.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretario	42-1097
Redação — 42-1050 e	42-1058
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-0393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	160$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE HERNANDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

REALIZOU-SE ONTEM, NO CAMPO DOS AFONSOS, A CERIMONIA DA ABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA DE AERONAUTICA

"Centro de formação dos futuros oficiais das F.A.N., aqui reside toda a esperança do Brasil na eficiencia de sua defesa aérea", diz o ministro Salgado Filho

Os cadetes da Aeronautica perfilaram no momento em que o ministro Salgado Filho entrou no salão de honra

Realizou-se ontem no Campo dos Afonsos, a inauguração dos cursos da Escola de Aéronáutica. Antes da chegada do titular da pasta, sr. Salgado Filho, já se encontravam no "hall" de entrada do edificio onde está instalado aquele estabelecimento de ensino, numerosos oficiais das Forças Aéreas Nacionais, formando vários grupos de palestra. Num dêles, o coronel aviador Armando Ararigboia, comandante da Escola prestava informações sôbre o seu funcionamento, adiantando que estão matriculados vinte e dois aspirantes a oficial aviador e trinta e dois cadetes. O curso será ministrado pelo capitão Ciro de Miranda Correia.

Pouco depois a companhia de guerra que estava formada á entrada do portão perfilou-se ao toque de sentido e apresentou armas. Era o ministro que chegava de automóvel, acompanhado do coronel Dulcídio Cardoso, chefe do seu gabinete; do capitão Dionisio Taunay, assistente militar e do 1º tenente Ewerton Fritsch, seu ajudante de ordens. Receberam-no no "hall" da Escola o general Góes Monteiro chefe do Estado-Maior do Exército; o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, o coronel Armando Ararigboia, o comandante Issac Cunha, representando o presidente da República; o capitão Aloisio Miranda, representante do ministro da Guerra; o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D.A.M.; o coronel Samuel Gomes Pereira, diretor do D.A.C., e vários outros oficiais, inclusive o chefe da missão militar norte-americana.

O ministro da Aéronáutica dirigiu-se após os cumprimentos para o salão de honra, que já se achava completamente cheio de oficiais e alumnos. O salão estava artisticamente ornamentado. O sr. Salgado Filho atravessou-o e foi tomar lugar á presidencia da mesa. Ladearam-no os representantes do chefe da nação e do ministro da Guerra, o chefe do Estado-Maior do Exército e o comandante da Escola.

FALA O COMANDANTE DA ESCOLA

Declarando aberta a sessão, o ministro da Aéronáutica deu a palavra ao coronel aviador Armando Ararigboia. O comandante da Escola, dirigindo-se ao ministro e aos seus camaradas, proferiu estas palavras:

"A criação do Ministério da Aéronáutica, realização de ha muito almejada por todos os que sentiam a necessidade de um aumento no poderio aéreo de nossas forças armadas, veiu trazer novos deveres e responsabilidades aos elementos constitutivos das antigas aéronáuticas do Exército e da Marinha.

Mais do que nunca, pela fase angustiosa que o mundo atravessa, êsses sentimentos se avolumam e atingem em nosso espirito o "clima" no momento culminante para os destinos das Forças Aéreas Nacionais.

Eis porque o significado desta cerimônia é bem maior do que o de uma simples abertura de cursos.

Transformada em Escola de Aéronáutica, com finalidade congenere ás de suas co-irmãs militar e naval, êste estabelecimento, que foi o berço de nossa aviação militar, será doravante o celeiro de nossos quadros, tendo por objetivo precipuo injetar-lhe periodicamente o sangue novo e ardente de uma parcela de toda nossa mocidade animada pelo desejo sincero e patriótico de bem servir ao Brasil.

Com a abertura de seus cursos, a Escola de Aéronáutica inicia hoje um novo ciclo no sistema da defesa nacional.

Não ha exagero nesta afirmativa, si bem atentarmos para o papel preponderante que está sendo desempenhado pelas forças do Ar na luta que se desenrola do outro lado do Atlantico e cujo fim imprevisivel será, certamente, decisivo para os destinos da humanidade.

E assim bem o compreendeu s. ex. o sr. presidente da República criando o novo órgão de defesa, reunindo e dando autonomia ás duas parcelas de aviação até então existentes, para que juntos, formassem o nucleo central de um todo grandioso, que se projeta no futuro e que já se vislumbra através da vontade e da energia das autoridades sôbre cujos hombros repousa agora a responsabilidade de um Exército do Ar verdadeiramente digno dêsse nome, capaz do desempenho de todas as missões a que fôr chamado a executar, em colaboração e cooperação com os de terra e do mar, sob a direção única de um estado maior das forças armadas.

Caberá assim á Escola de Aéronáutica, na qualidade de formadora dos novos oficiais das Forças Aéreas Nacionais, não pequena porção no conjunto dos esforços que se fazem necessários para a montagem de um organismo que almejamos perfeito e, sobretudo, digno do sacrifício de tantos camaradas tombados em holocausto á causa sagrada.

Êste mesmo Campo dos Afonsos, que viu nascere nossa Aviação Militar, que assistiu os primeiros vôos na fase da aviação heroica e cujo sôlo foi regado pelo sangue dos que caiam, deixando uma aureola de saudade e de admiração, acompanhou e assistiu a transformação desta Escola, desde os primeiros barracões de zinco até o conjunto grandioso de que hoje nos orgulhamos e cujo patrimonio representa o esforço das várias gerações que por aqui passaram. E agora, após a maioridade que êste estabelecimento comemorou o ano passado, surge a nova éra, cujo marco inicial hoje plantamos, sob a égide de s. ex. sr. ministro da Aéronáutica, cuja honrosa presença neste momento representa a garantia de que não faltarão os recursos e o apoio para que todos os que aqui trabalham bem possam cumprir a elevada missão de que se acham investidos.

Arma de desenvolvimento rapido e continuo, tanto técnico como tático, os ensinamentos da atual guerra, seja no campo dos combatentes, seja nos centros productores e fornecedores de material, irão certamente, orientar os rumos que devemos seguir para consecução da patriótica finalidade de dar ao Brasil uma força aérea capaz de assegurar o domínio de nossos ceus, quando fôr chamada a contribuir com o peso de todo o seu poderio na defesa de nossa integridade.

E para que tal objetivo seja plenamente atingido, para que realmente seja um elemento ponderavel no quadro da batalha a ser travada, a base de partida reside na formação de seus quadros e em seu aperfeiçoamento ulterior.

No preparo para a guerra não ha improvisações e a vitória corôa sempre as forças que se organizam metódicamente e que se adextram durante a paz com continuidade e firmeza.

Reafirmo, portanto, a importancia desta solenidade sob o ponto de vista do futuro da nossa Aéronáutica, certo de que assim compreenderão todos oficiais aviadores, sobre tudo os que tiverem que cooperar, direta ou indiretamente, com o comando da Escola, permitindo que se mantenha sempre completo o efetivo em instrutores e pessoal da administração.

O novo centro de estudos, o que hoje inaugura seus cursos e que se prepara com carinho e desvelo para bem corresponder ás expectativas de seus dirigentes, será digno sucessor da antiga Escola da Aviação Militar, que durante 21 anos embalou as esperanças das gerações que por aqui passaram num futuro grandioso para nossa Aéronáutica.

Encetando agora a marcha na senda que nos conduzirá á méta almejada, honremos, pois, a memoria dos camaradas que, em serviço comandado, aqui deixaram o dom supremo da vida como contribuição inapagavel ao desenvolvimento das Forças Aéreas Nacionais.

E será com o trabalho continuo, silencioso, metodico e ordenado que se conseguirá manter bem alto a flama sagrada da reverência aos nossos martires, companheiros que foram de ideal e de entusiasmo na grandeza de nossa pátria, num Brasil forte, unido e poderoso."

O DISCURSO DO MINISTRO DA AÉRONÁUTICA

Em seguida falou o ministro da Aéronáutica, dizendo o seguinte:

"É com a mais viva emoção e com intensa satisfação que vejo iniciados os trabalhos do ano letivo da Escola de Aéronáutica.

Criada por decreto n. 3.142, de 25 de março de 1941, a Escola de Aéronáutica inicia sua vida com honroso patrimonio de glorias — que lhe foram legadas pelas extintas Escola de Aviação Militar e Aviação Naval, onde durante vários anos formavam-se os aviadores do Exército e da Marinha.

Centro de formação dos futuros oficiais das F.A.N., aqui reside toda a esperança do Brasil, na eficiência de sua defesa aérea.

Formar oficiais aptos ao desempenho da ardua e brilhante missão do aviador militar, é a tarefa que cabe á Escola de Aéronáutica, e o só enunciar dessa finalidade, diz do alto valor do ensino que aqui se professa.

A instrução ha de ser cuidadosamente feita para que nela se desenvolvam as qualidades militares inerentes ás classes armadas de que são parte integrante as F. A. N., acrescidas do espirito aéronáutico, imprescindivel aos empreendimentos da aviação.

Cultura solida, disciplina, dedicação, lealdade, bravura — ao serviço das F. A. N. e do Brasil — são os objetivos a atingir nessa preparação.

Quando me refiro á disciplina, como já tive ocasião de vos dizer na apresentação dos cadetes ao Ministério, indico para seu constante exercício, a disciplina do vôo, porque ela evidenciará a educação da vontade dos jovens aviadores, vontade capaz de sobrepujar o natural desprendimento e afoiteza das primeiras demonstrações de capacidade profissional. Se a disciplina é basica para a organização de toda força, a do vôo é pertinente á propria existencia da Aéronáutica. Qualquer acidente que a sua falta origine, provoca o terror da aviação. O arrojo de uma manobra arriscada, em tempo e lugar inoportunos, não revela heroismo, e acarreta graves danos, que não se restringem á perda de vidas preciosas e material carissimo, ocasionando, tambem, o desprestigio, o temor, não só nos candidatos, mas sobretudo no recesso nos lares, numa propaganda terrivel, impossivel de dominar, e altamente prejudicial ao desenvolvimento da aviação.

Guiados pelos vossos mestres e instrutores, fio em que fareis a Escola de Aéronáutica, digna do passado de suas antecessoras e assim, concorrereis para um presente de intenso e proficuo labor, e assegurareis um futuro radioso para as F. A. N., ao serviço do Brasil, cuja honra e tranquilidade cabe-nos defender, em colaboração com as gloriosas forças do Exército e da Marinha."

As ultimas palavras do sr. Salgado Filho foram saudadas por vivos aplausos, os quais vinham entrecortando todo o seu discurso. Em seguida foi levantada a sessão, sendo os presentes conduzidos ao salão do commando onde foi servido um lunch.

Ao retirar-se, o ministro recebeu novamente as honras militares da companhia de guerra.

DENUNCIADO AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O autor do livro intitulado "As bases do separatismo"

Pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade foi ao presidente do Tribunal de Segurança oferecida a seguinte denuncia:

"O livro "As bases do separatismo", de autoria de Alirio Wanderley, é uma verdadeira monstruosidade, quer pelas idéias que sustenta, quer pelos conceitos expendidos sôbre o Brasil, quer em torno da ação, atitudes e formação do Exército Nacional. E' inconcebivel que um individuo nascido no Brasil, descendente de brasileiros, educado naturalmente dentro dos principios de familia vinculada ás nossas mais respeitaveis tradições de civismo, como são em sua totalidade as familias brasileiras, tenha ejaculado as torpezas, insultos, injustiças e ignominias, reunidas naquele livro, contra o Exército e contra a nacionalidade. Só se explica tenha um brasileiro redigido tais conceitos estando envenenado pelas doutrinas bolshevistas, por essas tenebrosas ideologias que tantos males têm já disseminado em nosso e noutros paises. E' êste mais um atestado da situação a que chegou o ambiente literário e artístico, solapado pelo comunismo e de que deu alarme impressionante o eminente jurista e intelectual dr. Raul Machado, meritissimo juiz dêste Egrégio Tribunal.

Não é possivel transcrever aqui trechos do livro de Alirio Wanderley para justificar a candência das palavras com que invectiva o autor e a obra, no dever do oficio e na obrigação de patriota. Mas o livro está junto aos autos e os que tiverem a triste e dolorosa oportunidade de o ler, mesmo por alto, ainda que espaçadamente, terão de certo idênticas expressões de revolta e repulsa. Nesse amontoado de injúrias o autor tudo nega ao caráter, ao trabalho e á inteligência dos nossos patrícios. Tudo nega também á coragem, á dignidade e ao civismo do Exército Nacional. Nega-lhe as suas glórias mais legitimas, de todas as épocas, nunca dantes contestadas ou postas sequer em dúvida mesmo por estrangeiro, de qualquer origem. O autor oferece um atestado moral deplorável, revelador da ação terrivel do comunismo nos espíritos, mostrando quanto é necessário ainda vigiar e punir, para completa defesa da nacionalidade.

O crime é o livro "As bases do separatismo", junto aos autos a fls. 7. A autoria do delito está provada pelos depoimentos de fls. 11 usque 22.

Impõe-se, pois, a conclusão de que Alirio Wanderley, qualificado a fls. 22, está incurso nos arts. 11 e 23 da Lei n. 38 de 4 de abril de 1935.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1941. — *Gilberto Goulart de Andrade*, procurador do Tribunal de Segurança Nacional."

Esse processo recebeu o numero 1.663 e será oportunamente julgado.

FAMILIA DE COLONOS GAUCHOS PARA GOIÁS

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Partirá de Sarandi, com destino a Goiás, a comissão de colonos. O seu primeiro objetivo é alcançar Carasinho, para estudar a localização de 500 milhas riograndenses, na tarefa de colonização. A respeito da ida dessas familias, já houve varios entendimentos entre os interventores deste Estado e de Goiás.

Também se entenderam os bispos das dioceses de Santa Maria e da capital goiana.

DE VOLTA DE SUA EXCURSÃO AO NORTE DO PAÍS CHEGOU ONTEM O MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha ao chegar ao cais do Arsenal

A imprensa toda, através do seu serviço telegráfico registrou, com o destaque merecido, a proveitosa viagem que o almirante Aristides Guilhem acaba de fazer pelo norte do país, onde recebeu as mais expressivas homenagens, reveladoras da confiança e do entusiasmo das populações daquela região brasileira nas nossas forças navais. Depois de percorrer, com a argúcia, o tino e o cuidado do administrador a quem o chefe da nação confiou o seu vasto programma de remodelação da Armada, o ministro Aristides Guilhem regressou, ontem, a esta capital. Fóra da barra, o "Rio Grande do Sul", em cujo mastro drapejava o pavilhão do titular da pasta da Marinha, uma flotilha de navios mineiros foi aguardá-lo, comboiando-o até a boia de amarração. Depois de pedirem e obterem licença, o "Cananéa", o "Caravelas", o "Camacuam" e o "Camocim" fizeram-se ao largo, emquanto várias lanchas do Ministério da Marinha bordejavam em torno do "Rio Grande do Sul". Da pôpa do seu navio, com as mãos cruzadas sobre as costas, o almirante Aristides Guilhem assistia á manobra de atracação. Logo depois, subiu a bordo o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Castro e Silva, e, em seguida, o comandante em chefe da esquadra, almirante Milanez.

A' chegada de ambos foram executadas as continencias de estilo, pela banda de clarins do "Rio Grande do Sul". Minutos mais tarde, o ministro Aristides Guilhem descia as escadas do cruzador e tomava uma lancha, rumo ao cáis do Arsenal.

Em frente ao Ministério, toda a oficialidade aguardava o titular da pasta da Marinha. Ao saltar, o almirante Aristides Guilhem recebeu os cumprimentos do representante do presidente da República, comandante Otavio de Medeiros, do representante do ministro da Guerra, major Jairo de Albuquerque Lima, dos representantes dos demais ministros e dos almirantes e oficiais ali presentes.

Subindo até o salão nobre do seu gabinete, aí o ministro Aristides Guilhem foi saudado pelo operário Francisco Alberto da Costa, que falou em nome de todos os trabalhadores das oficinas navais desta capital, ao que o homenageado respondeu, concitando os operarios a trabalharem cada vez mais, porque êles estavam trabalhando pelo engrandecimento do Brasil. Em seguida, o almirante Castro e Silva, em nome de toda a oficialidade da Armada, apresentou cumprimentos e votos de bôas vindas ao ministro da Marinha, pondo em destaque a sua atuação á frente das forças navais brasileiras e a certeza que todos tinham dos proveitos que essa sua viagem traria para a defesa nacional.

Respondendo ao almirante Castro e Silva, o ministro da Marinha declarou que, nessa viagem que acabara de empreender pudera colher as impressões necessárias sôbre os problemas navais do norte do país, tão desejadas pela Marinha e ha tanto tempo reclamadas pelo Estado Maior da Armada. Em todos os pontos onde tocou, o orador só recebeu aplausos e simpatias, aplausos e simpatias que pertenciam aos oficiais da Armada, porque são os frutos das sementes plantadas por êles quando por lá passaram, no desempenho de suas funções. Acrescentou que essa viagem havia trazido resultados proveitosos. Todos os problemas haviam sido estudados e examinados, e, de tudo isso, êle faria dentro em breve uma exposição aos seus camaradas. De uma coisa, porém, podiam todos estar certos: as forças navais estão capacitadas para defender, com eficiência, a soberania nacional si para isso forem chamadas.

O almirante Aristides Guilhem agradeceu, por fim, os cumprimentos que a oficialidade lhe havia apresentado.

O APÊLO DA MÃE DO MORTO NO ATAQUE AO "TAUBATÉ"

Pede a vinda do corpo do filho para o Brasil

Recebeu o presidente da República o telegrama que se segue:

"Rio — Isabel Maria Fraga, mãe de José Francisco Fraga, conferente do vapor "Taubaté", morto no cumprimento do dever em águas do Egito, amargurada e a desejosa que o túmulo de seu infortunado filho seja em nossa Patria, roga encarecidamente a v. ex. que determine a remoção do seu corpo pedindo venia para lembrar que seja transportado pelo vapor "Taubaté" que ainda se encontra no porto de Alexandria. Antecipa o eterno agradecimento. — *Isabel Maria Fraga*."

Vai funcionar dentro de 10 dias a Policlinica dos Pescadores

Petropolis, 1 (A. N.) — Durante o seu despacho de hoje com o chefe do govêrno, o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, apresentou a s. ex. os médicos nomeados para a Policlinica dos Pescadores, serviço recentemente criado. O dr. Raimundo de Brito, chefe do novo departamento de assistencia médica, apresentou ao presidente Getulio Vargas todos os médicos e informou a s. ex. que os serviços já estão sendo instalados, devendo ser inaugurados dentro de 10 dias.

A policlinica, disse ainda, irá beneficiar mais de 10.000 pessoas.

Falando sobre o programa de trabalhos, o dr. Raimundo de Brito comunicou ao chefe do govêrno que, a primeira providencia será a organização de um cadastro de todos os pescadores, após o respectivo exame médico.

A cada um será entregue uma caderneta de saúde. De seis em seis meses, o seu possuidor deverá voltar á Policlinica para renovar o exame médico, que será anotado. Desse modo, só trabalharão no serviço de pesca aqueles que estiverem em perfeita saúde. As familias dos pescadores gozam tambem dos beneficios trazidos pela Policlinica.

Palestrando com os médicos, o sr. Getulio Vargas referiu-se á grande missão que a Policlinica dos Pescadores se destina a cumprir e concitou a todos para que contribuissem com o seu esforço para o pleno êxito do nosso serviço.

Pediu demissão o diretor do Pessoal da Fazenda

Pediu demissão do cargo em comissão de diretor do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda o sr. Lauro Boamorte.

Será substituido, ao que consta, pelo sr. Airotn Aché Pilar que já exerceu interinamente aquele cargo.

LYÃO ACLAMA ROOSEVELT E OS IUGO-SLAVOS

Lião, França 1 (A. P.) — Um grupo de quinhentas pessoas, inclusive muitos estudantes, fez hoje grande demonstração em frente ao consulado dos Estados Unidos, aclamando os nomes do presidente Roosevelt e dos chefes da nova situação na Iugoslávia. Os manifestantes cantavam em côro a "Marselhesa" e pediam que o consulado hasteasse a bandeira norte-americana. Satisfeitos nêste seu pedido, receberam entre palmas e vivas a bandeira estrelada. A policia não interferiu.

AVALIADO EM VINTE MIL CONTOS DE RÉIS O ARQUIVO DO CASTELO D'EU, AGORA DOADO AO GOVERNO DO BRASIL

Declarações do principe D. Pedro, em Petrópolis, sôbre essa importante dádiva da familia imperial brasileira

A propósito da doação do arquivo do Castelo d'Eu ao govêrno do Brasil, para figurar no Museu Imperial a ser inaugurado em Petrópolis, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança fez, naquela cidade, aos nossos colegas de *O Globo* as seguintes declarações:

"É justo frisar que se deve ao fato de ter o arquivo acompanhado ao exilio a familia imperial a circunstância feliz de poder eu hoje entregá-lo, conservado como se acha, á Nação brasileira. A importante parte dêle que ficou aqui em 89 desapareceu, tendo rumo desconhecido os diplomas nacionais e estrangeiros de D. Pedro II e numerosos manuscritos de perda irreparável. Os documentos que já agora pertencem ao patrimônio comum dos brasileiros constituiram no desterro a bagagem honrosa da dinastia proscrita, que, em vez de pratarias e joias, andou carregando, de país em país, os caixotes preciosos que continham êsses papeis de imenso interêsse para a nossa História. Catalogados no castelo d'Eu, êles foram sempre objeto de carinho por parte de meus avós e de meus pais, que os instalaram convenientemente e por êles ininterruptamente zelaram. Autográfos curiosissimos que passaram pelas mãos de dez gerações de principes da Casa de Bragança, ali estão, integros, perfeitos graças a um desvelo nunca desmentido.

Entregando á Nação numa carta que escrevi ao presidente Getúlio Vargas o arquivo da Casa Imperial do Brasil realizei um desejo de meu inesquecivel pai. Sempre se esforçou êle pela conservação cuidadosa dêsse arquivo, cuja consulta aliás franqueou a vários compatriotas que manifestaram desejo de conhecê-lo."

AVALIADO EM VINTE MIL CONTOS

A uma pergunta sôbre o valor material do arquivo o principe D. Pedro declarou:

"Homens eminentes e intelectuais de projeção internacional que manusearam o arquivo avaliaram-no em vinte mil contos, dada a luz segura que numerosos documentos faria jorrar sôbre fatos históricos, e chegaram a ser veiculadas propostas de compra de vários govêrnos. Mas, para a familia imperial, o que interessa o Brasil tem valor inestimável e ela se empenhou sempre em preservar aquêle patrimônio para a finalidade que hoje lhe atribue: a de constituir um bem nacional, útil á nossa cultura."

FONTE PRECIOSA PARA A HISTÓRIA

O chefe da casa imperial brasileira passa a abordar a importância histórica do arquivo:

"Um dia se dirá que, devido a êsse arquivo, o projeto de emancipação do império hespanhol da América sob o cetro duma princesa de Bourbon que então se encontrava no Rio de Janeiro foi definitivamente elucidado; que a luta fratricida entre D. Pedro e D. Miguel sofreu novas e inesperadas interpretações, que darão outro sentido á larga etapa da história da Peninsula; que a vida politica do Brasil oscilando durante sessenta anos entre conservadores e liberais foi compreendida sob seus verdadeiros aspectos; que as campanhas da Independência e do Paraguai têm outras e mais largas interpretações, para motivo de orgulho dos nossos estadistas e dos nossos generais; que muito pouca coisa se conhecia sôbre os diversos movimentos revolucionários sôbre os planos e projetos que nortearam a economia nacional, sôbre o carater e o espírito público dos nossos homens, sôbre a Questão Religiosa, sôbre a Abolição, sôbre as nossas relações com as potências estrangeiras num período de dificil defesa da autonomia e unidade do país; sôbre os alicerces de sacrifício, de renúncia, de honra e de dor em que assentou o desmedido esfôrço da defesa da Pátria. Enfim hei de ter a ventura de ver os homens de estudo do meu país se abeberarem numa fonte magnífica de esclarecimentos, de orientação e pesquisas, sob a guia da verdade e da justiça. O arquivo da Casa Imperial do Brasil é um arquivo que se completou e enriqueceu durante os anos de exilio, principalmente devido ao trabalho pessoal de meu saudoso pai, que trabalhou anos a fio na organização material e recolheu por toda parte as mais úteis contribuições que pudessem valorizar a coleção."

S. Alteza encerrou nêstes termos a entrevista que nos concedeu:

"Numa época em que o Brasil todo, admiravelmente, se integra no culto do passado e em que o respeito pelas nossas tradições é apanágio dos bons patriotas, sinto-me feliz em contribuir para essa obra gloriosa de reeducação civica da minha gente, sendo útil á minha terra."

ESPECTACULO INÉDITO E SENSACIONAL

O famoso compositor mexicano Agustin Lara e sua admiravel interprete Anna Maria Gonzalez estream hoje no "Grill" do Casino Atlantico

Augustin Lara

Num grande "Show" de extraordinárias atrações, estréiam hoje no Rio, o glorioso compositor mexicano AGUSTIN LARA e sua encantadora interprete ANNA MARIA GONZALEZ.

A graciosa "boite" do Casino Atlantico terá o privilegio de apresentá-los pela primeira vez á sociedade carioca, dando inicio desse modo auspicioso, a sua temporada deste ano.

O genial criador de tantas melodias inesqueciveis, vai transmitir diretamente as emoções de sua grande alma enquanto a bela voz de ANNA MARIA GONZALEZ revelará os misteriosos segredos de suas canções deliciosas.

A noite de arte e de divertimento no "grill" do Casino Atlantico estará dividida em duas partes. Na primeira figurarão as GLAMOUR GIRLS, os atlétas brasileiros OS OLYMPICOS, a excentrica SHARON DEVRISE, a cantora GLORIA THOMAS e os patinadores THE COPELANDS; a segunda terá inicio com um bailado das GIRLS, a exibição desse jovem casal de bailarinos GERALDINE & JOE, que é a mais pitoresca sensação do momento e finalmente AGUSTIN LARA e ANNA MARIA GONZALEZ, num programa especialmente escolhido para sua noite de estréia.

Classificados sete no concurso para redator do Dip

Foram os seguintes os candidatos classificados na prova de habilitação para redator do Departamento de Imprensa e Propaganda, de acôrdo com a classificação feita pela banca examinadora:

1º logar, Geraldo Mendes Barros, média 81,8; 2º, Sylvio Silva da Fonseca, 81,3; 3º, Amélia Isolete de Oliveira 75,7; 4º, Otavio José da Costa, 71,5; 5º, Joaquim Lucio Cardoso Filho, 72,7; 6º, Darcy Compson Coimbra Di Calafiori 67,8, e 7º, Pedro Poppe Cyrão, 62,0.

Homens e campanhas do passado

Acontecimento nacional de transcendente importância foi, sem dúvida, a extinção no nordeste brasileiro do mosquito africano transmissor da malária, cuja propagação pelos vales do São Francisco e do Amazonas constituiria um problema que até imaginado causaria horror.

O "anopheles gambiae" já tinha dado no nordeste um pequeno passo de amostra de sua capacidade de destruidora. Em época recente, a epidemia de malária chegara a tomar ali a feição de autêntica calamidade pública. Nada menos de 180 mil casos se registraram, dos quais 14 mil fatais, segundo dados agora revelados. Estávamos, pois, a braços com um perigo de incalculável gravidade, em face de uma situação de perspectivas sombrias para a saúde do nosso povo. Autorizadamente se anuncia agora que êsse perigo passou, que a tremenda ameaça pelo mesmo representada foi conjurada pelos serviços sanitários federais com o concurso precioso da Fundação Rockefeller. A repercussão festiva dêsse fato na opinião nacional justifica-se plenamente. Há motivo de sobra para regosijo. Foi um autêntico triunfo.

Nosso país tem sido teatro de algumas campanhas sanitárias memoráveis. O feito atual recorda diversos outros do passado republicano, os maiores dêles ligados ao nome de Oswaldo Cruz.

É todo um patrimônio de esfôrço e dedicação à causa do nosso progresso, cuja recordação, nas breves linhas deste artigo, não tem outro propósito senão avivar na memória dos contemporâneos a continuidade com que, apesar dos seus êrros e culpas, tem a República servido nos mais altos interêsses da coletividade.

No começo deste século, à desgraça da febre amarela veiu juntar-se nestas plagas o terror da peste bubônica. Eram duas manchas no crédito nacional, que urgia também, sob êsse aspecto, restaurar. Invadida pela peste negra e pela febre amarela, a própria cidade do Rio de Janeiro era a primeira a oferecer o degradante espetáculo dos flagelos que a assolavam.

Nunca será demais chamar a atenção para as provas admiráveis de capacidade que o elemento nacional teve então oportunidade de dar, pela primeira vez, em tão larga escala, no setor da investigação científica e da medicina sanitária. Não se enganava o professor Roux, diretor do Instituto Pasteur, de Paris, ao responder ao pedido do govêrno no sentido de lhe ser indicado um técnico bacteriologista capaz de preparar no Brasil a instalação necessária para a produção de sôros afim de combater a peste negra: "Entre o ilustre pessoal técnico que tenho a honra de dirigir, ninguem possue maior competência que o dr. Oswaldo Cruz, cuja capacidade e idoneidade científica conheci pessoalmente durante o tempo em que trabalhou no nosso Instituto". A êsse moço de 27 anos, tipo extraordinário de técnico e organizador, iria caber a glória de libertar o seu país de duas epidemias terríveis, numa campanha memoravel cujos efeitos não se limitariam somente ao terreno prático, pois se desdobravam igualmente para o campo mesmo da ciência, evidenciando, deste modo, a vocação do brasileiro para investigações que se considerava um privilégio de homens de outras raças e outras terras. Um dos mais ilustres discípulos de Oswaldo, o eminente Artur Neiva, deporia com justiça, mais tarde, diante do que o mesmo aqui fizera e semeara em Manguinhos: "Vejo com profundo otimismo a capacidade do sul-americano para progredir no terreno científico quando encontra quem o guie com competência".

As campanhas sanitárias de Oswaldo Cruz, exemplos de organização, de tenacidade esclarecida, de resistência ao misoneismo, à ignorância, de bravura na introdução de novas práticas higiênicas, muitas das quais intimamente ligadas à vida da população, representavam, portanto, a iniciação do profissional brasileiro nos métodos que a ciência moderna colocava ao alcance do homem para que lhe fosse possível valorizar o meio físico e social em que vivia. Mas, nessa iniciação, o técnico nacional, o investigador patrício, o cientista brasileiro logo se consagraram. Defrontando tarefas que exigiam um conjunto de qualidades intelectuais e morais de primeira ordem — aplicar e fazer a ciência —, um punhado de médicos, cientistas, investigadores e sanitaristas, sob a direção de Oswaldo, realizou, entre nós, uma obra que iria culminar na fundação de Manguinhos. Leio em Artur Neiva que "certo autor norte-americano, escrevendo a história da medicina, desde as épocas lendárias, reuniu o conjunto de observações no final do trabalho em um quadro indicando as principais étapas de sua evolução. Lá se encontrava, entre as mais relevantes, a do ano de 1908 assim assinalado: "Funda-se no Rio de Janeiro o Instituto Oswaldo Cruz".

Em Oswaldo Cruz, o homem de ciência e o administrador da saúde pública se completavam. O laboratório prolongava-se na sociedade. O conteúdo social, de que seu pensamento científico estava cheio, parece-me que não foi ainda convenientemente destacado. O ardente patriotismo de Oswaldo revestiu-se de uma forma militante, lucidamente adequada ao aparelhamento técnico do país para a defesa da sua saúde e saneamento do seu meio físico. Por isso, ao mesmo tempo que se revolucionava a medicina brasileira nos fecundos caminhos experimentais, que antes já lhe houvera aberto a Escola Baiana, inaugurava-se na nação um dos mais insignes administradores que ela tem possuido.

É natural que o primeiro a aplicar no Brasil os novos métodos profiláticos e sanitários tenha encontrado teimosas resistências à sua ação. Até professores da Faculdade de Medicina negavam valor aos resultados obtidos pelos norte-americanos em Havana. A rotina e o misoneismo entricheiravam-se nas suas cátedras. Contudo, é preciso não esquecer que o presidente de então, o conselheiro Rodrigues Alves, apoiou com decidida firmeza o jovem higienista, a quem, durante vários dias, ouvira em sucessivas conferências, acabando por convencer-se da verdade nova que êle pregava, "muito antes das experiências realizadas em indivíduos que a ela se submeteram e cujos resultados foram tão sensacionalmente convincentes". Quando eleito presidente pela segunda vez, teve o conselheiro Rodrigues Alves oportunidade de relembrar a Artur Neiva a deferência com que Oswaldo se submetera às suas sabatinas, não se surpreendendo com as perguntas elementares e estranhas que o conselheiro lhe fazia naquelas conferências, jamais se cansando de tudo lhe explicar.

E surgiu Manguinhos. Neiva descreveu numa bela página os tempos que chamaremos heróicos do Instituto: "Trabalhamos com a máxima liberdade. O dr. Oswaldo conseguiu despertar em nós a conciência da responsabilidade e do cumprimento do dever. Entra-se e sai-se do Instituto quando muito bem se quer; já se vê que me refiro ao pessoal superior. O livro de ponto e tarefas marcadas são hábitos desconhecidos em Manguinhos e nós, pelo menos, temos obtido o melhor resultado prático com este sistema, dado que em nenhuma parte do mundo os assistentes trabalham tantas horas e com tanta alegria".

De fato. O horário legal de trabalho, de 10 da manhã às 5 da tarde, não impedia que as atividades dos assistentes se prolongassem pela noite a dentro. Até pernoitavam lá mesmo. E se um regime de trabalho se sanciona pelos resultados obtidos, não há negar que nenhum como o de Manguinhos, regime de inteira liberdade e de inteira responsabilidade, se justificou tão plena e brilhantemente neste país.

Manguinhos, segundo o pensamento científico-social que animava seu fundador, inseria-se por intermédio na vida nacional como um dos elementos mais eficientes de seu progresso, de sua saúde e de sua riqueza. Assim, segundo as palavras de Artur Neiva, o técnico dos discípulos de Oswaldo certamente aquele que melhor realizou o tipo do mestre — de homem de ciência e de administrador — "nunca um chamado, partido de terras paraenses, deixou de ser atendido; e para estudar melhor as condições sanitárias do país o fundador de Manguinhos dirigiu, para todos os quadrantes, pesquisadores que percorreram o país, investigando, subindo e descendo seus maiores rios, atravessando matas desconhecidas e zonas áridas, adquirindo conhecimentos novos a respeito da maneira de se combater a malária e as raças resistentes à primeira, quais seus transmissores, descobrindo o ciclo evolutivo de protozoários, como o do halteridio do pombo, parasita que, em ultima análise, vêm servir ao homem na aplicação das conclusões achadas."

É agradavel verificar que as grandes campanhas sanitárias do passado recente, entre nós, revivem no esfôrço dos contemporâneos. É a melhor homenagem que a nação pode prestar à memória de Oswaldo Cruz.

Hermes Lima

TURISMOS...

Alguns tempos antes de se iniciar a conflagração de 1914, manifestou-se um mal súbito entre os alemães residentes no norte da França. Aqui e ali, com grande acompanhamento, registravam-se nas pequenas cidades e nas aldeias da região um enterramento. A colonia seguia, pesarosa, para o cemitério local e um parente do *morto* piedosamente tomava as indicações sôbre a quadra e o número da sepultura. Ocorrências de tal natureza eram comuns e não despertavam nem atenção nem desconfiança, porque a morte é coisa tão natural, que até os alemães podem ser por ela alcançados. As coisas correram assim, até que êsses estranhos enterros deixaram... de morrer e começaram a atravessar a fronteira, de regresso ao seu país, nos dias que precederam o início da luta armada e que começaram a contar-se desde a tragédia de Sarajevo.

Não vamos recordar aqui o que foram os terríveis quatro anos de sangueira. Apenas resumiremos o que depois apurou um atilado comentador, ligando a abundância de funerais à preocupação primeira das tropas invasoras, quando chegavam às pequenas cidades e aldeias do norte da França: Os pontos frequentemente atacados eram os cemitérios, onde se revolviam determinadas sepulturas em que se encontravam, bem guardados, certos materiais necessários ao reforço das avançadas.

Com o correr dos tempos, o sistema de preparação prévia de algumas facilidades mudou. Lançou-se mão de novos metodos. Preparou-se lentamente a infiltração, e a França sofreu, mais que outros povos, os efeitos dessa medida em que cooperaram os políticos pacifistas e os agrupamentos extremistas. As organizações secretas faziam o trabalho mais sério de entorpecimento das energias, enquanto as agencias de propaganda de turismo, do tipo Estradas de Ferro, que existem em vários paizes, favorecidas até por certas concessões, desempenhavam o papel mais inocente na aparência. O turismo é uma grande força de aproximação. Abre fronteiras, faz camaradagens, provoca franquezas de opiniões. Mas tudo isto nada vale, se vermos em conta que o turismo põe em jôgo conhecimentos qualificados, com uma ação muito eficaz, com tradutores de certas literaturas, mimeografos e os "amigos do exterior", sempre citados nas correspondências de *aproximação*.

* * *

Nas noticias que chegam sôbre os acontecimentos em que é parte a população sérvia excitada, dente-se a queixa de alguns interessados ante os excessos das massas contra as inocentes organizações turísticas, principalmente as da série Estradas de Ferro, que têm sido assaltadas. Essas queixas e o cuidado dos manifestantes em atacar êsses escritórios revelam a importância que todos dão a tais centros de "propaganda de viagens internacionais". É que os yugoslavos aprenderam o que êles representam e muita gente ainda ignora, e os outros sabem que os yugoslavos aprenderam.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado e sujeito a chuvas. Temperatura, estável. Ventos, de nordeste a sudeste, frescos por vezes.

Máxima, 28º1; mínima, 21º6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

"Terzo incômodo"

Não foi para representar o papel de "terzo incômodo" que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, sr. Matsuoka, empreendeu a penosa travessia da Sibéria, na sua presente visita ás capitais dos aliados do Império na política internacional. Isso é claro.

É forçoso reconhecer-se que o "Eixo", até recentemente, soube sempre muito bem encenar os seus gestos e golpes diplomáticos. O ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão atravessou inconfortavelmente a Sibéria para assistir, num rolance, na mais perfeita ordenação cênica, à adesão completa da península balcânica à Tríplice Aliança e à apresentação espetacular de um ultimatum à Grécia e outro à Turquia, ou vice-versa, depois do que, em Moscou, êle arrancaria finalmente dos dirigentes da União Soviética a assinatura de um pacto de não-agressão — o que devia, mais aquela, sem a qual a Rússia tem propunha e atualmente é ela quem rejeita.

O fato, porém, é que as coisas não andaram segundo a ordenação projetada. A Bulgária aderiu à Tríplice Aliança, isto é entrou para o "Eixo", segundo a expressão consagrada. Mas, com a Iugoslávia, sucedeu o que se viu: o príncipe regente foi terminar o inverno no Cairo, na agradável companhia de Sir Miles Lampson, deixando positivamente "na mão" o ministro do Reich em Belgrado e o "tout à refaire". E, para cúmulo da desgraça, sobreveio a batalha naval do Mar Jônico.

O sr. Matsuoka achava-se em Berlim quando o Gabinete iugoslavo foi derrubado. Que fazer? Não era possivel evaporar-se. O único remédio era rir amarelo e ser evasivo, no que êle se saiu, com toda a certeza, admiravelmente. Mas a viagem à Roma estava no programa. O japonês é proverbialmente cortez: o sr. Matsuoka lá se foi, depois naturalmente de consultar Tóquio e o embaixador na Itália e de pesar cuidadosamente as razões em favor ou contra a sua entrevista com o Duce. Lá se foi, por dever de cortezia, segundo impunham as tradições da raça, mais disposto a ser evasivo com mais talento ainda do que em Berlim.

"Terzo incômodo" é uma expressão de namorados: corresponde ao nosso "empata". Mas, no plano das visitas diplomáticas, exprime perfeitamente o papel que o sr. Matsuoka está representando em Roma. O povo italiano é inteligente, prático e pode, em certas circunstâncias, muito sem cerimônia. Num momento como o presente, de graves preocupações externas e internas, mobilizar o "cerimoniale", combinar trens especiais, cobrir a capital de bandeiras, inclusive da Albânia, para assistir o sr. Matsuoka rir amarelo e ser reticente diante das efusões do Duce: "porca miseria". A esta hora, a cidade inteira, com a graça espontanea que tanto a caractériza, já terá conferido ao ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão o qualificativo que lhe vai a calhar: "terzo incômodo".

Café por cótas

Uma informação telegráfica dos Estados Unidos não dá boas notícias sôbre o projéto de lei, em curso no poder legislativo, autorizando o govêrno norte-americano a fazer a importação do café por cótas, de acôrdo com as cláusulas do convênio realizado entre a quase totalidade dos paises produtores da América. Consoante os termos, aliás lacônicos, do despacho telegráfico, a oposição da Câmara dos Representantes, para onde voltára o projeto com uma emenda do Senado, decidiu impugnar a importação por cótas. É possível que haja qualquer equivoco no texto do telegrama informativo.

De resto, ninguem desconhece que as oposições parlamentares não perdem pretexto e oportunidade para expansões politicas, ajustadas aos seus interêsses partidários. Não seriam pertinentes comentários que se relacionassem com a atitude atribuida ao grupo oposicionista da Câmara dos Representantes. O comentário cabível e nada impertinente é o que entende com a morosidade para a ultimação do consórcio econômico entre os paises produtores de café do continente. Êsse consórcio está condicionado à homologação do govêrno dos Estados Unidos. Deve estar fóra de dúvida que ela virá. Mas tambem parece claro que vão surgindo obstaculos inesperados ou protelações imprevistas.

O consórcio cafeeiro foi um recurso para atenuar, quanto possível, os transtornos causados pela guerra. Ter-se-á que admitir que a guerra acabará e a importação por cótas não se fará? Daí tambem poderá ser que as informações que de quando em quando aparecem representem apenas manobras de Bolsa...

Negócio é negócio. E o que se faz em torno do café oferece, invariavelmente, excelentes compensações...

Departamento ferroviário

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro resultou, muito logicamente, a nosso ver, de várias medidas parciais, já adotadas pelo govêrno, no sentido de unificar e controlar, tanto quanto possível, um dos serviços de mais relevância no país e indubitavelmente de importância capital para o seu dinamismo econômico. Consolida o plano geral da articulação ferroviária, de modo a ficar o poder público, agindo pelo meio daquêle aparelho especial, com responsabilidades técnicas de vulto, em condições de atender prontamente a todos os interêsses em jogo, nesse importante setor da atividade brasileira.

A outra coisa não se poderá concluir, examinadas as atribuições que foram conferidas ao Departamento. Entre as medidas a que aludimos, nas primeiras linhas deste comentário, pode ser destacada a da ocupação ou incorporação de estradas de ferro, para salvaguardar os interêsses nacionais. Criado o Departamento Nacional de Estradas, advirá, quer do ponto de vista propriamente administrativo, quer em relação a iniciativas de ordem técnica, uma unidade de ação indispensável ao regular andamento das providências a executar. Prevalece, de modo inequivoco, o princípio fundamental da utilidade pública.

Atribue-se ainda ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro uma finalidade de grande alcance: competir-lhe-á propôr, em vista da situação que apresentarem, a encampação das empresas ferroviárias que não atendam, pela deficiência dos respectivos serviços, aos interêsses nacionais e aos das zonas que exploram. O ministro da Viação, ao regressar de sua excursão ao norte, foi de uma franqueza que alguns talvez julgassem excessiva, mas sem dúvida pertinente e patriótica, a respeito do quase desmantelamento do serviço ferroviário do Brasil. É tempo de agir com rapidez e enérgia, para remediar um mal que envolve dois problemas primaciais: o dos transportes e o da defesa nacional.

Impostos prediais

Razoavel e decente seria que o fisco municipal desse aos que residem em suas próprias casas — isto é aos que não as têm para renda ou especulação — o desconto de um têrço quando os mesmos fossem pagar à repartição competente o imposto predial. Era assim que se fazia aqui antigamente. Há um ano que a Prefeitura de Pôrto Alegre adotou o sistema.

Ao contrário porém, o que o Departamento de Renda Imobiliária faz no Distrito Federal é aumentar a olho — ou arbitrariamente — as tributações a cobrar. Seu agente encarregado do serviço chega e verifica que o próprio dono do imovel é que aí mora. Tem familia, muitas vezes numerosa, a sustentar. Sem embargo da proteção que o Estado constitucionalmente lhe deve, vê-se êle onerado em mais uns tantos por cento do que vinha pagando. Alega o agente que a casa vale mais. Se lhe oferecem para comprar pelo preço por êle mesmo estipulado, esse agente responde que é muito cara. Dá o valor só para os efeitos da arrecadação. Como dissimulação da verdade, nada mais expressivo.

Um proprietário sobrecarregado de responsabilidades inherentes a um chefe de familia numerosa, morando em seu prédio, já tem despesas bem grandes com a casa. Concertos, limpezas, melhoramentos, etc. Nada disto é para fins comerciais. Os materiais de construção civil, como se sabe, estão ficando por preços absurdos. Se a Prefeitura não se dispõe a restaurar-lhe o desconto aludido, ao menos que não lhe agrave, de exercício para exercício, o imposto devido. Êste, atualmente, não é nada suave.

Assistência ao funcionalismo

Antigamente havia o montepio federal. Morrendo o funcionário, deixava êle pensão para a familia. Ao que parece, a organização dessa modalidade de seguro oficial fôra feita sem qualquer base atuarial. Em 1912 o govêrno resolveu suspender as inscrições aos novos funcionários. Mais tarde foi criado o Instituto de Previdência e, em vez de pensão à familia do funcionário, foi estabelecido pequeno pecúlio em dinheiro, pago de uma só vez.

Como se vê, essa medida não resolveu questão tão importante para o funcionário, qual a de ter certeza de deixar devidamente amparada a familia após a morte.

Depois do Instituto de Previdência veiu o I. P. A. S. E. Os funcionários exultaram. Agora iriam ter a almejada pensão, segundo implicitamente rezava o decreto que criou a nova instituição, declarando num de seus artigos que estabelecia esse benefício, "quando fosse baixado o respectivo regulamento".

Afinal, veiu o regulamento há pouco tempo. Mas, infelizmente, nem fala em pensão. E, assim, duzentos mil servidores do Estado estão em triste situação quanto à assistência *post-mortem* às suas familias, quando todas as demais classes trabalhistas têm êsse direito assegurado em lei.

Acreditamos que o govêrno já tenha considerado essa desigualdade, que realmente não deve permanecer.

SALVEMOS O ENSINO!

O Colégio Militar sempre ocupou, ao lado de outros estabelecimentos de ensino, o papel, na sociedade brasileira, de um colégio padrão. O Pedro Segundo bem como o Externato do Ginásio Nacional tambem foram, ao seu tempo, verdadeiros paradigmas para aqueles que cuidavam de organizar a instrução da mocidade. Bons estabelecimentos equiparados houve, não sómente no Rio como também em outros pontos do Brasil. Assim, a influência desses colégios citados, na padronização do ensino secundário, foi sempre de importância máxima. E' assim de todo interesse, para ajuizar do estado atual da instrução, ver e ouvir o que nêles se passa.

Ontem foi a abertura das aulas do Colégio Militar. Realizou-se ali uma solenidade. E a oração inicial, a propósito da solenidade, coube ao secretário do Colégio, capitão Neves Costa, o qual pronunciou, sobre o ensino, julgado à luz de fatos que trouxe ao conhecimento público, um juizo e um conceito dignos de projeção. Os poderes públicos, e muito especialmente o ministro Gustavo Capanema, precisam meditar nas afirmações que fez o capitão Neves Costa.

Desse militar não se poderá dizer o que de tanta gente se afirma quando externa seu pessimismo acerca da instrução, isto é que tenha má vontade, que seja animado por qualquer espirito de derrotismo ou sentimento de insatisfação. Nada disso. Através de sua fala, o que se escutou foi a censura oficial do ensino secundário. E essa critica, ferindo a atual organização da instrução, não póde ser relegada ao desdem. Precisa, pelo contrário, que lhe dêem ouvidos.

O que o capitão Neves Costa disse está na conciência de toda gente. Sobra-lhe porém autoridade para se pronunciar sobre o importante assunto, e êle o fez com uma independência e uma coragem dignas de enaltecimento. Os alunos que querem aprender, e os pais de alunos que não se pódem resignar a um regime que vem turbando a formação mental de seus filhos, saberão ser-lhe gratos por ter assim dito o que pensa, e o que é verdade. O governo do sr. Getúlio Vargas, cuja dedicação pessoal ao problema da educação da mocidade não póde ser posta em dúvida, tem nêsse discurso um depoimento valioso, e certamente lhe dará o merecido acolhimento.

Declarou o capitão Neves Costa o seguinte, referindo-se ao rebaixamento do nivel intelectual dos educandos: "Toda a dedicação do corpo docente, toda a sua ilustração e cultura, competência profissional e critério, veem-se ameaçados de se esboroar diante do abaixamento do nivel intelectual dos educandos, *consequência lógica dos defeitos dos programas atuais, do excesso de matérias, cuja sobrecarga gera o desânimo no espirito dos estudantes e a tolerância na conciência dos mestres*. Na imperfeita seriação das disciplinas reside a causa da *decadência do ensino*."

Aí está um libélo. Articulou-o, numa solenidade oficial, em estabelecimento-padrão, um cidadão investido das necessárias insignias para se pronunciar sobre o assunto. A Geografia, o Desenho, a História da Civilização, disciplinas citadas na oração que vimos exalçando, sempre foram estudadas em duas ou tres séries, acrescentou o crítico; mas hoje se distribuem pelas cinco séries do curso ginásial. A Matemática deixou de ser ensinada pelo método clássico e racional, "obedecendo a uma seriação lógica e cientifica, pelo desdobramento da aritmética, álgebra, geometria e trigonometria". E o professor exemplifica: O regulamento de 1918 assegurava ao aluno o estudo da matemática em 550 aulas, ao passo que os regulamentos atuais só lhe reservam 350, duzentas aulas menos, quasi a metade.

Não admira que os frutos desse regime sejam os peores possiveis. E nós os temos na percentagem de aproveitamento dos alunos do Colégio Militar. Nos anos anteriores essa percentagem de aproveitamento de alunos do Colégio Militar nas Escolas de Engenharia e Militar foi de 50 por cento, o ano passado baixou a 40 por cento, e finalmente este ano foi de 13 por cento. A estatística é pois oficial. Exibiu-a, em momento solene, perante as autoridades, no discurso provavelmente já conhecido da direção do estabelecimento, o secretário do Colégio Militar.

Ora, quando num estabelecimento oficial de ensino, por ocasião da abertura de seus cursos, se ouvem solenemente palavras como essas, há dois sentimentos que despertam: primeiramente a admiração pela coragem e pela franqueza de quem as pronunciou, e depois a esperança de que o governo irá prontamente providenciar para que seja salvo o ensino.

Não nos iludamos: trata-se devéras de salvar o ensino. Nada menos do que isto: *salvar o ensino!*

A guerra química

Tem-se falado, ultimamente, na possibilidade de um dos beligerantes recorrer à guerra química, como meio de alterar o desenvolvimento do atual conflito. Essa possibilidade não foi desprezada pelos povos que esperavam ver-se envolvidos num novo choque armado. Todos êles se premuniram para conter os efeitos do emprego de gazes letais, embora soubessem que só a êles recorreriam os que, em último recurso, preferissem à derrota a destruição geral.

Na conflagração de 1914 ensaiou-se êsse meio de dominar o adversário. Os resultados de um sistema ainda não desenvolvido não foram além do que era natural que a surpresa produzisse. Mas os laboratórios se empenharam em pesquisas constantes e, pouco a pouco, o uso de diferentes tóxicos se foi generalizando. Não tardou, porém, que os próprios iniciadores da campanha de gazes se contivessem nos seus excessos, pela certeza que lhes foi comunicada de que a insistência lhes seria exemplarmente fatal, se dos campos da luta de trincheira o método fosse alcançar as populações civis da retaguarda.

Depois da Conflagração, a guerra química não ficou esquecida. Muitos povos a estudaram com dedicação... Mas o fato é que, se nos campos da China, tropas nipônicas experimentaram essa arma perversa, até aquí, no ocidente, ninguem quiz lançar-se a atirar a primeira pedra... É que já hoje não há segredos sôbre o assunto e, se os há, o que é conhecido tem o mesmo poder de, em poucos instantes, dizimar populações inteiras.

É certo que o desespêro sempre aconselha mal. Entretanto, ainda não houve sinais de tal estado de espírito, que pode chegar, mas ainda não chegou. E, mesmo com êle, parece que será preciso pensar muitas vezes antes da aventura, cujo reverso será do mesmo modo fatal.

Por isto, é mais para admitir que ninguem se anime ao primeiro golpe, que será o sinal da entre-destruição. Sôbre isto, que não está mais no domínio da literatura de ficção, não há mais sôbre a face dêste nosso atribulado planeta quem esteja desavisado.

Sugestão equivalente

Uma comissão de candidatos à Escola Militar, que foram reprovados em uma cadeira, alegando que sempre foi praxe permitir-lhes a inscrição na Escola de Cadetes do Rio Grande do Sul, sem mais exames, veio a esta redação pedir o nosso apôio a uma pretensão natural, que era ver observada de algum modo essa praxe. O caso é que êste ano somente uns 15 é que se beneficiaram da velha vantagem, sob fundamento de que as vagas daquela Escola não proporcionavam um maior acesso dêsses candidatos prejudicados na Escola do Rio.

Conformam-se os mancebos com a razão dada para justificar o não aproveitamento de todos que estavam em igualdade de condições. Mas, com a abertura da Escola de Cadetes de São Paulo, pensam êsses jovens que poderiam beneficiar-se da praxe seguida com referência à Escola de Cadetes do Rio Grande do Sul.

A situação da Escola de São Paulo é idêntica. Daí o apêlo dêsses candidatos ao ministro da Guerra.

O Estado e os casamentos

Os processos de habilitação de casamento pagam custas que consideramos excessivas. Constitucionalmente, a familia, formada pelo casamento indissolúvel, está sob a proteção do Estado. E até às que são numerosas serão atribuidas compensações na proporção dos seus encargos. Era o caso, logicamente, dêsses processos serem gratuitos.

Mas não são somente os preços altos do preparo dos respectivos papeis que oneram os atos legais. As exigências de pura formalística, frequentemente sem razão de ser, ainda mais os tornam dispendiosos. Eis um episódio, que é expressivo. Em certa circunscrição do Registro Civil de Pessoas Naturais, dois candidatos à união matrimonial, na falta de suas certidões de nascimento, pois que não foram registrados por seus pais, pediram justificar as idades.

O juiz atendeu, ouvido o promotor. Êste, que nada objetára, na hora exata da prova, depois que os noivos, com sacrifício de tempo e dinheiro, se apresentavam, recusou admití-la, sob o fundamento de que, sendo as partes brasileiras, não possuindo registros, precisavam antes regularizar seus devidos assentamentos em processo próprio. Além do mais, acrescentou, sujeitas às multas que coubessem.

O Código Civil fala em certidão de idade ou prova equivalente. Qual será esta? Entre outras, a lei figura a justificação, perante o juiz, pelo depoimento de duas testemunhas. É ainda a lei que prescreve que quando na habilitação a prova não fôr feita com a certidão de nascimento, e sim por meio de justificação, determinará o juiz o casamento.

No caso, entretanto, recusando-se o Oficial do Registro a tomar a prova indicada, à vista da atitude do promotor, os noivos, gente pobre e humilde, tiveram que chamar advogado para requerer nova designação de dia e hora para a justificação, discutida e demonstrada a inconsistência dos argumentos do representante do Ministério Público.

Isto é um simples exemplo, que assinalamos. Os fatos são, porém, repetidos. O Estado, protetor da familia, não tem interêsse em embaraçar os casamentos. Principalmente quando a lei é observada.

Partiu de Lisboa o "Almirante Alexandrino"

Lisboa, 1 (U. P.) — Com destino ao Rio de Janeiro, zarpou hoje, do Tejo, com escala em Leixões, o paquete brasileiro "Almirante Alexandrino", conduzindo cerca de 300 passageiros, a maioria dos quais é constituida de refugiados da guerra e imigrantes portuguesês.

Entre os passageiros de 1ª classe figura o cidadão brasileiro Peixoto Filho.

São Paulo paga "coupons" do emprestimo de 1930

Nova York, 1 (A. P.) — Os agentes especiais do Estado de São Paulo, a "Schroeder Trust Company", fez anunciar nos matutinos de hoje que os portadores dos titulos de sete por cento do fundo de consolidação, em dollares-ouro, do beneficiamento do café de 1930, foram devidamente notificados de que foram depositados os necessarios fundos para o pagamento de cincoenta por cento do respectivo valor nominal, a partir da data de hoje, dos "coupons" devidos a 1º de outubro de 1930.

Esse pagamento corresponde a 17 dollares e 50 cents "para cada coupon de 35 dollares", e a oito dollares e 75 cents para cada coupon de 17 dollares e 50 cents.

Cinco navios suecos afundados durante o mês de março

Berlim, 1 (H.) — A Agencia DNB publica noticias de Estocolmo, anunciando que cinco navios suecos, com o total de 24.000 toneladas foram afundados durante o mês de março ultimo. A tonelagem neutra afundada desde o inicio da guerra atinge a....... 1.790.430 toneladas.

A Noruega perdeu desde setembro e 1939, cento e cincoenta e um navios com o total de 691.347 toneladas.

A frota mercante dinamarqueza perdeu 38 unidades com 108.000 toneladas. As perdas da Finlandia foram de 31 navios com 96.955 toneladas. A esse numero devem-se acrescentar mais 105 navios perdidos e que pertenciam a paises antes neutros e depois beligerantes, com o total de...... 556.590 toneladas.

A marinha mercante sueca perdeu, desde o inicio da guerra 94 navios com 333.745 toneladas.

SOB OS ÉCOS DA BATALHA DO MEDITERRANEO

O sr. Matsuoka foi recebido pelo conde Ciano e levado, depois, á presença do sr. Mussolini

Roma, 1 (H.) — O sr. Matsuoka foi recebido ás 17 horas de hoje pelo conde Galeazo Ciano, no Palácio Chigi. Após as conversações o ministro do Exterior da Itália, acompanhou o seu colega japonês ao Palácio Veneza, onde conferenciou com o sr. Benito Mussolini.

Grande massa popular que se achava postada em frente ao Palácio Chigi aclamou o ministro de Estrangeiros do Japão.

AS ATIVIDADES DO SENHOR MATSUOKA

Roma, 1 (U. P.) — As atividades desenvolvidas hoje pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, culminaram com a entrevista, que manteve com o sr. Mussolini, durante a qual foram discutidos importantes aspectos da colaboração entre os paises signatarios da triplice aliança.

Pela manhã, o ministro japonês realisou as tradicionais visitas de cortezia. A's 10.00 da manhã, chegou a Villa Madama o chefe do protocolo do Ministério das Relações Exteriores, conde Celesia de Vellasco, e depois, acompanhou o ministro niponico ao palacio do Quirinal, onde este assinou o livro de honra.

Em seguida, acompanhado de uma comitiva que ocupava os automoveis, o sr. Matsuoka visitou o panteão onde estão os túmulos dos reis da Italia, depositando corôas nas de Vitor Manuel II e de Humberto I. A's 11.00 prestou homenagem ao soldado desconhecido, tendo sido recebido ao pé do monumento pelo general Umberto Di Giorgio, comandante da guarnição de Roma. Depois, o ministro Matsuoka depositou uma corôa no túmulo dos fascistas mortos na revolução.

As 11,45, acompanhado por diversas personalidades de destaque, o ilustre visitante foi recebido em audiência especial pelo rei Vitor Manuel, no Palacio do Quirinal, onde, pouco depois, participou de um almoço que foi oferecido em sua honra pelo rei. Participaram do *ágape* todos os membros do governo e o ex-embaixador em Toquio.

Depois do almoço, o chanceler japonês regressou á Villa Madame, onde permaneceu até ás 16.45, quando partiu para o Palacio Chigi, afim de visitar o conde Ciano. A's 21,00 teve lugar, num dos mais importantes hoteis de Roma, o banquete oferecido pelo conde Ciano, para o qual foram convidadas, além das autoridades militares e civis, os representantes diplomaticos alemães e japonêses.

PERSISTÊNCIA NO ÊRRO

LUIZ SOUZA GOMES

Em outubro de 1939 escreví no "Correio da Manhã" um artigo sob o título "A Guerra — um êrro econômico", no qual, reconhecendo que as guerras — que sempre acompanharam a humanidade, como a marcar-lhe a incessante inquietação, ou talvez uma impulsão irreprimível para a luta e que para muitos se afigura a sublimação da vida — têm tido por principal escôpo, desde os mais remotos tempos, a apropriação de bens materiais ou, como diríamos modernamente, intuitos econômicos.

Mas se na antiguidade a rudeza dos povos permitia revelarem-se os intuitos de rapina, como um incentivo à audácia de conquistadores, tornou-se imperioso um novo *slogan* guerreiro, logo que os indivíduos se foram polindo e cultivando. Assim, ideiais, puros ideiais, sem a menor eiva de materialidade, começaram aparentemente a mover os povos para a guerra, no afã de dar às conquistas um sentido menos material e egoísta.

Entretanto, se na antiguidade as nações guerreiras atingiam facilmente o fim visado, mediante a conquista de riquezas do que o vencedor despojava o vencido, impossivel sería nos tempos atuais alcançar tal propósito pela luta armada, em face do entrelaçamento dos interêsses mundiais: a ruina de um povo consumidor e produtor determinaria sérias repercussões econômicas, com reflexos graves sôbre o próprio vencedor..

Leio agora na obra "The Defeat of Chaos", do notável economista inglês Sir George Paish, exposta e desenvolvida essa mesma tese. Afirma o escritor que a paz futura repousará na certeza de que a guerra de conquista, mesmo para o vencedor, acarreta, no processo da conquista, vastas perdas de vidas e de dinheiro, vindo assim desmontar a gigantesca máquina dos negócios do mundo, da qual dependem grandes massas de indivíduos e que garante o bem-estar relativo de que goza o século atual: que a destruição dessa colossal entrosagem de negócios e interêsses traria não somente a ruina universal, mas a ruina do próprio povo conquistador.

Assim, continúa Sir George Paish, é necessário que os povos, passada a horrorosa carnificina atual, se convençam de que a fôrça bruta não será jamais a que hade impor o domínio sôbre o mundo, mas sim as fôrças mentais e morais.

E todo aquele que se devotasse às artes e à ciência, à indústria e ao comércio contribuiria melhor para o bem-estar e o progresso da humanidade.

As razões do economista-filósofo são óbvias: quantas grandes capacidades estão hoje inteiramente devotadas às invenções guerreiras, isto é à destruição daquilo que o passado nos legou como a mais alta expressão de civilizações que atingiram o apogeu! Quantos cientistas não estão desviados do verdadeiro rumo de bemfeitores da espécie humana, para se tornarem os algozes desta?

Estão êles ao serviço da destruição e da conquista, tangidos pela falsa política guerreira construida por indivíduos que, na sua megalomania de conquista, não vêem, não querem ver que a guerra com semelhante objetivo não aproveita a ninguem, e que o mundo, no dia imediato ao da paz, achar-se-á num estado caótico, de onde só sairá depois de longo período de lutas e sofrimentos talvez mais penosos que a própria guerra. Foi assim depois da primeira grande guerra, em que a subversão das fortunas, a prosperidade fictícia e o tremendo *krach* financeiro que a esta se seguiu abalaram os fundamentos do mundo moderno, afetando a moral dos povos, gerando um estado de confusão que até hoje perdura, e que é o responsável pela hecatombe atual.

Nada quiseram ver nem ouvir os megalomanos da guerra, e o cataclismo de 1939, cem vezes mais catastrófico do que o de 1914, não será talvez a última experiência a que se entreguem povos inteligentes e cultos, destinados a realizações bem mais proveitosas à raça humana do que conquistar pela guerra e destruir os monumentos da civilização.

Terá o mundo, depois desta catástrofe, inteligências ainda fortes e *leaders* dotados de inteireza moral suficiente para impôr aos povos as verdades eternas, que a história não se cansa de ministrar? Não sabemos, e é difícil prevêr quantos homens válidos e de bom senso deixará vivos esta horrivel chacina.

Mas se êles desaparecerem, tragados na voragem, a esperança que nos resta, a nós americanos, é que aquí, no Continente Novo, imperam ainda as fôrças mentais e morais de que fala o filantropo inglês: imperam ainda as fôrças da razão e as da conciência, permitindo-nos ver claro na conduta dos povos, afim de evitar as lutas esterilizadoras e portanto inúteis.

O professor Aloysio de Castro não foi convidado a opinar sobre o estado de saude do presidente Ortiz

Buenos Aires, 1 (U.P.) — Foi publicada a seguinte nota, conjuntamente com um desmentido formal da embaixada brasileira:

"A Comissão Especial do Senado comunica que é inexata a informação dada á publicidade de que se havia convidado a comparecer perante esta comissão o professor brasileiro, dr. Aloisio de Castro, o qual não foi convidado pela comissão nem compareceu á qualquer reunião da mesma por se tratar de uma informação erronea que envolve um eminente professor estrangeiro, apezar da reserva invariavel que manteve no curso de seu trabalho, mesmo em casos reiterados e carentes de exatidão."

AS OPERAÇÕES NA ALBANIA

Os gregos, em ataque de surpreza, destroem um centro de resistencia italiana

Athenas, 1º (A. P.) — O comando dos Exercitos gregos distribuiu o seguinte comunicado, ontem á noite:

"Em consequencia de bem succedidas operações locais, capturámos um centro de resistencia inimiga. Toda a força inimiga que ali se encontrava se rendeu ou foi aniquilada, sem que ninguem escapasse. Fizemos 202 prisioneiros, inclusive 6 oficiais. Todo o material de guerra caiu nas nossas mãos. As nossas baterias anti-aereas abateram uma maquina inimiga".

O Ministério da Segurança Interna, por sua vez, distribuiu o seguinte comunicado:

"A aviação inimiga bombardeou Zante. As bombas, dirigidas contra o hospital da cidade, explodiram nas vizinhanças, sem causar danos nem viticas."

BOMBARDEADOS TRANSPORTES MOTORIZADOS ITALIANOS

Athenas, 1 (H.) — O alto comando das forças britanicas na Grecia forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Entre as ações verificadas na segunda-feira pela RAF destaca-se especialmente o bombardeio, levado a efeito com sucesso, contra tropas, material de guerra e transportes motorizados na estrada que leva a Jalva, na Albania. Impactos diretos atingiram a estrada e os transportes motorizados. Todos os nossos aparelhos regressaram ilesos ás respectivas bases."

TROCA DE PRISIONEIROS

Roma, 1 (H.) — Mil e quinhentos prisioneiros de guerra que estavam internados na Grecia chegaram hoje de Gjevorjeki, na fronteira com a Yugoslavia, em dois trens, especialmente fretados.

Esses prisioneiros italianos serão permutados por prisioneiros de nacionalidade grega internados na Italia.

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 1 (H.) — O Alto Comando Italiano distribuiu hoje o comunicado sob o n. 298:

"Na frente grega, no sector de XI Exercito, as acções inimigas de carater local foram frustadas. Nossas formações aereas de bombardeio atacaram depositos de munições e lançaram granadas sobre as tropas adversarias.

PARA A DEFESA DA ZONA DO CANAL, OS ESTADOS UNIDOS USARÃO AS ROTAS E AS BASES AEREAS DO MEXICO

O que estabelece o convênio assinado ontem em Washington pelos srs. Sumner Welles e Castillo Najera

Washington, 1 (James Strebig, da Associated Press) — Os Estados Unidos e o México assinaram um Convênio estabelecendo o uso recíproco das respectivas bases aéreas.

Como resultado do Convênio, os Estados Unidos poderão enviar, a qualquer momento, aviões militares para o Panamá, afim de reforçar a defesa da Zona do Canal, sem desfalcar as defesas próprias do território americano, podendo-se considerar como a maior das vantagens a pressa com que essa remessa poderá ser feita.

O Convênio foi assinado ao meio dia e 15 minutos, pelo secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles, como representante dos Estados Unidos, e o embaixador Castillo Najera, como representante do govêrno mexicano. Assistiram à cerimônia técnicos militares dos dois paises, membros da Comissão criada para traçar os planos das medidas de defesa mútua méxico-norte-americana.

O Convênio hoje assinado vai ser mandado ao Senado americano para a devida ratificação, assim como ao Congresso do México.

— Autoridades interpeladas a respeito do Convênio declararam que o mesmo é de grande significação para a defesa continental, e que qualquer perigo que ameace o Canal do Panamá poderá ser, já agora, obviado. Os aparelhos americanos voarão sôbre o território mexicano e poderão reabastecer-se nos campos de aviação do mesmo país, assim como na eventualidade de estragos, poderão ser recondicionados com rapidez. Com o Convênio de hoje foi ultimado o programa do acôrdo de defesa entre o México e os Estados Unidos.

Não foram revelados os termos integrais do Convênio, mas sabemos que êle compreende os seguintes artigos principais:

1) os Estados Unidos poderão utilizar a rota aérea mexicana, sempre que necessário, avisando tão apenas o govêrno mexicano do vôo e do caminho a percorrer;

2) aviões militares norte-americanos poderão parar em qualquer campo de aviação ou aeródromo mexicano, nêle demorando-se o máximo de vinte e quatro horas, para reabastecimento ou concerto;

3) o govêrno mexicano providenciará para toda a proteção necessária contra possibilidade de ataques inimigos aos aeródromos si houver essa emergência;

4) os aviões de bombardeio, de longo alcance, poderão tambem fazer vôos pequenos sôbre o México;

5) os aviões mexicanos poderão utilizar os campos de aviação, aeródromos e bases norte-americanas, nas mesmas condições e com as mesmas garantias dadas para o uso dos campos, aeródromos e bases mexicanas pelos aviões norte-americanos.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Organização das forças aéreas nacionais

VIRGINIUS DE LAMARE

No artigo anterior, no qual tivemos o prazer de analysar um estudo do comandante Cezar da Fonseca, propondo uma organisação das Forças Aéreas Nacionais, dissemos que "a força aérea mais intimamente ligada a uma força de superficie, é a *força aérea embarcada*. Essa, sim; é uma arma auxiliar da Marinha. Mas, é a unica. E pode ser até constituida, como o queria o almirante Inles Stirling, de "marinheiros com asas", para a batalha naval." Este, como ainda outros pontos, ficaram sem maior desenvolvimento naquele artigo, por falta de espaço.

Procuraremos, hoje, justificar aquela nossa opinião.

•

As bases aéreas estão em terra ou no mar. As primeiras são sempre fixas; as segundas, moveis e fluctuantes — os navios-aerodromos, componentes das esquadras modernas.

A construção dos navios-aerodromos foi imposta pela mobilidade das esquadras em alto mar, onde, de um modo geral, são travadas as batalhas navaes. Essa "imposição" que, antes, era absoluta, presentemente, em face do grande raio de acção alcançado pelos aviões modernos, tornou-se muito restricta.

Nos mares fechados, a presença dos navios-aerodromos na composição das esquadras será, dentro de pouco tempo, uma inutilidade. Devido as exigencias da construcção naval, os navios-aerodromos não podem, como, ao contrario, acontece com as bases terrestres, crescer em tamanho além de um certo limite. Assim, a construção de aviões para operarem das bases terrestres não soffre, na sua evolução, os efeitos dos "compromissos" a que está sujeita a de aviões que operam das plataformas de vôo dos navios-aerodromos. Esses aviões, em qualquer momento do estagio de desenvolvimento da construção aeronautica, serão sempre inferiores em velocidade e capacidade de carga util transportavel, aos aviões, contemporaneos, construidos para operarem das pistas de vôo terrestres.

Uma força aérea naval, cuja base é um navio-aerodromo, atacando um ponto do litoral de um país onde exista uma força aérea cuja base é terrestre, será, sempre, derrotada pelos aviões mais velozes, mais bem equipados e em maior numero, desta ultima.

Esta é uma das razões porque a "Força Aérea" de um país, não pode ser naval: Os aviões que esta possuisse seriam sempre "inferiores", em qualquer tempo.

Junte-se, a isso, os efeitos do ponto de vista naval em relação á Aviação, e teremos comprehendido a razão de ser da existencia da Força Aérea Nacional.

Devido, porém, á sua mobilidade em alto mar, a esquadra precisa, ainda, levar comsigo a sua arma aérea, para maior eficiencia na batalha naval, conforme ao que a sua congenere embarcada na esquadra inimiga.

As forças de superficie, terrestres, porém, não têm essa necessidade-caramujo. Em qualquer teatro de operações terrestres, as Forças Aéreas Nacionaes estarão presentes. Dahi, não ser preciso ao Exercito possuir uma força aérea que, de resto, terá que atender, conforme as circunstancias, além das suas proprias, as necessidades da Marinha, nas suas operações numa larga faixa ao longo do litoral.

Podemos citar, com as devidas reservas, o fato da batalha naval do estreito de Secilia.

Ali, alguns aviões alemães, no ataque que fizeram á esquadra ingleza, que se fazia acompanhar do porta-aviões "Illustrious", puzeram a pique o cruzador "Southampton", e avariaram, seriamente, o destroyer "Gallant" e o proprio navio-aerodromo, os quais foram forçados a abandonar o campo da luta.

Entretanto, segundo se pode afirmar, nenhum Stuka alemão foi posto abaixo pela da esquadra; mas, sim, pelos aviões de caça da base, terrestre, da ilha de Malta, sessenta milhas distante. Ha, ainda, um outro caso, mais antigo e já comprovado — o do Skagerrack, onde ficou demonstrada a fraqueza da aviação embarcada em face de um ataque da aviação com base em terra.

Foram essas lições que ensinaram os ingleses a se utilisarem das bases da Royal Air Force em Creta, Malta e Grecia para apoiarem as operações da esquadra, no Mediterraneo oriental.

Das considerações acima, parece-nos, podemos concluir que a aviação embarcada é a unica que ainda deve ficar fóra do conjunto que é a Força Aérea Nacional, da qual deve, tambem, fazer parte a defesa anti-aérea do país, como acontece na Inglaterra e na Alemanha.

Esse ainda tem a sua explicação: Ha cinco annos passados, o raio de acção tatico dos aviões de bombardeio era de 1.600 kilometros. Hoje, é de 12.000 quilometros. Agora, mesmo, o avião Douglas-B-19 de 82 toneladas, provido de quatro motores de 2.000 H. P. cada um, pode voar da America á Europa e regressar á base, carregando 18 toneladas de explosivo.

Quando as esquadras aéreas forem compostas destes ou de maiores aviões, o *ainda* terá desaparecido.

Depois do que acabamos de mostrar, não podemos concordar com o comandante Cezar da Fonseca quando propõe, no seu artigo que estamos analysando, que "Diante dos argumentos expostos, o Ministerio da Aeronautica deve, na nossa concepção, organisar os seus Serviços, tendo como fundamento o seguinte:

b — Considerar que a Aeronautica Militar deve dividir-se, em quatro ramos:

1 — Força Aérea, destinada a cooperar com o Exercito.

2 — Idem, com a Marinha.

3 — Idem, com a Defesa de Costas e Bases Navais.

4 — Idem, para a defesa de fronteiras terrestres."

E muito menos ainda podemos aceitar as suas definições: "A Aeronautica aliada á Marinha, compreendendo as forças aéreas da defesa das bases navais, e da aviação embarcada, deve ter sua missão subordinada ao comando naval, para que as forças tenham seu treinamento, como acontece na Inglaterra, na Italia e na França; e, quiçá, na propria Alemanha.

A aviação do Exercito e fronteiras terrestres, de acordo com a doutrina por ele estabelecida."

Ressalvando o engano de que a Defesa de Costas Aérea, inglesa, pertence á Marinha, quando, de facto, é um comando da Royal Air Force, desejamos perguntar ao comandante Cezar da Fonseca: — Na sua organização das Forças Aéreas Nacionais, e depois de feita a divisão dos itens 1 a 4, o que é que resta para o Ministerio da Aeronautica dirigir, da sua Aeronautica Militar?

Sem esperarmos pela resposta, devemos, entretanto, concluir, depois da exposição que fizemos, que todos aqueles itens nada mais são que tarefas das Forças Aéreas Nacionais, subordinadas ao respectivo Estado Maior, orgão do Ministerio da Aeronautica. Será este orgão que, de acordo com os ensinamentos da Escola de Guerra Aérea, empregará aquelas forças, muito embora subordinado á orientação geral de um comando unico, que pode ser o Conselho do Estado Maior das Forças Armadas, como propõe o nosso colega.

Petropolis, 20-III-941.

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DA ESCOLA DE AERONAUTICA

O noticiario relativo á cerimonia da abertura dos cursos da Escola de Aeronautica, realizada ontem no Campo dos Afonsos, vae publicado na pagina 3.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Relação do pessoal subalterno

Fez entrega ontem do seu trabalho ao ministro da Aeronautica a comissão designada para organizar a relação do pessoal subalterno do Ministerio. Essa comissão compõe-se dos capitães Adamastor Beltrão Cantalice e Anderson Oscar Mascarenhas.

O dia de ontem no gabinete ministerial

O coronel aviador Armando Ararigboia, comandante da Escola de Aeronautica, esteve, á tarde no gabinete do sr. Salgado Filho para agradecer a sua presença á cerimonia da inauguração dos cursos daquele estabelecimento de ensino, tendo estado antes no palacio do Catete, para agradecer tambem, o ter-se feito representar o presidente da Republica na mesma solenidade.

O ministro recebeu o almirante Gago Coutinho, que lhe foi fazer uma visita de cortezia.

Informações telegraficas

BATEU O RECORD MUNDIAL DE PERMANENCIA NO AR

Moscou, 1 (H.) — O piloto Zinovesk, a bordo do aerostato "WR 80" de 395 metros cubicos, desceu nas imediações da povoação de Zelenibor na região de Leningrado, depois de bater o record mundial que pertencia ao francez Cornier, desde 1924.

Zinovesk permaneceu no ar 23 horas e 45 minutos. O record anterior era de 23 horas e 34 minutos.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a José Teixeira da Silva, Antonio Carlos, Antonio Cardoso Sereno, Antonio Corrêa, Antonio Fernandes Pereira, Benjamin Dias Tomáz, José Maria Esteves Ruela, José Inacio, João Martinho Antunes, João Correia, Josué Costa, Manoel Marque, Manoel de Jesus Coelho e Manoel Antonio Arruda, naturais de Portugal; a André Boitchenco, natural da Russia; a José Dobrovolski, natural da Lituania; a Manoel Miguel Paysano, natural do Libano; a Atilio Zanon, Donato Marzo, Francisco Sabino, José Casalli, José Mastromauro e Michele Angelo Varlez, naturais da Italia; a Bazilio Estrecheca e Demetrio Guido, naturais da Rumania, a João Pokolinski, natural da Polonia; a Francisco Luque, natural da Espanha; a Francisco Rodrigues Quintela, natural da Argentina; Czank Terentin, natural da Hungria; e a Leopoldo Losert, natural da Austria.

Comutando: de 12 anos e tres mêses para seis anos, a pena do sentenciado Augusto Paulo de Sales; de 10 anos e seis mêses para seis anos, a pena do sentenciado Alvaro Rodrigues; de doze anos para oito anos, a pena do sentenciado Eduardo da Costa Lopes; de dez anos e seis meses para seis anos, a pena do sentenciado João Ferreira Riosa; e de 24 anos para 21 anos, a pena do sentenciado Luiz Gonçalves.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: Antonio Gomes da Silva, Gervasio Brito, João dos Santos, Lenoir Spinosa, Manoel Gregorio Teixeira, Severino José da Silva e Vitorino Francisco.

Na pasta da Viação

Nomeando, o escriturario, classe G, Dewet de Oliveira Barbedo, oficial administrativo, classe H, e Josué Silva Junior, interinamente, almoxarife, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Francisco Reigada, carteiro classe B.

Readmitindo Joaquim Pereira Filho, no cargo que exercia da classe E, da carreira de escriturario.

Concedendo aposentadoria: a Alexandre de Paula Freire, carteiro, classe G; a Ernesto Eugenio de Castro, postalista, classe I; a Euripedes Dutra Ribeiro, postalista, classe G; a Joaquim Ferreira Ramos, telegrafista, classe J; a Olavo Castelar de Oliveira, oficial administrativo, classe H; e a Rafael Manoel dos Santos, ajudante de porteiro, padrão F.

Aposentando: Alfredo Tavares da Silva, postalista, classe J; Frederico Abilio de Oliveira Castro, telegrafista, classe I; Francisco de Rezende Veloso, chefe de portaria, padrão E; José Cliton Bezerra, carteiro, classe E; José Coelho de Figueiredo, postalista, classe I; Lafaiete Barreto Pinto, desenhista, classe H; Olimpio Angelo de Almeida, servente, classe D; e Mario Macedo, postalista, classe E.

Aposentando no interesse do serviço publico Pedro Bento Soares, tesoureiro, padrão J.

Demitindo: Luiz Ferreira de Carvalho, servente, classe C, Morand de Sousa Lima, ajudante de tesoureiro, padrão G; Domingos Mourão, postalista, classe E; e José Moreira Falcão, agente de estrada de ferro, classe E.

Declarando extintos os seguintes cargos excedentes: quatro da classe G, da carreira de escriturario; um da classe E, da carreira de servente; um da classe H da carreira de oficial administrativo; um da classe B da carreira de agente de estrada de ferro; um da classe E, da carreira de escriturario; e 1 da classe K da carreira de engenheiro.

Quatro mil fardos de algodão para a Hespanha

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Procedentes do Rio Grande do Norte, embarcaram no paquete "Angola" 4.000 fardo sde algodão, destinados á Vigo, na Espanha.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

O diretor da sucursal nesta cidade da Associação de Imprensa Periodica Paulista dirigiu a Majoy a seguinte carta:

"Distinta colega Majoy. — Que Deus preserve a sua saúde, são os votos de milhares de almas beneficiadas pelo seu esforço incomum, do alto dessa coluna do "Correio da Manhã" que é uma tribuna livre de sua abalisada opinião em defesa das classes públicas, do que compartilhamos.

A Associação de Imprensa Periódica Paulista, que interpreta legitimamente os sentimentos do periodismo nacional e que no cumprimento de sua alta finalidade jornalistica, acompanha com vivo interesse e atenção a sua nobilitante ação saneadora, por vezes, preventiva, outras e quasi sempre em colaboração patriótica e desinteressada com os poderes públicos do país, se rejubila auspiciosamente com a presada e distinta colega pelo seu brilhantissimo artigo, "Parachoques de onibus e os pequenos jornaleiros", assunto de real interesse público na defeza da vida dessas crianças que merecem melhor sorte e só conseguirão alguma coisa, se a sua pena continuar a fazer repercutir a miseria, o abandono e a completa falta de educação, moral, civica e social de que tanto precisam.

Urge, Majoy, defender a nossa infancia, de hoje, desprevenida, miseravel e pobre entregue a propria sorte, — mocidade de amanhã, esperança da Patria.

Bem haja o seu desprendimento civico e patriótico, que pode se orgulhar de ver transformada em risonha realidade a Casa do Pequeno Jornaleiro, sob o alto patrocinio da primeira dama do país — a exma. sra. Darcy Vargas; bem haja a sua reconhecida bôa vontade e dedicação em clamar pela salvaguarda da vida dos garotos, que enfeiam a cidade, nas trazeiras dos onibus, dando uma feia demonstração de nossa cultura e civilisação. Distinta colega: MACTE ANIMO.

Com todo respeito e consideração o colega e confrade. — *Mario do Amaral*, diretor da Sucursal no Rio."

Passa por Belém o ministro João Alberto

Belém, 1 (A. N.) — Passageiro do "Douglas" da Panair, pernoitou, ontem, nesta capital, prosseguindo, na manhã de hoje, viagem para a América do Norte, o ministro João Alberto, que se destina ao Canadá, onde assumirá a chefia da nossa representação diplomatica. O viajante foi recebido no Aeroporto pelo sr. Deodoro de Mendonça, secretário geral do Estado e pelo prefeito Abelardo Condurú e outras altas autoridades, que o acompanharam ao Grande Hotel. Durante sua rapida permanencia em Belém, o sr. João Alberto recebeu visitas não só dos principais autoridades federais, estaduais e municipais, como de numerosos amigos e admiradores.

O BALANÇO INGLÊS DAS DEPESAS DURANTE O ANO FINANCEIRO

Um deficit astronomico

Londres, 1 (H.) — Três biliões e oitocentos e sessenta e sete milhões de libras esterlinas, tal foi o balanço das despesas, durante o ano financeiro, terminado em 31 de março.

O *deficit*, atinge a 2.458.000.000 de libras. A maior despesa foi feita com a Defesa Nacional, na importancia de 3.657.113.000 de libras. No ano anterior essa despesa atingiu a 1.078.257.000 de libras.

Segundo os calculos feitos pelo Erario, a média das despesas diarias durante os doze ultimos mêses, atingiu a 10.500.000 libras. Durante os ultimos três mêses essa despesa elevou-se a 13.000.000 de libras por dia. Até agora o excedente das despesas, em relação á receita, foi coberto por emprestimos. A divida britanica aumentou durante o ano financeiro agora terminado, em 1.324.000.000 de libras, atingindo atualmente a .. 3.313.410.000 de libras esterlinas.

Convidado a positivar os fátos

O presidente da Republica submetteu ao exame do DASP o telegrama em que Segismundo Antunes Neto, protestando contra a maneira por que vem dirigindo os seus trabalhos a comissão de inquérito nomeada pelo ministro da Viação, para apurar irregularidades praticadas por Antonio Tavares Leite, engenheiro da Central do Brasil, solicita seja a mesma presidida por um representante do DASP.

O signatario do telegrama limita-se a alegar que a referida comissão, constituida por colegas daquele funcionário, orienta os interrogatórios no sentido de fugir á averiguação dos fatos arguidos, com o intuito manifesto de proteger o denunciado.

Nestas condições, o DASP sugeriu ao presidente da Republica que em vista da gravidade do assunto, fosse os sr. Segismundo Antunes Neto, como medida disciplinar, preliminarmente convidado a positivar os fatos, sugestão que o chefe do governo aprovou.

A nova carteira profissional dos advogados

O sr. Justo de Moraes, presidente da Ordem dos Advogados, Secção do Distrito Federal, enviou ao sr. Fernando de Melo Viana, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, o novo modelo da carteira profissional expedida pela referida Secção, inovada quanto ao seu valor como titulo de identidade, por força do artigo 20 do Decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933.

As comemorações do aniversário do presidente da Republica

Continuam a chegar, de todos os pontos do interior do país, adesões ás comemorações do aniversario do presidente da Republica promovidas por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação a 19 de abril próximo.

Dentre as inumeras comunicações destacam-se as que vieram de Goiás e da Baía.

O sr. Camara Filho, presidente da Cruzada Nacional de Educação em Goiás enviou o seguinte telegrama:

"Apraz-me comunicar a v. excia. que foram tomadas todas as providências no sentido da data natalicia do ilustre presidente Vargas, a transcorrer a 19 de abril, seja devidamente solenizada em todos os recantos da terra goiana, de acordo com suas instruções falei ao interventor Pedro Ludovico que já se dirigiu aos prefeitos goianos solicitando-lhes sejam fundadas naquele dia em seus municipios o maior numero possivel de escolas rurais. A imprensa deste Estado enaltece a iniciativa da Cruzada e salienta sua simpatica repercussão em todo hinterland brasileiro, acrescentando mais, que esse movimento de elevado sentido patriotico vem prestar inestimaveis serviços ao Brasil central. Saudações Camara Filho, presidente da Cruzada Nacional de Educação em Goiás".

Da Baía:

"Tenho satisfação em comunicar que a Secretaria de Educação e Saude já providenciou oportunamente a realisação de festas civicas nas escolas em comemoração ao aniversário natalicio do sr. presidente Vargas, a exemplo do ano anterior. Saudações cordiais — Isaias Alves secretario da Educação e Saúde".

Nova linha de navegação Amazonia

Prosseguindo no seu proposito de desenvolver a navegação no Norte do Brasil, o SNAAPP acaba de comunicar ao ministro da Viação a criação da linha de navegação para o rio Japurí, com pardas mensais do porto de Manáos, a 8 de cada mês, até Remate de Males, tendo como ponto terminal Fóz do Jatuarana.

A viagem redonda nessa nova linha efetuar-se-á em 22 dias.

Nas condições em que se estabeleceu a nova linha oferecerá uma oportunidade de melhoria para a de Iquitos, cujos navios passarão a fazer a viagem diréta de Manáos a Tabatinga.

Um novo hospital-asilo em Coimbra

Lisboa, 1 (H.) — Até o fim do corrente ano ficará concluido em Coimbra um hospital-asilo da Colonia agricola para alienados, obra de grande alcance social, que se deve á Junta Geral da Provincia de Beira.

NOVE ANOS DE GOVERNO NO PARANA'

Aspectos da administração do sr. Manoel Ribas, através do seu relatório apresentado ao sr. Presidente da República

O interventor federal no Estado do Paraná, sr. Manoel Ribas, veio ao Rio tratar de assuntos relativos á sua terra. Seria interessante ouvi-lo a respeito dos progressos da unidade que dirige há nove anos, recolher informes sobre as atividades economicas, financeiras e culturais paranaenses. Procuramo-lo com esse intuito.

Mas o sr. Manoel Ribas preferiu dar-nos a conhecer os termos do seu relatorio apresentado ao Presidente da Republica, documento em que se reunêm todos os elementos de informação a respeito do seu governo.

— O que eu poderia dizer — falou o sr. Manoel Ribas — está aí em algarismos, em graficos, em fotografias e no texto do relatorio em que dou conta ao Presidente Getulio Vargas da administração no posto que S. Ex. me confiou.

E' desse relatorio a sintese que damos a seguir.

"Quando em 1932, fomos distinguidos pela confiança de V. Ex. para exercer o alto e espinhoso cargo de Interventor Federal, a situação economica e financeira deste Estado, era de verdadeira insolvencia.

As dividas interna e externa atingiam ás cifras de .... 124.432:239$317 e 82.608:713$310, respectivamente; o funcionalismo público com os seus vencimentos atrasados em nove mêses e as demais obrigações do Tesouro, inclusive o serviço de juros e resgate de apolices sorteadas, absolutamente suspensos.

Essas dividas assoberbantes, o cáos financeiro, a desconfiança e o descredito determinaram o colapso economico e a consequente queda da arrecadação.

Deante dessa situação, procuramos traçar um plano que nos permitisse pôr ordem no cáos financeiro e promover o ressurgimento das forças elaboradoras da riqueza.

E graças á assistencia moral e material de V. Ex. e ao civismo e capacidade de trabalho do povo paranaense, conseguimos dentro de curto prazo a realização daqueles objetivos."

Prossegue o Interventor informando que nos exercicios financeiros de 1932 e 1938 a arrecadação das rendas do Estado atingiu a 23.730:418$100 e 60.102:095$800.

Para o exercicio financeiro de 1939, a previsão da receita foi de 62.000:000$000. Entretanto, a arrecadação ascendeu á cifra de 68.877:781$200 apresentando, assim, um excesso de 6.877:781$200, *sobre a receita prevista e a despesa orçada.*

E' importante assinalar que este aumento sensivel da receita do Estado, *não é uma decorrencia da criação ou majoração de impostos*, mas, sim, expressivo indice do crescimento economico do Estado, resultante das numerosas obras realizadas, notadamente no que diz respeito ao plano rodoviario, que tem ampliado a rêde de viação, pondo em contáto facil e rapido os centros de produção com os mercados de consumo, como tambem da eficiencia dos serviços de fiscalização e arrecadação das rendas, graças a racional remodelação do aparelho fiscal, que imprimiu incontestavel moralidade no setor administrativo.

E referindo-se aos graficos diz que os de ns. I e II evidenciam o grande incremento da produção e consequente desenvolvimento da exportação, quer em volume, quer em valor comercial dos produtos exportados.

Desses graficos verifica-se que de 1931 a 1933, predominou a herva mate como a principal fonte de riqueza do Estado, ao passo que nos exercicios posteriores aquele produto da nossa indústria, foi cedendo lugar á madeira, ao café e demais produtos agricolas, aos produtos diversos, ao gado, e ao algodão, o que indica pluralidade de atividades economicas, e, conseguintemente, que a receita do Estado não descansa hoje, como ontem, na indústria hervateira, que era a coluna mestra de sua riqueza economica e do seus recursos financeiros. Esse valor oficial está assim representado em algarismos: madeiras, 3.726:020$000; café, 2.801:543$200; herva mate, 2.226:176$500; diversos, ... 1.905:871$700; produtos agricolas, 737:542$300; gado, 374:183$800; algodão, 31:325$400.

Os gastos extraorçamentarios nos exercicios de 1937 e 1938, com a execução de obras foram perfeitamente atendidos com o excesso verificado na arrecadação e com os superavits resultantes da compressão de despesas feitas nos exercicios de 1933 a 1936, como bem assinala o mesmo grafico.

A execução dessas obras obedeceu a um plano bienal preestabelecido. E para atender ás despesas decorrentes, o Governo do Estado contava com a devolução de 15$ por saca de cafés, de produção paranaense, exportados, que lhe vinha fazendo o D. N. C., por força do Convenio dos Estados Cafeeiros, então vigente.

Mas, com a nova planificação da politica economica do café em bôa hora traçada por V. Ex., em novembro de 1937, aquela fonte de renda desapareceu visto ter sido reduzida a taxa de exportação de 45$000 para 12$000.

Deante desses dados, o *deficit* no exercicio de 1938, devia ser de cerca de 9.000:000$000, na base de 600.000 sacas de café, media da exportação paranaense, a sobre as quais seria feita a devolução pelo D. N. C., a razão de 15$000 por saca; e mais 2.666:666$700 proveniente da primeira prestação feita ao Banco do Brasil em virtude do acôrdo feito para normalizar o debito do Estado com o referido estabelecimento de credito.

Entretanto, êsse deficit foi coberto pelo excesso da arrecadação e parte dos superavits provenientes dos exercicios anteriores.

O quadro sob o n. II, é a mais expressiva demonstração dos eloquentes resultados das diretrizes politico-administrativas traçadas por V. Ex. ao estruturar o Estado Novo.

O metodo preferido antes do advento da revolução — era o dos emprestimos para cobrir alcances assoberbadores resultantes de desequilibrios orçamentarios.

Emprestimos para cobrirem deficits que cresciam cada vez mais com o aumento das onerosas obrigações impostas pelo prestamista.

Hoje os rumos são outros. Os administradores norteiam-se pelos principios que constituem o conteúdo ideologico da Constituição de 1937.

O patrimonio do Estado que em 1932, montava em 48.360:605$600, foi acrescido em obras novas no valor de 60.009:138$200, apresentando-se hoje com um total de 108.369:744$800.

As obras novas no valor acima referido foram incorporadas ao patrimonio do Estado e pagas até 31 de dezembro de 1939.

Devemos anotar que obras executadas no interregno de 1920 a 1930, levadas a Conta de Patrimonio, foram pagas em títulos que deixaram de ser resgatados naquele periodo. Esses títulos substituidos por apolices da consolidação e uniformização da divida interna do Estado, realizada no nosso Govêrno, com autorização de V. Excia. vêm sendo agora resgatados com toda regularidade.

Do emprestimo contraido em 1928, no valor de 1.000.000 de libras e 4.860.000 dolares, achavam-se em circulação em janeiro de 1932, — ££ 951.500 e $ 4.642.000.

Em virtude do plano que vem sendo executado pelo nosso govêrno, notadamente durante os exercicios de 1938 a 1939, existem somente em circulação: ££ 569.100 e $ 3.026.000, verificando-se, portanto, nesta divida uma redução de ££ 382.400, $ 1.616.000, que a taxa cambial do contrato — 40$000 a libra, e 8$200 o dolar — resulta, em moeda nacional, uma redução de 15.296:000$000 e 13.251:200$, num total de 28.547:200$000.

Dos emprestimos anteriores contraidos em 1905, 1913 e 1917, conhecidos sob a denominação de emprestimos francêses, estavam em circulação, em 1932, 12.853.870 francos. Em 31 de dezembro de 1939, achavam-se em circulação: 12.292.275, verificando-se, portanto, uma redução de 561.595 francos, que a taxa cambial de $500, representam em moeda nacional: 280:797$500.

A divida interna do Estado teve uma redução de 8.198:518$800.

Do exposto decorre que as dividas Externa e Interna do Estado sofreram de janeiro de 1932 a dezembro de 1939, uma redução total de 37.034:725$300.

Entretanto, se tomarmos a taxa cambial de 60$000 por libra e 12$000 por dolar — base da ultima prestação feita pelo Estado, de acordo com o esquema Oswaldo Aranha — resultará então em relação ao emprestimo contraido em 1928, uma redução em moeda nacional de 22.944:000$ e 19.392:000$, num total de: 42.336:000$000, que levada em conta, na redução total que sofreram as dividas Externa e Interna, de 1932 a 1939, acusará uma redução total nas mesmas dividas, não de 37.034:725$300, mas, sim, de: 50.823:525$300. Devemos consignar ainda que o serviço de amortização das dividas interna e externa do Estado, como tambem o pagamento das obras executadas no nosso Govêrno, vem sendo atendidos dentro das possibilidades da arrecadação, eis que durante a nossa gestão nenhuma operação de crédito foi realizada.

A majoração da receita do Estado não se baseia, como já tivemos oportunidade de acentuar, na criação ou majoração de tributos, mas, sim, na eficiente fiscalização na arrecadação das rendas, na remodelação do aparelho fiscal e na expansão economica do Estado.

A remodelação da Secretaria de Fazenda do Estado, notadamente da Inspetoria Geral das Rendas, vem sendo feita de forma a racionalizar os serviços de lançamentos, arrecadação e fiscalização das rendas, como demonstra o grafico dessa organização.

Em complemento desses serviços, foi instituido um curso de aperfeiçoamento para melhor habilitar os funcionários fiscais á bôa interpretação e aplicação das leis fazendarias, afim de que os mesmos possam instruir e orientar os contribuintes, de módo a evitar erros cometidos por falta da verdadeira compreensão dos imperativos fiscais e os consequentes atritos tão nocivos a mutua e patriótica cooperação que deve existir entre o contribuinte e a fazenda pública.

A politica economica que vem seguindo o nosso Govêrno ao invés de aumentar a carga tributaria, tem procurado sempre animar e fomentar iniciativas particulares no sentido de desenvolver o parque industrial do Estado, afim de aproveitar as materias primas basicas fornecidas pela lavoura, em franco desenvolvimento.

• • •

Afim de racionalizar os tributos, estamos procedendo a uma revisão no sistema tributario do Estado, para melhor adaptá-lo ás necessidades da economia paranaense.

Temos tido por norma, sempre que se trata de legislar sobre materia fiscal, solicitar a colaboração das classes diretamente interessadas, acatando as suas sugestões e adotando as indicações acertadas, como sucedeu recentemente em relação ao Regulamento do Imposto sôbre Vendas e Consignações.

O funcionalismo público que teve os seus vencimentos majorados, vem sendo pago com absoluta regularidade.

As contas do Estado, o Tesouro vem atendendo com pontualidade, chamando na segunda quinzena de cada mês, por edital, os credores por contas devidamente processadas, para receberem as respetivas importâncias.

Os serviços da divida interna consolidada vêm sendo executados com precisão e pontualidade, pois só no exercicio de 1939, dispendeu o Tesouro com os encargos de amortização, premios e juros, a importância de 5.600:000$000.

Assim, podemos afirmar que o exercicio de 1939 foi encerrado com todos os compromissos do Estado absolutamente satisfeitos.

O acôrdo celebrado com o Banco do Brasil, em outubro de 1938, para normalizar o débito do Estado com o referido estabelecimento de crédito, vem sendo cumprido com absoluta regularidade.

Assim é que, além da prestação inicial de 2.666:666$700, pagou, ainda o Estado, em outubro de 1939, a importância de 1.050:000$, correspondente á segunda prestação.

Esse acôrdo que foi ultimado graças ao valioso e decisivo apoio de V. Excia., além de outras vantagens á economia paranaense, libertou o Banco do Estado do Paraná das responsabilidades que o vinculavam ao Banco do Brasil, permitindo-lhe, assim, o seu franco e util desenvolvimento.

Tanto assim, que o Banco do Estado, após aquele acôrdo, adquiriu prédio próprio para sua instalação condigna; realizou lucros de 1938 a 1939, no montante de 1.082:741$200, e, pela primeira vez, desde a sua fundação em 1928, distribuiu dividendos, na base de 5%, sôbre o capital realizado.

CONSTRUÇÃO DE EDIFICIOS PÚBLICOS

Em 1932, quando assumimos o Govêrno do Estado, o seu patrimônio em prédios públicos subia a pouco mais de vinte e dois mil contos de réis.

A êsse total, fizemos incorporar mais de quatorze mil contos de réis em obras, cujas construções

(Continúa na 10.ª pagina)

Interventor Manoel Ribas

1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938

Quotas dos produtos na exportação geral

Erva Mate
Madeira
Café
Gado e animais em geral
Produt. diversos exclusive de origem vegetal e animal

A Vida Commercial

CAMBIO

Cambio Livre Especial

COMPRA DO OURO

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambios estrangeiros

Stock Exchange de Londres

ESTADUAES:

	Hoje	Anterior
Districto Federal, 6 %	28.0.0	28.0.0
São de Janeiro, 1927, 7 %	7.0.0	7.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.10.0	15.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gas	4.12.6	4.12.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.8.9	0.8.9
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	61.0.0	60.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.0	1.10.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	10.10.0	10.10.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.10.0	2.10.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.14.7 1/2	0.14.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. exdividendo 1937/47	88.0.0	88.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex-dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div.	104.17.6	105.0.0
Consols.. 2 1/2 %. ex. dividendo	78.0.0	78.2.6

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	100.001:239$800
Despesas Geraes	176:433$800
	100.177:673$600

PASSIVO

Banco do Brasil — C/corrente	62.088:139$300
Fundo de Reserva	31.779:247$800
Redescontos	6.310:286$500
	100.177:673$600

Foi mantida a taxa de 6% a. a., para as operações do mês entrante.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1941.

Carneiro de Mendonça, Diretor — P. A. Sattamini dos Santos, Contador-Tesoureiro interino. (40100)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1941 (em saccas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Geraes:

Pela Leopoldina		1.033
		1.033

Até esta data:

De São Paulo	—	
De Minas Geraes	1.033	
Do Estado do Rio	—	
Do Espirito Santo	—	1.033
Existencia anterior — dia 31-3		387.663
Entradas de hoje		1.033
Revertido ao mercado pelo DNC		4.000
		392.696

Embarques:

Am. do Norte	1.000
Cabot. Norte	10
Soma	1.010

Até esta data	1.010	1.010
Consumo local diario	300	1.310
Existencia ás 6 horas da tarde		391.186

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem negocios registrados e com os vendedores pedindo pelo tipo 7, por 10 quilos o preço de 19$500.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	21$500
Tipo 4	21$000
Tipo 5	20$500
Tipo 6	20$000
Tipo 7	19$500
Tipo 8	19$000

Pauta: cafés comuns: 1$400 e finos, 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço a. 4, disponivel, por 10 quilos: anterior, mole nominal; duro, nominal;

A BOLSA

AÇUCAR

(RIO)

ALGODÃO

(RIO)

	Vend.	Compr.
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	213$500	212$000
Decreto 2.097, 7 %	—	194$000
Decreto 1.089, 7 %	—	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	200$000	196$000
Ditas 3.264, 7 %	190$000	188$000
Bancos:		
Brasil	505$000	500$000
Commercio	—	295$000
Andrade Arnaud	—	550$000
Funccionarios Publicos	—	50$000
Português do Brasil, nom.	—	175$000
Ditas, port.	—	175$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	215$000	210$000
Petropolitana	—	180$000
Corcovado	100$000	170$000
Esperança	—	200$000
N. America, c/ 75%	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	—	1:550$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	—	181$000
Ditas preferenciais	130$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	214$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	238$000	230$000
Ditas, port.	—	243$000
Belgo Mineira	—	405$000
Brasileira Diamantifera	40$000	—
Debentures:		
Progresso Industrial	—	200$000
Lar Brasileiro	211$000	205$000
Docas de Santos	—	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 2 — Estrada de Ferro de Goiás, para o fornecimento de materiais diversos.

Dia 2 — Comissão Técnica Especial da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, para demolição de predios nas ruas Visconde de Itauna, Senador Euzebio e General Caldwell.

Dia 2 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de lampadas, maquina de escrever, arquivo de aço, enceradeira eletrica.

Dia 2 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de máquina de calcular, material hospitalar de laboratorio, construção, pavimentação, veiculos, acessorios, aparelhos para garage, etc.

FALENCIAS E CONCORDATAS

HYPPOLITO SILVA

O negociante Hyppolito Silva, estabelecido com armarinho, á rua Visconde do Rio Branco, 15, loja, impetrou no juizo da 6ª Vara Civel, uma concordata, preventiva, oferecendo 50% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado, 320:073$150.

ABRAHÃO MATHIAS

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra, a dar andamento no processo dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

JOSE' MONSANTO

O juiz da 3ª vara vara civel arbitrou em 150$000 para cada preposto do syndico da falencia supra.

EZEQUIEL SIMÕES

O juiz da 3ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação da Companhia Antarctica Paulista, na falencia da firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em abril	6.75	6.75
Em maio	6.80	6.80
Em julho	6.80	6.80

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	89.50	91.12
Em julho	88.62	89.87

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	6.78	7.01
Em julho	6.89	7.08
Em setembro	6.97	7.17
Em outubro	7.01	7.18

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	6.66	6.88
Em julho	6.73	6.94
Em setembro	6.82	7.01
Em outubro	6.85	7.04
Vendas	150.000	70.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	14.02	14.14
Em setembro	10.10	14.22

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 %	23
Smoked Plantation Scherts, cts.	22 %	22 %

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, apenas estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	742:636$300
Em igual periodo de 1940	1.106:621$200
Diferença para mais em 1940	363:989$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 1-4-1941)

N. 401 — De Everest, vapor norueguês "Brimanger" (varios generos), senhor Rosas.

N. 402 — De Baltimore, vapor americano "Malantic" (varios generos), senhor Rosas.

N. 403 — De Aruba, vapor panamenho "Svithiod" (carga em transito).

N. 404 — De Buenos Aires, vapor japonês "Buenos Aires Maru" (carga em transito), sr. Tieté.

MOVIMENTO DO PORTO

SAIDAS DE ONTEM

De Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

De Baltimore e escalas, vapor americano "Malantic".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Capivari".

De Tutoia e escalas, vapor nacional "Chuí".

De Buenos Aires e escalas, paquete japonês "Buenos Aires Maru".

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Ararangoá".

De Durban e escalas, vapor holandês "Japara".

De Santos, vapor holandês "Waterland".

De Baltimore e escalas, vapor norueguês "Tatra".

ENTRADAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itassucê".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".

Para Itajaí e escalas, hiate nacional "Sumaré".

Para São Mateus e escala, hiate nacional "Muniz Freire".

Para Itapemirim, vapor nacional "Oiti"

Para Kobe e escalas, paquete japonês "Buenos Aires Maru".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Goonawarra".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Aratáia".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Brimanger".

Para Santos, vapor nacional "Guarapuava".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 370; vitelos, 46; suinos, 59.

Rejeitados — Bois, 2 1/8; vitelos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 257 1/4; vitelos, 8; suinos, 25 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 110 3/4 a 3/8; vitelos, 37; suinos, 32 3/4 a 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 107 6/8; vitelos, 8 3/4; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 325; vitelos, 56.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 147 2/4; vitelos, 41.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 212; vitelos, 11; suinos, 40.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 758 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Chuí"	1
Nova York "Barroso"	2
Porto Alegre "Comte. Capela"	2
Porto Alegre "Carioca"	2
Buenos Aires "Delnorte"	3
Buenos Aires "Jaboatão"	3
Portos do sul "Tambahú"	3
Buenos Aires "Santarém"	4
Nova York "Mormacswan"	4
Buenos Aires "Iguassú"	4
Buenos Aires "Felipe Camarão"	4
Buenos Aires "D. Pedro I"	4

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Comte. Lira"	2
Porto Alegre e esc. "Chuí"	2
Tutoia e esc. "Bocaina"	2
Porto Alegre e esc. "Ararangua"	3
Buenos Aires "Henrique Dias"	3
Porto Alegre "Capivari"	3
Barra do Itapemerim "Araim"	3
Nova Orleans "Delnorte"	3
Manáos e esc. "Rodrigues Alves"	4
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	4
Cabedelo e esc. "Araraquara"	4
Recife e esc. "Tambaú"	4

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Isenção de impostos

Assinou o prefeito desta capital o decreto n.961, isentando do pagamento do imposto predial incidente sôbre o imovel em que a sua séde o Instituto São Francisco de Sales, á rua Luiz Zancheta, 134, enquanto atender aos fins de benemerência que o caracteriza.

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal resolve prover pelo decreto n. P-58, em comissão o cargo de adjunto, padrão 02, da Secretaria Geral de Viação e Obras, com o sr. Antonio Augusto Ribeiro Passos.

Portaria n. 44 — O prefeito do Distrito Federal resolveu designar o chefe de Serviço de Arrecadação, Lauro Vasconcelos, para responder pelo expediente do Departamento do Tesouro durante o impedimento do diretor Francisco Simeão de Castilho.

Portaria n. 45 — O prefeito do Distrito Federal resolveu designar, nos termos do artigo 2º, do decreto n. 6.947, de 18 de março de 1941, o chefe do Serviço de Administração e Obras, Mauricio Amoroso Teixeira de Castro e o chefe do Serviço de Controle, Edgar Lobo Viana, para integrarem a Comissão Fiscalizadora dos Serviços Adjudicados da Secretaria Geral de Finanças, sob a presidência do engenheiro Otávio de Matos Mendes.

Portaria n. 46 — O prefeito do Distrit oFederal resolve designar os srs. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saude Escolar; Pedro José de Oliveira Pernambuco, chefe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia do Centro de Pesquisas Educacionais, e Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca, médico, classe 96, para representarem a Prefeitura do Distrito Federal no 1º Congresso Nacional de Saude Escolar a realizar-se na cidade de São Paulo, de 21 a 27 de abril próximo vindouro.

Portaria n. 47 — O prefeito do Distrito Federal nos termos do artigo 2º da Resolução n. 15, e tendo em vista as razões expostas no oficio n. 383, de 13 de março de 1941, do secretario geral de Saude e Assistência, resolveu autorizar a utilização imediata da quarta parte das dotações correspondentes aos códigos 601-200 a 612-200, 601-300 a 612-300, e 106-130, referentes ao segundo trimestre.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Maria Amélia Xavier — A' vista das apostilas exaradas no titulo, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito, oportunamente.

Alcebiades Cavalcanti Guimarães — Nos termos do item II, do artigo 231 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, o pedido de reconsideração só é cabivel quando contiver novos argumentos. Arquive-se, por imposição de ordem legal.

Vicente Matias dos Santos. — Cumpra-se a lei.

Valdemar da Costa Lima — Faça-se o expediente de exclusão.

Emilia José da Silva Assunção — Deferido, á vista do pedido do chefe do ASE que não o faria se não fosse justificado.

Candido Schettini — Arquive-se, á vista das informações prestadas pela Secretaria geral de Viação e Obras, de que foram atribuidas novas funções ao requerente, de acôrdo com o laudo médico.

Jorge Aguirre da Silva Santos — Indeferido, á vista das informações e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, considerando o cargo ocupado pelo requerente antes do decreto-lei n. 1.944, de 1939.

Orestes Julio Polverell — Indeferido, á vista do parecer do procurador geral e dos termos da portaria de 20 de maio de 1936, do prefeito de então, que resolveu por termo á suspensão do requerente, dando exercicio e autorizando a percepção de vencimentos do cargo que ocupava efetivamente, tão sómente, a partir da data da expedição da referida portaria.

Alvaro Lamarco — Indeferido, á vista das informações e por não ter sido observado o parágrafo 2º do artigo 175 do decreto-lei n. 1.713, de 1939. Remeta-se ao Departamento do Pessoal para as providências cabiveis, de vez que o requerente está faltando ao serviço desde 17 ed dezembro de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário geral — Pedro Alves de Freitas — Osvaldina Pacheco Guimarães — Orlando Figueiró — Mário Ferreira da Cunha — Maria de Lourdes Werneck — Lucurgo Tostes — Lucinda Carvalho da Silva — Jurema Correia Salgado — Isaurina Rodrigues Moreira — Gabriela Kufe de Oliveira — Cecilia Pinto de Brito Pereira — Carlos Solé Vernin — Albertina Maria da Conceição e Ermelinda Cucino. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ordem de serviço n. 49 — Preenchimento de fichas — Srs. chefes dos 4º e 13º Distritos Educacionais:

Para sua ciência comunico-lhes haver recebido do professor H. Batista Pereira, diretor do Centro de Pesquisas Educacionais, o seguinte oficio: — Sr. diretor do Departamento de Educação Primária — Reportando-me ao oficio n. 20-CPE, que deu origem á vossa Ordem de Serviço n. 30, solicito-vos a exclusão dos 4º e 13º Distritos Educacionais dentre aqueles que, conforme determinastes, devem providenciar para o preenchimento das "Fichas de Turma e Resultados dos Testes", com os resultados da prova de redação realizada em dezembro ultimo.

— Justifica a presente solicitação o fato de ter este C. P. E. verificado, posteriormente, que os dois citados Distritos Educacionais foram incluidos por engano, tendo o 4º D. E. enviado as primeiras vias das referidas "Fichas" já com os resultados em questão e o 13º D. E. designado, em dezembro p. p. duas professoras daquella Chefia par no preenchimento dos citados resultados.

Justificando o engano, que lamento, apresento-vos atenciosas saudações.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Transferindo o dentista Alcebiades Camilo de Almeida, da Escola Barão de Macaúbas, para o Serviço de Educação e Assistência Dentárias, para as funções de revisor e controlador dos gabinetes dentários do Segundo Grupo de Distritos Odontológicos.

O dentista Milton Sirigué de Uzeda, da Escola Floriano Peixoto, para o Centro Odontológico Escolar.

O dentista José Guimarães Morais, da Escola Olimpia do Couto, para o Centro Odontológico Escolar.

Alteração de férias — Por conveniência de serviço foram alteradas as férias dos seguintes funcionários:

Adéle de Assis Melo Matos, para o periodo de 5 a 24 de abril;

Luiz Antonio da Silva, para o periodo de 27 de março a 15 de abril.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor — Joaninha Alice Amoroso Wang, Guacy Palmieri, Iolanda Riccio, Laís Fernandes Magalhães, Haleni da Silva Maia, Ieda Gilaberte e Maria Helena Pereira Braz. — Sim, deixando traslado.

Exigências a satisfazer — Clotilde Moreira — Compareça á Secretaria para esclarecimentos. Procurar o sr. Moacir, das 11 ás 15 horas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Emidio Genaro da Fonseca Almeida — Deferido, condicionando a restituição á prévia anuência do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Código de Contabilidade.

Joaquim Moreira Mota — J. A. M. Almeida — Joaquim Moreira Mota — Henrique do Nascimento Guedes — Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro e Felipe Chiado. — Restitua-se, em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Propostas canceladas — João Venancio da Silva — Saturnino Pinto Felix — Alfredo Pimentel Neto — Heitor Ernesto de Rezende — Osvaldo da Silva Lisboa — Francisco Fontoura — Eunisio Timoteo da Silva — Ciriaco Barbosa — Saturnino Farias — Otacilio de Sousa Focha — Corino Felix da Silva — Antonio Chagas — Joaquim Antonio Ramos — Osvaldo José Ferreira de Araujo — Benedito Alves Alfredo Sebastião — Ildefonso dos Santos — José Gomes de Carvalho.

Processos despachados — Ari Serpa Caldas — Apresente os com cheques de janeiro e fevereiro 1941.

Antonio Joaquim Gomes da Silva — Apresente os com cheques de fevereiro da 1940 a janeiro de 1941.

Enéas Teles de Faria — Aguarde a terminação de licença.

Manuel Bernardo dos Santos — Pedro Reis — Mariano Alves de Azevedo. — Apresentem os com cheques de dezembro de 1940 e março de 1941.

Delduque Caetano de Almeida Castro — Compareça.

Edmundo Bernardo da Silva — Alcides Galvão. — Nada ha que deferir.

Tomé Oscar Gomes — Apresente com cheque de fevereiro.

Afonso Galliano — Apresente com cheque de dezembro de 1940.

Saturnino Maria de Oliveira — Apresente com cheques de novembro e dezembro d 1940.

Joaquim Mariano dos Santos — Isidoro Pinto Pereira. — Apresentes com cheques de dezembro.

Isidoro Pinto Pereira, matricula 1.292 — Apresente com cheques de abril a dezembro de 1940.

Antonio Pinto da Silva Vale. — Apresente com cheques de fevereiro.

Joaquim Ferreira Lima — João Manuel Fernandes — José Bernardo Guerra. — Aguardem terminação da licença e reassunção do exercicio.

Frutuoso Pedro da Silva. — Indeferido.

Leocádio Pio Teixeira — Alvaro Duarte — João Bezerra da Silva. — Cancelados.

Serafim de Freitas Vieira. — Junte com cheque de dezembro.

Domingos Pereira Gestes. — Apresente titulo de nomeação.

A partir de 1º de abril, o pagamento de empréstimos comuns será feito, rigorosamente, pela ordem de recebimento dos pedidos. — Serão cancelados os pedidos cujos empréstimos não forem recebidos dentro de cada semana.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor — Designações — Para o Hospital Geral Jesus, a dentista da classe 71, Maria Luisa Silveira Cardoso, e a atendente extranumerária, Nair Bondim.

Para o Hospital Geral de Pronto Socorro, o médico da classe 94, Artur Siqueira Cavalcanti.

Para o Serviço de Salvamento, o médico da classe 91, Rodolfo Marques Alvares da Cunha.

Transferências — Do Hospital Geral Pedro II, para o Hospital Geral Estácio de Sá, o enfermeiro extranumerário, Pedro Paulo de Tasso Costa, e deste para aquele o enfermeiro extranumerario, Gustavo de Morais.

Do Hospital Geral Estácio de Sá (Centro de Cancerologia), para o Hospital Geral S. Francisco de Assis, o enfermeiro ajudante 2ª classe, Deolinda Leal Santos.

Despachos do diretor — Requerimentos — Danila Coimbra Gonçalves — Concedo a prorrogação (29-3-41)

Elvira Avelar Werneck. — Compareça para esclarecimentos.

José Gonçalves Brochado. — Prove o que alega.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretário geral — No Departamento de Edificações:

Alfredo Baumann — Indeferido.

No Departamento de Concessões — Touring Club do Brasil. — Autorizo, á titulo precário.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Atos do diretor — Designação de comissão — Designando os engenheiros Luiz Ribeiro Soares, Carlos Schwerin Filho,

A indigestão pode ser curada

diz o Dr. F. B. Scott, de Paris.

Obteve isenção apenas do imposto de renda

A Santa Casa de Caridade, de Diamantina, em Minas Gerais, alegando dificuldades financeiras, pede isenção do imposto de 4 % sôbre os juros de apolices estaduais havidos e por haver, bem como do que incide sôbre aluguéis inferiores a 5:000$000 annuais, de pequenas casinhas pertencentes ao seu patrimonio.

Ouvido o Ministerio da Fazenda, o requerido foi deferido...

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JOSEPHA LINS DE GUIMARÃES BASTOS

(7.º DIA)

Capitão de Mar e Guerra Adalberto Guimarães Bastos, senhora e filhos, cap. de fragata Alvaro Guimarães Bastos, e senhora, Isaura Bastos Campos, Thereza de Carvalho Seixas, (ausente) Dr. José Guedes Lins e familia (ausentes), Alderico da Costa Campos, senhora e filho, Heitor Guimarães Bastos, senhora e filhos, Mathias de Oliveira Rôxo e familia (ausentes), Cupertino da Silva e familia (ausentes), Hilda da Silva, Cesar Biscaia e senhora (ausentes), Idylia Vaz Lobo e filhos (ausentes), Irmã Loeticia de Sion (ausente), Elvira Seixas da Silva e Filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe, irmã, tia, avó, bisavó e amiga, JOSEPHA LINS DE GUIMARAES BASTOS, farão celebrar, hoje, quarta-feira, dia 2 do corrente, no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas. Antecipadamente agradecem. (X 07604)

Conde Dias Garcia

Condessa Dias Garcia e filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho; Guilherme Dale, esposa e filhos e Bernardino Gonçalves Rato e esposa mandam rezar missa para o eterno descanso da alma do seu inesquecivel e adorado esposo, pae, sogro e avô, ás 9 ½ horas de hoje, quarta--feira, 2 de abril, no altar mór da Egreja de N. S. da Candelaria. Desde já muito penhorados agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a este acto religioso. (X 07599)

CARLOS WERNECK OLIVEIRA

Sua familia e demais parentes, comunicam seu falecimento ocorrido ontem na Casa de Saude São Sebastião, e convidam seus parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, saindo o feretro ás 10 horas, para o Cemiterio da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia. (X 05973)

JOÃO AFFONSO DE MIRANDA

João Affonso de Miranda Junior, senhora, filhos, genro e neta, Dr. Ary Miranda e senhora, Manoel Affonso de Miranda e demais parentes convidam os amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de seu querido pae, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio, JOÃO AFFONSO DE MIRANDA, será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 3, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (X 10159)

APOLLINARIA MANCHLERT

Augusto de Vianna do Castello, senhora e filhas, Eduardo Machado e senhora, Roberto Soares e filha, Alvaro Brochado, senhora e filho convidam para a missa do 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, APOLLINARIA MANCHLERT, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas. (X 10160)

LUIZ CARLOS PEREIRA DE CASTRO

(Falecido no Maranhão)

Edwiges Coqueiro de Castro (ausente), Rosa de Viterbo Pereira de Castro, José de Alencar Pereira de Castro, senhora e filho (ausentes), João Candido Pereira de Castro Junior, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia por alma de seu pranteado esposo, irmão, cunhado e tio, LUIZ, a realizar-se no altar de N. S. da Vitoria, da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas. Aos que comparecerem, antecipam seus agradecimentos. (X 05971)

MARIO FRANCISCO DOS SANTOS

(6º MEZ)

Viúva, filhos e demais parentes, convidam para assistir a missa de 6 mezes no Altar-Mór da egreja da Candelaria, ás 8,30 do dia 4 do corrente, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (V 20974)

ANTONIA DE LIMA COSTA

(Missa de 7º dia)

João Lourenço da Costa, convida os seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de sua querida e saudosa esposa, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3, ás 8 e 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres na rua dos Invalidos, e penhorado antecipa seus agradecimentos a todos que acompanharam o enterro, mandaram telegramas, corôas e pessoalmente, palavras confortadoras. (X 05969)

THOMAZIA FERNANDES

Alice Fernandes Brandão, convida os parentes e as pessoas de suas relações, para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua querida mãe, manda celebrar no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 8 1/2 horas. (30123)

MANUEL GARCIA PARANHOS

(CONSUL APOSENTADO, FALLECIDO EM BUENOS AIRES)

Pela sua alma, seus amigos mandam resar missa de 30º dia, amanhã, dia 3, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, convidando para assistirem a esse ato de religião. (X 10165)

Cap. Mar e Guerra OSCAR DE SOUZA SPINOLA

Sua familia manda resar missa do 2º anniversario do falecimento de seu inesquecivel e amantissimo chefe, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares ás 9 1/2, amanhã, quinta-feira, dia 3. (V 20965)

DR. ALMERINDO AFFONSO FERREIRA

(30º DIA)

A familia do DR. ALMERINDO AFFONSO FERREIRA convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda rezar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte. (X 10155)

IGNACIO LOUSADA

(1º ANNIVERSARIO)

Odetto Louzada e filhos convidam os amigos e parentes de seu inesquecivel esposo e pae, IGNACIO LOUSADA para assistirem a missa do 1º anniversario que, em sua intenção, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente renovam agradecimentos. (X 10161)

BOOZ PINHEIRO RIBEIRO

(MISSA DE 30º DIA)

Isabel Pinheiro Ribeiro e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem a missa de 30º dia do seu inesquecivel esposo e parente, BOOZ PINHEIRO RIBEIRO no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, 3 do corrente. Antecipadamente agradecem. (X 05970)

SALUSTIANO NUNES DE MELLO

(6º MEZ)

Viuva Paulina Pereira de Mello, filha, sobrinha, Maria Joanna da Conceição, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa do 6º mez, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas da manhã. Desde já agradecem a todos que assistirem a este acto religioso. (xxx)

MARGARIDA DE ASSUMPÇÃO PESSOA

Epitacio Pessôa e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua cunhada, MARGARIDA DE ASSUMPÇÃO PESSOA mandam celebrar em Petropolis, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas. (X 09474)

Agradecimentos

S. Judas Tadeu — Frei Fabiano de Cristo — Frei Rogerio

A êstes espiritos de luz agradece á graça obtida. — CARLOS THOMAZ. (X 4710)

STA. EDWIGES — FREI FABIANO

De joelhos agradeço a graça concedida. E. L. (X 10164)

A São Judas Tadeu

Agradece uma graça obtida. *Rubens Candido de Miranda.* (X 10172)

AO MILAGROSO SÃO JUDAS TADEU

Agradece. *Rosinha Vita, Soccorro*, S. Paulo. (X 10173)

DECLARAÇÕES

EDIFICIO MAIMBÚ S. A.

Séde: Avenida Rio Branco, 128, 6.º, s. 608 — Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL — 1940

PERIODO DE 30 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

Imobilizado — Imoveis ... Rs.	187:520$100
Disponivel — Caixa & Bancos	209:755$400
Realizavel a longo prazo — Despesas de constituição	1:667$200
Compensação — Ações caucionadas	40:000$000
Resultado pendente — Obras contratadas	1.121:000$000
Lucros & Perdas	1:051$300
Rs.	1.561:000$000

PASSIVO

Não exigivel — Capital ... Rs.	400:000$000
Resultado pendente — Contratos em execução	1.121:000$000
Compensação — Caução diretoria	40:000$000
Rs.	1.561:000$000

Balanço soma: mil quinhentos e sessenta e um contos de réis.
Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.
Diretor-presidente, Arlindo Barroso — Diretor-gerente, Carlos Mario Barroso — Guarda-livros, Fernando Alexander.

EDIFICIO MAIMBÚ SOCIEDADE ANONIMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
De acôrdo com os têrmos de nossos Estatutos, a Diretoria tem a honra de submeter-vos as contas de sua administração, referentes ao exercicio que se encerrou em 31 de dezembro de 1940.
Os negócios da sociedade se desenvolveram com a maior regularidade.
Rio de Janeiro, 1 de março de 1941.
Arlindo Barroso — Carlos Mario Barroso

EDIFICIO MAIMBÚ S. A.

Séde: Avenida Rio Branco, 128, 6.º and. s. 608 — Rio de Janeiro

LUCROS & PERDAS — 1940

Periodo de 30 de setembro a 31 de dezembro

DEBITO

Despesas gerais ... Rs.	462$400
Aluguel do escritorio	500$000
Taxa dagua	88$900
Rs.	1:051$300

CRÉDITO

Saldo que se transfere para o exercicio seguinte Rs.	1:051$300
Rs.	1:051$300

Soma: um conto e cincoenta e um mil e trezentos réis.
Diretor-presidente, Arlindo Barroso — Diretor-gerente, Carlos Mario Barroso — Guarda-livros, Fernando Alexander, Reg. 22.241.

EDIFICIO MAIMBÚ SOCIEDADE ANONIMA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Edificio Maimbú Sociedade Anonima, tendo examinado o relatorio da diretoria, assim como o balanço e contas relativas ao periodo financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1940 e constatado a sua exatidão, são de parecer que as mesmas devem ser aprovadas.
Rio de Janeiro, 5 de Março de 1941.
Armando Honorio Martins — Antonio Cesar Meirelles Coelho — Nelson Pinto Gomes. (49116)

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª e ultima convocação

De ordem do Senhor Presidente, convoca-se, para o dia 7 do corrente, ás 17 horas, uma Assembléa Geral Extraordinaria, na fórma do Artigo 102 dos Estatutos, por deliberação da Directoria, para tratar da reforma dos Estatutos, segundo a alinea b) do paragrapho 4.º do Artigo 101. Visa a reforma modificar o Paragr. 1.º do Artigo 43, afim de que se permittam emprestimos a todos os socios que recebam vencimentos por quaesquer ministerios ou autarchias, e capazes de consignar em folha para o Club Naval, mantendo-se as demais exigencias mencionadas no paragrapho a alterar.
Secretaria do Club Naval, 1º de Abril de 1941.
Luciano Alvarez de Azevedo, 2.º Secretario (49107)

AVISO AO PUBLICO

A Viação Santa-Helena avisa ao respeitavel publico, que hoje, ás 16 horas, os seus Omnibus linha Meyer á Cascadura começarão a circular, trafego este que estava paralisado devido ao calçamento da Avenida João Ribeiro, Silva Vale e Cerqueira Daltro, os quaes foram franqueados ao publico no sabbado devido a se acharem as mesmas devidamente pavimentadas. Acto este que foi presidido pelo Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal e Dr. Edson Passos, secretario da Viação, os grandes benemeritos dos suburbios.
O itinerario será Meyer, José Bonifacio, Avenida Suburbana, João Ribeiro, Silva Vale, Cerqueira Daltro, Cascadura, voltando ao ponto de partida pelo mesmo itinerario.
A Gerencia (X 10163)

UNTISAL NOS SEUS PÉS — evita inchações, torna-os frescos, leves e sem dôres. Untisal [illegible]
Untisal

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da série "C"

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, os juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em [illegible] de Fevereiro findo (Coupon n. 7), as relações de n. 1 a n. 1065.
Rio, 2 de Abril de 1941. (V 20975)

A' PRAÇA

AUGUSTO VIEIRA & CIA., Artes Graficas [illegible], comunicam aos seus Fornecedores, Amigos e Freguezes que, nesta data, deixou de fazer parte da sua firma, o socio Sr. Hellmut Ernst Urbach, que retirou-se recebendo todos os seus haveres na sociedade.
Rio de Janeiro, 31 de Março de 1941.
Augusto Vieira & Cia.
Confirmo: Hellmut Ernst Urbach. (X 10167)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz? O gaz [illegible] concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (xxx)

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR, 166 — Livros collegiaes e academicos.

PIANO ¼ DE CAUDA STEINAY & SONS — Quasi novo, vende-se pela metade do valor atual, 88 notas, teclado de marfim, lindissima caixa de jacarandá, tres pedais dotado de pedal tonal. Facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana 109. (V 20979)

PRECISAMOS URGENTE — De 2 residencias no Bairro Sul, superpostas com entrada completamente separada, possuindo cada pavimento 3 amplas salas, 3 quartos (embaixo), 2 tem (cima), banheiro completo, dependencias [illegible]. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. — ADMINISTRADORES DE BENS, Á RUA MEXICO, 90, LOJA, TEL. 42-8050. (47777)

LIDO — [illegible] Herrn confort. moebl. Wohn- u. Schlafzimmer [illegible] vermieten. [illegible] (X 9454)

EPILEPSIA

DECLARAÇÃO

ALFRED ROSENBAKER, chefe da firma INDUSTRIA ROSENBAKER LTDA., de Santa Catharina, vem declarar publicamente que tendo seu filho HERMANN, de 10 annos de idade, soffrido durante 9 annos de ataques epilepticos, ficou completamente restabelecido, depois de ter tomado, a conselho medico, os vidros do preparado pharmaceutico, ANTI-EPILEPTICO BARASCH e que, já passados 4 annos, jamais foi mais acommettido do mal, não mais tendo soffrido qualquer manifestação da molestia.
Santa Catharina, 15 de Março de 1941, data em que assignou novamente a presente declaração. (a) — ALFRED ROSENBAKER.
(Firma reconhecida pelo tabellião do 6.º Officio do Estado de São Paulo). (X 10171)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO 24$8 — Uniforme completo para ginástica, superior tricoline. A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo a 24$800. (xxx)

ESCOLA PUBLICA 6$9 — Uniformes, meninos ou meninas, superior qualidade A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo a 6$900. (xxx)

FILM PERDIDO — Perdeu-se no dia 17 de março o Jornal da Tar Film do Brasil, copia B — 23 x 48. Quem o achar e entrega-lo á rua da Quitanda n. 21 (Loja), será bem remunerado. (X 9495)

ALUGA-SE SOBRADO NO CENTRO — Otimo 1º andar, rua S. José n. 38, grande salão, outras dependencias, installações sanitarias, etc. Ver e tratar á rua S. José n. 38, loja. (X 9499)

APARTAMENTO Posto 2 — Copacabana — Aluga-se a casal de fino tratamento, com 2 q., sala e demais dependencias, mobilado, cozinha, radio, etc. Rua Barata Ribeiro 93 ap. 14. Fone: 27-9744. (X 9461)

ENFERMEIRA — Precisa-se de bôa enfermeira, de preferencia com diploma oficial; que seja de bôa aparencia, bem educada e com bôa instrução. Rua Marquez de S. Vicente, 316. (X 7623)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira — Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis e cautelas de penhores, tel. 48-0893. Dr Lima. (X 7634)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893 — O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova. (X 7636)

CENTRO DE REPOUSO Monte Alegre

(Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes)

PARQUE HOTEL — Inteiramente reformado, oferece aos srs. hospedes conforto, bem estar, cosinha higienica e costumes de fazenda.
Pelo seu clima e agua privilegiados, é indicado aos diabeticos e pessoas que necessitam de repouso, afastadas dos grandes cidades.
CASAS PARA REPOUSO — Aluga-se mobiladas, com 2 q., 2 s. cosinha, agua encanada e luz electrica.
NOTA IMPORTANTE: Nas casas e no Hotel não se recebem doentes de molestias contagiosas.
Informações: No local: PARQUE HOTEL Parada Monte Alegre. No Rio: R. Mayrink Veiga, 28 5.º and. Tel. 23-3036. (49117)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. — Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 34 — porão — S. Christovão.

Casas de commodos no centro

ESCRITORIO NA ESPLANADA — Aluga-se a magnifica sala de frente, 605, do Edificio Montepio á Av. Graça Aranha, 39-A, 6º pavimento. Informações com o porteiro, tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTD. Rua da Candelaria, n. 9, 10º andar, sala 1007. (X 9488) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José, sobrado. tel 22-9373. (V 20997) 1

ALUGA-SE o 1º andar da r. Quitanda, 157; proprio para escritorio commercial, alfaiataria, etc., tratar á r. Assembléa, 98, 7º and., sala 73, das 4 ás 6. (X 10183) 1

ALUGA-SE ótima residencia de dois pavimentos, com seis quartos, duas salas e mais dependencias, para familia de tratamento; rua Carlos de Carvalho, 24. Pode ser vista a qualquer hora. (V 20977) 1

CASTELO — Escritorios. — Otimo ponto, já construidos podendo ser ocupados imediatamente. Vende-se pela prestação mensal de 1:350$000 (menor do que o aluguel) e com a entrada inicial de 15:000$000. Constam de 3 salas e 1 sanitario. Trata-se na COORDENADORA IMOBILIARIA. Tel. 43-7600. (V 20972 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAÚ — Aluga-se o predio 173 da rua Professor Valadares, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro quintal com grande varanda, luz e gás ligados. Vêr e tratar no local ou pelo telefone 28-3130. (X 10162) 3

Cattete e Gloria

LINDA sala de frente, mobilada, aluga-se a senhor de tratamento com entrada independente. Rua Candido Mendes, 85 — Gloria. (X 7645) 5

Copacabana-Leme

ALUGAM-SE dois grandes quartos, de frente, juntos ou separados, mobilia moderna, cosinha de 1.ª ordem. Gustavo Sampaio, 208. Tel. 27-8029. (X 7655) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Imperator, Avenida Atlantica esquina da rua Joaquim Nabuco, Posto VI, amplo apartamento n. 806, com 3 grandes quartos, 2 salas, demais dependencias e ampla varanda em toda frente. Informações: 26-6132. (X 7620) 8

APARTAMENTO LUXUOSO — Posto 6 — Aluga-se, com saleta, sala, terraço envidraçado, 3 amplos quartos, copa, cosinha, sala de banho, quarto e banheiro de empregada, deposito de malas. Rua Joaquim Nabuco, 43, apt. 91, junto á praia. Tem garage. Tratar Pça. 15 de Novembro, 20, 5º, s. 508. (X 10192) 8

Loja na Avenida Atlantica — Aluga-se nova. Av. Atlantica, 1072-B, Posto 6. 8 x 8. Aluguel 900$. Tratar Pça. 15 Novembro, 20, 5.º, sala 508. (X 10193) 8

OTIMA LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 986-A (Ed. Siqueira Campos), otima loja medindo 5,70x12,60 com W. C. e área nos fundos. Propostas aos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (47756) 8

Edificio Joapiranga — Av. Copacabana, 74/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção recentemente terminada, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur, etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

R. XAVIER DA SILVEIRA N. 23 — Alugam-se em primeira locação o magnifico ap. 101 com: ampla varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, copa, cosinha, área com tanque, quarto e W. C. empregados e garage por 1:200$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. México 164 sala 67. Fone: 42-9506. (X 10151) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um quarto mobilado com ótima pensão, a casal á rua São Salvador, 40. (X 7601) 10

Ipanema

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 316. Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construção recentemente terminada, o ultimo apartamento vago com 3 quartos, sala, hall, varanda, cosinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no sub-solo. Completa independencia entre as partes sociais e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, loja, Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (47757) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIA — dos Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha e banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja Tel 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Leblon

ALUGA-SE em Leblon — Lagoa — por 1:000$ a casa acabada de construir, á rua Carlos Góis n. 48, a 100 m,00 da praia e do cinema teatro Leblon e a 170m,00 do jardim da Lagoa, com ônibus e bonde a alguns passos; tendo 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, hall, banheiro completo em cor, cozinha, entrada para automovel, jardim e quintal. Contrato de 18 meses. Tratar pelo telefone 22-6470. (V 20088) 17

Rio Comprido

Edificio Itaituba — Av. Paulo de Frontin, 481. Alugamos neste edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 2 quartos, 2 salas, cosinha, quarto empregada, 2 varandas, etc. Aluguel 550$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS, Á RUA MEXICO, 90, LOJA. (xxx) 22

Tijuca

ALUGA-SE o apartamento n. 1 e a casa n. 6 da rua Pinto Guedes, 74 (Tijuca). As chaves com o encarregado no local. Trata-se com o sr. Teles, á Av. Rio Branco, 49. Telef. 23-0074 e 23-0174. (X 9490) 27

APARTAMENTO novo aluga-se pela melhor oferta á rua João da Mata, 62, terreo, 3 q., 1 s., 2 banheiros, etc. (V 20095) 27

Nictheroy

Praia de Icarahy — Aluga-se o predio sito a Praia de Icarahy, 501 (casa II). Confortavel e moderno predio com 4 dormitorios, etc. Trata-se c/o sr. Rodolpho, á rua Gen. Camara, 36 (23-0604). (X 09480) 33

Petropolis

ALUGA-SE com ou sem moveis casa ótima, 4 qs., jardim, garage 400$ mensais. Rua Albino Siqueira, 111. Inf. tel. 20-7303. (X 9478) 35

Hotel Sitio Taquara — é o logar mais lindo e mais confortavel para passar a Semana Santa e Pascoa. Excellente cosinha. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) Tel. Petropolis, 3780. (V 20958) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Copacabana

PALACETE em Copacabana — Vende-se luxuosissimo com uma área de 2.100 m.2 a capitalista de gosto que queira adquirir residencia moderna, confortavel, construção irrepreensivel, preço 900 contos. Tratar diretamente com o proprietario. Cartas para 10185, neste jornal (X 10185) CV 700

Terreno na Avenida Copacabana — Vende-se 15x50 de frente, posto 4. Trata-se Dagoberto — 27-7767 na parte da manhã ou a noite, rua Santa Clara, 129. (V 20969) CV700

Tijuca

TERRENOS NA TIJUCA — Vende-se no melhor ponto da rua Conde de Bomfim, Tijuca, um grande terreno com m|m 6.000 mts. quadrados completamente plano, proprio para construção de grupos de apartamentos residenciais ou para loteamento. Preço de ocasião, por motivo urgente. Tratar com Xavier de Almeida Rua Quitanda, 111, 3º, sala 35 (X 47778) CV 2500

Therezopolis

MAGÉ — Estº. do Rio — Vende-se área (com predio antigo) na praça principal da cidade, otimo local para cinema e parque de diversões. Mede 37m. por 36 m. em esquina, tendo portanto 73 m. de frente. Preço réis 30:000$000. Tratar com, Valerio — Hotel Americano — Rua Joaquim Silva, 69, 19 ás 21. (X 8343) CV 3600

Fazendas e sitios

FAZENDA 90 alqs. gêo m/m. Estado do Rio. Vende-se. F. Meirao, Inf.: 22-6140. (X 7606) CV 8700

SITIO OU FAZENDA — Compra-se sitio ou fazenda, até 60 alqueires, no E. do Rio, em local de facil condução. Cartas a H. M., neste jornal, com informações detalhadas. (V 20970) CV3700

COPACABANA — LEME — IPANEMA — Compra-se predios ou terrenos de qualquer preço até 250:000$000. Tratar com Orlando na rua Uruguaiana, 104, 1º — sala 108. (X 9492) 91

PRAIA ICARAI — Vende-se bom predio no centro da praia, isolado em terreno de 12x60. Trata-se pelo tel. do Rio: 23-1307 ou 42-3706. Procurar Alexandre. (X 6794) 91

JACARANDÁ — Vende-se uma linda sala de jantar de jacarandá, para casal. Vêr á Praia de Botafogo 132, das 9 ás 11 horas da manhã. (X 10198) 91

TERRENO — TERESOPOLIS — Compra-se um terreno de preferencia no Alto, em ponto proximo ao centro, com o minimo de 4.000 m2., para edificar residencia. Resposta para Caixa Postal n.º 1369. (V 20984) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira, de trivial fino, sabendo lêr e escrever. Praia do Flamengo, 284, 9º and., apartamento 901. (X 7612) 52

Empregos diversos

OFERECE-SE para serviços de zelador de apartamentos ou avenidas. — Tel. 27-0239. (V 20966) 55

Manicure

MANICURE - MASSAGISTA, atendo em seu apartamento. Tel. 42-2366. ELZA. (X 5965) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mlle. DIRCE. Atende depois das 12 horas. Telef. 42-6496. (X 10175) 93

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL PARTICULAR — Vende-se ou troca-se com particular por um de oito cilindros, de preferência Cadillac ou Packard, com a volta correspondente. Telefone 27-2395. (X 8306) 64

CAMIONETES DKW — Vende-se em perfeito estado de funcionamento. Vêr e tratar na Garage Cascata á Av. Gomes Freire, 143. (X 7493) 64

VENDE-SE um ótimo carro Ford de Luxo, com radio, forrado a couro, pneus brancos, rodado 25.kims. Tratar com o sr. Trindade, Garage Nacional, rua Gal. Polidoro, até ás 2 horas da tarde. (X 9479) 64

MERCURY — Particular vende um otimo carro, tipo Cabriolet, 2 portas, rodas brancas, em perfeito estado. Pode ser visto a qualquer hora na rua Pinheiro Machado n. 68. (V 20985) 64

Dinheiro

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meier, a longo e a curto prazo, com direito a amortisação ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro prédios para renda. S. BOSELLI, r. da Quitanda n. 87, 1º andar: tel. 23-4419. (X 8454) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios c/ a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (V 20981) 73

Diversos

MASSAGISTE Française — Madame Louisette, telefone 22-0350. (X 9463) 74

VENDEDORES ou Vendedoras, tem vaga para algumas zonas da cidade. Artigo caseiro de consumo forçado, preço vantajoso, boa comissão, apresentar-se das 9 ás 10 horas. Rua 7 de Setembro, 75. Loja. (X 7683) 74

VIGILANCIAS e investigações — Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 34, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO. (X 47781) 74

Investigações Privadas — DETECTIVE LIMA — Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco, 183, 6º, sala 603. (V 20990) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa, calafeta, Recado 43-4251, praça da Republica, 225. Bazar Central. (V 20962) 74

VENDEDORES ou vendedoras, há vagas para algumas zonas da cidade. Artigo caseiro de consumo forçado, preço vantajoso, boa comissão: apresentar-se quinta-feira, das 9 ás 10 horas á rua 7 de Setembro n. 75-2º andar, sala 1. (X 10194) 74

PINTURAS em geral, trabalhos rapidos e garantidos, preços baratos, facilita-se o pagamento. Orçamentos gratis. Rua São Pedro, 214, 1º. Tel. 23-3563. (X 10195) 74

MME. MADELEINE — Massagens Medicas — Fractura. Rheumatismo, obesidade atende a domicilio e Ladeira da Gloria, 14, c. III. Fone 25-3627. (X 10166) 74

MASSEUSE des stars de Hollywood, dipl. par Dr. Vanier Paris, va a domicile chez-elle de 14-18 h. Tel. 27-0391. (X 10187) 74

Machinas diversas

MAQUINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 250$ até 800$, trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 7640) 78

Modas e bordados

ALUGA-SE para chapeleira de fino gosto, parte do salão de Modas, mobilado. Rua Uruguaiana n. 54, 3º andar. Tel. 42-5980. (V 20981) 81

SONIA SYLVIA, confecciona lindos vestidos pelos ultimos figurinos, vestidos prontos para meia estação. Uruguaiana, 54, 3º andar. Tel. 42-5980. (V 20980) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 7638) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Th. Otoni, para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-4548. (X 6803) 83

Moveis, novos e usados

COFRES — Arquivos de aço. Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teófilo Otoni para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 6803) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritório, novos e usados á rua Teófilo Otoni n. 120. (X 6803) 83

SALA DE JANTAR em sucupira, estilo colonial, vende-se á rua Martins Ferreira, 81. (X 7614) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 9467) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 10180) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA — Mme. Cesani — Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires — RUA CATTETE, 30, 6º ANDAR APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 5528) 84

Professores

PORTUGUÊS — Mário Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (X 10115) 87

INGLÊS — Professora com boas referencias, ensina. Método pratico, rua Joana Angelica, 220, apt.º 5, Ipanema. Tel. 27-8404. (X 1007) 87

PROFESSORA — Precisa-se curso primario, Avenida Engenheiro Richard, n. 54-A, Grajaú. (X 7605) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie: aperfeiçoamento dicção, literatura: rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4209. (X 7607) 87

MOÇA inglêsa ensina o seu idioma, pratica e teoricamente, á senhoras e creanças. Tel. 42-7003. (X 9462) 87

ALEMÃO, francês, inglês, por professora dipl. Inf.: tel. 23-4888. (X 7609) 87

PROFESSORA de linguas ensina inglês e alemão pratico e teorico, preços modicos. Tel.: D. Joana, 43-1025, depois de 18 horas 25-5502. (X 10024) 87

AULAS pelo prof. dr. Washington Garcia — R. Assembléia n. 28-1º. Para cursos de escriturarios, dactilografos, Institutos de Pensões, etc. Diariamente, pela manhã e á tarde. (X 7447) 87

INGLÊS — Hoje, ás 19 hs. nova turma p. principiantes. Mensalid. 30$, 3 aulas p. semana. INSTITUTO BRITANNIA (Especializado no ensino de Inglês) Rua do Passeio, 42, 1.º andar (X 10170) 87

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 10181) 83

MOÇA parisiense instruida e finissima educação procura alguns alunos desejando aprender ou aperfeiçoar-se em Francês. Mlle. Mado. Telefone 25-5140. (X 10154) 87

AULAS de ginastica para senhoras e senhoritas pelo método moderno por professora européia. Tel. 27-0391. (X 10188) 87

ACADEMICA de Viena dá aulas de alemão e inglês. Método muito rápido e facil. Sucesso garantido. Telef. 27-0391. (V 21000) 87

INGLÊS ENSINO CONCURSAL 42-4224

INGLES — Não há como "BRIGHT'S SYSTEM"! para quem tenta pelo brilhante futuro e no alcance do prestigio social, mesmo internacional, pois adquirirá rapidamente e com perfeição esse idioma, dominará não somente sobre obstaculos, mas sobre os que não estudam por este Wonderful "STANDARD METHOD" — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (X 10196) 87

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 302.005 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (X 0408) 61

JOCKEY CLUB — Compram-se titulos desse Club a 6:200$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 Loja. (V 20983)

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo. 40, 1.º ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES — Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisbôa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE. (Informações no Rio: Dr. Marques Lisbôa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (X 7427) 80

DR. EURICO COSTA — Rins - Bexiga - Prostata - Uretra — TRATAMENTO PELO CALOR — Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8300 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (20998) 80

Ouro e joias

OURO VELHO — BRILHANTES PRATARIAS — Comprador autorizado. Paga o preço da cotação official. Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 (X 7595) 76

OURO VELHO — Vendam ao maior comprador autorizado pela Fiscalização Bancaria. BRILHANTES E PRATARIAS. E' quem melhor paga Cautelas da Caixa Economica. Não vendam sem nos consultar. 14, Largo de S. Francisco, 14 Junto a Ouvidor (45677) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES - Rua da Carioca, 37 — Tel 22-0605. (V 20986) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge Uruguayana, 21 — 23-1553 (X 10178) 76

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se um de preferencia alemão. Tel. 22-0778. (X 7587) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 8370) 75

PROF. LINS E SILVA — Clinica medica, pelle e siffilis. S. José, 85, 4º. s. 410. (E. Candelaria). — Das 14 ás 16 hs. — 2as., 4as., e 6as. Res. 27-9942. — Cons. 42-7923. (X 10182) 80

Consultas diarias — Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 153 (entre Andradas e Uruguayana). (X 10063) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

CLINICA DE SENHORAS — Do DR. CESAR ESTEVES — Especialista — Rua da Assembléia, 115. Fone 22-0862 de uma ás cinco.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — ASMA — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (xxx) 80

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5300

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Cattete	25-0395
Agencia Praça da Bandeira	28-3004
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4667
De noite: Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana ... 22-1800 e 28-1800
Zona Suburbana ... 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo ... 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone ... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-5300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-5797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone ... 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 42-2685

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	28-0790
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ... 43-7731 e	43-0067
Muriahé ... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirahy	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) ... 42-5802
De Nictheroy para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feira não se abre.
Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:
10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer nº. 8.
11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 453.
12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.
14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel [illegible]. As [illegible] funccionam [illegible] horas [illegible] 11 ás 5 [illegible]

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, n. 206 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
Prompto Soccorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna [illegible] — quintas e domingos, das 2 ás [illegible] horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — [illegible] horas.
S. Sebastião [illegible] — quintas e domingos [illegible].
Psychiatrico [illegible] — quintas e domingos [illegible].
Centro de Barreto [illegible] — quintas [illegible] horas.
Centro [illegible] — doze nº [illegible] 1 ás 4 [illegible]

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua Gamboa nº 808 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Soccorro, praia de S. Christovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 5 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quinta e domingos, das 3 ás 4 horas.
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — teleph. 28-8028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 285.
Meyer — Dispensario do Meyer — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0000.
Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Resende, 128 ... 22-3872
Notificações — Rua Resende, 128 ... 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 83 ... 43-0834
Notificações — Rua Camerino, 83 ... 43-2675

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisbôa, 48 ... 25-3884
Notificações — Rua Bento Lisbôa, 48 ... 25-2291

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 ... 26-2838
Notificações — Rua General Severiano, 91 ... 26-5690

CENTRO 5
(Está sendo installado

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Bôa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) ... 28-8719
Notificações — Rua Elpidio Bôa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) ... 28-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 ... 48-4235

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo ... 29-4276
Notificações — Praça do Engenho Novo ... 29-2209

CENTRO 9
Portaria — Rua Goyaz, 408 ... 29-1585
Notificações — Rua Goyaz, 408 ... 29-3828

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 ... 29-8189

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 ... 30-2532

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 239 ... 29-8017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 143 ... Bangú 90

CENTRO 14
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 80.

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.
A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação, de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
Serviço de menores no industrio — [illegible]

ALISTAMENTO MILITAR

As Juntas de Alistamento Militar [illegible] ...gunda-Feira e aquela a partir da rua Barão de Mesquita com a rua São Francisco Xavier.
Assim, todos os cidadãos nascidos em 1920, deverão comparecer, com a máxima urgencia, ao local acima indicado.
Outrossim, todos os jovens que completarem 18 anos deverão comparecer tambem no mesmo local, afim de serem devidamente alistados, sob pena de multa prevista no Decreto n.º 2.673, de 4 de outubro de 1940.

FEIRÁS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:
Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia, Largo do Humaitá, Praça Condessa de Frontin, Largo dos Pilares, Rua Maia Lacerda, Praça Barão de Drumond e Rua Vieira Cláudio.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferência hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas, 5 %	740$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	803$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 5º dia:
Ministerio da Educação — Saude Pública (fls. ns. 4.018 a 4.023), Serviço de Transportes, Colonias Gustavo Riedel e Juliano Moreira, Saude Pública (fls. ns. 4.045 a 4.060).
Ministerio da Justiça — Pensões da Guarda Civil.

NA PREFEITURA — Montepio dos Empregados Municipais — As pensões relativas ao mês de março serão pagas de acordo com a seguinte tabela:
Livro 1 — Letra A: 1.ª chamada 1 de abril; 2.ª chamada, 15 de abril. Livro 2 — Letras B, C, D, E, F, (excepto Francisco), 1.ª chamada, 2 de abril; 2.ª chamada, 15 de abril. Livro 3 — Letras, Francisco, G. H, I, João, Joaquim, 1.ª chamada, 3 de abril; 2.ª chamada, 16 de abril. Livro 4 — Letras J, (excepto João e Joaquim) L e Maria, 1.ª chamada, 4 de abril; 2.ª chamada, 16 de abril. Livro 5 — Letras M (excepto Maria) N a Z, 1.ª chamada, 1.ª chamada 7 de abril; 2.ª chamada, 17 de abril. Montepio dos Empregados Municipais, 29 de março de 1941. (assinatura ilegivel), chefe da secção.
Pagamentos de alugueis — Serão pagos nos seguintes dias de abril:
Dia 22 — Os relativos aos afiançados da letra A. Dia 23 — Os relativos aos afiançados das letras B, C, D, E, F. Dia 24 — Os relativos aos afiançados das letras G, H, I, J. Dia 25 — Os relativos aos afiançados das letras K, L, M, N. Dias 28 — Os relativos aos afiançados das letras O a Z.
Nota: Não haverá segunda chamada para pagamento de aluguéis.
Os pagamentos serão feitos das 11 e 1|4 ás 17 horas.
Os proprietários que recebem aluguéis de mais de um prédio correspondentes a afiançados de letras diferentes e que tenham requerido para o recebimento de uma só ve, serão atendidos nos dias 29 e 30.
Montepio dos Empregados Municipais, 29 de março de 1941. — (assinatura ilegivel), chefe de secção.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — Pagamento de aluguéis — De 5 de abril a 10 de abril, das 14 ás 16 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitidos — RK 6-3325, P. 34, 3752, 4406, 5306, 7548, 8226, 8870, 8870, 9112, 10704, 10815, 11117, 12448, 13469, 16286, 18509, 18053, 19466, 20462, 20094, 21430, 22130, 22791, 23002, 28210, 27171, 27740, 28475, 28542, 28553, 28834, 29238, 29461, 29336, 28553, 30414, 30451, 30845, 31078, 31507, 31603, 32101, 16681, 16778.
Desobediencia ao sinal — P 1205, 7493, 10535, 16363, 22677, 24974, 26461, 27750, 28503, 29011, 33121, DP 1-12673.
Contra mão de direção — P 23532.
Falta de atenção e cautela — P 7754, 12461, 14058, 21546, 20652, SP 1-11858, M 24.
Formar fila dupla — P 15, 721, 5288, 6937, 26475, 26604, 29040, 29560, 30903, 31240, 31340, 31520, 33620.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Luiz Garcia, Helio Mendes, Edmundo de Almeida Barreto, Samuel Teixeira, Jovelino Gonçalves Monteiro, Walter Ferreira Leandro, Waldemar Dubois, João do Moura Dias, Armando da Silva Braga, Pedro Mendes de Oliveira, Antonio Pereira da Silva, Manoel da Silva Pimentel.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N. 6.787, de 31 de janeiro de 1941, que revoga o decreto n. 5.780, de 7 de junho de 1940.
N. 6.994, de 20 de março de 1941, que retifica o decreto n. 6.639, de 26 de dezembro de 1940, que autorizou o governo do Estado do Rio Grande do Sul a pesquisar carvão mineral no municipio de Bagé, daquele Estado.
N. 6.997, de 20 de março de 1941, que concede á "Mineração Rio Doce Limitada", autorização para funcionar como empresa de mineração.
N. 7.008, de [illegible] que aprova o [illegible] construção de dez [illegible] de gado nas [illegible] de The Leopoldina Railway Co. Ltd.
N. 7.009, de [illegible] que aprova [illegible] de 75 [illegible] The Leopoldina Railway Co. Ltd.
N. [illegible] de março de 1941, que aprova [illegible] da Aeronautica.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:
Hoje:
"Araranguá", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 horas.
Amanhã:
"Araraquara", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 horas.
Depois de amanhã:
"Rodrigues Alves", para Norte até Manáus, recebendo impressos, até 6 horas.
No dia 8:
"Itapé", para Norte até Manáus, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

MOVEIS MODERNOS — Vende-se belissimo dormitorio de imbuia, sala de jantar lindo estilo e um grupo estofado. Ver e tratar na rua Senador Dantas 19-B. (X 7639)

COLECIONADORES — Vende-se uma cédula de 10$000 série A, estampa 2, n.º 32.668, S. A. E. 2 da Caixa de Conversão; e uma dita de 5 pesos, n. 29.221.333 "A" da Caixa de Conversion da Republica Argentina. Ofertas para Almeida, Banco do Brasil, Macaé, E. do Rio. (X 7647)

IMPOSTO DE RENDA — Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Escritorio Contabil, rua 7, 149, 2.º, s. 217. 42-2802 e 42-2962. (X 7650)

RESIDENCIA MODERNA — Aluga-se, a familia de tratamento, a casa da av. Epitacio Pessôa n. 2676 (lado da Lagôa) — Frente para a Lagôa Rodrigo de Freitas, mobilada com todo conforto, por 2:500$. Aluguel sem moveis, 1:500$. Tratar no mesmo ou pelo tel. 26-3016, em qualquer dia. (X 7611)

LANCHA A MOTOR — Vende-se uma de construcção americana recente, 37 pés de comprimento (11m,25), 11 pés de bocca (3m,35), 3 pés de pontal (0m,90). Equipada com 2 motores de 100 HP, desenvolvendo 11 nós. Accommodações e leitos para 6 passageiros, W. C., chuveiro, cozinha, etc. Em perfeito estado de conservação. Informações, escrever a M. G. neste jornal. (X 9489)

Transformador eletrico — Compra-se um de 250 KVA no minimo, 2200/6600 volts, 220/110 volts, 50 ciclos, trifasico. Ofertas para Standard, sala 224. (X 9434)

PRECISA-SE PARA O LUGAR DE TELEFONISTA INTERNACIONAL duas moças de 18 a 35 anos de idade e que falem correntemente INGLEZ E PORTUGUES. Dirigir-se á Rua do Costa 69 (proximo á Light, Avenida Marechal Floriano). (V 20964)

MOVEIS ANTIGOS — Particular vende tres rarissimos moveis authenticos D. João V, em jacarandá. AV. JOÃO LUIZ ALVES, 218 — URCA (X 10175)

Steno-Datilografa — Firma comercial desta praça precisa de uma moça com prática de serviços gerais de escritorio, que seja bôa steno-datilografa. Ofertas por escrito e de proprio punho, indicando referencias e atividades anteriores a Mattheis & Cia. Ltda. Rio de Janeiro, Caixa Postal, 493. (X 20973)

Nova denominação para o Sindicato dos Lojistas

No processo em que o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro solicitou ratificação de reconhecimento sob a denominação de "Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro", o D. N. T. fez as seguintes alterações nos estatutos, decorrentes do despacho do titular do Trabalho: a) foram modificados os arts. 32 e 61 que passaram á seguinte redação: Art. 32 — O Sindicato será administrado por uma diretoria composta de três membros, eleitos pela assembléia geral: presidente, secretario e tesoureiro; art. 61 — O cargo de secretario geral será mantido sob essa denominação, enquanto ocupado pelo atual servidor, alterando-se, entretanto, o título do cargo para "chefe da Secretaria", quando venha essa função a ser exercida por um novo servidor do Sindicato; b) — a base territorial foi fixada no "Municipio do Rio de Janeiro", e c) denominação: Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro".

NOS TEATROS

Os personagens das peças

Ela — Estamos agora em frente ao mar. Vamos vêr, você sendo poeta, que cousas bonitas lhe ocorrem.
Ele — (Começa a recitar poesias)
Ela — Ah! isso não! Quero vêr a sua imaginação e não a sua bôa memoria. Quero que, ante o espetaculo do mar, você diga cousas maravilhosas e originais.
Ele — Mas os versos que eu estava dizendo são lindos!
Ela — Conforme o logar... Ouvindo versos na intimidade já me senti internecida. Mas deante do mar, os que você disse me pareceram vasios, sem sonoridade.
Ele — E' que o amor é um espetaculo demasiado grandioso para opôr-se-lhe outro espetaculo.
Ela — Não me faço ilusões... Você me tomou a mim, durante o verão, como um enfeite... Entretia-se vendo-me viver e mover. Porém do meu espirito, do que eu pudesse ou não valer moralmente, você não se encomodou.
Ele — Por favor...
Ela — Aqui estamos os dois sozinhos. Podemos falar sem convencionalismos sociais.
Ele — Não seria melhor voltarmos? Parece que está ficando tarde.
Ela — Não. Há quinze dias que você não me deixa falar.
Ele — Eu?
Ela — Você. Você falava, falava... Na verdade não saberia repetir o que você me dizia. Porém soava bem. Você acostumou-se a falar e eu a ouvir.
Ele — Mas porque não reclamou?
Ela — Não era tempo. Depois, você me dava a impressão de correr atraz de um objeto sem alcança-lo.
Ele — Essa é o simile da felicidade.
Ela — Pois prefiro renunciar a ela, sentar-me tranquilamente e descansar. Agora podemos voltar.
Ele — Seria melhor voltarmos cada qual ao seu papel.
Ela — Eu não... Entre nós dois o amor não póde existir.
Ele — Ai!
Ela — Suspira?
Ele — Sim. Levo aqui dentro a dôr de ter sido um idiota e abro a janela de um suspiro para dar saída a tudo isso. — *H.*

NOTAS & NOTICIAS

VAI MUDAR O CARTAZ DO SERRADOR — No Teatro Serrador estão se dando agora as ultimos representações de *O Inimigo das Mulheres*, a peça de inauguração da temporada Procopio Ferreira e de apresentação da nova e joven atriz Bibi Ferreira. Na proxima sexta-feira subirá á cena no Serrador a nova peça, que já está bastante adeantada nos seus ensaios.

OS ESPETACULOS DE MESQUITINHA NO CARLOS GOMES — Os que não assistiram, ainda, a comédia *Tudo pela moral*, que a Companhia Mesquitinha está levando no Carlos Gomes, não devem perder a oportunidade, uma vez que a mesma está se despedindo do cartaz. A seguir será levada a comédia *Ciumenta*.

"NOSSA GENTE E' ASSIM" NO RIVAL — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Rival a peça de Melo Nobrega, *Nossa gente é assim*, desempenho de Jaime Costa, Déa Selva, Darci Cazarr-, Luiza Nazareth e outros elementos do conjunto. A peça tem agradado muito e promete conservar-se por varios dias, ainda, no cartaz da popular casa de espetaculos da Cinelandia.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

PAUL MUNI, AMANHÃ, NO CARIOCA E SÃO LUIZ — A 20th. Century-Fox tem o prazer de apresentar-lhes Paul Muni em "O renegado" a creação maxima de sua gloriosa carreira, já amanhã, simultaneamente no São Luiz

Paul Muni

e Carioca. Trata-se na verdade de uma grande realização cinematográfica, que apresenta Paul Muni num de seus mais humanos e dramaticos trabalhos. Têm-se a impressão que o Pierre Radisson, que Paul Muni representa com tanta fidelidade, foi especialmente creado para este grande ator.

"GAVIÃO DO MAR" — A ação maritima mais espantosa e deslumbrante é descrita no argumento de "O gavião do mar", que a Warner voltou a filmar, agora com Erroll Flynn, esse empolgante aventureiro na vida real, acompanhado por Brenda Marshall, Flora Robson, Claude Rains, Alan Hale, Henry Daniel, Montagu Love Una O' Connor, etc., sob a sempre vertiginosa direção de Miçahel Curtiz.

"O gavião do mar", por sua grandiosidade e pelo interesse publico, em redor de sua premiére, será lançado, simultaneamente, no dia 10 do corrente nos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon.

ANTECIPADA PARA SABADO A ESTRÉIA DE "NÃO COBIÇARÁS A MULHER ALHEIA" — Já neste sabado, dentro de poucos dias portanto, será estreiado no Plaza, o belissimo film da RKO Radio Pictures "Não cobiçarás a mulher alheia", com Carole Lombard e Charles Laughton. O grande Laughton nos dá um "Tony" que ficará inesquecivel, porque está é sem duvida uma

Dois interpretes de "Não cobiçarás a mulher alheia"

das melhores, senão a melhor, "performance" do grande ator. Carole Lombard merece igualmente os nossos maiores aplausos, o mesmo acontecendo á William Cargan, perfeito no papel de um D. Juan irresponsavel...

O PROXIMO CARTAZ DO PATE' — "Paixão Criminosa", é um filme forjado pela melhor tecnica através a sensibilidade do

Corine Luchaire

Pierre Chenal, o diretor que faz do tragico quotidiano, um poema de cores rubras...

Em "Paixão criminosa", Fernand Gravey, Corinne Luchaire e Michel Simon consagram-se definitivamente em papeis que ficarão para sempre na memoria de todos...

Será apresentada ao publico carioca na proxima sexta-feira no cinema Paté.

"O GENERAL MORREU AO AMANHECER$ — Graças a Akim Tamiroff, muitas das "estrelas" de Hollywood aprenderam um dos requisitos indispensaveis da sua profissão. Para o público, Akim Tamiroff é um sêr diferente em cada uma das suas interpretações cinematográficas.

Em "O general morreu ao amanhecer", a super-producão da Paramount que o Rex vai pôr em cartaz, amanhã, com Gary Cooper e Madeleine Carroll na dupla romantica, Tamiroff é o temivel e perverso General Young, cuja morte constitue uma das cenas mais dramaticas do film.

INSPIRA INQUIETAÇÃO O ESTADO SANITARIO DE MADRID

O sabão, produto raro e muito procurado

Madrid, 1 (H.) — O estado sanitário de Madrid está inspirando viva inquietação ás autoridades da Saúde Publica, que tomaram diversas medidas tendentes a proteger a salubridade publica.

Foram reforçados os postos sanitarios da cidade. Proceder-se-á durante alguns dias da semana á distribuição em todos os bairros da cidade, de sabão, que é atualmente um produto raro e muito procurado. Será exercido o controle sanitário sôbre todos os viajantes, procedentes das provincias e do estrangeiro.

Simultaneamente, os jornais estão publicando quotidianamente artigos informando a população das medidas a serem tomadas para evitar a propagação de epidemias.

O jornal "Alcazar" escreve: — "Todas as guerras deixam atrás de si um terrivel cortejo de epidemias e de miseria. Na Espanha, a situação se agravou pela demencia dos chefes republicanos que encorajavam as suas tropas e destruir e a devastar.

Resultou o cáos nos campos como na economia do país, o que provocou a penuria de produtos alimentares de que estamos sofrendo hoje. Hoje, em razão da sub-alimentação, o organismo humano se defende mal e as epidemias encontram um terreno favoravel".

Referindo-se ás noticias propaladas sôbre "uma grande epidemia que irrompeu em Madrid", o "Alcazar" acrescenta: "As autoridades militares são as unicas que conhecem a verdadeira extensão da infecção e dos remedios que convêm ser aplicados".

Padronização do pessoal das Caixas de Pensões

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista a necessidade de serem concluídos, até 30 de abril corrente, os trabalhos da Comissão de Padronização do pessoal das Caixas de Aposentadoria e Pensões, resolveu reconstituir a mesma comissão, sbo a presidencia do conselheiro Raymundo de Araujo Castro, com os seguintes membros: conselheiros Marcos Carneiro de Mendonça, Luiz Augusto da França e José Matias Baptista da Costa, que funcionarão tambem como suplentes do presidente, na ordem sucessiva indicada; engenheiro Hugo Gondin Fabricio de Barros, contador Alvaro Joaquim dos Santos, inspetor de previdencia Alirio Salles Coelho, procurador Salvador Tedesco Junior, e oficial administrativo Eloah Maria de Oliveira, servindo como secretario.

UM IMPOSTO A' MESA AMERICANA

E' como deputados americanos classificam o acordo das quotas de café

Washington, 1 (U. P.) — Os membros republicanos do Comité de Arbitrios da Camara apresentaram um relatorio sôbre a proposta referente á quota de café, atacando-a e considerando-a "um imposto á mesa americana".

O sr. Allen Trawday, de Massachussets, solicitou, em nome dos republicanos, que se eliminasse a resolução relativa ao café.

O relatorio da minoria diz, entre outras coisas, que "o proposito da resolução é estabilisar, ou melhor, aumentar o preço do café". Acrescenta-se que as quotas de café terão por efeito criar um imposto ás importações desse produto, e o dinheiro irá para os produtores estrangeiros, ao envês de vir para o Tesouro dos Estados Unidos.

No relatório da minoria diz-se — "Nosso povo consome mais café que o resto do mundo junto. Nós, da minoria republicana, não acreditamos que o consumidor de café americano deva se ver obrigado por seu governo a pagar pelo café um preço mais elevado do que o que pagaria de outra fórma".

O sr. Trawday calculou que os consumidores dos Estados Unidos teriam que pagar 60 milhões mais de dolares por ano como "tributo aos produtores estrangeiros. Isto é levar á politica de bôa vizinhança demasiado longe. É inconcebivel que qualquer país estrangeiro imponha quotas para o trigo ou o algodão norte-americano e simplesmente para beneficiar os produtores americanos á expensas de seu próprio povo".

Acrescentou que não se devia dar aos paises sul-americanos um subsidio á custa do consumidor nacional. Assinaram o relatorio 10 membros republicanos do Comité.

Inscreveu-se a primeira mulher em um concurso para juiz de Direito

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Inscreveu-se no concurso para juiz de Direito, em Recife, a primeira mulher, a dra. Maria da Conceição Barbosa Vasconcelos.

OVOS DE BOA QUALIDADE PARA CONSUMO

Entrou, ontem, em vigor a legislação sobre esse produto

Conforme foi divulgado, o Ministério da Agricultura fez entrar, ontem, em vigor o decreto número 2.158, de 30-4-1940, modificado pelo decreto n. 2.954, de 16 de janeiro do corrente ano, que dispõe sobre a inspeção sanitária e a classificação comercial dos ovos destinados ao consumo.

No dia anterior, uma comissão de comerciantes de ovos, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, compareceu no gabinete do ministro Fernando Costa, afim de solicitar o adiamento da execução da citada lei, por não possuirem, ainda, entreposto próprio; como, porém, os entrepostos em funcionamento já dispõem de uma capacidade considerada superior ao consumo do Rio de Janeiro, o govêrno não póde atender os interessados, nesse particular.

Contudo, o ministro vai possibilitar aos interessados uma inspeção a ser feita no Entreposto de Ovos de Benfica, construido pelo Ministério da Agricultura e entregue a uma cooperativa. Esse entreposto trabalha, presentemente, 2 mil dúzias de ovos, tendo capacidade para 20 mil.

Dessa forma, poderá atender os referidos comerciantes, que representam cerca de 10 mil dúzias diárias. O ministro recomendou tambem que o Entreposto de Benfica cobrasse, apenas, uma taxa de inspeção representativa do custo desse serviço. Ficou resolvido que os comerciantes beneficiados tomariam, rapidamente, todas as providências para a construção de seu próprio entreposto, como declararam desejar, o que, realizado, completará a organização do comércio de ovos da Capital Federal.

Com o tempo a inspeção sanitária e a classificação de ovos deverá se extender por todo o país.

Violento incendio numa aldeia espanhola

Madrid, 1 (H.) — Um incendio que tomou grande proporções irrompeu numa casa das proximidades da estação da aldeia de Redondela.

A esposa do proprietario do imovel, surpreendida pelas chamas, atirou-se de uma das janelas, morrendo instantaneamente. Seu filho de 9 anos ficou queimado.

O fogo propagou-se a uma casa vizinha. Uma creança de 3 anos morreu carbonizada. Sua mãi ficou gravemente ferida.

Falecimento de um escritor e historiador colombiano

Bogotá, 1 (H.) — O prefeito de Bogotá decretou o dia de ontem como de luto oficial pelo falecimento do eminente historiador, jornalista e escritor colombiano Joaquim Tamoyo.

O "Times" aumentou o preço

Londres, 1 (H.) — O "Times" que era vendido ao preço de dois pence, passará de hoje em diante a ser vendido por três. A direção do jornal justificando o aumento do preço declara que as condições dos tempos de guerra obrigaram-na a reduzir o numero de páginas e a respetiva tiragem.

O maior carregamento de açucar feito em um só navio

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Foram hoje embarcados no navio "Farrapo", do Loide Brasileiro, trinta e dois mil sacos de açucar, sendo este um dos maiores carregamentos feitos em um só navio.

O DIA POLICIAL

CHEFATURA DE POLICIA

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel.: 22-2203.

A POLICIA, EM DILIGENCIA NO MORRO DO CANTAGALO

O morro do Cantagalo, não obstante sua situação num dos bairros mais aristocraticos da cidade, passou a ser, de um tempo para cá, o ponto de reunião preferido por desordeiros que, ali se reunindo em casas de tavolagem, bebiam e depois, davam expansão aos maus instintos e atentavam contra a segurança dos moradores do morro e adjacencias ou dos que, por lá, transitavam.

A policia do 2º distrito que jurisdiciona essa zona, varias batidas realizou contra os turbulentos, sem exito, porém, porque esses individuos conhecendo perfeitamente o logar, ocultavam-se, sem ser presentidos pelos investigadores.

As queixas continuavam a chegar àquele distrito contra as provocações e façanhas dos desocupados e desordeiros.

A Sub-Secção de Vigilancia de Copacabana, para restabelecer a ordem no morro, empreendeu então uma diligencia que redundará por certo em verdadeira profilaxia da pitoresca elevação.

Uma turma composta de varios investigadores, chefiados pelo detective Joaquim Lopes, realizou inumeras prisões de conhecidos máis elementos e fechou varias casas de tavolagem, cujos donos, juntamente com os turbulentos, serão devidamente processados.

Entre as detenções efetuadas, que atingiram à cifra de 36, destacam-se as seguintes: Geraldo Lucina de Freitas, Oscar de Souza Lima, Jovino Bento da Silva, Edwiges de Souza, Manoel Moraes de Oliveira, Natan Ferreira Lima, Roberto de Souza, José dos Santos e Evaldo dos Santos, os quais teem varias entradas na policia, onde tambem alguns estão sendo processados.

O LARAPIO QUIZ MATAR-SE

José Adalberto de Paula, ha dias, quando fôra trabalhar na residencia à rua Fernando Mendes, 4, apartamento 51, dali, furtou talheres e dinheiro, sendo, por isso preso e levado à delegacia do 2º distrito policial.

O detido que se mostrava calmo, inesperadamente, porém, saltou uma janela da referida delegacia, pondo-se em fuga.

Perseguido pelos investigadores daquele distrito, Adalberto invadiu a casa n. 363, da rua Barata Ribeiro, em cujo compartimento sanitario se trancou, bebendo uma quantidade de creolina que encontrára, aí, em uma lata.

Retirado do local onde se escondêra, pelos policiais, o serralheiro foi transportado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação, após ter sido medicado.

PENETROU NO CAFE' COM CHAVE FALSA

Um larapio utilisando-se de chaves falsas, penetrou no Café Ladario, à rua Primeiro de Março, 131, e, abrindo a caixa registradora, subtraiu da mesma a importancia de 200$000, em pratas que ali se encontravam, deixando os niqueis.

O proprietario da aludida casa comercial, I. R. David, ao chegar pela manhã, ali, deu pelo assalto e levou o fato ao conhecimento do 7º distrito policial.

Foi realizado o exame pericial.

VITIMAS DUM MESMO AUTO

No cruzamento das ruas Ouvidor e Uruguaiana, foram atropeladas pelo mesmo automovel que não foi identificado, Nicia Gilberto e Ignez Mandart, que a acompanhava, ambas residentes à avenida Atlantica, 566.

As duas senhoras que receberam contusões e escoriações, depois de convenientemente medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

FALECEU NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Em consequencia de graves queimaduras que lhe foram produzidas por agua fervente, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, o menino Waldir, de dois anos, filho de Edesnal Soares, residente à travessa Patrocinio numero 6, onde se deu a dolorosa ocorrencia.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

A menina Hilda, de 10 anos, filha de Carmen Lopes, foi atropelada por automovel desconhecido, n aavenida Copacabana, esquina de Figueiredo Magalhães, sofrenso contuso na côxa esquerda e escoriações generalizadas.

A vitima, depois de socorrida, ficou em observação do Hospital Miguel Couto.

— Na rua Barão de Mesquita, esquina da de Leopoldo, os meninos Waldir e Jorge, filhos de Arminda Silva, com sete e onze anos, respectivamente, foram colhidos por auto não identificado, sofrendo o primeiro, escoriações generalizadas e fratura do maxilar inferior.

Waldir, após os curativos medicos no Posto Central de Assistencia, retirou-se e Jorge, por apresentar maior gravidade no seu estado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, após, tambem ter sido socorrido naquele Posto.

— Nelson, de oito anos, filho de Manoel Farias, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, por ter sido atropelado por auto na praça Nazareth, em frente ao n. 65, onde reside.

O motorista culpado, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo, conseguiu escapar à ação policial.

AGREDIDO A BALA

Apresentando ferimentos por projetéis de arma de fogo, no braço e, superficialmente, na região frontal, foi internado no Hospital Miguel Couto, o operario Manoel Henrique Matos, que disse à policia do 2º distrito ter sido agredido a bala, por um desconhecido, na avenida Copacabana.

MATOU-SE "LILI DAS JOIAS"

Antonio Carlos, ou como era vulgarmente conhecido, "Lili das Joias" era uma dessas figuras populares na cidade que tomou aquele alcunha em virtude de muitas joias que usava.

A principio tivéra algum recurso. Depois o perdera todo, fazendo-se costureiro de senhoras.

Foi por essa época que se registraram suas primeiras entradas na policia, pois, na ocasião de fazer compras, nas casas comerciais, ocultava na pasta que sistematicamente sobraçava peças de fazenda e outros pequenos objetos.

Abandonando a profissão, decafra-se completamente, passando a viver de expedientes e observado pela policia.

Ontem, à noite, "Lili das Joias", pos termo à sua aventurosa existencia, Matará-se, na casa onde morava, à rua da Lapa, 36, 1º andar, ingerindo violento toxico, adicionado á cerveja, tendo antes o cuidado de dirigir um bilhete a um amigo, Eduardo Moura, morador à rua do Riachuelo, 21, quarto 3, dizendo-lhe que ficasse com seus moveis e roupas novas e entregasse as velhas aos pobres.

Ciente da ocorrencia, esteve no local o comissario de dia no 5º distrito policial, Carlos Santos, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NOS ESTADOS

TRISTE DESENLACE DE PASSEIO DE CANOA

João Pessôa, 1 (A. N.) — Ocorreu ontem pela manhã um triste acidente no rio Sanhauá, no qual perderam a vida dus senhoritas de distintas familias paraibanas. As vitimas passeiavam numa canôa, quando sucedeu o barco virar, jogando oito passageiros nagua, sendo quatro rapazes e quatro moças. Apezar dos esforços dos companheiros, morreram afogadas as senhoritas Ivonete Guerra e Marion Navarro, a primeira aluna do Liceu Paraibano. O fato causou grande consternação na cidade.

O caso das irregularidades na entrada e permanencia de estrangeiros no país

O presidente da Republica submeteu a apreciação do Dasp o segundo processo administrativo, instaurado para apurar a responsabilidade de funcionarios envolvidos em irregularidades verificadas na entrada e permanencia de estrangeiros no territorio nacional.

Devolvendo o referido processo ao chefe da nação, em data de 28 de fevereiro ultimo, o Dasp propoz as seguintes medidas de ordem disciplinar, relativas aos funcionarios envolvidos no inquerito e cuja responsabilidade disse que ficou devidamente comprovada:

1) — que sejam demitidos a bem do serviço público:

a) Paulo Miranda de Almeda, investigador de quarta classe da Policia do Estado de São Paulo, nos termos dos itens VII e X do artigo 239 do Estatuto dos Funcionários, combinados com os itens IX e XI do art. 226;

b) Manoel Francisco Pinto, continuo, classe F, da Secretaria da extinta Câmara dos Deputados, nos termos dos itens IX e XI do artigo 226 dos Estatuto dos Funcionários, combinados com o item XI do artigo 239;

c) Walter Schleder, oficial administrativo, classe H, do Quadro I do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, nos termos do item VII do art. 239 do Estatuto dos Funcionários;

d) José de Góis Calmon de Brito, oficial administrativo, classe I, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, nos termos dos itens IX e XI do art. 226 do Estatuto dos Funcionários, combinados com X do artigo 239;

II — Que seja demitido:

a) Luiz Ferreira Guimarães, redator de Documentos Parlamentares e Anais, padrão L, da Secretaria da extinta Câmara dos Deputados, nos termos do item III do art. 238 do Estatuto dos Funcionários;

III — Que sejam suspensos:

a) Francisco Bastos Monteiro, sub-inpetor da Inspetoria de Policia Maritima e Aérea do Districto Federal, por 30 dias, nos termos do art. 234 do Estatuto dos Funcionários;

b) Paulo Câmara da Mota, diretor, em comissão, padrão N, da Diretoria da Justiça e do Interior, do mesmo Ministério, por 15 dias, nos termos do art. 234 do Estatuto dos Funcionários;

c) Almerinda Campos, escriturária, classe E, do Quadro III do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, por 15 dias, nos termos do art. 234 do Estatuto citado.

IV — Que seja repreendido:

a) Ildefonso Soares de Mendonça, auxiliar de escritório IX, da Policia Civil do Distrito Federal, nos termos do art. 233 do Estatuto dos Funcionários.

V — Que sejam advertidos:

a) Sinedi Manhães Pinheiro, oficial administrativo, classe K, do Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, nos termos do art. 232 do Estatuto dos Funcionários;

b) Athaide Coelho Pinheiro, escriturário, classe E, do Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, auxiliar do precedente, nos termos do art. 232 do aludido Estatuto.

VI — Que sejam isentos de culpa, por não ter ficado comprovada a responsabilidade dos mesmos:

a) Zoroastro Pereira da Cunha, agente de primeira classe da Policia Maritima de São Paulo; (capitulo IV, itens 12 a 16 do relatório junto);

b) Franklin Antonio Tavares, agente de segunda classe da Policia Maritima de São Paulo;

c) Benedito Trindade, agente de segunda classe da Policia Maritima de São Paulo;

d) Antonio Inácio de Oliveira, agente de segunda classe da Policia Maritima de São Paulo;

e) Carlos Martins de Souza, agente de segunda classe da Policia Maritima de São Paulo;

f) José Corrêa Pimenta, auxiliar de escritório IE, da Policia Civil do Distrito Federal;

g) Virgilio Pereira de Almeida, Chefe de Serviço de Identificação do Instituto de Identificação do Distrito Federal;

h) Julia Pires de Albuquerque e Aragão, auxiliar de escritório IX da Policia Civil do Distrito Federal;

i) Ociola Martinelli, chefe do Serviço do Registro de Estrangeiros do Districto Federal;

j) Heraldo Pederneiras, vice-consul, servindo no consulado geral do Brasil em Buenos Aires;

l) Beata Vettori Esteves, consul, servindo no Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires; (capitulo XXII, itens 81 a 85, idem) e

XII) — que sejam adotadas, ainda, as seguintes providências.

a) declarar-se, na portaria de dispensa de Alberico Sponza, ex-fiscal de clubes de mercadorias, extranumerário do Ministério da Fazenda, que a referida dispensa é feita com a cláusula de que o mesmo não poderá ser admitido, novamente, no serviço público, por ter exercido indevido procuratório, junto a repartições públicas, quando exercia funções de extranumerário, dedicando-se a atividades estranhas ás mesmas, para auferir proventos;

b) investigação pelo Ministério das Relações Exteriores, na forma prevista no art. 61 do decreto n.º 3.010, de 1938, afim de determinar, precisamente a responsabilidade do consul Péricles Barbosa Lima, nas irregularidades que lhe foram atribuidas, servindo, como subsidio, o que se apurou e consta neste processo.

Terminando, o Dasp declarou que, conforme havia feito no primeiro processo relativo ao assunto, apreciará separadamente varias sugestões feitas pela Comissão de Inquerito, julgadas pela mesma de interesse do serviço público.

O despacho do presidente da República no processo foi o seguinte:

"Aprovado quanto a Paulo Miranda de Almeida, Manoel Francisco Pinto, Walter Schleder, José de Goes Calmon de Brito e Alberto Sponza, cuja responsabilidade ficou plenamente provada. Submeta-se o processo ao consultor-geral da Republica para emitir parecer sobre a situação dos demais. Em 25-3-41 — G. Vargas."

VIDA CATÓLICA

S. FRANCISCO DE PAULA

2 de Abril

Vulto dos mais destacados da Igreja é, por sem duvida, o grande São Francisco de Paula. Foi na Cidade de Paula, na Calábria, que ele veiu ao mundo, em 1416, tendo por pais criaturas pobres e simples mas honradas, trabalhadoras e piedosas.

Francisco, já de si mesmo, era uma bençam do céo, consequencia de promessa dos pais a S. Francisco de Assis, que o seu lar até então estivera vasio de prole, promessa do primogenito ser dedicado ao serviço de Deus. Já no nome de Francisco era uma prova de gratidão ao santo que lhes conseguira a graça solicitada. E a criança correspondia perfeitamente á expectativa dos pais, que, por isso mesmo, lhe ministraram uma educação compatível com as suas posses e relativa á vocação do filho.

13 anos contava o futuro santo, quando entrou para colégio franciscano, onde, sem fazer parte da comunidade, seguia as praticas em uso, notadamente as que se relacionavam com as penitencias.

Da romaria que seus pais fizeram, certa vêz, a Roma e Assis, Francisco fez parte, convencendo-os a admiti-lo á peregrinação. Era de seu desejo e intento viver na solidão, para melhormente servir a Deus. Não foi dificil obter a necessária licença dos pais. No deserto não ficou só. Logo duas pessôas se lhe associaram. Não demorou em se ver á frente de uma comunidade religiosa, bastante numerosa.

O Arcebispo de Cosenza permitiu a construção de um convento. Este se transformou num viveiro de santidade, não sendo pequeno o numero das pessôas que procuravam seus habitantes, no interesse vital de suas almas.

Rigorosa em extremo era a regra observada nos conventos fundados pelo santo.

Humilde, como não se podia ser mais, ele se julgava o ultimo de todos, quando sua amizade era disputada pelos santos Padres e pelos reis. Pelo Papa Sixto IV foi aprovada a regra da Ordem. Enquanto proliferava, de um lado, a obra a que metêra mãos, os inimigos surgiam do outro, tentando malbarata-la ou suprimi-la.

Fernando, rei de Napoles, lhe foi inimigo acérrimo, por contrariado em seus desejos e abusos, com censuras fortes e destemidas. Sua vida está cheia de milagres, com que Deus mostrou seu divino agrado pelo servo fiel e bom.

Proximo da morte, recebeu os santos sacramentos. Sua humildade chegou ao ponto de, para receber os mesmos sacramentos, ficar descalço e se fazer amarrar de corda no pescoço.

O dia 2 de abril de 1508 assinala o de sua entrada na mansão dos justos, onde recebeu o premio a que fez jús, pelo aproveitamento da graça que teve em abundancia.

A VOCAÇÃO DOS MISSIONARIOS

Vichy, 1 (H.) — A Ordem dos Missionarios de Bétharam, nas proximidades de Lourdes, acaba de ser informada do assassinio na China de um dos seus membros, o padre Henri Bart, nascido em Vieille Saint Girons.

O padre Henri Bart foi horrivelmente torturado pelos bandidos chinêses, e finalmente queimaduro vivo, na aldeia de A-Ma, quando se dirigia de sua residencia de Ta-La-Ba, para a cidade de Fou-Hai, para visitar um mandarim cristão.

A proposito, a imprensa francêsa evoca o sacrificio livremente consentido de tantos missionarios francêses.

Léon Daudet lembra que assistiu, há alguns anos, a uma cerimonia de partida para as Missões, na famosa casa da Rue du Bac, em Paris, a alguns passos da "Maison Mère des Filles de Charité", na capela das quais apareceu a Virgem da "Medalha Milagrosa".

Os que iam partir estavam presentes, calmos e resolutos e prontos para o que lhes reservaria a Providencia.

A atmosfera era atravessada por um sopro de devotamento total e de esperança. Os novos viajantes estavam transportados nas alturas misticas e os espetadores comovidos pela cerimonia da partida.

Depois da cerimonia, a multidão entoava canticos celebrando les pieds si beaux dos futuros missionarios, e antes de separar-se, os fieis subiam no estrado, onde os gloriosos servidores de Deus estavam perfilados, afim de beijar com fervor seus pesados sapatos.

Os presentes estavam comovidos até ás lagrimas diante do espetáculo dessas fisionomias extaticas. O Padre Superior dirigiu finalmente algumas palavras paternais a seus filhos, exortando-os á confiança, e eventualmente á coragem sobre-humana de enfrentar a "exquisita suplicia".

"Saímos todos dessa capela, escreve Léon Daudet, transportados por esse sentimento imediato do sobrenatural que eleva a alma humana ás proporções do infinito. Entretanto, cada um de nós, perguntava: "Teria eu a coragem e a fé necessarias para suportar, chegado o momento, a ausencia para sempre dos meus, dos seres mais queridos, aos quais nos unem os laços mais sagrados, e que não temos talvez o direito de arrastar comnosco no abismo da dôr, da angustia e do desespero?

Raros devem ser aqueles que podem enfrentar sofrimentos, julgados precisamente inexprimivel com as palavras de que dispomos, nessa firme resolução que não se sabe mais como qualificar, tanto ultrapassa as medidas comuns, do sacrificio.

Qual será o milagre interior que permite dominar sua carne, seus nervos, seus sentimentos intimos, e ultrapassar assim todos os limites do devotamento, do sacrificio e da abnegação?"

E' verdade, conclue Léon Daute, que todo homem caminha para a morte, mas quasi sempre de modo escuro ou que considera como tal. E' diferente caminhar para ela, em plena luz, com a certeza, tirada da Fé, de aceita-la e de nela entrar sem estremecimento."

Um velho país cristão, como é a França, que encontra ainda entre seus filhos martirios da Fé, como o padre Henri Bart, deve conservar na provação e no infortunio motivos para não desesperar.

IGREJA DE SANTA EFIGENIA

Neste templo haverá as seguintes solenidades durante a Semana Santa:

Domingo de Ramos: As 10 horas, benção, distribuição, procissão de Ramos e missa festiva.

Quinta-feira Santa: Das 15 ás 23 horas, exposição da Santa Ceia.

Sexta-feira Santa: Das 15 ás 23 horas, exposição do Senhor Morto.

Domingo de Páscoa: As 8 horas, missa festiva de Páscoa, coroação de Nossa Senhora das Dôres e benção do Santissimo Sacramento.

Neste dia, a V. Irmandade de Santo Elesbão e Santa Efigenia, fará a sua Páscoa.

IGREJA DE SANTO AFONSO

Nesta Igreja, administrada pelos reverendissimos padres Redentoristas, realizar-se-á no domingo de Ramos, a Páscoa das senhoras e senhoritas da paroquia, promovida pelo Apostolado d Oração. Haverá atos preparatorios, hoje e nos dias seguintes, ás 20 horas, falando o reverendissimo padre Helder Camara.

Nos dias 3, 4 e 5 haverá tambem missa com canticos e prática ás 6 horas e meia. No dia 6, ás 6,30 horas, missa e comunhão geral das senhoras, e ás 8,30 horas, missa e comunhão geral das senhoritas.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Na tradicional Igreja Abacial, haverá este ano os seguintes átos:

Quarta-feira Santa — Ás 17 horas, conferência. Ás 18 horas — Oficio de Trévas.

Quinta-feira Santa — Ás 8 horas, conferência; 9 horas, Missa Pontifical; vesperas e desnudação dos Altares. Ás 14 horas, conferência; 15 horas "completas"; 17 horas, sermão do mandato, Lavapés e Oficio de Trévas.

Sexta-feira Santa — Ás 8 horas, conferência; 9 horas, Missa dos Pressantificados; 14 horas, conferência; 15 horas, completas e Via-Sacra; 18 horas, Oficio de Trévas.

Sabado Santo — Ás 7,30 horas, Benção do fôgo novo, Preconio Pascal e Missa Pontifical. Ás 17 horas, conferência. Ás 18 horas, Matinas Pontifical.

Domingo de Páscoa — Ás 10 horas, terça cantada, missa pontifical e sexta.

As festas centenárias da Sociedade de Medicina de Recife

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Iniciaram-se hoje, com a presença de delegados de vários Estados, as festas centenárias da Sociedade de Medicina, com grande brilhantismo.

Os concursos do Dasp

Médico-Psiquiátra — A prova escrita do concurso para Médico-Psiquiátra, como foi anunciada será efetuada hoje, ás 7,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia (largo de São Francisco).

Tarefeiro do Ministério da Educação — A parte de datilografia, da prova para Tarefeiro do Ministério da Educação, será efetuada hoje, ás 20 e 21 horas, na Casa Edison e na Escola Remington, respectivamente, de acordo com a opção feita pelos candidatos, no ato de inscrição.

Laboratorista Auxiliar — Deverão comparecer à divisão de Seleção e Aperfeiçoamento (praça Marechal Ancora — antigo edificio da Imprensa Nacional), afim de prestar as partes I (prático-oral) e II (Escrita) dessa prova, os candidatos constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 7-2-41.

Para amanhã ás 7,30 horas, estão chamados o scandidatos de ns. 1 a 12 inclusive; para o dia 4, ás 7.30 horas ,os candidatos de ns 13 a 27.

Auxiliar de Escritório — Os candidatos à prova para Auxiliar de Escritório, de qualquer Ministério, poderão examinar os seus trabalhos, em hora de expediente, de acordo com a seguinte escala:

Hoje — Candidatos de números 1 a 300; amanhã, de números 301 a 600; dia 4, de números 601 em diante.

A parte I (Português e Aritmética) dessa prova será realizada ás 7,30 horas do próximo dia 6 no Instituto de Educação.

Os cartões de identificação estão à disposição dos candidatos na Divisão de Seleção em hora de expediente ,no próximo dia 4.

A identificação da parte de datilografia, da prova para Auxiliar de Escritório do Ministerio da Guerra, será feita ás 11 horas de amanhã, 3, no local das inscrições.

A parte I (Português e Aritmética) realizar-se-á domingo próximo, ás 9 horas, no Instituto de Educação.

Chamados ao S. B. M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem ás provas de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos ao consumo de Datilógrafo.

Dia, 7 ás 11 horas — 388, 390, 391, 395, 397, 398, 401, 404, 406; 407, 409, 411, 412, 413, 414 416 417 420 e 421.

Ás 13 horas — 392, 393, 394, 396, 399, 400, 402, 403, 405 408 410 415, 418, 419, 423, 424, 425 e 426.

Chamada de Candidatos — Os srs. Francisco Morais Filho e Augusto Gonçalves Dias o candidatos respectivamente aos concurso para Agente de Policia Marítima e Policia Especial estão convidados a comparecer, com a maior urgência, à Divisão de Seleção do DASP.

Economia & Finanças

O TUNGUE EM SÃO PAULO

A cultura do tungue é de introdução recente no Estado de São Paulo; as primeiras mudas foram importadas em 1929 dos Estados Unidos pelas Indústrias Reunidas F. Matarazzo, as quais hoje possuem uma fazenda dedicada ao seu cultivo, com cerca de 120.000 pés, além de outras plantações nas proximidades da capital e no Estado do Paraná.

Em 1933, a Secretaria da Agricultura, conhecendo o valor econômico do tungue, de larga utilização na produção de vernizes, mandou vir sementes da China e dos Estados Unidos, encetando estudos a seu respeito e larga propaganda sôbre as vantagens deste cultivo. Consequentemente, êle se estendeu a todos os municípios paulistas, havendo empresas que possuem culturas avaliadas em 100 e 200 mil pés; estima-se em mais de um milhão e quinhentos mil pés, presentemente, o total dos pés de tungue no Estado de São Paulo.

O Instituto Agronômico de Campinas mantém plantações de tungue nas suas estações experimentais e em multas propriedades particulares, para estudar a influência das variadas condições do meio sôbre o comportamento das variedades introduzidas no Estado. Como tais estudos são no entanto conduzidos há pouco tempo, ainda não se póde determinar quais as melhores zonas de São Paulo para a exploração econômica do tungue.

Um grande defeito das atuais culturas de tungue existentes em São Paulo está na enorme variabilidade que se verifica na conformação das árvores, produtividade e percentagem de óleo. Para remover tais inconvenientes, o Instituto Agronômico de Campinas há alguns anos iniciou uma série de trabalhos, visando o melhoramento dessa planta; para tanto, possue em observação individual 1.469 árvores, tendo já instalado diversos ensaios de linhagens e *clones* em várias localidades.

Inaugura-se a primeira unidade de artilharia anti-aérea em S. Paulo

São Paulo, 1 (Correio da Manhã) — Inaugurar-se-á amanhã a primeira unidade de artilharia anti-aérea, localizada no bairro da Lapa, a qual ficará sob o comando do tenente-coronel Agenor Leite de Aguiar.

LIVROS NOVOS

CARTAS DE D. PEDRO I A D. JOÃO VI — Coleção, copia e anotação do dr. Augusto de Lima Junior

O autor é um poeta e historiador, filho do grande poeta do mesmo nome. O dr. Augusto de Lima Junior, que ha anos esteve em Portugal e na Africa, onde foi buscar os restos mortais dos inconfidentes mineiros falecidos no degredo africano, voltou recentemente a Lisboa na qualidade de delegado executivo do Brasil ás Comemorações Centenarias. Foi ali o orientador e fiscal do nosso Pavilhão á majestosa Exposição do Mundo Português. Além disso, percorreu quasi todas as principais cidades lusas em missão oficial.

Intelectual e pesquisador, o dr. Augusto de Lima Junior organizou e recompoz a correspondencia de D. Pedro I com D. João VI, documentação preciosa por onde se evidencia a impossibilidade creada de se estabelecer o imperio luso-brasileiro imaginado pelo Pai e pelo Filho, então os senhores dos destinos de Portugal e do Brasil. São cartas que se publicaram em avulsos hoje rarissimos. Desde 1936, que o autor vem reunindo-as com paciencia, inteligencia e solicitude.

E' uma otima contribuição aos historiadores de ambos os paises.

Tudo esclarecido e escrupulosamente catalogado, a fiança do autor é uma garantia que dispensa qualquer recomendação.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Oferecido ao interventor um busto de Pedro II — O interventor Amaral Peixoto recebeu no Palacio Itaboraí, em Petropolis, uma comissão de pessôas da sociedade local, que, tendo à frente o prefeito do municipio, fez-lhe a entrega de um busto do imperador Pedro II, quando tinha 16 anos de edade, e na época em que assinou o decreto da fundação daquela cidade, em março de 1843. Oferecendo a aludida obra de arte, falou o sr. Cardoso de Miranda, a cuja oração o interventor agradeceu, reafirmando o apoio que o seu governo emprestará aos festejos comemorativos da fundação de Petropolis.

Novas instalações para cadeias e delegacias — Ao despachar, ontem, um oficio do prefeito de Santo Antonio de Padua, o interventor Amaral Peixoto, reconhecendo que são numerosos os municipios fluminenses onde se fazem precisas novas instalações para cadeias e delegacias, mandou a Secretaria de Viação consignar, na proposta orçamentaria do proximo ano, a verba necessaria nos casos mais prementes, para os quais a aludida dependencia da administração estadual deverá tambem, desde logo, organizar projetos.

A cobrança do imposto de vendas e consignações — O interventor federal expediu um decreto-lei determinando que a primeira prestação, deste ano do imposto sobre vendas e consignações, devido por lotação, seja arrecadada, sem multa, até o dia 30 do corrente mês. As multas de 10%, 20% e 30%, previstas em lei, só serão devidas em maio, junho e julho proximos.

As certidões de nascimento para fins militares — O corregedor geral da Justiça fluminense determinou, em provimento geral, a todos os oficiais de Registro Civil do Estado, que, sob as penas da lei, façam figurar, obrigatoriamente, nas certidões dos assentamentos de nascimento extraidas para fins militares, além dos caracteristicos legais, mais o municipio de nascimento e a época de registro. Essa providencia foi tomada em atenção a um pedido do chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento, com séde em Niterói.

Foram apresentar despedidas ao interventor e á sua esposa — Estiveram no Palacio Itaboraí todos os prefeitos do Estado, que foram apresentar ao interventor federal e à sua esposa as suas despedidas e votos de boa viajem, por motivo da proxima partida do casal Amaral Peixoto para os Estados Unidos, o que se dará no dia 5 de abril corrente. Conforme foi noticiado, a senhora do interventor fluminense será, naquele país, madrinha do grande transatlantico Rio de Janeiro, cujo lançamento ao mar realizar-se-á em Nova York, ainda este mês.

Agradecidas ao governo as classes conservadoras de Itaperuna — O interventor federal no Estado do Rio assinou ha dias um decreto-lei, pelo qual foi resolvido em definitivo o problema do abastecimento dagua de Itaperuna. Assim é que a respectiva Prefeitura foi autorizada a realizar operações de credito para a execução desse importante serviço. Ontem, afim de expressar o seu agradecimento pela iniciativa do comandante Amaral Peixoto, esteve no Palacio Itaboraí, em Petropolis, uma comissão das classes conservadoras daquele municipio fluminense, a qual foi chefiada pelo prefeito local, coronel Romualdo Monteiro de Barros.

Pastas para os escolares fluminenses — Tendo em vista as determinações do presidente da Comissão Censitaria Nacional, o delegado regional do Estado do Rio ofereceu à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto duas mil pastas, das usadas pelos agentes recenseadores fluminenses, durante o ultimo censo do Brasil. A esposa do interventor federal agradeceu a oferta, tendo tomado providencias para que as mesmas pastas sejam distribuidas entre os alunos pobres das escolas publicas estaduais.

Devem respeitar-se mutuamente os advogados e juizes — Os advogados Olavo Tostes e Wilson Alvin do Amaral requereram, ao corregedor geral da Justiça do Estado, correição parcial contra o juiz de direito da comarca de Santo Antonio de Padua, visto ter o referido magistrado, mandado riscar, de uma petição daqueles causidicos, as expressões que reputou ofensiva à sua pessoa e ao seu Juizo, advertindo-os por essa atitude.

Despachando o pedido de correição em apreço, o desembargador Oldemar Pacheco resolveu indeferi-lo, tendo porém recomendado àquele juiz que, em casos identicos, abstenha-se de revides e criticas individualizadas. Segundo ainda palavras suas, o fato servirá para que os advogados e juizes se resguardem sempre de linguagem ferina, respeitando-se mutuamente, como convem à dignidade da Justiça.

ILUMINANDO A CIDADE DE PARAIBA DO SUL

Paraiba do Sul, 1 (A. N.) — Um dos principais problemas locais era sem duvida o da luz publica da cidade que, até bem pouco tempo, era pessimamente iluminada. Completando as iniciativas do governo anterior, para a resolução dessa questão, a administração municipal terminou a colocação, nos postes daqui, de lampadas com sessenta velas, em substituição ás antigas, que eram de quarenta. Agora a Prefeitura vai levantar postes de iluminação no trecho compreendido entre a rua Barão de Piabanha e a capelinha de Santa Josefa, à margem do leito da Central do Brasil.

AGUA PARA MACAE'

Macaé, 1 (A. N.) — Deverão ser iniciados, breve, os serviços para a melhoria do abastecimento dagua desta cidade, os quais permitirão um consideravel aumento do fornecimento do liquido potavel à população. Com esse objetivo, já se encontram aqui diversos tecnicos do Estado, que estão terminando os estudos a respeito dessas obras.

Conclusão de edificação de casas em Santa Cruz — Já foram concluidas as obras de construção de 5 casas para residencia de oficiais a serviço do I grupo do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, localizados no Curato de Santa Cruz.

Chefia do gabinete do 2º Grupo de Regiões — Vindo de Curitiba acha-se nesta capital o coronel Estevão de Souza Lima, que vem assumir a chefia do gabinete do 2º Grupo de Regiões, para cujo cargo foi recentemente nomeado pelo governo.

Apresentem-se, com urgencia à Escola de Estado Maior — O diretor de Artilharia ordenou que deverão se apresentar, com a maxima urgencia, à Escola de Estado Maior, afim de serem matriculados no Curso de Preparação, os capitães Arthur da Costa Seixas, Ernesto Geisel e Rubens Monteiro de Castro.

Diretoria de Artilharia — A Diretoria de Artilharia transferiu ontem sua séde para o 11º andar do novo edificio do Ministério da Guerra, sito à praça da Republica, para onde deverá ser endereçada toda sua correspondencia postal-telegrafica.

Terminou as férias e reassumiu suas funções — O tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, por haver terminado as férias regulamentares, em cujo gozo se achava, reassumiu ontem as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Artilharia.

Despachos do ministro — Foi designado, por necessidade do serviço, para, em caráter provisorio, exercer as funções de adjunto do Estado Maior do Exército o capitão de Infantaria Decio Correa de Oliveira em substituição ao capitão João Dutra de Castilho.

Foi nomeado escrivão do inquerito policial militar de que é encarregado o major Paulo Monteiro Valente, o 1º tenente farmaceutico Alipio de Amorim Gonçalves.

Foi designado adjunto de ação da Diretoria de Infantaria o capitão Paulo Galvão, instrutor da Escola Militar.

Foram tornadas sem efeito as transferencias dos capitães: João Wellisch Junior, do Quadro Ordinario (11º Regimento de Artilharia Anti-Aérea) para o Quadro Suplementar Geral e Manoel Lourenço dos Santos Junior, do Quadro Ordinario (1º Regimento de Artilharia Montado) para o Suplementar Privativo, ambas por necessidade do serviço.

Foi transferido, por necessidade do Serviço, do 5º Regimento de Artilharia Montada para a 2ª Bateria Independente de Artilharia em Automovel (Recife), o capitão Rui Freire Ribeiro.

Foi nomeado fiscal administrativo do Deposito Central de Material Veterinario o capitão [illegible] tor do Espirito Santo, que já servia no referido Deposito.

Foi [illegible], por necessidade do serviço, a transferencia do capitão medico dr. Ervin Wolfenbuttel, do Hospital Militar de Cachoeira para o 25º Batalhão de Caçadores.

Fica adido á Diretoria de Saude do Exercito, de acordo com a alinea "a" do art. 44 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, o capitão medico dr. Voltaire Paiva da Cruz, servindo no 6º Regimento de Infantaria.

NOVE ANOS DE GOVERNO NO PARANÁ

Aspectos da administração do sr. Manoel Ribas, através do seu relatório apresentado ao sr. Presidente da República

(Continuação da 5ª. pag.)

foram executadas entre 1932 e 1939.

Mereceu nossa atenção, desde logo, a edificação escolar, que praticamente não existia no Estado, pois, excluindo-se alguns prédios de real valor em Curitiba, Ponta Grossa e Paranaguá, nada mais havia em todo o vasto território do Estado.

Em Curitiba foram construidos todos os edifícios e demais instalações que constituem a Escola de Trabalhadores Rurais "Dr. Carlos Cavalcanti", onde o Govêrno dispendeu a apreciável soma de Rs. 522:167$900.

Foi construido mais um grande edifício, na Capital, que se destinava também a uma Escola Agrícola, mas que, por necessidade do serviço federal, foi cedido ao 5.º Regimento de Aviação. Custou êsse prédio a importância de Rs. 247:873$200.

A Escola de Aprendizes Artífices não possuia prédio próprio. Em 1934, foi construido um magnífico edifício que hoje acomoda êsse importante estabelecimento, o qual custou aos cofres estaduais a importância de Rs. ..... 1.000:000$000.

A Fôrça Pública do Estado, estava instalada em antigo prédio, que além de seu mau estado de conservação, não apresentava condições adequadas para o fim que estava servindo. Hoje possue a Fôrça Policial, um quartel que é modêlo entre os existentes na Capital do Estado. Custou essa importante obra a soma de Rs. 1.000:000$000.

No Hospital Oswaldo Cruz, em Curitiba, fizemos construir um amplo pavilhão, onde instalamos um Laboratório Geral do Departamento de Saúde e mais um grande pavilhão onde estão instaladas as enfermarias para tuberculosos em trânsito e de detentos tuberculosos. Essas duas importantes obras custaram o valor de Rs. 323:416$900.

Determinamos a aquisição de moderno edifício, para instalação do Palácio do Govêrno, o que foi feito pelo valor de quatrocentos contos de réis. Trata-se de um prédio de ótima construção, situado no centro de amplo terreno, onde já foram construidas as demais instalações necessárias, cujo custo se elevou a Rs. 46:450$000.

No antigo prédio do Palácio do Govêrno, foi instalada a Chefatura de Polícia, com as diversas secções de seus serviços, tendo, o prédio, sido convenientemente adaptado, e construidos outros pavilhões. Dispendeu-se com adaptações e novas construções, a importância de Rs. 48:500$000.

Foi remodelado o prédio onde se achava a Chefatura de Polícia e nêle instalada a Recebedoria de Rendas da Capital. Custou êsse serviço a importância de Rs. 97:520$600.

Na zona norte do Estado foram construidos treze edifícios públicos, entre os quais um para o Ginásio Estadual de Jacarézinho e doze para Grupos Escolares.

Em outros, ergueram-se diversos edifícios construidos entre 1932 e 1939, entre os quais destacam-se os imponentes prédios para os Grupos Escolares de Castro e Palmeira e o do Ginásio "Regente Feijó", em Ponta Grossa, e nada menos de dezesete prédios para Grupos Escolares em outras cidades, que foram construidos ou ampliados.

Na zona sul, destacam-se os importantes edifícios construidos para os Grupos Escolares de Irati, Rio Negro e Lapa.

No quadro que se segue, estão relacionadas com detalhes necessarios, tôdas as construções levadas a efeito pelo Govêrno do Estado, para instalação de serviços públicos, entre 1932 e 1939, com as quais dispendeu-se a elevada soma de Rs. 14.327:504$300.

Refere-se o relatório ainda ás estradas de rodagem em 1932 e á situação atual das mesmas. De algumas centenas de quilometros naquele ano, e em pessimo estado, foi a sua extensão aumentada e as novas estradas são pavimentadas ou a paralelepipedos, ou a macadam, ou a concreto, atendendo ás exigencias economicas do Estado e ao plano rodoviário traçado. Em 1932 só existia no Paraná uma estrada, de 80 quilometros, revestida de material duro, e hoje a extensão nessas condições é de mais de 500 quilometros.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS DE CONSTRUÇÃO E REVESTIMENTO DAS ESTRADAS ESTADUAIS

Estradas	Extensão construida Km.	Extensão revestida Km.	Custo dos serviços
Curitiba-Jacarezinho	754	215	12.282:202$000
Pedra Preta-Cêrro Azul	30		1.217:703$200
Ivaí-Três Bicos	80		246:799$600
Morretes-Paranaguá	46	46	1.250:000$000
Do Mar-Morro da Passagem		6	90:000$000
Curitiba-Palmeira		95	855:000$000
Curitiba-Rio Negro		10	150:000$000
Curitiba-Batêas de Baixo		15	225:000$000
Ponta Grossa-Imbituva		10	150:000$000
Ponta Grossa-Guarapuava		30	600:000$000
Ponta Grossa-Palmeira		46	322:000$000
Periquitos-Tibagí		6	48:000$000
Jacarezinho - Rib. Claro		20	800:000$000
Rib. Claro-Carlópolis		10	200:000$000
Jataí-Londrina		10	200:000$000
União da Vitoria-Pato Branco		50	700:000$000
	910	569	19.336:704$800

Grande número de pontes de tipos diversos, foi construido.

Dá idéia exata dessa importante realização, o quadro anexo.

Além dos trabalhos relacionados, foi mantido um completo e eficiente serviço de conservação nas rodovias, que foram reconstruidas, revestidas ou construidas.

Com êsse serviço, foi dispendida, conforme discriminação abaixo, a elevada quantia de Rs. 17.532:452$, assim distribuida: 1932 — 1.000:000$000; 1933 — 800:000$000; 1934 — 1.500:000$000; 1935 — 1.650:000$000; 1936 — 1.700:000$000; 1937 — 3.100:000$000; 1938 — 3.500:000$000; 1939 — 4.282:452$000.

Sendo de 4.611 quilômetros a extensão das rodovias que receberam serviço de conservação, depreende-se que a despêsa por quilômetro e por ano foi de Rs. 475$300 (média).

ESTRADAS DE FERRO

O Paraná, Senhor Presidente, tem necessidade de uma rêde de estradas de ferro de grande eficiência, com a qual se deverá coordenar a sua atual rêde rodoviária, para que, assim, atinja ela a sua grande finalidade, com tôda a fôrça de suas fontes de produção.

A Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, ligando os dois Estados que lhe dão o nome, não foi construida para atender aos interêsses do Paraná, tendo apenas, atravessado o seu território, pela região econômica de menor importância.

A Estrada de Ferro do Paraná, que inegávelmente é de grande interêsse para a economia do Estado, cobriu uma região de dimensões quasi insignificantes do território do Estado, não tendo assim finalidade de grande vulto.

Nos últimos anos, com a construção do ramal do Paranapanema, pelo Govêrno Federal, e da linha tronco Curitiba-Guaíra até Rolândia (Estrada de Ferro São Paulo-Paraná), pelo Govêrno do Estado, deu-se um largo passo na viação férrea estadual.

PÔRTO DE PARANAGUÁ

Ao assumirmos o govêrno, Excelentíssimo Senhor Presidente, o Paraná não possuia, em 1932, um pôrto aparelhado onde se escoasse, com eficiência, a sua produção.

Como complemento do plano que então organizamos, para dotar o Estado de uma moderna rêde de transportes, previmos a necessidade de ser construido o cais comercial e a instalação de todos os serviços necessários no Pôrto de Paranaguá, para torná-lo um pôrto capaz de corresponder ás necessidades que, por certo, surgiriam, como consequência da realização do nosso programa de govêrno, na parte referente á produção e aos transportes.

Em 1932, foi assinado entre o Estado e a Companhia Christiani & Nielsen, o contrato para construção de quinhentos metros de cais, dois modernos armazens e demais obras projetadas.

Antes de se findar o ano de 1934, estavam executadas tôdas as obras contratadas, num total de Rs. 10.850:912$300.

Em 1935 era tal o movimento do Pôrto de Paranaguá, que se tornou necessária a construção de mais um armazem em concreto armado, mesmo tipo dos que já haviam sido construidos. Custou, essa obra, a importância de Rs. 760:000$000.

Nos anos seguintes, o Govêrno foi obrigado a construir novos armazens, e, devido ao movimento sempre crescente do Pôrto, tornou-se necessário a aquisição de aparelhamento para a mecanização do pôrto, com os recursos normais do Tesouro Estadual.

A despêsa total com a construção inicial, obras complementares e aparelhamento, eleva-se em dezembro de 1939, a Rs. ... 13.057:707$600.

Juntamos, a seguir, dois quadros demonstrativos, sendo um, do movimento do Pôrto no período que decorreu entre o ano de 1924 e 1939, e outro receita e despêsa relativa á exploração.

Acabamos de contratar com a Companhia Christiani & Nielsen, a construção de um cais especializado para inflamáveis, obra essa de que tão acentuadamente necessitava o Pôrto. O custo dessa obra, já contratada, atingiu a Rs. 1.873:000$000.

Torna-se necessário, em aumento ao cais [illegible] metros e a dragagem da barra é obra de imprescindível execução, que se acentua de dia para dia.

Temos, em estudos, o plano para execução dessas obras, o qual pretendemos submeter á apreciação de Vossa Excelência, [illegible] a presença de Vossa Excelência, [illegible] necessidade para o engrandecimento econômico da nossa Pátria.

ÁGUA E ESGOTOS

Curitiba, a bela Capital do Paraná, em 1932, com mais de 120.000 habitantes, ainda não tinha metade de sua população servida de água e esgotos.

Foi nossa primeira preocupação organizar um plano de obras que resolvesse, aos poucos, tão grave problema.

Foi a êsse plano, foram introduzidos, em anos sucessivos, várias modificações, e acréscimos de novas obras na rêde de água da cidade, que hoje atende a sessenta e quatro mil habitantes, isto é, [illegible] mais que em 1932, quando atendia a cincoenta e dois mil pessoas.

O gráfico anexo, indica com precisão o crescimento da extensão da antiga rêde, e por êle se vê que em anos consecutivos foi sendo aumentada a rêde de distribuição, [illegible] metros de extensão.

[illegible] 6, porém, a solução final do grave problema.

Impõe-se como medida de caráter inadiável, a construção de uma nova linha de adução de água potável, visto a atual, não mais comportar aumento de vasão.

Está em organização o projeto para a execução da grande obra, o qual foi confiado a consagrados engenheiros patrícios.

Será um trabalho de vulto, que pesadíssimos sacrifícios custará aos cofres do Estado, mas, a sua realização se impõe como única medida capaz de salvar Curitiba das gravíssimas consequências decorrentes da falta de água e esgotos, em um aglomerado de mais de cento e vinte mil pessoas.

De maior vulto, foram os trabalhos realizados com o fito de se dar a necessária eficiência á rêde de esgotos da cidade.

Em 1932, a rêde de esgotos tinha uma extensão de sessenta e cinco mil metros e servia a quarenta e seis mil habitantes. Hoje tem noventa e três mil metros de comprimento e serve a cincoenta e seis mil habitantes.

Foi executada a construção de um grande coletor geral de esgotos, obra em concreto armado, que custou aos cofres públicos a soma de Rs. 1.120:339$300.

Acha-se concluida, também, a construção de um canal de descarga, cuja despêsa se elevou a Rs. 140:218$800.

No início do próximo ano, será iniciada a construção de nova estação depuradora, destinada á coleta e preparação de todo o efluente da cidade, que em seguida será lançado no rio Iguaçú.

Essa obra que está orçada em três mil contos de réis, será executada em duas partes, de acôrdo com as possibilidades do erário público.

Nas cidades do interior acha-se em execução um plano geral que visa a instalação de rêdes de água e esgotos.

Até o presente momento, o Govêrno realizou serviços em Ponta Grossa e Jacarézinho.

Em Ponta Grossa, além de inúmeros melhoramentos introduzidos na antiga rêde, levou-se a efeito obras novas de grande envergadura.

Ficou concluida a grande obra de adução de água do rio Botuquára, que, com a já existente, de outros rios, veio resolver por dilatados anos, o problema de abastecimento de água potável á população da cidade.

Êsse importante trabalho custou, aos cofres públicos, a importância de Rs. 1.852:096$400, assim distribuida:

Linha adutora, 1.283:112$100; Reservatório distribuidor, ... 229:606$900; Reservatório de pressão, 66:168$600; Casa da bomba, 35:348$500; Linha de recalque, 206:676$000; Estradas, 8:691$700; Cêrca, 12:954$900; Muros, ... 19:109$200; linhas de alta tensão, 20:447$800.

Em Jacarézinho, a mais importante cidade do norte do Estado, determinamos a construção de uma rêde moderna para os serviços de água e esgotos, a qual custou aos cofres públicos a elevada quantia de dois mil contos de réis.

No ano que se vai iniciar, de acôrdo com as possibilidades do Tesouro Estadual, outras cidades serão dotadas dos serviços de água e esgotos, recebendo, assim, os beneficios já concedidos ás cidades de Ponta Grossa e Jacarézinho.

COLONIZAÇÃO

O serviço de colonização, em 1932, era inteiramente de iniciativa particular.

O Govêrno do Estado, pelos seus órgãos competentes, limitava-se a fiscalizar os serviços em execução.

Dessa prática, resultaram inconvenientes de grande gravidade, que fomos obrigados a sanar. Áreas enormes, achavam-se á mercê de colonizadores inidoneos que, aos poucos, fomos eliminando do convivio administrativo do Estado.

Mais de duzentos e quarenta mil hectares de terras, tinham sido concedidos á Companhia Meyer Aner & Companhia Limitada, hoje Companhia de Colonização Espéria.

De trezentos mil hectares era a área de que dispunha, livremente, o senhor A. Alves de Almeida.

A Companhia de Agricultura, Viação e Comércio dispunha, indevidamente, de mais de um milhão e setecentos mil hectares de terras.

Em Foz do Iguaçú, o colonizador Miguel Mate, estava vendendo uma área de mais de oitenta e seis mil hectares de terras devolutas, de que dispunha, em 1939, em conformidade com os contratos assinados nos anos de 1919 e 1928.

Por êsses casos, que são apenas os principais, concluirá Vossa Excelência, a situação em que se achava o importante trabalho de colonização de terras devolutas neste Estado, em 1932.

O Decreto n.º 300, de 3 de novembro de 1930, declarou caducas, anulou as concessões e revogou a concessão da Companhia Brasileira de Viação e Comércio.

Pelos decretos ns. 1.178, de 17 de julho de 1934, e 1.495, de 15 de junho de 1934, foram igualmente caducas as concessões da Companhia de Colonização Espéria e do sr. A. Alves de Almeida.

Sómente com êsses atos, reverteram ao patrimônio do Estado, mais de dois milhões e trezentos mil hectares de terras de primeira ordem.

Outros decretos temos feito lavrar, com o fim de acautelar os sagrados direitos do Estado e podemos assegurar a Vossa Excelência que, antes de se findar o ano de 1939, já estavam reintegradas no patrimônio público, tôdas as terras devolutas que haviam sido ilegalmente concedidas a colonizadores, por intermedio de um Departamento especializado, reorganizado para êsse fim.

Até fins de 1939, foram localizadas nas colonias organizadas pelo Govêrno, em Cambé, Tibagi, Paranaguá, Reserva, Guarapuava, Morretes, Clevelândia, Palmas e outros, mais de oito mil famílias de agricultores.

Prosseguiram nos serviços de colonização por contrato com o Estado, sómente duas Emprêsas que consideramos idoneas: a Companhia de Terras Norte do Paraná e Engenheiro Francisco Gutierrez Beltrão, as quais localizaram entre 1932 e 1939, cerca de cinco mil famílias.

SERVIÇO GEOGRÁFICO

Ao assumir o Govêrno, verificamos que a última carta geográfica do Estado, datava de 1922. Determinamos que se iniciassem os trabalhos para a confecção de uma nova carta, a qual foi publicada no ano de 1938.

[illegible] Decreto-lei Nacional n.º 311, de 2 de março de 1938, [illegible] foram organizados [illegible] Repartição especializada da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura que se desobrigou do encargo recebido.

TERRAS DE DOMINIO DO ESTADO

Os serviços relativos a terras devolutas, eram ainda feitos, em 1932, por antigos processos, em completo desacôrdo com as conquistas já então consolidadas, para solução de tão importante assunto de administração.

Após vários estudos, demos, ao Departamento especializado da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura, uma organização capaz de levar a efeito, com eficiência, o plano que deveria ser posto em prática, para que o Estado, dentro de curto prazo, estivesse com o seu cadastro territorial concluido e, assim, devidamente controlado o serviço de administração de terras do domínio público.

Podemos assegurar a Vossa Excelência que já está concluida uma grande parte dêsse importantissimo trabalho.

As terras dos municípios de Palmas e Clevelândia já estão integralmente cadastradas, assim como grande parte de outros municípios.

A organização do cadastro territorial, revelou ao Govêrno, uma situação de notável gravidade, no patrimônio do Estado.

A fraude e o vício imperam na documentação com que supostos proprietários se arrogam o domínio sôbre extensa área, constituindo quasi um terço da superfície do Estado.

E', pois, dever da administração pública inutilizar os louros que, de momento, possam resultar dessas habilidades criminosas decorrentes da solicitude adotada por indivíduos inescrupulosos, em detrimento da economia particular e pública, agindo, com os recursos adequados a inutilizar tais manobras, na defêsa dos interêsses coletivos e da verdade [illegible] dos princípios em que se alicerça a nossa organização social.

O Estado, que tem sido obstado em seu programa administrativo, de incremento ao povoamento dessas terras de seu domínio, em face das dificuldades surgidas como consequência do exercício do direito de propriedade, decorrente de falsos documentos em que se fundam, se vê tolhido em sua ação que depende da anulação dos atos jurídicos emanados do Poder Judiciário, perante o qual se processam as ações competentes, morosas em face das formalidades que lhes são inerentes, algumas das quais iniciadas há mais de doze anos, sem que solução alguma venha assegurar a legalidade do direito de propriedade em questão.

O resultado das providências objetivadas, deu a conhecer, em suas proporções assustadoras, a proliferação dos chamados "Grilos" de terras, atingindo extensões superficies imensas, razão pela qual, urgem providências imediatas, no sentido de se fazer cessar as atividades decorrentes de supostos direitos de propriedade sôbre imóveis pertencentes ao Estado, [illegible] de acôrdo com a respectiva situação, para que se tenha um conhecimento exato das áreas abrangidas: Municipio de Guarapuava, 3.536.394,40 hectares; Municipio de Prudentópolis, 85.846,54 hectares; Municipio de Londrina, 1.513.831,00 hectares; Municipio de Sertanópolis, 467.761,30; Municipio de São Jerônimo, 82.110,60; Municipio de Cambará, 32.887,30; Municipio de Bocaiúva, 21.960,00; Municipio de Palmas, 50.820,00; Municipio de Clevelândia, 53.240,00. Total, 5.915.852,40 hectares.

Estabelecendo-se um confronto com a extensão superficial do Estado, [illegible]

PRODUÇÃO

O fomento da agricultura e da pecuária, em 1932, era nulo, porquanto o órgão encarregado dêsses serviços, por fôrça da exígua dotação orçamentaria, via-se constrangido a, apenas, constatar e registrar os resultados da iniciativa particular.

O quadro abaixo transcrito, demonstra, com clareza, a progressão [illegible] Departamento de Agricultura e Estatística, hoje desmembrados os respectivos serviços, por fôrça do decreto n. 6.277, respectivamente de 16 de dezembro de 1936, 19 de janeiro de 1937 e 24 de janeiro de 1938:

Ano	Dotação orçamentária
1932	249:200$000
1933	143:200$000
1934	236:000$000
1935	260:800$000
1936	229:200$000
1937	1.505:700$000
1938	2.001:000$000
1939	2.879:488$000

Ultimamente vimos empreendendo o máximo esfôrço no sentido de [illegible] auxílios a agricultores e criadores, obtendo, assim, ótimos resultados. Êsses serviços têm sido efetuados pelas seguintes secções, [illegible] por uma administração geral:

Secção de Fomento da Produção Vegetal
Secção de Fomento da Produção Animal
Secção de Serviços Técnicos e Especializados
Secção de Ensino Profissional

FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Em 1936 foi que tomamos as primeiras medidas para o fomento da Produção Vegetal, tendo, o Govêrno do Estado, dispendido, nesse ano, as importâncias de Rs. 30:000$000 e 75:000$000, em fomento do algodão e café, e em sementes, adubos e máquinas.

Porém, sómente em 1938, é que foi iniciado o funcionamento do um Serviço organizado de Fomento da Produção Vegetal, com a instituição de sete Inspetorias Agrícolas, dirigidas por Engenheiros Agrônomos e responsabilizadas pelos diferentes municípios, grupados em diversas regiões.

As verbas consignadas para êsse Serviço foram:

Ano	Dotação
1937	761:600$000
1938	1.189:033$000
1939	1.215:733$000

A-pesar-de ter, o Estado, dispendido tais cifras com o Fomento da Produção Vegetal e vir obtendo satisfatórios resultados nas culturas de trigo, batata, café, linho, centeio, cevada, algodão e outras, mas, dada a sua vasta extensão territorial, achamos de bom alvitre efetuar, com o Ministério da Agricultura, um acôrdo para execução dos referidos serviços, para o qual concorre, o Estado, oficialmente, com a importancia de Rs. 250:000$000.

CULTURA DO TRIGO

Tomamos, em 1937, a iniciativa do fomento da cultura do trigo, tendo, em 1938, a colaboração do Serviço especializado do Ministério da Agricultura, que, infelizmente, foi extinto no ano seguinte.

Estando em bom andamento êsses trabalhos, determinamos a distribuição de grande quantidade de sementes, para devolução, por ocasião da colheita, época em que eram recebidas, expurgadas e armazenadas convenientemente, aguardando a futura redistribuição, acrescidas de novas aquisições.

As distribuições de sementes de trigo efetuadas, pelo Govêrno, foram as seguintes:

1938 ...... 116.655 quilos
1939 ...... 109.520 quilos

A produção estadual, de acôrdo com o contrôle procedido pelos Agrônomos do Estado e do Ministério da Agricultura, em colaboração, foi:

1938 ...... 7.849.887 quilos
1939 ...... 13.133.082 quilos

Nesse período determinamos a aquisição de grande número de máquinas, destinadas a intensificar a cultura do trigo, conforme se vê no quadro adiante, as quais vêm prestando o mais amplo auxílio aos lavradores que se dedicam ao plantio dêsse cereal.

Dentre as diferentes variedades experimentadas no Estado, demonstraram ótimo rendimento e tipos específicos, o Rio Sulino em a zona sul e o Sonora e Puza 4 na zona norte.

Relativamente aos trigos produzidos, é-nos grato consignar trechos do relatório da Secção Técnica da The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Limited (Moinho Inglês), com respeito a uma farta coleção de amostras oriundas de aquisições procedidas pelo Departamento de Agricultura, em diversos Municípios:

"Rio Sulino — A amostra de Rio Azul, foi excepcional, um trigo 100 % bom; a amostra de Malé é bem parecida. Das outras amostras, tôdas boas, a de Rio Negro era a melhor.

Sonora — Êste, talvez, tenha sido o melhor de todos, pois, consideramos suas qualidades 100 % boas".

No final do relatório, dizem os técnicos da importante firma estrangeira:

"...ficamos surpreendidos por vêr uma coleção de trigo, tão boa, oriunda de tôda a parte do Estado. Se as amostras examinadas não são de uma coleção especial, representam o padrão da qualidade do trigo paranaense. Êste é tão bom como os melhores de qualquer parte do mundo."

CULTURA DO CAFÉ

O Estado tem participado dos convênios cafeeiros, pautando sua ação pelas resoluções nêles estipuladas.

O fomento é nulo, necessitando, apenas, controlar o plantio para que não venha a ultrapassar a cota de cincoenta milhões lhe estipulada.

O registo de plantio, instituido pelo Departamento de Agricultura, acusou, ao encerrar o exercício de 1939, o plantio de doze milhões, cento e sessenta e seis mil e setecentos e dezesseis pés.

Os cafezais paranaenses são novos, em mais de cincoenta por cento, motivo pelo qual ainda não atingiram plena produção.

As estatísticas oficiais, acusam a seguinte produção de café:

1938 ...... 546.053 sacos
1939 ...... 795.906 sacos

CULTURA DO ALGODÃO

A cultura do algodão, até esta data, foi assistida por um serviço especializado, em acôrdo com o Ministério da Agricultura, concorrendo o Govêrno Estadual, para êsse fim, com uma quota anual de cem contos de réis e mais uma Estação Experimental e uma Câmara de Expurgo, situadas em Cambará.

A ação do Serviço de Plantas Têxteis, foi das mais benéficas, resultando as distribuições de sementes ótimas, de grande poder germinativo, bem como a cooperação eficiente com particulares. Das variedades experimentadas têm sido indicadas ao cultivo exclusivo a "Texas" e a "Express".

A produção algodoeira verificada nos últimos anos é a seguinte: 1938, 6.780.344 quilos; 1939, 7.629.922 quilos.

CULTURA DA BATATA

O fomento da cultura da batata, foi dos que mereceu o nosso maior carinho, pois, determinamos a importação de sementes do estrangeiro, a realização de experiências e seleções e a instalação de campos de cooperação com lavradores.

Dadas as excelentes condições naturais de que dispõe o Paraná, para a reprodução da batata, regulamentamos e instituimos a sua fiscalização agricola e comercial pelos decretos ns. 6.866 e 8.326, respectivamente de 12 de maio de 1938 e 28 de janeiro de 1939, cujos beneficios já se vêm sentindo, diante da cotação alcançada pelos produtos paranaenses.

Dentre as inúmeras variedades experimentadas, tem-se sobresaído, entre as demais, a denominada "Ouro Paraná", não só pela sua grande resistência a moléstias e pragas, como também pelas suas excelentes condições comerciais.

A produção da batata, segundo dados oficiais, foi a seguinte: 1938, 1.209.342.000 quilos; 1939, ... 4.634.330.000 quilos.

Ainda para a realização de um fomento agrícola eficiente, mereceram nossa especial atenção, dentre outros problemas os seguintes:

Distribuição de máquinas — O Estado tem cedido por empréstimo ou vendido ao preço de custo e a prazo, as mais variadas máquinas, sendo, hoje, frequênte depararmos, no interior, com pequenos agricultores que possuem maquinários agrícolas.

Registo geral de lavradores e criadores — A distribuição de máquinas é operada, ainda, observando-se dispositivos do Regulamento do Registo Geral de Lavradores e Criadores, instituido no Departamento de Agricultura, com o fim de conceder especiais benefícios, entre os quais, o de prioridade aos registados, na aquisição ou empréstimo de máquinas e reprodutores.

Criado em 15 de dezembro de 1936, por efeito do decreto numero 3.741, ao encerrar o exercício de 1939, acusou três mil novecentos e oitenta e três inscrições, das quais quinhentas e oito no aludido ano.

Acôrdo de economia rural e cooperativismo — Compreendendo as vantagens da produção orientada, o Estado efetuou com o Ministério da Agricultura, em 1939, um acôrdo para execução dos serviços relativos à Economia Rural e ao Cooperativismo, concorrendo com a dotação de cincoenta contos de réis.

O referido acôrdo começou a ser executado em janeiro dêste ano, obedecendo a diretriz estadual, contribuindo o Govêrno Federal com o auxílio de cincoenta contos de réis, anuais.

Acôrdo de fiscalização e padronização da produção — Será firmado ainda êste ano, o importante acôrdo para realização, no Estado, dos serviços relativos à Fiscalização e Padronização da Produção.

Fomento da produção animal — O fomento da pecuária que, em 1936, dispunha apenas de uma dotação de dez contos de réis, é presentemente gerido por organização constituida de postos de monta permanentes e provisórios, e assistência médico-veterinária, na qual dispende o Estado a quantia total de novecentos e sete contos, oitocentos e oitenta mil réis.

Segundo acusa o Departamento de Estatística do Estado, de acôrdo com o levantamento procedido em 1939, a quantidade aproximada do gado existente nos municípios é a que consta do quadro anexo.

Tem o Estado, concorrido para a iniciativa particular, não só com o empréstimo de reprodutores puros, importados ou crioulos, como, também, pela realização de exposições, com distribuição de prêmios estimulando-a sôbremodo.

Funcionaram normalmente em 1939, cinco postos de monta permanentes, sendo nestes, mantidos cento e sessenta e seis bovinos, sessenta e oito equinos, cem suinos, vinte asininos e trinta e seis ovinos, num total de trezentos e oitenta e dois animais puros de reprodução.

Contrôle dos reprodutores — É de um mil seiscentos e seis o número total de reprodutores de propriedade do Govêrno do Estado, cuja espécie e sexo vão abaixo discriminados:

Equinos — Machos, 71; Fêmeas, 38. Total, 109.

Asininos — Machos, 17; Fêmeas, 14. Total, 31.

Bovinos — Machos, 100; Fêmeas, 157. Total, 257.

Suinos — Machos, 83; Fêmeas, 97. Total, 180.

Ovinos — Machos, 12; Fêmeas, 23. Total, 35.

Aves — Machos, 220; Fêmeas, 642. Total, 862.

Dos animais acima estão em poder de particulares, cedidos por empréstimo: Equinos, 41; asininos, 11; bovinos, 91; suinos, 80; ovinos, 1. Total, 224.

Pelo quadro constante da fôlha seguinte, pode-se verificar o total de padriações de reprodutores equinos de propriedade do Estado, em poder de particulares em postos de monta provisórios.

Assistência Veterinária — A-pesar-de reduzido o número de Veterinários que compõem o corpo de assistência do Departamento de Agricultura, mesmo assim foram atendidos em 1939:

	Animais
Contra a raiva	523
Contra o garrotilho	377
Contra a difteria aviária	994
Contra a diarréia dos bezerros	46
Contra a aftosa	500
Contra o carbúnculo sintomático	950
Contra a batedeira	975
	4.365

Além dos especificados, foram atendidos em 1939, um mil trezentos e cincoenta animais que, portadores de diversas moléstias, exigiam a assistência veterinária, quer clínica quer cirurgicamente.

O número total de animais doentes, atendidos gratuitamente pelo Departamento de Agricultura em 1939, foi de cinco mil setecentos e quarenta e sete.

Com a colaboração do Instituto de Biologia Animal, do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, determinamos a distribuição gratuita de cincoenta mil doses de vacinas contra o carbúnculo sintomático.

Como medidas complementares á execução eficiente de um fomento da pecuária, foi instituido, no Departamento de Agricultura, pelo decreto n. 7.962, de 4 de janeiro de 1939, o Registo Genealógico de Animais, bem como o Registro de Reprodutores.

Foi criado também, pelo decreto n. 7.432, de 16 de setembro de 1938 o Registro de Marcas de Equinos, Bovinos, Suinos, Ovinos e Caprinos, que visa a melhoria e a valorização do couro exportável.

Ao encerrar o exercício de 1939, foi de oitocentos e dezoito o número de marcas registadas, obedecendo os dispositivos do decreto do Govêrno Federal n. 1.176, de 29 de março de 1939.

Exposições estaduais de animais e produtos derivados — Já em vias de realizar mais uma, ao encerrar o exercício de 1939, haviamos promovido a realização de duas exposições estaduais de animais e produtos derivados, uma nesse ano e outra no de 1938.

Para séde das exposições, foi escolhida a cidade de Ponta Grossa, onde, anexo à Escola de Trabalhadores Rurais "Augusto Ribas", fizemos construir amplos pavilhões, a-fim-de, nêles, serem alojadas as diferentes espécies de animais.

Diante do sucesso alcançado pela 1ª Exposição, realizada em março de 1938, a 2ª excedeu a tôdas as espectativas, como se vê do quadro comparativo abaixo, podendo se afirmar que foi um verdadeiro balanço da nossa pecuária, à vista do grande número de animais que a elas concorreram:

Espécie	1.ª Exposição 1938	2.ª Exposição 1939
Bovinos	104	253
Equinos	68	115
Asininos	8	14
Suinos	53	68
Ovinos e Caprinos	35	40
Aves	88	115
	356	608

Serviços técnicos e especializados — Os serviços dêsse gênero, que compõem uma das secções do Departamento de Agricultura, vêm sendo cuidadosamente organizados desde 1938, a cuja frente se encontram selecionados elementos com grande cabedal de conhecimentos especializados, adquiridos em estágios de aperfeiçoamento nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Presentemente, essa secção acha-se subdividida em sete sub-secções: Plantas Têxteis, Fruticultura, Sericicultura, Laticínios, Apicultura, Economia Rural e um Laboratório de Pesquizas a ser brevemente inaugurado constando êste de duas sub-divisões já perfeitamente aparelhadas: Análises Agrícolas e Bacteriológicas.

Dispendeu o Tesouro do Estado cerca de quinhentos contos de réis com a montagem do Laboratório de Pesquizas.

Ensino profissional — Desde 1935, vimos procurando resolver o problema da infância desprotegida, sob uma forma mais racional e proveitosa para a nossa economia, como seja a da formação de trabalhadores rurais.

O Departamento de Agricultura, em sua Secção de Ensino Profissional, atualmente, uma Inspetoria de Ensino, quatro Escolas de Trabalhadores Rurais e uma Escola de Pescadores.

Nessas Escolas, é dada preferência de matrícula aos órfãos e menores desamparados pelos pais, procurando-se, assim, solucionar êsse importante problema social. Independente disso, são matriculados, ainda, filhos de lavradores, levando-se em consideração os recursos dos mesmos.

As Escolas da Secção de Ensino Profissional, possuem, todas, um curso primário, regido por professores normalistas e obedecendo ás instruções emanadas da Diretoria de Educação Pública. Ao mesmo tempo recebem, os alunos, ensinamentos práticos de agricultura, horticultura, jardineria, silvicultura, higiéne e trato dos animais, laticínios, avicultura e outros.

A idade minima de admissão é de nove anos e a máxima é de dezoito anos.

Após a realização do curso primário, nas diversas Escolas de Trabalhadores Rurais, os alunos são transferidos para a Escola de Trabalhadores Rurais "Dr. Carlos Cavalcanti", em Curitiba, onde são matriculados no curso profissional mantido pelo referido estabelecimento, que visa a formação de um Auxiliar Prático do Agrônomo, como conhecimentos gerais de agricultura e pecuária.

O regime que vigora nas Escolas de Trabalhadores Rurais é o de internato, onde, além da instrução, recebem, os alunos, alimentação, vestuário e assistência médico-dentária.

Em tôdas as Escolas são mantidas oficinas de carpintaria, selaria e ferraria, nas quais são ministrados, especialmente, os conhecimentos necessários ao homem do campo, em tais mistéres, para aperfeiçoamento do seu trabalho.

Pelo decreto n. 7.782, de 3 de dezembro de 1938, foram, as Escolas de Trabalhadores Rurais, regulamentadas.

O número de alunos mantidos nas cinco Escolas existentes é de, aproximadamente quinhentos, achando-se em construção mais três, as quais estão localizadas em Palmeira, Rio Negro e Guaratuba e que terão uma capacidade média de sessenta alunos.

É nosso pensamento criar uma Escola Normal Agrícola que visará a formação de professores primários, perfeitamente identificados com o meio rural.

Ainda, com relação ao Ensino Profissional Agrícola, merece especial destaque o amparo que o Govêrno do Estado vem dispensando à Escola Agronômica do Paraná, não só lhe aumentando a subvenção, como, também, doando-lhe a Granja do Canguirí, para funcionamento de seus cursos.

A Granja do Canguirí, próprio estadual no valor de um mil contos de réis, possue tôdas as instalações necessárias a uma granja modêlo, ficando o estabelecimento, habilitado a ministrar, convenientemente, o Ensino Superior Agronômico.

Departamento das Municipalidades — Não tendo sido possivel, ainda, a criação do Departamento das Municipalidades como orgão separado, de organização completa, os serviços de contrôle da vidá municipal, criados em 1931, correm pelo Departamento do Interior, cujo diretor acumula as funções de Diretor daquele, auxiliado pelo pessoal do quadro e por contador e outros auxiliares contratados.

Tais serviços, que compreendem principalmente o que diz respeito à fiscalização financeira dos Municípios e andamento da respectiva legislação, no exame e aprovação de decretos expedidos, têm corrido da melhor maneira, como prova o aumento consideravel das rendas municipais e a sua aplicação. Em 1930, todos os Municípios do Estado inclusive o da Capital, arrecadaram a quantia global de Rs. 8.118:790$235, ao passo que, em 1938, essa cifra acusou a importancia de 18.570:517$300, e em 1939 a de 20.538:497$600, ou seja uma diferença de Rs. 12.419:707$365 sôbre 1930.

De acôrdo com a fixação territorial do Estado, feita pelo decreto-lei estadual n. 7.573, de 20 de outubro de 1938, e que começou a vigorar de 1º de janeiro de 1939, foram conservados 49 Municípios. Como complemento dessa medida, todos os Municípios confeccionaram seus mapas, observando as normas traçadas na legislação federal, ficando assim resolvidas todas as dúvidas sôbre divisas municipais. Tais mapas, acompanhados de documentação fotografica relativa a cada um dos Municípios foram expostas nesta Capital, no dia 24 de abril último, designado para abertura de todas as exposições estaduais com a mesma finalidade, tendo continuado franqueadas à visita pública pelo espaço de quinze dias. Causou profunda impressão no espirito das autoridades e visitantes a perfeição dos trabalhos realizados pelo Departamento de Terras, da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura.

Departamento de Saúde — Regulamentado pelo decreto numero 6.155, de 12 de janeiro de 1938, que o reformou, o Departamento de Saúde do Estado esteve confiado, de 26 de janeiro até setembro de 1939, à direção do dr. Luiz de Campos Mélo, Médico Sanitarista do Departamento de Saúde Pública, designado pelo sr. dr. João de Barros Barreto para exercer as funções de Assistente Técnico junto ao Govêrno do Estado, cargo em que estivera até o seu acesso à Diretoria. O dr. Campos Mélo, bem compreendendo o intuito, que tinhamos, de pôr em execução, no Estado, o plano federal de reorganização dos serviços de saúde, empregou muito da sua inteligencia para melhorar o aparelhamento sanitario do Paraná.

Chamado ás suas funções efetivas no mês de setembro, foi aquele sanitarista substituido pelo dr. Antenór Panfilo dos Santos, médico do quadro do Departamento estadual e professor da Faculdade de Medicina do Paraná, que continúa a obra de seu antecessor nesse importante cargo da administração.

A 2 de março de 1939 se iniciou um curso oficializado de sanitaristas, que durou até 16 de junho, constituindo o corpo docente dêsse curso vários professores catedraticos, docentes livres e assistentes da Faculdade de Medicina do Paraná, além dos drs. Jeferson e Paulieli, do Serviço de Febre Amarela, dr. Jaime Vilas Bôas, major médico do Exercito, dr. Williams Boos, engenheiro sanitarista norte-americano, dr. Osvaldo Costa, do Serviço de Bio-estatística do Departamento Nacional de Saúde e o proprio diretor de então, dr. Campos Melo.

A frequência desse curso foi inicialmente de 52 médicos, dos quais 34 chegaram ao fim, entregando-se, em sessão solene, no dia 15 de junho, os diplomas expedidos. Dentre os médicos, 10 eram estranhos ao Departamento e 2 recem-contratados, os quais fizeram exame a-fim-de obterem classificação para preenchimento de vagas existentes no quadro. Dos diplomados foram nomeados, depois do curso, 9 médicos, dos quais 2 já eram contratados e 7 estranhos ao serviço.

Conseguiu-se, dessa modo, melhorar o quadro dos médicos do Departamento, pela especialização em assuntos sanitários.

Custo dos serviços — As dotações orçamentarias aos serviços de Saúde tem crescido de ano para ano. Iniciando o Govêrno em janeiro de 1932, encontramos a dotação global de Rs. .... 1.270:320$000.

Considerando que a população então calculada para o Estado era de 1.116.007 habitantes, resulta que a quota *per capita*, para os serviços de Saúde, naquela época, era de 1$138. No ano corrente, essa quôta foi elevada a Rs. 2.605:538$000, isto é, 1$906 *per capita*, tomando-se por base aquela cifra e a população calculada em 1.367.013 habitantes.

Ainda assim, muito resta ainda, para completa solução dos problemas santarios no Paraná, e mesmo a despeito das contribuições federais para construções no Hospital Colonia São Roque. O auxilio federal para substituição de casas de madeira por bigeminadas e pavilhões "Carvile", em alvenaria, foi de 419:000$000 neste ano. Essa contribuição, com destino proprio, não pode ser computada nas despesas de manutenção da campanha contra a lepra.

Estatistica sanitária — Na Secção Técnica do Departamento de Saúde existe, convenientemente organizado, um Serviço de Estatística Sanitaria, tendo como principal objetivo os trabalhos bio-estatisticos. Para isso, entre outros funcionários, existe um Médico bio-estaticista, que fez curso de especialização no Departamento Nacional de Saúde Pública, nos mêses de julho e agosto de 1939.

Este serviço não se limitou, no ano em curso, ao Município da Capital, pois foi feita a estatística com apuração completa de 27 dentre os 49 Municípios do Estado. Esperamos intensificar as medidas tendentes a obter a remessa completa dos mapas estatísticos, de fórma que se torne possivel neste ano a Estatística Geral do Estado.

Exercício da Farmácia — Na fiscalização do Exercício Profissional, a parte relativa á farmácia continuou em separado do Centro de Saúde, ou seja diretamente subordinada ao Laboratório Químico Farmaceutico, por ser o chefe deste o encarregado de tal serviço.

No interior e no litoral, os De-

Demonstração da responsabilidade do Estado do Paraná em dezembro de 1930, janeiro de 1932 e dezembro de 1939

TITULOS	Dezembro de 1930	Janeiro de 1932	Dezembro de 1939
Divida passiva consolidada			
Emprestimo Externo de 1905, 1913 e 1916	29.377:319$470	6.484:313$310	6.195:306$800
Exprestimo Externo de 1928	77.168:400$000	76.124:400$000	47.577:200$000
Portadores de Apolices	20.681:800$000	20.681:800$000	$
Apolices de Consolidação	$	$	87.471:700$000
Total parcial	127.227:419$470	103.290:513$310	141.244:206$800
Divida flutuante			
Letras a Pagar	64.000:632$418	62.633:912$535	$
Contas a Pagar	11.808:908$307	11.672:258$172	6.883:044$500
Vencimentos de Funcionarios	6.124:273$398	4.875:585$750	1.636:028$200
Juros de Apolices	4.179:025$197	5.927:205$197	$
Estrada de Ferro Oeste do Paraná	1.393:943$333	1.408:801$283	$
Apolices Sorteadas	1.635:400$000	1.635:400$000	8:800$000
Depositos	1.246:631$489	1.238:984$650	229:293$500
Banque Privée — Juros de 5 % ao ano	912:380$602	994:494$856	1.817:818$500
Seguro de Vida dos Funcionarios	805 627$318	846:368$718	1.945:299$800
Leon Israel & Cia.	572:381$570	534:827$473	$
Apolices do Porto Sorteadas e não Resgatadas	767:000$000	767:000$000	$
Banco Francez e Italiano	396:371$500	396:371$500	$
Professores Federais	186:969$273	156:487$973	95:002$800
Caixa de Beneficencia da Policia Militar	126:545$024	126:779$846	164:212$400
Ações do Banco do Estado a integralizar	3.035:600$000	3.035:600$000	2.375:100$000
Fundo de Reserva do Seguro de Vida	113:603$910	147:353$910	380:018$900
Montepio dos Magistrados	98:507$178	97:678$467	185:321$400
Recolhimento a Liquidar	27:425$812	27:435$812	$
Lazard Brothers & Cia. C/ Suprimento	702:608$665	$	$
Espolios	8:539$894	8:539$894	$
Cauções	7:000$000	12:800$000	$
Fianças	3:350$000	2:250$000	$
Prés a Pagar	$	3:853$550	17:398$300
Governo Federal C/ Corrente	2.000:000$000	1.989:748$600	$
Hildebrando de Souza Araujo	561:415$360	561:415$360	$
Salarios não Reclamados	$	$	11:601$900
Serviço de Juros da Divida Externa	$	$	3.592:348$800
Banco do Brasil	695:125$135	148:706$696	6.900:000$000
Estrada de Ferro Riosinho-Guarapuava	3.995:919$900	3.995:919$900	$
Secretaria de O. P. V. e Agricultura C/ Especial	$	$	782:569$800
Premios de Apolices de Consolidação	$	$	15:600$000
Prefeituras e Municipios	$	$	232 499$100
Governo do Estado (para Escolas)	$	$	1.552:934$000
Contas Correntes	$	$	14:486$900
Consignações	$	$	12:641$700
Quôtas de Fiscalização	$	23:512$866	$
Banco de Curitiba — C/ Concentração	$	481:026$300	$
Total parcial	105.404:085$283	103.750:439$317	28.762:020$500
RESUMO			
Divida Consolidada			
(Externa)	106.545:619$470	82.608:713$310	53.772:506$500
(Interna)	20.681:800$000	20.681:800$000	87.471:700$000
Divida flutuante			
(Interna)	105.404:085$283	103.750:439$317	28.762:020$500
Total geral	232.631:504$753	207.040:952$627	170.006:22[illegible]$300

legados da Farmácia, os Médicos Chefes dos Postos e Sub-postos de Higiene, em articulação com o Farmacêutico daquele Laboratório formam o sistema necessário a tal fiscalização.

Assim, a profissão farmacêutica, os depositos de drogas, drogarias, postos de socorros farmacêuticos, a venda de produtos empregados na pecuária, vêm sendo orientados e fiscalizados de conformidade com o disposto nos Decretos Federais ns. 20.377 e 20.877, respectivamente de 8 de setembro e de 30 de dezembro de 1931 e no Regulamento de saúde, deste Estado.

Laboratorio Geral — Dêsde a refórma de 1938, os serviços dos Laboratorios Bromatologico e Químico Farmacêutico, do Laboratorio de Analises e Pesquisas Clínicas e de Profilaxia da Raiva foram reunidos sob a designação de Laboratorio Geral, cuja chefia foi confiada ao dr. Antenor Panfilo dos Santos. Como tais serviços estavam funcionando em edifícios diferentes em pontos diversos da cidade, foi impossivel imprimir de início a precisa uniformização de serviço.

Com êsse objetivo foi reformado o pavilhão Dr. Leocadio Correia, que fôra construido em 1935 para hospitalisação de tuberculosos e que não foi destinado a êsse fim porque fizemos construir outro hospital em local mais apropriado, anexo ao Hospital Osvaldo Cruz.

No mês de maio, as Secções de Bromatologia e de Microbiologia e Pesquisas Clinicas foram instaladas naquele pavilhão, e a Secção de Profilaxia da Raiva em pavilhão vizinho, onde funcionava esse último Laboratorio.

Só assim foi possivel centralizar os serviços de modo a serem devidamente superintendidos pela respectiva Chefia.

Os trabalhos da Secção de Microbiologia foram orientados de modo a serem adotados as técnicas e metodos empregados no Laboratório de Bacteriologia do Departamento Nacional de Saúde Pública (do Rio de Janeiro), onde o dr. Antenor Panfilo dos Santos fizera estagio em novembro de 1938, com o fim de fazer essa adaptação.

Quanto á Secção Bromatologica que teve tambem suas instalações ampliadas, dêsde o ano de 1929 vem seguindo os metodos oficiais de analises, pois que o seu Diretor atual Chefe do Laboratório Geral, fizera estagio no Laboratório Bromatológico do Rio de Janeiro.

Cita-se ainda os serviços de fiscalização do leite, o Hospital de Isolamento Osvaldo Cruz, o serviço da lepra que sofreu com a reforma do Departamento de Saúde nova orientação técnica e administrativa.

Ao Chefe do Serviço, Médico Técnico-Leprologista, diretamente subordinado ao Diretor Geral, estão subordinados o Hospital Colonia S. Roque e o Dispensario de Doenças da Pele do Centro de Saúde. Administrativamente, dependem desse Centro.

Hospital de Crianças — O serviço clinico do Hospital de Crianças foi orientado e organizado para atender crianças de diversas idades, até 15 anos. Nas enfermarias podem ser internadas mais de 50 crianças, distribuidas pelos diversos serviços especializados. As enfermarias 1ª e 2ª, têm os leitos separados em boxes, em número de 14, e servem ás crianças de 0 a 1 ano, principalmente com perturbações nutritivas ou congênitas, das quais é preciso afastar o mais possivel do perigo infeccioso.

Duas enfermarias para crianças de maior idade comportam 9 leitos cada uma e estão sempre lotadas. Duas outras enfermarias, com capacidade cada uma para 8 leitos, estão reservadas para o serviço de cirurgia.

A divisão do serviço médico nas enfermarias está sendo feita de tal modo que a assistência não sofra a menor dificuldade.

Passaram para o ano de 1940, 53 crianças, que continuam internadas, em tratamento, tendo o ano de 1939 iniciado com 48 nas enfermarias.

Além das enfermarias funcionam diariamente das 8 ½ ás 10 ½, quatro ambulatórios, distribuidos em idades:

1º Consultorio — de 0 á 1 ano.
2º Consultorio — de 1 á 3 anos.
3º Consultorio — de 3 á 5 anos.
4º Consultorio — Acima de 5 anos.

Ainda funcionam, no mesmo horário, e com toda regularidade, demonstrada pelo movimento geral, o consultorio de cirurgia, o consultorio de olhos, ouvidos, nariz e garganta, o serviço de Raio X, o Laboratório de Análises Clínicas e gabinete de fisioterapia.

A sala de fichas acusou um total de 3.087 novas matriculas e a farmácia própria do Hospital fez um esforço digno de anotação, representado pelas cifras seguintes:

Ambulatórios:
Receitas 11.955
Fórmulas 18.359
Enfermarias:
Fórmulas 2.331
Total 20.690

Distritos Sanitarios — Em 1938 foi feita a divisão distrital a que se refere o artigo 7º do Regulamento vigente que baixou com o Decreto n. 6.155, de 12 de janeiro de 1938.

Embora consignada a divisão em 4 Distritos, foi em realidade dividido o Estado em 5, conforme consta da Portaria n. 26, de 28 de abril de 1938 da Diretoria Geral.

Sub-postos de Higiene — Durante o ano, o Departamento de Saúde entrou em entendimento com os Prefeitos de todos os Municipios, para organização de Sub-Postos, sendo que a 31 de dezembro já existiam 16, completamente organizados, enquanto os demais estão funcionando sem todo o aparelhamento, porém satisfazendo provisoriamente as necessidades regionais.

Vão, dessa maneira, os serviços de Saúde marchando a passos largos, em perfeita harmonia com o plano federal respectivo e com o desejo que temos de vê-los preencher com eficiencia as suas finalidades.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Desde o ano de 1932, época em que assumimos o Govêrno do Estado tem sido uma das preocupações máximas do nosso Govêrno, a educação e a cultura do povo paranaense. Para isso têm sido disseminadas escolas por todos os recantos do nosso vasto território, instalando-se em edificios apropriados, dotados de todas as exigências da moderna ciência pedagogica.

Além do ensino primário, o ensino fundamental e o profissional, especialmente o agrícola, têm merecido grande atenção e tido o maior incremento, principalmente, no ano findo de 1939, cujos fatos principais constituem, também objéto deste relatório.

Afora as 4 Escolas de Trabalhadores Rurais, "Dr. Carlos Cavalcanti" e "Canguirí", nesta Capital, "Augusto Ribas", em Ponta Grossa e "Olegário Macedo" em Castro e a de Pesca "Antonio Serafim Lopes", na Baía de Paranaguá, onde fazem o seu aprendizado agrícola 380 alunos, é do programa do Govêrno, no corrente ano, a construção de mais duas Escolas Rurais, nos moldes das já existentes e em pleno funcionamento, nos Municípios de Guaratuba e Palmeira e a criação de uma Escola Normal Rural no Município agrícola de Ipiranga para a formação de professores técnicos em Agricultura e Pecuaria. Com a construção, no corrente exercício, de mais alguns edificios escolares de 17 grupos rurais a serem construídos nas zonas de intensa colonização estrangeira com o importante auxílio de 1.500:000$000 que o benemérito govêrno de v. ex. concedeu, o Paraná poderá, dentro em pouco possuir escolas em número suficiente para educar tôda a sua população em idade escolar e extinguir definitivamente o analfabetismo no nosso Estado.

Temos feito tudo quanto é possivel fazer dentro do orçamento, sendo que no ano de 1939, foram gastos Rs. 11.708:571$000, verba essa que para o corrente exercício foi elevada para Rs. .... 12.902:228$000, e que corresponde a 20 % da verba resultante de impostos orçados para o corrente exercício

Em tão importante problema a melhor demonstração é ainda a da Estatística, pois os números falam mais eloquentemente, pelo que vamos passar a êles.

Nos 49 municípios existentes no Estado estão localizados 71 Grupos Escolares, com 518 classes; 34 Escolas Complementares com 36 classes; 26 Jardins de Infância com 30 classes; 1.288 Escolas isoladas; 254 Escolas Municipais e 107 Escolas particulares.

A matricula geral nessas Escolas atingiu no ano findo a 95.898 alunos, assim distribuidos: 80.574 do ensino público estadual; 5.434 do ensino público municipal e 9.890 do ensino particular.

A inspeção técnica que é incontestavelmente a alma do ensino foi feita regularmente por intermédio de 5 Delegados do Ensino, 5 Inspetores Auxiliares e 43 Inspetores Municipais.

Dado o plano a ser desenvolvido no ano que tão promissoramente se inicia com a criação de novas unidades escolares, esperamos elevar a matricula geral do Estado a 110.000 alunos contando, para isso, com a próxima lei sôbre o Ensino Primário e sua obrigatoriedade cujo importante ante-projéto elaborado pela ilustre Comissão Nacional do Ensino Primário já foi entregue ao Sr. Ministro da Educação e Saúde. Com as medidas que êsse ante-projeto alvitra poderemos obrigar compulsòriamente os pais a mandar os seus filhos á Escola e exigir também a permanencia dêles durante 4 anos nas Escolas Urbanas e 3 anos nas Rurais.

Todas as Escolas mantidas pelo Estado possuem abundante, completo e moderno material escolar que é fornecido pelo Almoxarifado da Diretoria Geral, e no ano findo atendeu a 2.350 requisições.

No ano de 1939, foram inaugurados 7 magnificos edificios escolares, entre os quais o magestoso grupo de Iratí e o do Ginásio de Jacarézinho, o mais belo e completo estabelecimento secundário do Estado.

Estão em vias de conclusão e proximas inaugurações, mais 5 Grupos Escolares, todos dotados dos mais modernos requisitos para uma perfeita e completa educação da juventude paranaense.

A educação fundamental é ministrada no Estado em 6 Ginásios equiparados ao Colégio D. Pedro II que tiveram a matrícula geral de 2.059.

O curso normal, isto é, a formação de Professores Primários, é feita em três Escolas de Professores, uma na Capital, outra em Paranaguá e a terceira em Ponta Grossa, que tiveram a matrícula, nos seus dois anos de curso, de 520 alunos.

Além das Escolas Profissionais Agrícolas, já mencionadas, mantem o Estado uma Escola Profissional Feminina, denominada "República Argentina", que teve a matricula de 68 alunas.

Em cumprimento á disposição expressa da Constituição Federal e ás exigências regulamentares, foi criada a Inspectoria de Educação Física que orienta o ensino respectivo nos estabelecimentos oficiais e nas escolas particulares.

Nos Grupos Escolares, existe parque infantil sendo que no ano anterior foram criados três e no corrente ano, serão instalados outros. A todos os educandários, é fornecido pela referida Inspetoria, material apropriado para prática de exercícios físicos.

É intenção do Govêrno a criação de Colônias de Férias para o internamento e descanso dos escolares débeis.

Estamos, também, tratando da organização duma Escola Superior de Educação Física, nos moldes da Federal, para a formação de professores destinados aos estabelecimentos de ensino que ainda, não possuem técnicos da matéria.

COOPERATIVAS ESCOLARES

Todos os Grupos Escolares do Estado possuem, devidamente organizadas, as suas cooperativas as quais funcionam de acôrdo com o estabelecido nos "Estatutos das Cooperativas Escolares do Estado", aprovados pela Portaria n. 107, de 13 de junho de 1938, da Diretoria Geral de Educação.

Atualmente existem 69 em pleno e regular funcionamento com ótimos resultados para o ensino.

O movimento delas no ano de 1939 foi de: Receita: 267:312$000 — Despêsa: 213:790$000, havendo um saldo de 53:522$000, o qual acrescido do saldo de 1938 de 91:854$595, dá um superavit de 145:376$595 que passou para o exercício de 1940.

No Estado existem, presentemente, 63 jornais escolares, os quais estão enfeixados em "Imprensa Escolar", publicação da Diretoria Geral da Educação. Existem no Estado, 67 Centros de Professores, os quais têm por séde, os diversos grupos disseminados pelo território paranaense. Todos êles possuem bibliotecas em organização, sendo que, o número de livros, vai além de 8.000. Cada Grupo Escolar tem a sua biblioteca. Algumas estão em início, porém todas, de modo relativo, servindo aos educandos. O número de livros eleva-se a 18.000. Os pelotões de saúde vêm trabalhando pela difusão dos preceitos higiênicos, que são a defesa da saúde. As nossas casas de ensino primário já possuem os seus gremios literários dos quais fazem parte todos os alunos do terceiro e quarto anos, assim como, os alunos do curso complementar. São êles em número de 67. Existem 11 Clubes Agrícolas, disseminados pelo Estado.

Atendendo ao apêlo feito pela Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, anexa ao Ministério de Educação e Saúde, a Diretoria Geral da Educação, em colaboração com o Departamento de Saúde deste Estado, levou a efeito, nesta Capital, no período de 12 a 18 de outubro de 1939, a Semana da Criança, que teve um transcorrer brilhantíssimo.

As crianças que frequentam os Grupos Escolares desta Capital tomaram parte no Concurso "Da Economia", instituido pela Caixa Econômica Federal do Paraná e no Concurso "Santos Dumont", patrocinado pelo comando do 5º Regimento de Aviação, sediado nesta Capital. Em ambos os Concursos as nossas crianças obtiveram, pelos trabalhos apresentados, excelentes classificações e, por isso, fizeram jús a diversos prêmios.

Reunião dos Secretários da Educação na Capital do País — Convocado pelo Senhor Ministro da Educação e Saúde, tomou parte durante dois meses, de 21 de maio a 20 de julho de 1939, nas reuniões da douta Comissão Nacional do Ensino Primário, o Diretor Geral da Educação do Estado, que apresentou á mesa uma resposta circunstanciada ao questionario que lhe foi distribuido sôbre a situação do Ensino no Estado e, principalmente, sôbre a sua nacionalização, em face do Decreto Estadual n. 6.149, de 10 de janeiro de 1938 e dos Decretos-leis do Govêrno Federal, posteriores áquela data.

Tivemos também o prazer de pessoalmente assistir a duas sessões da aludida Comissão tendo oportunidade de apresentar algumas observações e sugestões sobre aquele importante assunto, que mereceram honroso acatamento dos ilustres membros daquela Comissão.

Prefeitura Municipal de Curitiba — A administração do Município da Capital tem cooperado com esta Interventoria em ordem a proporcionar á coletividade curitibana as precisas realizações de melhoramentos de urbanismo.

Durante o período de janeiro de 1932 a dezembro de 1939 foi consideravelmente ampliada a área pavimentada da Cidade num total de 365.412m2, o que representa mais de 1/3 do total existente, sendo 248.195m2 de paralelepipedos, 58.924m2 de macadam hidráulico, 3.395m2 de betume superficial, 947m2 de betume de penetração, 43.507m2 de asfalto nacional e 8.444m2 de concreto de cimento.

Além das muitas ruas que assim se tornaram melhor transitáveis, outras foram beneficiadas com a restauração ou substituição de seus revestimentos por tipos modernizados, compatíveis com o progresso da Cidade.

Ao par dêsses serviços, que importaram em mais de 10.000:000$, foi largamente ampliada a iluminação da cidade não só com o prolongamento da respectiva rêde, como em relação ao grande aumento, em número e intensidade, dos focos distribuidos.

Com êsses melhoramentos foi incentivada a edificação predial cujo total se elevou a 3.503 donde resulta a média de 438 por ano, sendo que em 1939 êsse número atingiu a 499, aliás bem auspicioso para Curitiba.

A receita do Município no exercício de 1931, encerrado em 31 de janeiro de 1932, foi de.......... 3.216:547$539 e a referente ao último exercício, 1939, encerrado em janeiro do corrente ano, se elevou a 8.246:980$500.

E êsse acrescimo da arrecadação não resulta de qualquer elevação de tributação, pois que isso não foi feito, mas simplesmente do cuidado e esforço empregados pelo Fisco Municipal."

Quadro demonstrativo da "RECEITA" orçada e arrecadada e da "DESPESA" orçada e efetuada pelo Estado do Paraná no periodo decorrido de 1890 a 31 de dezembro de 1939

Exercicio	RECEITA Orçada	RECEITA Arrecadada	DESPESA Orçada	DESPESA Efetuada	Deficit	Superavit	Administração
1890	789:368$000	801:303$290	596:226$933	691:781$563	$	109:521$727	Joaquim I. S. da Mota.
1891	789:368$000	894:356$921	596:226$933	1.142:688$528	254:331$607	$	Joaquim I. S. da Mota.
1892	789:368$000	1.226:189$556	596:226$933	$		$	Dr. Vicente Machado.
1893	1.521:145$950	1.450:831$291	1.521:145$950	1.569:611$529	88:780$238	$	Dr. Xavier da Silva.
1894	1.521:145$950	1.414:170$522	1.521:145$950	1.433:498$987	19:328$465	$	Dr. Xavier da Silva.
1895	1.956:850$080	2.757:843$428	1.956:850$080	2.009:498$663	$	748:344$765	José P. S. Andrade.
1896	2.985:471$685	3.357:379$577	2.985:481$685	3.242:964$053	$	114:415$524	José P. S. Andrade.
1897	2.718:065$000	1.973:415$343	2.718:065$000	2.102:474$510	129:058$867	$	José P. S. Andrade.
1898	2.065:006$131	4.781:587$822	2.065:006$131	4.603:337$799	$	178:250$023	José P. S. Andrade.
1899/900	2.516:260$035	3.185:190$668	2.516:260$035	2.991:057$484	$	194:133$184	Dr. Xavier da Silva.
1900/901	2.547:570$067	2.880:673$851	2.547:570$067	2.307:691$452	$	572:982$399	Dr. Xavier da Silva.
1901/902	2.844:913$101	4.752:054$277	2.678:026$436	4.124:634$762	$	628:319$515	Dr. Xavier da Silva.
1902/903	2.759:740$292	3.145:072$621	2.759:740$292	4.518:022$108	1.372:949$487	$	Dr. Xavier da Silva.
1903/904	2.823:212$665	3.663:746$547	2.823:212$665	3.630:711$802	$	33:034$745	Dr. Vicente Machado.
1904/905	3.122:571$910	8.386:456$414	3.122:571$910	7.254:107$877	$	1.132:348$537	Dr. Vicente Machado.
1905/906	6.762:633$755	11.686:266$247	6.762:633$755	10.980:128$375	$	706:137$772	Dr. Vicente Machado.
1906/907	6.604:260$000	8.927:132$778	6.604:260$000	8.483:069$824	$	444:062$954	Cel. Joaquim Monteiro.
1907/908	7.402:550$000	8.383:271$765	7.402:550$000	9.297:850$879	914:579$114	$	Dr. Xavier da Silva.
1908/909	8.137:000$000	8.926:989$834	8.137:000$000	9.355:970$586	428:980$752	$	Dr. Xavier da Silva.
1909/910	8.195:707$277	7.308:593$863	8.195:707$277	7.674:365$921	365:772$058	$	Dr. Xavier da Silva.
1910/911	8.749:462$587	5.706:180$590	8.749:462$587	4.696:063$587	$	1.010:126$003	Dr. Xavier da Silva.
1911/912	5.046:179$625	7.784:149$857	5.046:179$625	7.951:481$869	167:332$012	$	Dr. Carlos Cavalcanti.
1912/913	5.628:062$104	8.689:833$603	5.628:062$104	8.527:853$994	$	161:979$609	Dr. Carlos Cavalcanti.
1913/914	6.977:394$495	9.391:237$850	6.977:394$495	9.300:460$685	$	90:777$165	Dr. Carlos Cavalcanti.
1914/915	7.531:028$703	6.020:251$000	7.531:028$703	10.475:588$463	4.455:337$463	$	Dr. Carlos Cavalcanti.
1915/916	6.820:208$135	6.768:105$000	6.820:208$135	9.961:269$546	3.193:164$546	$	Dr. Afonso Camargo.
1916/917	7.957:050$794	6.912:070$209	7.957:050$794	10.003:950$429	3.091:880$220	$	Dr. Afonso Camargo.
1917/918	7.687:097$161	7.361:075$993	7.687:097$161	11.401:449$641	4.130:373$648	$	Dr. Afonso Camargo.
1918/919	8.735:000$000	8.617:591$396	8.735:000$000	12.169:353$444	3.551:762$048	$	Dr. Afonso Camargo.
1919/920	9.650:000$000	11.917:184$256	9.650:000$000	13.716:586$564	1.799:402$308	$	Dr. Munhoz da Rocha
1920/921	9.994:380$000	12.252:813$948	9.994:380$000	10.997:121$532	$	1.255:692$416	Dr. Munhoz da Rocha.
1921/922	12.225:400$000	11.954:291$197	12.225:400$000	12.428:502$630	474:211$433	$	Dr. Munhoz da Rocha.
1922/923	12.247:320$000	13.063:468$534	12.247:320$000	14.059:328$144	995:859$610	$	Dr. Munhoz da Rocha.
1923/924	13.477:000$000	16.181:101$036	13.477:000$000	15.622:767$590	$	558:333$446	Dr. Munhoz da Rocha.
1924/925	14.748:300$000	19.619:525$097	14.748:300$000	19.007:659$377	$	611:865$720	Dr. Munhoz da Rocha.
1925/926	17.001:100$000	21.882:612$424	17.001:100$000	23.473:388$879	1.589:776$455	$	Dr. Munhoz da Rocha.
1926/927	21.105:250$000	22.659:184$632	21.105:250$000	33.049:041$471	10.389:856$839	$	Dr. Munhoz da Rocha.
1927/928	26.000:000$000	28.801:239$308	26.000:000$000	35.126:184$162	6.324:944$554	$	Dr. Afonso Camargo.
1928/929	30.000:000$000	30.173:120$890	30.000:000$000	50.341:630$126	20.169:509$726	$	Dr. Afonso Camargo.
1929/Julho/Dez.	15.000:000$000	16.522:635$500	15.000:000$000	36.448:014$104	19.925:378$604	$	Dr. Afonso Camargo.
1930	45.000:000$000	29.191:906$869	45.000:000$000	46.511:454$810	17.319:547$941	$	Dr. Afonso Camargo.
1931	33.276:300$000	26.619:142$844	33.276:300$000	31.523:811$853	4.904:669$009	$	Gal. Mario Tourinho.
1932	33.276:300$000	23.739:418$112	30.026:486$470	26.942:000$286	3.203:482$174	$	Manoel Ribas.
1933	27.923:000$000	25.140:397$897	27.923:000$000	24.111:787$955	$	1.028:609$942	Manoel Ribas.
1934	33.602:500$000	33.413:832$397	33.602:500$000	31.343:224$700	$	2.070:607$697	Manoel Ribas.
1935	38.257:321$800	44.963:106$200	38.257:321$800	35.864:853$800	$	9.098:252$400	Manoel Ribas.
1936	41.191:700$000	52.596:503$700	41.191:700$000	44.919:654$000	$	7.676:938$800	Manoel Ribas.
1937	47.774:000$000	49.861:237$500	47.774:000$000	63.356:755$700	13.495:518$200	$	Manoel Ribas.
1938	53.427:600$200	60.102:095$800	53.427:600$200	63.779:673$500	3.677:577$700	$	Manoel Ribas.
1939	62.000:000$000	68.877:781$300	62.000:000$000	65.187:721$000	$	3.690:059$300	Manoel Ribas.

RESUMO:

Administração	Periodo	Receita	Despesa	Superavit	Deficit
Dr. Joaquim I. S. da Mota	1890 a 1891	1.695:660$211	1.840:470$091	$	144:809$880
Dr. Vicente Machado da Silva Lima	1892 e 1903 a 1906	24.962:658$764	?	?	?
Dr. Francisco Xavier da Silva	1893/4, 1899/903 e 1907 a 1911	47.183:938$282	47.968:767$295	$	784:829$013
Dr. José Pereira de Santos Andrade	1895 a 1898	12.870:326$470	11.958:275$025	911:951$445	$
Cel. Joaquim Monteiro de C. e Silva	1906 a 1907	8.927:132$778	8.483:069$824	444:062$954	$
Dr. Carlos Cavalcanti	1911 a 1915	31.685:472$310	36.255:385$011	$	4.369:912$701
Dr. Afonso Camargo	1915/19 e 1927/30	134.346:744$974	212.053:306$261	$	77.706:561$287
Dr. Caetano Munhoz da Rocha	1919 a 1927	129.531:181$124	142.354:396$187	$	12.823:215$063
General Mario Tourinho	1931	26.619:142$844	31.523:811$853	$	4.904:669$009
Manoel Ribas	1932 a 1939	358.694:462$806	355.506:572$741	3.187:890$065	$

OBSERVAÇÃO — O apanhado compreendido no periodo de 1890 a junho de 1916, foi feito pelos relatorios governamentais existentes no Arquivo Publico. Não foram encontrados dados relativos á despesa do ano de 1892.
O apanhado compreendido no periodo de julho de 1916 a 1939, foi feito pelos dados existentes nesta Contabilidade.

Demonstração da Receita e Despesa do Estado no periodo compreendido entre 1919 e fevereiro de 1928

Periodo	Receita	DESPESA Demonstrada	DESPESA Extra-orçamento	Superavit	Deficit
1919/1920	11.917:184$256	13.716:586$564	$	$	1.799:402$308
1920/1921	12.252:813$948	10.337:656$660	659:464$872	1.255:692$416	$
1921/1922	11.954:291$197	11.834:588$291	593:914$339	$	474:211$433
1922/1923	13.063:468$534	13.169:638$668	889:689$476	$	996:859$610
1923/1924	16.181:101$036	14.665:013$539	957:754$051	558:333$446	$
1924/1925	19.619:525$097	17.219:702$790	1.787:956$587	611:865$720	$
1925/1926	21.883:612$424	20.494:851$460	2.978:537$410	$	1.589:776$455
1926/1927	22.659:184$632	27.359:295$524	5.689:745$947	$	10.389:856$839
Julho/1927 a Fevr./1928	14.790:303$671	19.808:961$204	8.418:041$188	$	13.436:698$721
TOTAL	144.321:484$800	148.606:294$700	21.975:103$879	2.425:891$600	28.686:805$400

OBSERVAÇÕES — O exercicio de 1919/1920 compreende duas administrações, sendo parte do Sr. Dr. Afonso Camargo e parte do Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha. O periodo de 1920 a fevereiro de 1928, compreende a administração do Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha.

Demonstração das operações de credito internas e externas efetuadas pelo Estado, no periodo de 1889 a 1934

ANO	GOVERNOS	INTERNO		EXTERNO	HISTORICO
1889	José Marques Guimarães	$	800:000$000	$	Emprestimo lançado para Consolidação da Divida Flutuante, juros de 3 %. Apolices de 100$000. Primeiro Emprestimo do Estado sob a denominação de EMPRESTIMO PATRIOTICO. Decreto de 20 de dezembro de 1889.
1890	Americo Lobo Leite Pereira		2.100:000$000		Emprestimo efetuado pelo Banco União de São Paulo ao Estado, para resgate em prestações, ao juro de 6 % — Decreto n. 67 — Ato de 8 de novembro de 1890.
1894	Francisco Xavier da Silva	1.000:000$000			Emprestimo efetuado pelo "Banco da Republica" — Lei n. 100, de 25 de junho de 1894. Emprestimo efetuado pela "UNIÃO" em Apolices Federais, Lei n. 124, de 21 de dezembro de 1894. Emprestimo lançado para Consolidação da Divida Flutuante. — Apolices de 1:000$000 — 500$000 e 200$000 ao juro de 7 %. Decreto n. 29, de 25 de setembro de 1901. EMISSÃO DE BONUS — nominativos transferiveis por endosso — juro de 7 % — prazo de 30 dias — 3 mezes e 24 mezes. Decreto n. 74, de 18 de fevereiro de 1909.
1894	Francisco Xavier da Silva	2.000:000$000			
1901	Francisco Xavier da Silva	1.800:000$000			
1909	Francisco Xavier da Silva	1.389:442$623	6.189:442$623		
1898	José Pereira Santos Andrade	1.000:000$000			Autorização de 8.000:000$000; só foram emitidos Rs. 1.000:000$000. Apolices de 500$000 — 200$000 — 1:000$000, ao juro de 7 % para liquidação da Divida Fundada e Banco União de São Paulo — Lei n. 248, de 23 de novembro de 1897. Decreto n. 5, de 22 de janeiro de 1898. Essa Emissão não atingiu a quantia autorizada por falta de tomadores dos titulos. Emissão de Apolices de 500$000 e 200$000 — ao juro de 7 %. Decreto n. 8, de 2 de dezembro de 1898.
1898	José Pereira Santos Andrade	600:000$000	1.600:000$000		
1904	Vicente Machado da Silva Lima	600:000$000			Emissão de Apolices de 1:000$ — ao juro de 7 %. Arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná — Decreto n. 405. Emissão de Apolices de 1:000$000 — Construção da Rede de Agua e Esgotos de Curitiba. Decreto n. 169, de 29 de abril de 1904. Emissão de Apolices de 1:000$000 — Despesas com o Arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná. Lei n. 522, de 3 de março de 1904. Emprestimo Externo de libras — 800.000 — tipo 83 % — com The Etelburga Sindicate Ltda. — Emissão do Banque Privée de Lyon e Marseille — Emprestimo para liquidação da Divida Fundada e Flutuante que, em Mensagem de 1-2-906 era de Rs. 9.182:000$000 em Apolices, Banco União de São Paulo, arrendamento da Estrada de Ferro e Construção da Rede de Agua e Esgotos.
1904	Vicente Machado da Silva Lima	6.000:000$000			
1904	Vicente Machado da Silva Lima	600:000$000	7.200:000$000		
1905	Vicente Machado da Silva Lima			10.000:000$000	Segundo Emprestimo Externo de libras — 2.200.000.0.0 — ao juro de 5 %, prazo de 60 anos. Destinado ao resgate das dividas Externas (1905), Fundada e Flutuante e mais despesas da Administração. Emissão de Apolices de 500$000 — 200$000 e 100$000, ao juro de 7 %. Consolidação da Divida Flutuante. Decreto n. 297, de 5 de março de 1915 — Lei n. 1.466, de 5 de março de 1915.
1913	Carlos Cavalcanti			33.000:000$000	
1915	Carlos Cavalcanti		4.000:000$000		Emissão de Bonus, com juros não superiores a 10 %, prazo maximo de 4 anos (autorização contida na Lei n. 835, de 17-7-909), regulada pela Lei n. 1.682, de 21-3-917. Emissão de Apolices (3ª Emissão), tipo 90, juros de 7 % — valores de 200$ e 500$000 — Decreto n. 393, de 1-6-917. Lei n. 1.682, de 21-3-917. Emissão de Apolices (Saneamento), o tipo 90, juros de 7 % — Valor de 1:000$000. Dessa Emissão Rs. 3.000:000$000 para pagamento á Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná, e Rs. 1.500:000$000 para atender despesas com serviços suplementares. Decreto n. 6, de 2-1-917 — Lei n. 1.646, de 12-4-916. Emissão de Apolices (2ª Emissão), valores de 500$000 — 200$000 e 100$000 — Decreto n. 477, de 7-6-916. — Lei n. 1.608, de 31 de março de 1916. Emprestimo efetuado pelo CREDIT FONCIER DU BRESIL, ao Estado para pagamento em prestações, ao juro de 5 ½ %. Emissão de Apolices (4ª Emissão) nos valores de 200$000 e 500$000, ao juro de 7 %. Lei n. 1.817, de 18-4-918. Decreto n. 669, de 26-8-918. Destinada a substituição das Apolices emitidas pelos Decretos ns. 297, de 26-4-915, n. 477, de 7-6-916, e n. 393, de 1-6-917 — Lei n. 1.817, de 18-4-918. Emissão de Apolices (Obras do Porto) de 1:000$000 cada uma, ao juro de 8 % — Decreto n. 285, de 3-4-928, destinada a substituição das Apolices constantes da Lei n. 2.169, de 26-2-23. Lei n. 2.506, de 5 de março de 1928. Emissão de Apolices (Construção) de 1:000$000 cada uma, juro de 7 % — Decreto n. 2.039, de 6-12-928. Lei n. 2.176, de 26-2-923.
1916	Afonso Alves de Camargo	2.000:000$000			
1916	Afonso Alves de Camargo	3.000:000$000			
1916	Afonso Alves de Camargo	4.500:000$000			
1916	Afonso Alves de Camargo	1.330:000$000			
1916	Afonso Alves de Camargo	1.500:000$000			
1918	Afonso Alves de Camargo	20.000:000$000			
1928	Afonso Alves de Camargo	9.750:000$000			
1928	Afonso Alves de Camargo	500:000$000	42.580:000$000		
1928	Afonso Alves de Camargo			80.000:000$000	Terceiro Emprestimo Externo de libras — 2.000.000.0.0, por intermedio dos Banqueiros LAZARD BROTHERS & CIA. LTDA., de Londres — lançado em Londres £ 1.000.000.0.0 — e em New York, $U/S. 4.860.000 (equivalente a libras 1.000.000.0.0, ao cambio de $U/S. 4,86 por £) intermediario Chase National Bank of The City of New York — Juros de 7 % ao ano — pagaveis semestralmente.
1925	Caetano Munhoz da Rocha	18.000:000$000			Emissão destinada a substituição das Apolices constantes da Lei n. 1.817, de 18-4-918. Decreto n. 669, de 26-8-918. Valor em Apolices de 1:000$000, juros de 7 %. Lei n. 2.328, de 1-3-925. Emissão de Apolices (Construção) destinada á aquisição de casas para funcionarios de Rs. 1:000$000, ao juro de 7 % — Lei n. 2.176, de 26-2-923. Decreto n. 116, de 30-1-925. Emissão de Apolices do Porto, autorizada pela Lei n. 2.169, de 26-2-923. A referida Lei autoriza a emissão de 26.000:000$000 sendo que só foram emitidas Apolices no valor de Rs. 8.859:000$000. Essas Apolices foram substituidas posteriormente pelas emitidas pela Lei n. 2.506, de 5-3-28.
1925	Caetano Munhoz da Rocha	1.000:000$000			
1927	Caetano Munhoz da Rocha	8.859:000$000	27.859:000$000		

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os processos julgados na sessão plena de ontem

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto. Presentes os juizes, inclusive o procurador Clovis Kruel de Morais.

Ás 5 horas da tarde, depois de examinados e relatados os feitos em mesa, e procedida, em reunião secreta, á votação, o presidente leu o seguinte resultado:

Habeas-corpus — N. 402, do Rio Grande do Norte. Paciente, Luiz Antonio do Nascimento. Impetrante, dr. Carlos de Freitas Filho. Relator, juiz dr. Raul Machado. Adiado. N. 403, do Rio de Janeiro. Paciente, Antonio Alves Galo Junior. Impetrante, dr. Mario Brasil de Araujo. Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Denegou-se a ordem, unanimemente. N. 404, do Distrito Federal. Paciente, Manuel Rodrigues Segundo. Impetrante, dr. Evandro Lins e Silva. Relator, comandante Miranda Rodrigues. Denegou-se a ordem, unanimemente.

Pedido de arquivamento — Processo n. 1.343, de São Paulo. Acusado, Nestor de Almeida. Relator, juiz dr. Raul Machado. Adiado. Processo n. 1.463, de São Paulo. Acusados, Angelo Teles e outro. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferido o pedido, unanimemente. Processo n. 1.485, de São Paulo. Acusado, Vicente La Padula. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 1.635, de Minas Gerais. Acusado, Valentim da Silva Alvim. Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Deferido o pedido, por maioria de votos, remetendo-se cópia do acordão á presidência da Caixa Economica Federal, em Minas Gerais, para os fins convenientes. N. 1.566, do Rio de Janeiro. Acusados, Fernando Luiz Spinelli, e outro. Relator, juiz dr. Raul Machado. Adiado.

Apelações — N. 731, no processo n. 1.540, do Distrito Federal. Apelado, Nicolau Vinogradow. Relator, juiz dr. Raul Machado. Adiado. N. 735, no processo n. 1.549, de São Paulo. Apelado, Guilano Galluci. Relator, juiz dr. Raul Machado. Adiado. N. 739, no processo n. 1.553, do Distrito Federal. Apelado, Henrique Alves. Relator, juiz dr. Raul Machado. Adiado. N. 741, no processo n. 1.531, de São Paulo. Apelado, Domingos Falci e outro. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente. N. 742, no processo n. 1.545, de São Paulo. Apelado, Luiz Barbarisi. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente. N. 743, no processo n. 1.61, de Mato Grosso. Apelantes, ex-officio e Max Staudacher e outros. Apelados, Peter Hopper e outros e Ministério Público. Relator, juiz coronel Maynard Gomes. Adiado, por haver pedido vista o juiz dr. Pedro Borges. N. 744, no processo n. 1.562, de Minas Gerais. Apelado, Joaquim Luiz Maia Primo. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente. N. 745, no processo n. 1.448 de Minas Gerais. Apelantes, ex-officio o Ministério Público e Miguel José Arabe e outros. Apelantes, Alvimar Carneiro de Rezende e outros, e Miguel José Arabe e Ministério Público. Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Negou-se provimento por maioria de votos. Usaram da palavra os drs. Odilon Guerra, Mario Bulhões Pedreira e o procurador.

Revisões — N. 93, no processo n. 598 do Distrito Federal. Acusados, Mauricio da Costa Pereira e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Indeferida a revisão de Maximinio da Costa Pereira, Raimundo Mainuel Varela, Moacir Osmar de Souza, Milton do Espirito Santo e Nelson Americo de Oliveira, unanimemente. N. 94, no processo n. 598, do Distrito Federal. Acusado, Pedro Alves de Oliveira e outros. Relator, comandante Miranda Rodrigues. Indeferida a revisão de Pedro Alves de Oliveira, Raimundo de Oliveira Santos, Vitor Sebastião da Silva, Valter de Almeida Lisboa, Osvaldo Candido Alves e Paulino dos Santos, unanimemente. N. 96, no processo n. 598, do Distrito Federal. Acusados, Florentino Correia da Silva e outros. Relator, dr. Pedro Borges. Indeferido o pedido de revisão de Florentino Correia da Silva, Francisco Inocencio da Silva, Francisco de Oliveira, Franklin Isidoro de Lima e Hermogenes Braz da Cunha, unanimemente. N. 97, no processo n. 598, do Distrito Federal. Acusados, Antonio de Oliveira Mendonça e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferida a revisão, por maioria de votos, afim de reformar o acordão de 8-11-938, e declassificar o delito para o art. 4 c/c o 1º coréus, da lei n. 38, de 1935, e condenar Antonio Oliveira Mendonça, Renato Londres, Tomás Tavares de Freitas e Valdemar Cavalcanti a 4 anos e 4 meses de prisão, grau medio.

O PRIMEIRO EXERCICIO FINANCEIRO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS

Um despacho do ministro do Trabalho

O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, sr. João Carlos Vital, submeteu á apreciação do ministro do Trabalho o relatorio das atividades desenvolvidas pelo aludido Instituto em 1940, primeiro ano de seu funcionamento.

No processo, o ministro Waldemar Falcão exarou o seguinte despacho:

"Publique-se, para que todos os interessados tenham conhecimento, através dêste relatorio, do resultado auspicioso do primeiro exercicio financeiro do Instituto de Resseguros do Brasil, graças em grande parte á excelente organização de serviços que lhe foi impressa por sua administração, em articulação com o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, e á boa colaboração que lhe vêm prestando as sociedades seguradoras. Faça-se o necessario expediente encaminhando o assunto á alta apreciação do sr. presidente da República, a cuja clarividencia patriotica se deve a iniciativa da criação do Instituto de Resseguros do Brasil, amadurecida durante vários anos de estudos e debates, e hoje plenamente vitoriosa sob o atual regime".

Reeleito governador do Banco da Inglaterra

Londres, 1 (A. P.) — O sr. Montagu Norman foi reeleito para o cargo de governador do Banco de Inglaterra, pelo 22º ano consecutivo.

Dos Estados

MINAS GERAIS

ATOS DO GOVERNADOR

Belo Horizonte, 1 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado assinou os seguintes atos: removendo para Itapecerica o juiz de direito de Guanhães, dr. Gorasil Faria Alvim; promovendo para a comarca de Carangola, de 4ª entrancia, o juiz de Ouro Fino, dr. José Alcides Pereira; promovendo para a comarca de Guanhães, de 2ª entrancia, o juiz Brotero Antonio Pilar Cobra, de Baependy; reconduzindo ao cargo de membro do Conselho Penitenciario do Estado o dr. Sandoval Soares de Azevedo.

UM ESTATISTICA DA S. C. DO D. E. E.

Belo Horizonte, 1 ("Correio da Manhã") — Segundo divulga a Secção Criminal do Departamento Estadual de Estatistica, registraram-se no ano passado, na capital, 444 contravenções e crimes, conra 385 em 1939. Assim se especificam: jogo, 18; violencia carnal, 112; homicidios, 27; tentativa de homicidio, 6; lesões corporais, 122; furto, 87; roubos 30; estelionatos, 15; outros crimes, 27. Relativamente ás causas presumiveis, estão assim classificados: impericia ou imprudencia, 35; alcoolismo, 2; devaridão, 113; ambição ou cobiça, 146; ciumes 20; odio ou vingança, 119; sem especificação, 1.

ALAGOAS

INAUGURADA A HERMA DE EMILIO MAIA

Maceió, 1 (A. N.) — Foi inaugurada festivamente a herma do ex-parlamentar Emilio Maia, localizada na praça do mesmo nome homenagem essa promovida pelas classes trabalhistas do Estado.

Estiveram presentes ao áto autoridades, representações de entidades proletarias e numerosas familias. Falaram o padre Medeiros Neto, orador oficial, e o sr. Americo Melo, presidente da Associação de Imprensa de Alagoas.

PARA'

REASSUMIU OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

Belém, 1 (A. N.) — O sr. J. Barros de Vasconcelos reassumiu a direção do Serviço de Proteção aos Indios no Pará, depois de haver regressado do interior do Estado, onde esteve a serviço da sua repartição.

PERNAMBUCO

EM PROTEÇÃO AOS MENORES ABANDONADOS

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Por iniciativa do dr. Rodolfo Aureliano, juiz de menores, fundou-se a Associação de Protecção aos Menores Abandonados, sendo aclamada a sua primeira diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, senhora dr. Alfredo do Ramos; tesoureira, senhorita Ionisia Ipirapoan.

FALECEU UM PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Faleceu hoje, repentinamente, o oculista Isac Salazar, professor da Faculdade de Medicina.

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL JOSE' FERNANDES

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Com a presença do interventor e altas autoridades, inaugurar-se-á no dia 3 ou 4, na cidade de Limoeiro, o Hospital José Fernandes. As salas serão providas de 150 leitos, havendo tambem salas de operações, raios "X", maternidade, farmacia, enfermaria, laboratorio serviço de saneamento e uma capela, sendo a construção auxiliada por alguns capitalistas e pelo governo do Estado.

REMODELA-SE A CIDADE DE GOIANA

Recife, 1 (A. N.) — A cidade de Goiana tem passado, ultimamente por uma fase de remodelação. Varias ruas têm sido calçadas e ha pouco tempo a administração do municipio construiu novas praças. A firma José Albino Pimentel construiu ha poucos dias mais 62 casas destinadas aos operarios das suas fabricas.

BAIA

Exequias de Afonso XIII

Baia, 1 ("Correio da Manhã") — As associações da colonia espanhola nesta capital fizeram celebrar na Egreja de São Francisco, as exequias de Afonso XIII.

O novo presidente do Instituto do Cacau

Baia, 1 ("Correio da Manhã") — Foi nomeado presidente do Instituto do Cacau, recentemente reorganizado, o sr. Pedro Fontes, que assim substitue na direção daquele orgão o sr. Ignacio Tosta Filho.

O governador do Rotary do Brasil em visita á Baia

Baia, 1 ("Correio da Manhã") — Chegou a esa capital o sr. Almir Maciel, governador do Rotary do Brasil. E' portador de uma mensagem do interventor Amaral Peixoto para o interventor Landulpho Alves.

Campanha contra sifilis em todo o pais

Baia, 1 ("Correio da Manhã") — Desembarcou nesta capital o dr. Romeu Cavalcanti, diretor dos serviços médicos do Instituto dos Bancarios que veiu instalar um ambulatório do Instituto na seção baiana. Ouvido pelos "reporters", disse que brevemente será lançada uma campanha contra a sifilis em todo o país, examinando-se cada bancario afim de submetê-los, quando o caso, a um tratamento imediato.

RIO GRANDE DO SUL

O TRIGO IMPORTADO E' MAIS BARATO

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Informam de Caxias, que o trigo importado para ali vem a custar muito mais barato que o produzido pelo proprio municipio.

CEARA'

Imigrantes para o cultivo agricola da Amazonia

Fortaleza, 1 ("Correio da Manhã") — A bordo do "Pará", passaram por este porto, com destino a Manáus, 80 imigrantes que vão trabalhar no cultivo agricola da Amazonia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão chamados para novo exame de disciplinas do concurso de habilitação os seguintes candidatos: Fisica, dia 3 ás 8 horas, os seguintes candidatos 3 — 9 — 10 11 — 13 — 14 — 16 — 32 — 37 — 38 — 40 — 42 — 46 — 49 — 61 — 70 — 72 — 73 — 74 — 79 — 92 — 96 — 98 — 108 — 109 — 132 — 133 — 140 — 146 — 165 — 169 170 — 173 — 176 — 188 — 205 207 — 209 — 213 — 216 — 217 218 — 222 — 224 — 234. Sociologia, dia 3, ás 2 horas, os candidatos de numeros 27 — 34 — 37 38 — 51 — 103 — 150 — 156 — 173 — 178 — 189 — 191 — 211 e 222. Quimica, dia 4, ás 8 horas, os candidatos de numeros 1 — 40 43 — 72 — 116 — 132 — 165 — 169 — 180 — 186 — 207 — 209. Historia natural, dia 4, ás 9 horas, os candidatos de numeros — 16 — 34 — 36 — 74 — 98 — 121 150 — 167 — 178 — 191 — 211. Inglez, dia 4, ás 16|30 horas, os candidatos de numeros 11 — 13 — 20 — 27 — 36 — 49 — 73 — 103 115 — 121 — 146 — 156 — 157 186 — 188 — 225. Alemão, dia 4, ás 10 horas, o candidato de numero 176. Desenho, dia 5, ás 8 horas, os candidatos de numeros — 29 — 32 — 33 — 45 — 61 — 71 108 — 115 — 124 — 140 — 144 118 — 154 — 155 — 167 — 170 179 — 180 — 226.

Provas orais. Terão inicio no dia 5.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Matricula — Os alunos que requereram matricula nos diversos anos e cursos da Escola, deverão com a maxima urgencia apresentar á secção de expediente os respectivos recibos de pagamento.

Concurso de habilitação — Hoje, ás 12 1|2 haverá prova escrita para os candidatos que requereram exame de quimica.

Aviso — Previne-se a todos os candidatos que não haverá 2ª chamada para qualquer das provas do concurso de habilitação.

Chamados á secção de expediente — Herenio de Castro.

Chamados á biblioteca da Escola — Romeu Ernesto Sauer e Francisco Linhares.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Deverão comparecer hoje, 2, ás 2 horas, ao exame medico, os seguintes candidatos: Altamir Magno dos Passos, da 2ª série; Nicolau Elias Pachá, da 2ª série; Ivette dos Santos Rodrigues, da 3ª série; Naylor de Velasco Ferreira, da 3ª série; Ivo Oiticica de Almeida Lins, da 4ª série; Ubiratan Ferreira Moreira, da 4ª série; Salomão Kochan da 4ª série; Jakob Gamarski, da 3ª série; Antonio Candido Seixas Neto, da 2ª série; Isaac Knoplech, da 3ª série; e Roberto Leite da Cruz, da 5ª série.

Curso complementar — Exame medico, hoje, ás 2 horas — alunos: José Damião de Souza Rio, José Gonçalves de Aguiar, Kepler de Souza Oliveira, Aldrovando de Aguiar Brandão Filho, Nelson Dias Martins, Eurypedes Ayres de Castro, Alberto Aux, Wilson Guimarães, José Martins de Mattos Junior, Antonieta Neves dos Santos, Aluizia de Menezes Pereira e Hermes Barcelos.

CHAMADOS AO PROTOCOLO

Deverão comparecer hoje, até ás 3 horas no protocolo do Colegio, os seguintes candidatos: — Mary Armando Dourado, da 3ª série, devendo trazer um atestado de saude, uma estampilha de mil réis e um selo de Educação; Simão Berger, da 4ª série; e Dirce Dalva Lopes Costa, da 2ª série.

CHAMADOS A' SECRETARIA

Deverão comparecer hoje, 2, na Secretaria, com o sr. Nelson, os seguintes candidatos: Ruy Sodré, do C. Complementar; José Ribeiro Guimarães Junior, do C. C.; José Cardoso Filho, do C. C.; Sebastião Marcos de Assis Brandão, do C. C.; Sylvio Tullo Mastrangelo, do C. C.; Fichel Miodovnik, do C. C.; Augusto Pinheiro Grande, do C. C.; Nilda Nancy dos Santos, Maria Margarida de Camargo Pereira, do C. C.; e Alice de Aguiar Guimarães, do C. Complementar.

Para estudar o mercado da laranja e suas possibilidades

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Reuniram-se os diretores das Cooperativas dos Transportes de Laranja, para tratar do escoamento da próxima safra, resolvendo estudar as possibilidades, no caso de enviar a Inglaterra um seu representante a Argentina afim de estudar o mercado local.

O juiz deferiu o arquivamento do processo

Ao juiz da 14ª Vara a promotoria pública requereu o arquivamento do processo instaurado contra o dr. Octavio Machado Filho, que funcionara como relator da comissão de inquerito administrativo mandado instaurar com referencia ao rumoroso caso dos diplomas falsos. O juiz deferiu o pedido.

Festas comemorativas ao aniversário do 3º Batalhão de Caçadores

Vitória, 1 ("Correio da Manhã") — Realizaram-se brilhantes festas comemorativas do aniversário do 3º Batalhão de Caçadores, sob o comando do tenente-coronel Ignacio Corsenil e atualmente acantonado em Piratininga. O programa constou de alvorada, formatura, jogos sportivos entre a Policia e o 3º Batalhão, lanche os convidados, almoço oferecido ás praças e sarau dansante em homenagem ás familias dos sub-tenentes e sargentos. A todas as solenidades estiveram presentes as altas autoridades e respetivas familias.

No Ministerio da Guerra

Iniciam-se as aulas do C. P. O. R. — Com a presença do general Silva Junior, comandante da 1ª Região, realizou-se ontem, pela manhã, a reabertura das aulas do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, bem como a declaração dos aspirantes a oficiais que concluiram o curso em segunda época.

Essas solennidades revestiram-se de aparato, tendo a elas comparecido crescido numero de familias, cavalheiros e autoridades civis e militares.

O corpo de alunos formou no pateo interno do quartel, tendo á frente os novos aspirantes a oficiais da reserva.

Encerrando o ato da declaração dos jovens aspirantes, procedeu-se á leitura de uma expressiva saudação aos novos alunos, do diretor, major Batista Rangel, na qual foram relembrados aos novos aspirantes, proferidos naquele quartel, em 7 de setembro ultimo.

Matricularam-se 1.130 alunos nos diferentes cursos daquele estabelecimento preparador das nossas reservas.

Oficial de ligação entre o E. M. E. e o ministro da Aeronautica — Apresentou-se ao chefe do Estado Maior do Exercito, por ter sido designado para servir como agente de ligação entre aquele orgão técnico e o Ministerio da Aeronautica, enquanto durarem os encargos ainda não transferidos, o tenente-coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil.

Regressou á 2ª Região — Partiu hontem para São Paulo o tenente-coronel Valerio Braga, que aqui esteve de serviço do Q. G. da 2ª Região Militar.

Transferencias sem efeito — Foram tornadas sem efeito, por necessidade do serviço, as transferencias dos capitães João Wellisch Junior, do Q. O. (13º R. A. A. Ae.) para o Q. S. G.; e Manoel Lourenço dos Santos Junior, do Q. O. (1º R. A. M.) para o Q. S. P.

Regressou a Piquete — Seguiu para Piquete, de onde veiu a serviço da Fabrica de Polvora, o tenente-coronel Waldemar Brito de Araujo.

Fabrica de Juiz de Fóra — O tenente-coronel Ramiro Noronha participou á Diretoria do Material Belico haver reassumido a direção da Fabrica de Juiz de Fóra.

Artifices que seguiram para o porto de Santos — Afim de efetuar o serviço de montagem dos obuzeiros no Forte de Manduba, recentemente construido sob as vistas da Comissão de Defesa de Santos, os serventuarios Ulcinde de Carvalho Menezes, Aristoteles Riqueira e Jorge Rangel da Silva.

Adjunto de comissario militar — O ministro declarou ao chefe do Estado Maior do Exercito que, a titulo precario, o cargo de adjunto de "Comissario Militar", a que se refere o artigo 2º do Regulamento do Serviço Militar das Estradas de Ferro, póde ser exercido por major ou capitão.

Transferido do C. P. O. R. da 4ª para o da 1ª Região — O aluno do 2º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. da 4ª Região Militar, José Moura de Azevedo foi transferido para o C. P. O. R. da 1ª Região.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Devem comparecer á Diretoria de Recrutamento (gabinete), o capitão Antonio Luiz Fernandes de Souza e o sr. Benevenuto Gurgel.

Chefia de secção da Diretoria de Engenharia — Reassumiu ontem as suas funções de chefe da 3ª secção da Diretoria de Engenharia o tenente-coronel Manoel Gomes Parreira.

Nomeação de fiscais administrativos — foram nomeados fiscais administrativos dos estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

Tenente coronel Eucides Pereira Bueno — A. G. R., majores Guaraci Salgado Freire — F. A.; Valdemar da Costa Seixas — F. R.; Osvaldo dos Santos Dias — F. B. e Mario Chaves Ferreira — F. J. F.; Vitor François — F. P.; capitães Osman Vieira Mascarenhas — D. C. M. B.; Valfrido Antonio dos Santos — F. I.; João Garcez do Nascimento — F. C. e Mario Pereira dos Santos — A. G. G. C.

Transferencia de sub-tenentes — O ministro resolveu transferir os sub-tenentes Cesar Avelino de Freitas Mazza do 25º para o 24º Batalhão de Caçadores; Carlos Rodrigues da Silva, Euclides Witt Fernandes, Izidoro da Silva Passos e Orlando da Costa Rangel, do 7º Regimento de Infantaria para o III|4º Regimento de Infantaria, 18º e 17º Batalhão de Caçadores e 4º Regimento de Infantaria, respectivamente, visto excederem do efetivo dos referidos corpos.

Apresentação de engenheiros — Por diversos motivos: — tenentes coroneis João Tavares de Mello, por ter sido desligado desta Diretoria e classificado no 1º Btl. Fv., com ordem de embarcar a destino e Manoel Gomes Parreira, do Q. S. G., por conclusão de dispensa do serviço; major Herculano Antonio Pereira da Cunha, da I. E., por entrar em férias com permissão para gozal-as em Poços de Caldas (Estado de Minas Gerais); capitão Euclydes Pontes, por ter de seguir para Campinas a serviço da S|D. S. R. V. nas obras do Deposito de Reprodutores "São Paulo"; 1º tenente I. E. Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, desta Diretoria, por ter regressado do Estado da Paraiba, onde se achava em gôso de férias e terminação, a 1 — IV — 941, de 6 dias de dispensa do serviço.

Nomeação de escrivão — F nomeado o capitão Waldemar Pereira Lima para escrivão do inquerito de que é encarregado o coronel Heitor Bustamonte.

Designado para uma comissão — Foi designado o tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, para executar varios serviços de adaptação de estabelecimentos de obra da Diretoria de Engenharia.

— O tenente coronel José Faustino dos Santos e Silva participou á Diretoria de Engenharia, que regressou á séde da Comissão Construtora do Quartel do 24º B. C., reassumindo suas funções, ficando dispensado, em consequencia, de responder pelas referidas funções, o 2º tenente José Fernandes Filho, tesoureiro da Comissão.

Remonta e Veterinaria — Atos do sub-diretor:

Transferindo, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais veterinarios:

1º tenente Tirso Vilela, do 4º G. A. D. para o 12º R. I.; e 2º tenente Ailton Cordeiro, do 12º R. I. para o 4º G. A. Do., ficando assim retificadas as transferencias dos referidos oficiais.

Retificando a transferencia do cabo enfermeiro veterinario José Merdes da Silva Neto, da 3ª Companhia Independente de Transmissões para o 2º R. I., e não para o Batalhão Escola, como publicou o Boletim desta Subdiretoria, n. 27, de 7 do corrente.

Inclusão de contingente vindo da Baía — O contingente de voluntarios recentemente chegados da 6ª Região, sediado no Estado da Baía, foi mandado incluir no 2º R. I., na Vila Militar.

A escolta que acompanhou esse contingente, comandada pelo sargento Everaldo Calazans de Almeida, já teve ordem de regressar áquela região, devendo embarcar na primeira oportunidade.

Encarregado de inquerito — O capitão José Carlos Cruz Miranda foi designado para proceder a um inquerito policial militar.

Estabelecimento de Subsistencia Regional — O comandante da 1ª Região publicou ontem o seguinte, com relação á autonomia administrativa do Estabelecimento de Subsistencia:

"Dec. n. 3.135, de 24, publicado no D. O. de 26, tudo de março findo, em seu § 1º determina que a partir de 1º de abril, o Estabelecimento de Subsistencia desta Região, seja transformado em — Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio — com autonomia administrativa e subordinado á Diretoria de Intendencia do Exercito.

Por esse motivo é o referido Estabelecimento desligado, hoje, desta Região".

Transferencia de sargento — O secretario geral transferiu, por conveniencia da disciplina da E. E. F. E. para o 3º R. A. M. o 2º sargento Jair Corrêa de Almeida que exercia as funções de monitor daquela Escola, conforme pediu o seu comandante.

Vae a Montevidéo — Teve permissão para ir a Montevidéo, o 2º tenente Braz Teixeira Filho.

Designação de oficiais — Foram designados, por necessidade do serviço:

Os caps. Paulo Serpa Mercê e Renato Paquet Filho auxiliares de instrutor de equitação da Escola das Armas; o capitão Plauto de Sá e Benevides auxiliar de instrutor de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª R. M.; o major Delso Mendes da Fonseca, do Quadro de Técnicos da Ativa, para servir na Fabrica de Realengo; o capitão Celso da Cunha Gonçalves, do Quadro de Técnicos da Ativo, para o Arsenal de Guerra do Rio.

Excluidos do Asilo de Invalidos da Patria — Foi exluido do Asilo de Invalidos da Patria, por ter sido julgado apto para o serviço ativo da Armada o marinheiro asilado Francisco Bispo dos Santos.

Foram excluidos do Asilo de Invalidos da Patria, por se acharem enquadrados no § 1º do art. 44 das Instruções em vigor no referido Asilo, os 3os. sargentos Antonio Gomes de Santana, João Galdino de Figueiredo, cabo Aurelio Rodrigues Silveira e soldados Deneau Dantas Vanderlei e Miguel do Carmo.

Comando do 1º B. C. — Foi desligado da Diretoria de Infantaria, afim de seguir a seu destino, o coronel Filomeno de Assis Brandão, comandante do 1º B. C., em Petropolis.

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram oragnizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Premio Discordia — 1.200 metros — 4:000$000 — Oiticorô 58 kilos, California 58, Blue Boy 50, Resera 58 e Ufal 51.

2ª prova — Premio Arranca Prosa — 1.600 metros — 5:000$000 — Marumbi 58 kilos, Opaco 54, Oceano 58, Garço 54, Batucada 56, Contrôle 50 e Tipa 56.

3ª prova — Premio Don Carlito 1.500 metros — 5:000$ — Axum 58 kilos, Napolitano 54, Narciso 58, Maniaco 54, Igarité 56, Galantre 58 e Urucaré 52.

4ª prova — Premio Napolitano — 1.400 metros — 5:000$000 — Yuste 52 kilos, Pereira 56, Paratodos 56, Pergola 50, Campolino 52, Yucoá 54, Oh! Zé 56, Delma 54 e Thankerton 56.

5ª prova — Premio Flete — 1.600 metros — 5:000$000 — Braila 51 kilos, Susan 51, Usolar 53, Lilith 58, Mondesir 58, Arataú 56, Discordia 52, Gagé 58, Seymour 51 e Monita 56.

6ª prova — Premio Igarité — 1.400 metros — 4:000$000 — Divertido 58 kilos, Messancy 55, Flamengo 52, Valmy 52, Forril 54, Pojaquara 56 e Yokosuka 56.

Premios do betting: Napolitano, Flete e Igarité.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Classico Paul Maugé — 1.000 metros — 20:000$000 — Carpincho 54 kilos, Cades 54, Cyria 52, Cinema 52 e Passos 54.

2ª prova — Premio Saphinha — 1.500 metros — 7:000$000 — Capelo 55 kilos, Ouro-Verde 55, Oriental 55, Geniparana 53, Tipoia 53, Cachaça 53, Bidú 53, Lysia 53, Barbara 53 e Can Can 53.

3ª prova — Premio Louvain — 1.000 metros — 10:000$000 — Exú 54 kilos, Cayrú 54, Crecelle 52, Uklandia 52, Valeriano 54 e Condoreira 52.

4ª prova — Premio Tacy — 1.600 metros — 6:000$000 — Danglar 55 kilos, Brevet 55, Mermoz 55, Pandeiro 55, Camões 55 e Buffalo 55.

5ª prova — Premio Belkis — 1.200 metros — 6:000$000 — Biapicú 55 kilos, Polo 55, Soberano 55, Souvenir 55, Belzebú 55, Gran Senor 55, Inhanduhy 55, Voltaire 55, Tradição 53, Balaklana 53, Ampel 53 e Tuya 53.

6ª prova — Premio Manequinho — 1.200 metros — 6:000$000 — Azaléa 56 kilos, Ita 56, Septro 54, Bramane 50, Palhaço 50, Kemal 50, Ará 48, Mahú 50, Sayonara 48, Malisana 48, Aprikose 50, Itacoaty 48 e Patavina 52.

7ª prova — Premio Santelmo — 1.600 metros — 6:000$000 — Bailador 52 kilos, Flete 52, Solonia 58, Sucuruvy 52, Rigueira 54, Dona Stella 51, Indayatuba 50 e Fair Day 53.

8ª prova — Premio Buscapé — 1.800 metros — 10:000$000 — Mississipi 62 kilos, Tucan 55, Alco 48, David 52, Cimitarra 49 e Poquito 48.

Premios do betting: Belkis, Manequinho e Santelmo.

*

O JOCKEY CLUB ARGENTINO CRIA UMA ESCOLA DE JOCKEYS

Os primeiros resultados da oportuna instituição

Buenos Aires, 1 (De Mariano S. Quintana, da Reuters) — A Escola de Jockeys criada nesta capital pelo Jockey-Club Argentino já começou a dar seus frutos. Depois de um longo aprendizado que os aspirantes vêm realizando ainda sob a direção do entraîneur Nicolau Berazategui e do velho jockey Domingo Torterolo, os novos aprendizes se encontram prontos para competir com as grandes figuras do turf argentino. A Escola foi criada depois de uma observação sôbre o ritmo cada vez mais decadente das novas figuras. Sempre eram os mesmos jockeys que corriam: Ireneo Leguisamo, Máximo Acosta, Elias Antunes, Eduardo Lema, Justino Batista, Jacinto Sola e outros. Observou-se igualmente que os aprendizes que surgiam não tinham escola e por isso foi que as autoridades do turf argentino resolveram criar uma escola. A principio o número de alunos era minimo. Em vasto salão instalado nas dependências do Jockey-Club ha uma grande quantidade de cavalos mecânicos e outros aparelhos destinados ao treinamento dos aspirantes. Nesses "cavalos" os aprendizes começam por conseguir a postura clássica na sela, em seguida, aprendem a dar ás suas montadas o máximo de rendimento com o minimo de esforços. Daí passam para a pista onde então montam em verdadeiros cavalos. Os dirigentes da Escola mostram-se sumamente satisfeitos com os resultados obtidos. Imediatamente, os dirigentes do Jockey-Club ordenaram que todos os domingos houvesse um pareo destinado a esses aprendizes que montam geralmente animais de quatro e mais anos. O espetaculo apresentado por êsses jovens não deixou nada a desejar. Todos ficaram grandemente impressionados com os "novos", o que levou os diretores argentinos a reservar maior número de pareos para êles. Dois dos "novos" logo se destacaram: Juan Contreras, de 14 anos, e Hector Royo, o primeiro já com duas vitórias e o segundo com uma. Ambos, no momento, e em seguida os outros, serão a esperança do turf argentino que necessita de jockeys de classe para substituirem os veteranos que já se tornaram figuras lendarias nos hipódromos nacionais. O que se visa obter com essa escola, é a formação de bons jockeys afim de que os apostadores, quando perderem, não responsabilizem os homens, mas unicamente os animais.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

A comissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada ontem, julgou isentas de irregularidades as duas ultimas reuniões no hipodromo da Gavea; deu por cumprida a penalidade imposta ao aprendiz A. Gomez, em 27 de fevereiro deste ano; e ordenou o pagamento dos premios das reuniões de 22 e 23 de março ultimo.

O REAPARECIMENTO DE UM JOCKEY NA GAVEA

Compareceu ontem, ao hipodromo da Gavea, onde exercitou alguns animais, o jockey J. Mesquita, completamente restabelecendo do accidente que sofrera há meses. A presença do profissional carioca ao cotejo matinal, foi motivo de grande regosijo entre seus colegas e demais militantes no turf.

O NOVO DIRETOR DO STUD BOOK BRASILEIRO

Para diretor do Stud Book Brasileiro acaba de ser nomeado o sr. Luiz Pinheiro Guimarães, em substituição ao sr. Lafayette Rodrigues de Barros, comissario de corridas do Jockey-Club.

MAIS UM CAVALO URUGUAIO PARA O NOSSO TURF

O importador sr. Attilio Irulegui, atualmente no Rio da Prata, adquiriu para o entraineur Levy Ferreira o cavalo uruguaio Macoco, 3 anos, filho de Chesterfield em Nenela, ganhador do clássico Jorge Pacheco, no hipodromo de Maronas.

NOVOS REPRODUTORES PARA O EXERCITO

Foram adquiridos pelo Serviço de Remonta do Exercito, os cavalos Acrobata, Bill, Carnaval, Don Macon e Ouro Branco, que cumpriram campanha nas nossas pistas.

ANIMAIS RECENTEMENTE ADQUIRIDOS

Passaram para a propriedade dos srs. Theotonio Piza de Lara, a potranca Igacaba; H. T. Lara, a potranca Uklandia, Isaias Kalil, o potro Laminur; Renato B. Freitas, o cavalo Madureira; Roberto Gabiso Faria, o cavalo Ambar; Conrado Niemeyer, a egua Gran Fina; e Helio Muniz de Souza, a potranca Seringe.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Os cavalos: Caminito passou dos cuidados de C. Rosa para os de P. Rosa, e Narciso e Napolitano, de A. Corsino para os de J. Attianesi.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão de ante-ontem, resolveram multar em 300$000 o jockey Armando Rosa, piloto de Haul no premio Imprensa; suspender até 7 de abril o aprendiz Theodorico O. Silva, piloto de Obelisco no premio Misto; mandar registrar a comunicação feita pelo proprietario sr. Raphael Mayer e o jockey José Nascimento de haverem rescindido o contrato de locação de serviços pelos mesmos registado na secretaria da sociedade; convocar a assembléa geral para as 17 horas do dia 21 de abril proximo, afim de: a) em reunião extraordinaria, conhecer e deliberar sobre a proposta da diretoria relativa á reforma dos estatutos para ampliar os cargos da diretoria, limitar o numero de socios e tornar transmissivel o respectivo titulo, dando-se assim á execução tomada em 16 de dezembro de 1940; b) em reunião ordinaria, conhecer e deliberar sobre as contas da diretoria relativas ao exercicio de 1940 e parecer do conselho fiscal, e eleger os diretores para os cargos que foram creados e os que se achavam vagos, inclusivé o de presidente da sociedade, á vista da renuncia que a essa assembléa será apresentado pelo sr. Luiz Nazareno de Assumpção.

XADREZ

O TORNEIO DE LENINGRADO

Leningrado, 1 (H.) — A primeira semana de torneio de xadrez, disputado nesta cidade confirmou plenamente as previsões daqueles que consideravam Botvinnik o mais serio concorrente ao titulo de campeão absoluto da URSS.

Poucas partidas foram terminadas até ao presente em vista do grande numero de adiamentos. De outra parte um dos inscritos, Boleslawski, deixou por motivo de molestia, de tomar parte em tres jogos nos cinco primeiros dias do torneio.

Botvinnik marcou até agora tres vitorias e um empate alem de duas partidas adiadas. O fato de não haver perdido nenhum jogo constitue seria vantagem para a contagem final dos pontos.

Keres e Lilienthal lutam encarniçadamente pelo segundo logar. O segundo está atualmente dois pontos e meio adeante de Keres que perde tres pontos e meio relativamente a Botvinnik.

Este ultimo venceu tanto Lilienthal como Keres, mas Lilienthal bateu Keres.

Entre os demais jogadores o joven enxadrista Smyslov não causou desilusão aos que nele depositavam esperanças.

Com efeito registrou franco exito nos encontros com Lilienthal.

Na primeira partida Smyslov venceu Lilienthal e na segunda empatou. Mas deixou-se bater por Keres de sorte que os dois campeões se acham presentemente em niveis quasi iguais.

Do ponto de vista técnico a partida caracteriza-se pelo numero relativamente fraco de jogos empatados. As partidas jogadas teem terminado, em maioria, com resultados definitivos o que constitue bela proporção para um torneio de semelhante natureza.

No tocante ao jogo propriamente dito não se registraram inovações dignas de nota. Todos os concorentes se teem mantido dentro da abertura classica geralmente denominada "partida francesa".

ESCOTISMO

A FORMAÇÃO DE NOSSOS VALORES

Não há menor duvida de que o escotismo marcha. E' uma jornada ponderada, com meditação e fiel as nossas realidades, entregue a direção competente e patriotica, de um pugilo de oficiais de nosso Exercito. Ao lado, como velhos pioneiros, experimentados lobos do mar os "sea-scouts" caminham, sob a orientação de oficiais de nossa Armada, irmanados com os seus irmãos de terra, constituindo as alas vigorosas da juventude que se aperfeiçoa na mais completa escola civica do Brasil. Hoje, mais do que nunca, compreendemos a visão e o alto sentido desse trabalho anonimo em prol da mocidade. E' que, no espirito desses condutores de homens, existe um desejo permanente de cooperação na obra de enquadramento, disciplina e educação de nossas vanguardas juvenis. Desejo de unir, congregar, fortalecer a união nacional.

Desejo de ensinar ao menino, desde a alvorada da vida, o amor á patria, a sua bandeira, aos pais, ás tradições e coisas do país, de molde a que a sua alma crepite de brasilidade em toda a existencia. Esta é a mobilização racional e eficiente do material humano. Mobilização de todos os adolescentes em torno do chefe do governo nacional, integração no trabalho e aperfeiçoamento prévocacional, consagração ao escotismo e á comunhão, esteio de estruturação social, e sobretudo, preparação dos que, no futuro possam servir á grandeza do país tanto na paz como na guerra.

Por isso, só por isso, a causa da juventude merece o apoio de todos os bons brasileiros.

*

CLAN DE PIONEIROS

Sob a direção do prof. Gabriel Skiner, foram iniciadas, a 21 do corrente, as reuniões da Clan Escola de Pioneiros da F. C. E.

Esse curso visa aproveitar os jovens que ultrapassaram a idade como escoteiros, podendo, desse modo, continuar a servi-lo, como adultos, segundo a formula de que "uma vez escoteiro para sempre escoteiro."

VARIAS SPORTIVAS

O VASCO NA BAIA

Salvador, 1 (A.N.) — A imprensa elogia o comportamento dos jogadores vascainos e a maneira com que receberam o resultado do jogo com o Galicia, no qual foram derrotados.

Salvador, 1 (A.N.) — Noticiam os jornais a vinda de outros jogadores para reforçar a equipe do Vasco no jogo da próxima quinta-feira com o Ipiranga.

PARA A RECEPÇÃO AOS BOTAFOGUENSES

Recebemos do Botafogo F. C. a seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente, tenho o prazer de convidar os srs. membros dos poderes do clube, diretores e associados em geral para uma reunião, na séde social, amanhã (quinta-feira, ás 8,30 da noite, afim de serem combinadas providencias para recepção e outras homenagens que serão prestadas á delegação de football deste clube, que regressa de sua excursão ao Mexico onde "honrou as tradições do Botafogo, zelando pelo renome esportivo do Brasil". Em 2 de abril de 1941. — Joel Presidio, diretor do Departamento de Comunicações."

O MADUREIRA ENSAIA HOJE

Como de costume, o Madureira realizará na tarde de hoje no campo do Bonsucesso, um treino entre as suas equipes de profissionais e reservas.

AUTORIZADA A FILIAÇÃO

Já se encontra nas mãos do presidente Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Liga de Football, a autorização assinada por todos os presidentes dos clubes filiados, para ser concedida filiação ao Canto do Rio F. C. que assim deverá figurar no proximo Campeonato da Cidade, entre os principais clubes.

Ontem á noite, na reunião da Junta Legislativa, convocada a ultima hora, para tomar conhecimento dessa filiação, deveria ter ficado definitivamente regularizada a situação desse novo concorrente ao proximo campeonato.

MANUEL FERNANDES VAI AO CHILE

Baía, 1 ("Correio da Manhã") — Encontra-se nesta capital, o sr. Manuel Fernandes, campeão brasileiro de tenis. Veio a convite do Baiano de Tenis Clube, para realizar alguns jogos nesta capital. Recebeu convite para o Torneio Internacional, a realizar-se no Chile em fins de abril. Para esse fim, viajará no avião do dia 6.

— Os circulos esportivos estão empolgados com a vitória do Galicia, ontem, contra o Vasco. O chefe da delegação vascaina, sr. Rufino Ferreira declarou reconhecer que os locais mereceram ganhar. Confessa ter achado excelente o centro médio Ferreira, que imobilizou Viladoniga.

VAI FILIAR-SE Á FEDERAÇÃO

O Clube dos Caiçáras que possue uma excelente praça de esportes, em Ipanema, vai solicitar filiação a Federação de Tenis, devendo participar ainda nesta temporada, dos campeonatos e torneios oficiais.

TREINO DO BONSUCESSO

Está marcado para amanhã, á tarde, no campo da avenida Teixeira de Castro, mais um rigoroso ensaio das equipes de profissionais e reservas do Bonsucesso F. C.

DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — O jogador Sixto Gonzalez, uruguaio, foi contratado para atuar como eixo do Internacional.

— A turma Armando, Sergio Pereira, Paulo de Carvalho e Alfredo Daudt estabeleceu um novo record estadual para a prova de natação de 150 metros, que foi feita ao tempo de 1m. 36 s. e 8. Armando, nadando de costas, fez 50 metros em 36 s. e 2; Paulo, nadando de peito, fez a prova em 36 s. e 2, e Alfredo completou o resto dos 150 metros em 29s. e 3.

SERÁ MESMO O SR. OSCAR DA COSTA

Está mais ou menos resolvida a eleição do sr. Oscar da Costa para o cargo de presidente do Fluminense F. C. no proximo periodo administrativo a iniciar-se no próximo mês. Trata-se de um elemento de remarcado destaque no esporte nacional onde já desempenhou, com brilho, os mais altos cargos, a começar pela presidência da Confederação Brasileira de Desportos.

OS MINEIROS VÃO AO PARANÁ

Curitiba, 1 (A.N.) — Estão definitivamente fechadas as negociações para a vinda a esta capital do combinado mineiro que recentemente derrotou o selecionado paulista por duas vezes. O esquadrão visitante deverá jogar contra um combinado paranaense. Essa partida será realizada no próximo dia 6 do corrente.

NO GINASTICO PORTUGUES

O Departamento de Educação Fisica do Clube Ginastico Português, organização que obedece a orientação técnica do professor Otávio Braga, acaba de criar interessante secção de ginastica e sport para menores de treze anos com os mais auspiciosos resultados. A meninada é instruida não só na ginastica propriamente dita como nos jogos de ginasio; basket, volei e na natação.

A secção feminina do gremio da avenida Graça Aranha, com um desenvolvimento que justifica os indices de progresso do interesse da mulher brasileira pela cultura fisica, acaba de ganhar nova instrutora.

REGRESSAM OS ATLETAS

Já regressaram todos os elementos da Liga de Atletismo que foram a São Paulo disputar as eliminatórias para o Campeonato Sul-Americano. Hoje, reune-se o Conselho Diretor dessa entidade, para apreciar a atuação da equipe carioca e para tomar varias deliberações de ordem administrativa que consta do seu expediente normal.

PARA PREMIAR OS VENCEDORES

O Automovel Clube do Brasil ainda não marcou data para a entrega dos premios aos vencedores da "IV Subida da Montanha", o que deverá ser feito ainda hoje, dependendo essa resolução do relatório que será apresentado ao presidente do clube, indicando, ao que consta, o sabado próximo para essa cerimonia.

VARETA CHEGOU

Já se encontra nesta capital, atendendo a convites que lhe foram enviados o center forward baiano Vareta, que figurou com brilho no selecionado do seu Estado. O referido jogador ainda não tem compromisso, mas se sujeitará a um treino, esta semana no clube da rua Figueira de Melo.

NO TORNEIO ABERTO

Mais dois jogos, que foram adiados devido ao mau tempo, serão realizados hoje, á noite, no rink do Grajaú, em prosseguimento do Torneio Aberto de Basketball organizado pela L. C. B.: Supimpas x Prata da Casa, ás 8,30 horas, e América x Botafogo F. C. Depois de amanhã continuará o referido certame, no rink do Carioca, entre o vencedor do primeiro jogo de hoje e o Tricolor, seguindo-se o jogo Riachuelo x Fluminense.

O A. C. B. ESTEVE PRESENTE

O Automovel Clube do Brasil, representado por dois dos seus diretores esteve presente aos funerais do menor Milton, filho do corredor Diogo da Silva ao qual apresentou seus pezames pelo desastre verificado. Sob o feretro do referido menor, o A. C. B. colocou uma linda corôa.

REMO

DEPOIS DO PRAZO, O LAGE COMPARECEU

Como fôra noticiado, o C. R. Lage que patrocinará a primeira regata deste ano, quando foram encerradas as inscrições desse certamen nautico não apresentou suas guarnições, o que não deixou de causar extranheza, atribuindo-se esse fato ao resultado dos exames medicos, que foram desfavoraveis a cinco dos seus remadores.

Entretanto, ontem, ás 4.30 da tarde, o presidente do referido gremio nautico mandou entregar na secretaria da Liga de Remo, um oficio pedindo o registo para tres guarnições lagoanas disputar as provas do dia 13.

Como estava fora do prazo, o funcionario dessa entidade recusou a registrá-las, ficando o referido documento para ser julgado hoje pelo presidente da Liga sr. Air Pinheiro, entretanto, mais tarde o dirigente do Lage entendeu-se como o sr. Afonso Segreto, que é presidente do Conselho Técnico, e não tendo obtido deste uma opinião favoravel ao caso, chegou a afirmar que o seu clube não patrocinaria a regata de abertura da temporada.

Depois, o Conselho Técnico reuniu-se para sortear as balisas e tomar outras providencias sobre o proximo certamen nautico, nada resolvendo por não ser ainda de sua alçada sobre o caso creado por um descuido dos dirigentes do gremio promotor.

Hoje, o presidente da Liga do Remo tomará conhecimento do ofício do Lage e se quizer poderá resolve-lo favoravelmente, por equidade.

*

O ICARAHY NA REGATA DE NOVISSIMOS

A Liga de Remo do Rio de Janeiro, fará realizar no proximo dia 13 de abril, a sua primeira regata de novissimos que será corrida na enseada de Santa Luzia.

Para esse confronto aquatico, todos os clubes, de remo, vêm ensaiando com grande entusiasmo, esperando-se otimos resultados, dado o preparo fisico de seus atletas.

O club de Regatas Icaraí apesar de se encontrar com sua garage em construção, vai concorrer com uma forte equipe, que está assim constituida.

Single-scull — Novissimos — Einaldo Ramos.

Iole gigg a 2 remos — Afonso Costa (patrão) — Claudio Mauricio de Freitas e Roberto Loureiro Pinheiro.

Double-scull — Principiantes — Oscar Gouveia Nunes e Valter Cabral.

Com essas guarnições, poucas, mas tecnicamente bem preparadas, espera o Icaraí ver confirmado todo o seu passado glorioso no incentivo honesto dos esportes aquaticos.

NATAÇÃO

PARA O CAMPEONATO DA CIDADE

Encerram-se amanhã as inscrições

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar em 16 e 18 do corrente, o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro. O Flamengo e o Fluminense há muito que vêm preparando todos os seus elementos para o maior certame da L. N. R. J., que, por sua vez, vem estudando com carinho todos os assuntos ligados ao sensacional meeting do esporte mais util aos brasileiros.

Para o referido certame que se revestirá de rangde sensacionalismo, vemos, de um lado, a direção técnica do Flamengo não poupando esforços para manter em seu poder o honroso titulo de campeão que desde 1938 lhe pertence e, por outro, o Fluminense desdobrando-se leoninamente para arrebatar ao seu leal adversario um titulo que, desde a fundação da nova entidade, ainda não teve a honra de obter para o valoroso pavilhão tricolor.

O PROGRAMA

Dia 16 — ás 21 horas:

1ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre.

2ª prova — 100 metros — Moças — nado de costas.

3ª prova — 100 metros — Homens — nado de costas.

4ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito.

5ª prova — 1.500 — metros — Homens — Nado livre.

6ª prova — 200 metros — Moças — Nado de peito.

7ª prova — Aberta ao Departamento de Educação Fisica da Marinha.

8ª prova — 400 metros — Moças — Nada livre.

9ª — Prova — 4 x 100 metros — Homens — Nado livre.

Dia 18 — ás 21 horas:

1ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas.

2ª Prova — 100 metros — Homens — Nado livre.

3ª Prova — 200 metros — Homens — Nado de costas.

4ª proca — 100 metros — Moças — Nado livre.

5ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito.

6ª prova — 400 metros — Homens — Nada livre.

7ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito.

8ª prova — Aberta ao Departamento de Educação Fisica da Mirinha.

9ª prova — Alberta ao Departamento de Educação Fisica da Marinha.

10ª prova — 4 x 100 metros — Moças — Nado livre.

11ª prova — 4 x 200 metros — Homens — Nado livre.

TENNIS

INICIA-SE DOMINGO A TEMPORADA DA F. T. R. J.

Está marcado para o próximo domingo, pela manhã, nas quadras do Fluminense, a realização da primeira competição oficial desta temporada, promovida pela Federação de Tenis do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma interessante competição de duplas de cavalheiros entre representações dos clubs filiados, que promete alcançar grande animação.

Após a competição, será oferecido pela diretoria da entidade carioca, um almoço, do qual deverá participar, o prefeito municipal, sr. Henrique Dodsworth, convidado de honra da diretoria da F. T. R. J.

A VIDA SOCIAL

Odisséia politica

O norte e o nordeste do Brasil tinham recebido a visita de alguns chefes de Estado e do proprio Pedro II, como tambem do conde d'Eu. Nenhum destes viajantes foi porém mais festejado que Nilo Peçanha, o estadista, há dezessete anos desaparecido, quando sua acção era todavia naquele momento de importancia decisiva para o país.

Nilo Peçanha não teve facilidade em realizar essa viagem. Devendo sua permanencia ser acomodada em todos os principais portos, os navios das linhas regulares de cabotagem não poderiam conduzi-lo. Surgiu a idéia do fretamento do Iris, cuja viagem se tornou possivel, diante da responsabilidade assumida por amigos do candidato, que se comprometeram a fornecer carregamento sucessivo de custear a importancia exigida pelo Lloyd.

Esta excursão do politico fluminense galvanizou o entusiasmo das populações do norte. Não era eloquente, sendo ao mesmo tempo um espirito culto e principalmente um dos politicos que melhor conheciam os problemas da administração do país. A sua qualidade marcante era no entanto a capacidade de sugestionar, de conquistar simpatias à primeira vista, de convencer os incredulos de sua vitória e de seus ideais.

Chegando ao Amazonas, depois de realizar uma bela conferência no teatro local, o estadista fluminense conseguiu atrair para sua causa o próprio governador do Estado, que antes se enfileirava nas hostes adversárias. Em todos os demais Estados, a influência desta viagem foi assinalada como incontrastavel. Para isto muito concorreria a conveniência e oportunidade dos temas de seus discursos e conferências, sempre insinuantes e sugestivos. O mais interessante é que estas conferências, pelo menos algumas delas, eram escritas momentos antes de sua realização.

Em Aracajú, Nilo, conversando com um politico do Estado, olhava o rio Cotinguiba, cujo estuário é realmente majestoso. Informado de que as afluentes daquele rio banhavam a zona assucareira de Sergipe, o chefe da Reacção Republicana momentos depois se aproveitou desta informação para escrever uma brilhante conferência, onde se referia à identidade de influência do Cotinguiba, produzindo o enriquecimento da lavoura de cana naquele Estado e do rio Paraiba que na sua terra natal, a cidade de Campos, era o propulsor do enriquecimento da região. Pode-se afirmar, em suma, que os grandes politicos e estadistas que excursionaram pelo norte do Brasil não deixaram mais profundas recordações do que Nilo Peçanha.

Tambem sua chegada ao Rio foi sensacional. O povo se comprimia desde a praça Mauá ao Palace Hotel. Era uma imensa multidão dominada por verdadeiro frenesi de entusiasmo.

Seria porém a ultima grande manifestação popular que receberia o grande chefe da Reacção Republicana, desaparecido quando sua popularidade estava no auge, e se estendia através de todo o país.

L. D. R.

Para o Album de Mlle...

MIGALHAS

As trevas são pedacinhos,
Migalhas do coração...
Onde, no meio de espinhos,
Há rosas em profusão...

Delmar Barrão

— *A questão acreana é a glória de Placido de Castro. Guerreiro e patriota, não a audácia e a generosidade confundiram-se. Reclamou o que era de seus pais. Mas tratou o invasor, depois de repelido, com a tolerância que era de esperar de seu grande coração.*

J. PARDAL SOARES — *O conquistador do Acre.*

Diplomáticas

Segundo noticias de Montevidéo, foi promovido ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Mario Collazo Pittaluga, que é adido naval uruguaio no Brasil. Muito relacionado nesta capital, não só na nossa sociedade, como nos meios diplomáticos e militares, o adido naval do Uruguay, que teve a sua promoção por merecimento, tem sido alvo das homenagens de amigos e admiradores, pois todos apreciam no capitão de fragata Mario Collazo Pittaluga as suas virtudes de bom marinheiro e as suas qualidades de cavalheiro.

Comandante Mario Pittaluga

Comemorações

Sob a presidencia do ministro do Trabalho, realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene comemorativa do primeiro aniversario do inicio das operações do Instituto de Resseguros, de que é diretor-presidente o sr. João Carlos Vital.

Homenagens

Embaixador Negrão de Lima — Realizou-se ontem, no Jockey Club, presidido pelo ministro Francisco Campos, o almoço oferecido pela Comissão dos Estados ao seu antigo membro sr. Negrão de Lima, que parte dentro de breve prazo para assumir o seu posto de embaixador na Venezuela. Em nome da Comissão falou o dr. Luiz Simões Lopes, que salientou o papel do sr. Negrão de Lima na politica interna do país e a sua acção no Estado Nacional e agradeceu a presença do ministro Francisco Campos. O sr. Negrão de Lima pronunciou em seguida o seu discurso de agradecimento e de despedida aos seus colegas da Comissão dos Estados.

— Foi uma bela e expressiva homenagem a que a revista *Diretrizes* prestou ao conde Vicente Perrota. Concentrou-se, no Botafogo Football Club, á Avenida Princesa Isabel, grande numero de jornalistas, ali comparecendo muitas festividades e diversas familias das relações do casal Perrota. Falaram os srs. Carlos Rubens, M. Paulo Filho, Mauricio Goulart e João Lyra Filho, ocupando todos o microfone em alocuções irradiadas pela Radio Cruzeiro do Sul. Por ultimo agradeceu o homenageado. A festa consistiu principalmente em se mostrar aos presentes, jornalistas, o exemplo da vida de trabalho do homenageado.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, durante este ano, realizará uma série de festas na sua sede social, [illegible] interessantes festas dansantes, a principal das quais dedica ao presidente Getulio Vargas, participando assim das comemorações do proximo aniversario natalicio do chefe do governo. O programa está assim organizado: Sabado de Aleluia, 12, noite dansante das 21 á 1 hora, com orquestra e cantores, trajo de passeio. Sabado, 19, baile de gala participado do Ginastico às homenagens do país ao presidente Getulio Vargas, das 23 ás 4 horas com grande orquestra e trajo a rigor, sendo permitido branco a rigor. Domingo, 27, vesperal dansante das 17 á 20 horas, com orquestra que executará numeros de musica dansante, entre os ultimos sucessos do Rio e dos Estados Unidos.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Nhoque á italiana
Carne guizada
Enroladinhos com geléa

Jantar

Bolo de macarrão
Crême de tomates
Pudim de pão Vienense

ALMOÇO

NHOQUE A' ITALIANA

Cosinhe em agua e sal 1 k. de batatas. Passe pelo espremedor; junte 3 chicaras de farinha de trigo, misture bem formando assim uma massa branda.

Adicione sal a gosto.

Faça com ela rolo, côrte em pedacinhos e deite-os em caldo de carne temperado.

Logo que venham á tona retire-os para o passador, misture 1 colher de manteiga e bastante queijo ralado.

Cubra com molho de carne da "Carne guizada" e sirva.

GUIZADINHO DE CARNE

Côrte em pedaços de tamanho regular ½ k. de alcatra ou chan de dentro. Condimente-os com sal e pimenta.

Esquente 1 colher de gordura, doure o alho e junte a carne.

Por cima ponha cebola ralada, salsa picada, 1 folhinha de louro. Refogue bem, e depois de dourado junte agua. Quando a agua secar, adicione 1 prato de tomates sem pélos. Misture bem, deixe cozinhar lentamente, apenas um pouco dagua ferva um pouco e pingue gotas de limão.

Passe por peneira e sirva.

ENROLADINHOS DE GELÉA

Bata juntos 4 ovos, adicione 2 colheres de açucar, 2 colheres de leite e 2 colheres de chá de farinha de trigo.

Esquente bem 1 colher de manteiga e deite 1 colher das de arroz bem cheia de massa. Frite de ambos os lados.

Deite 1 colher de geléa por cima da massa, enrole e polvilhe com açucar e canela.

JANTAR

BOLO DE MACARRÃO

Faça um bom guizado de galinha, retire os ossos, junte presunto picado, ovos cosidos e palmito.

Cosinhe em agua e sal ½ k. de macarrão fino. Escorra a agua e misture 1 colher de manteiga e 4 colheres de queijo ralado. Faça um molho branco, junte 3 gemas, sal e pimenta.

Misture o macarrão e arrume em camadas entremeadas do guizado de galinha.

Polvilhe com queijo e leve ao forno. Sirva com "Crême de tomates".

CRÊME DE TOMATES

Parta em pedacinhos, 100 grs. do toucinho Bacon e leve-os ao fogo em caçarola. Junte 1 cebola ralada, 2 alhos também ralados e um galinho de aipo. Quando a cebola estiver quasi dourada, junte ½ k. de tomates picados. Esmague-os com garfo, junte 1 colher de manteiga, ½ copo de vinho branco, ferva lentamente, passe por peneira e caso fique muito grosso, junte mais vinho. Condimente com sal, paprika e nóz-moscada.

PUDIM DE PÃO VIENENSE

Ferva 1½ litro de leite, despeje sobre 1 côco ralado e esprema-o bem. Junte ao leite 1 ½ chicaras de açucar, 1 colher de chá de essencia de baunilha, 1 calice de rhum e 2 chicaras de migalhas de pão de leite.

Amoleça-o bem, passe por peneira, junte 1 colher de manteiga, 6 gemas, pedacinhos de ameixas pretas de compota (100 grs.) e 100 grs. de nozes ou amendoas moidas.

Fôrma untada com caramelo. Forno quente — Banho-Maria.

Nascimentos

O lar do sr. Paulo Teixeira Dantas, funcionario municipal, e de sua esposa d. Scylla Botafogo Teixeira Dantas, encontra-se em festa com o nascimento do primogenito do casal que, na pia batismal, receberá o nome de Pedro Paulo.

— O lar do sr. Mario de Almeida e Silva e de sua esposa, d. Altair de Almeida e Silva, está aumentado com o nascimento de um menino que na pia batismal, receberá, o nome de Mauro. O recem-nascido é neto do antigo funcionario da Policia Civil desta capital, em comissão na 1ª Circunscripção de Recrutamento, sr. Frederico de Almeida e Silva.

Baptisados

Na catedral de Petropolis, realizou-se a cerimonia do batismo do menino Magnus, filho de d. Mary Monteiro de Castro e do dr. José Monteiro de Castro, [illegible] da Leopoldina Railway. Foi celebrante o monsenhor Gentil Costa, servindo de padrinhos o dr. Marcyr Duque Viriato Catão e d. Maria José de Salles Catão.

Viajantes

Vindo da Baía, encontra-se no Rio o poeta Leopoldo Braga, uma das figuras de maior relevo, no momento, dos meios literarios do Estado. Seu ultimo livro de versos *Ontem* alcançou um exito extraordinario, e do mesmo a critica, dentro e fóra dos circulos jornalisticos baianos, se ocupou para elogiar a inspiração; o sentimento e a arte do autor.

Natalicios

Registra-se hoje o aniversario do dr. Annibal Costa Leite, funcionario da contabilidade do Novo Arsenal da Ilha das Cobras.

— Faz anos hoje d. Aretusa de Souza Serpa, esposa do nosso colega do *Jornal do Brasil*, dr. Albino Ferreira Serpa.

— O dr. Vasconcellos Torres, presidente do Club de Sociologia, receberá hoje, por motivo do seu aniversario natalicio, uma homenagem por parte da diretoria da entidade de estudos que dirige.

— Faz anos hoje a distinta estudante Maria de Amaral Junior, filha do nosso colega de imprensa Mario do Amaral e de d. Angelina Almeida do Amaral.

— Receberá homenagens pela passagem do seu aniversario, a senhorita [illegible] Menezes, filha da viuva d. Manuela Menezes.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Ruth Carneiro de Oliveira Santos, esposa do tenente Ulysses de Oliveira Santos, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Fallecimentos

Morreu um Agrônomo — No dia 9 de março, em Recife, após quarenta dias de padecimentos, num leito de hospital, faleceu o agrônomo José Augusto Trindade, formado em 1914, na antiga Escola de Agricultura, de Pinheiro. Este fato não teria passado sem ser registrado com o mais profundo pesar, por parte da nossa classe agronômica. Se há uma coisa que nós, agrônomos, devemos lamentar é o falecimento desse colega inconfundivel. Trindade era apenas o Chefe dos Serviços Agricolas Complementares, da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas. Professor um homem raro, um tipo humano invulgar. Filho de Minas, herdou do povo montanhez os habitos preciosos de cordura, de trabalho lento mas seguro; demorado, mas sempre para a frente. Nada de agitação superficial. Antes uma calma cristalina. Aliada a essa atitude, possuia Trindade um espirito de conduta de homem, de chefe. Mas de chefe que não anda montado nos seus auxiliares; ao contrario, que caminha á ilharga de seus companheiros, orientando-os e distribuindo estimulos. Só assim o problema ele realizar a obra, deixada em meio, obra que viram todos aqueles seus esplendidos resultados, dentro de mais algum tempo.

Dias dos mais agradaveis, de quantos hei vivido, foram aqueles que passei com ele, viajando em sua companhia, através da Paraiba e do Ceará, em visita aos Postos Agricolas de Condado, de São Gonçalo, de Lima Campos e Joaquim Távora — frutos formosos de sua sementeira, feita com carinho e com inteligencia. [illegible]

— Trindade não parecia o chefe. Era quasi um visitante que indagava com segurança, fazendo como que uma "sabatina", inteirando-se de tudo com muita argúcia, com espirito refletido e de quem deseja saber para julgar e prover.

Quem viu Trindade no seu Mostruário de produtos, do seu Serviço? Êle se transfigurava ao nos mostrar como o "Sertão" era capaz de produzir tanta coisa. Era uma demonstração, que se não esquece mais, daquele velho dito — "plantando dá", desde que o homem substituisse sua técnica, demais conformista, por essa outra, que os filhos espirituais de José Augusto Trindade provaram ser eficiente.

Conta quem acaba de receber, de um amigo comum, me informa que até os ultimos instantes, sua alma de moribundo estava voltada para os seus trabalhos. Suas ultimas palavras foram mesmo palavras de cuidado para o Nordeste, cujas atividades rurais ele estava revolucionando, com a nova técnica de aproveitar a terra, e sobretudo o valor do homem sertanejo — um heroico esbanjador de energias, a serem inteligentemente utilizadas. Foi um raro trabalhador, apaixonado de sua tarefa, que a morte colheu inopinadamente, destruindo para sempre não um administrador apenas, mas um exemplo vivo de como o que se faz com amor é sempre bem feito. O exemplo vivo de um chefe não comum, integral que mandava sem se fazer sentir, provocando o estimulo para o trabalho, dentro da propria alma daqueles técnicos que, nos sertões do Nordeste, estão realizando a tarefa mais preciosa, de quantas a nossa agronomia se envaidece. E só um agrônomo excepcional, como êsse cuja morte estamos hoje registrando com mágua, operaria êsse milagre — mais de fé, de devotamento do que de competencia e sabedoria. Devotamento á causa da agricultura racional no sertão — de que Trindade empunhou o bastão de comando até seu ultimo dia, sempre radiante de otimismo pelo destino de sua patriotica realização. E aqui a adjetivação "patriótica" não veio para efeito estético ou meramente eufônico. Tem o mais legitimo rigor. — OCTÁVIO [illegible]

— Por noticias recebidas de Curitiba, estamos informados de haver falecido naquela cidade, a senhorita Aurea Catta Preta, filha da conhecida familia do finado dr. Duarte Catta Preta, lá radicada há muitos anos. A' extinta senhorita, que pertencia á alta sociedade curitibana, onde tambem se empregava, com devotamento, ao exercicio do magisterio, foram prestadas significativas homenagens funebres, por parte de sua familia, de seus alunos e dos numerosos amigos que frequentavam o vasto circulo de suas amizades.

Missas

No altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 8,30, a missa de 7º dia por alma de d. Thomazia Fernandes, mãe de d. Alice Fernandes Brandão.

No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 10,30 horas, missa de 30º dia do falecimento do saudoso turfman sr. José Joaquim Salgado.

Beleza e Saude do corpo:

A situação da Companhia Petrolifera Copeba

Tendo o Conselho Nacional do Petróleo recebido diversos pedidos de informações sobre a situação legal da Companhia Petrolifera Copeba S. A. esclarece que:

a) — Em 30 de dezembro último a referida Companhia realizou uma assembléia geral extraordinária, com a qual declarou ter iniciado sua adaptação ao novo regime legal das sociedades anônimas;

b) — em 15 e 20 de fevereiro do corrente ano, realizou duas assembléias gerais extraordinárias para discutir e aprovar a reorganização da sociedade, inclusive o projéto de estatutos, aumento de capital e nova avaliação de bens, coisas e direitos;

c) — em face da lei, as decisões acima só poderão ser postas em execução depois de aprovadas pelo conselho Nacional do Petróleo;

d) — atualmente o Conselho Nacional do Petróleo examina a situação da Companhia à vista dos documentos apresentados, inclusive os relativos às três assembléias referidas.

FOI ONTEM INAUGURADA A CRÊCHE DA FUNDAÇÃO ANCHIETA

A CERIMONIA REALIZOU-SE COM A PRESENÇA DE QUATRO INTERVENTORES FEDERAIS

Um aspecto da inauguração da créche da Fundação Anchieta, vendo-se a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto entre crianças, alunas e mestras

Nada menos de quatro interventores federais compareceram ontem à tarde, a solennidade da inauguração, em Niteroi, da créche da Fundação Anchieta, a singular organização de trabalho feminino devida à iniciativa da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que assim fica dotada de mais um melhoramento para o conforto das mães, que ali aprendem a ganhar a vida.

Pouco depois das 2 horas o comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa chegavam ao prédio da rua Visconde de Morais onde foram recebidos pela respectiva diretora e elementos da administração do instituto. Acompanhavam o casal Amaral Peixoto os interventores Eronides de Carvalho, de Sergipe; Leonidas de Melo, do Piauí, e Rui Carneiro, da Paraiba, além dos srs. Heitor Gurgel, secretário do governo; dr. Augusto do Amaral Peixoto e um dos ajudantes de ordens. Compareceram à cerimônia o sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo, todo o secretariado do Estado, autoridades relacionadas com educação e numerosos convidados.

Foi iniciada a visita às instalações da créche, que se acha otimamente situada num plano superior dos terrenos da Fundação. Em seguida, os presentes dirigiram-se à primeira sala, onde se encontravam recolhidas várias crianças, aos cuidados das operárias-mestras, todas com curso de especialização na Escola Maternal 1º de Maio. Ali, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto entreteve-se em acariciar os pequeninos, que brincavam sob as vistas das educadoras sociais. Depois, foi visitada outra sala, onde se viam diversos berços e caminhas para as crianças menores, percorrendo ainda os visitantes as demais dependências da créche.

Os interventores presentes examinaram todas as instalações, detendo-se na apreciação dos trabalhos expostos, os quais lhes causaram a melhor impressão. O interventor Amaral Peixoto teve oportunidade de prestar minuciosas explicações àqueles chefes de governos estaduais informando-os sobre as finalidades do instituto e suas vantagens como instituição de carater social e industrial.

A seguir, estando reunidas todas as operárias-alunas no pateo da Fundação, a sua diretora disse que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto resolvera premiar as mais assiduas e aplicadas, oferecendo-lhes, a escolher, trabalhos já confeccionados na Fundação. Isto posto, enumerou os seguintes nomes: Maria José Leite Lobó, Maria José Boechat, Adele Rocha, Aparecida Gouveia, Antonia Mendonça, Amalia Andrade, Laura Holtz, Laura Furtado, Herdilécia Pereira Gomes, Dila Soares, Elza Souza, Conceição Correia, Zilda Gomes, Zilá M. Almeida, Heley França, Conceição Rios, Carmita Ferreira e Sebastiana Campeão. Foram tambem premiadas as operárias-mestras Ana Di Rena, Maria José Medeiros e Avelina Araujo, tendo a diretora feito referências elogiosas às demais pela dedicação demonstrada no trabalho.

Por último, no gabinete da diretora foi lida e assinada a ata da inauguração da créche, seguindo-se uma exposição de primorosas confecções de costura, rendas e bordados feitas pelas alunas.

RADIO

O "SPEAKER-CHEFE"

As estações locais, geralmente, dão a um dos seus locutores o titulo de "speaker-chefe". E esse titulo é dado menos pelas qualidades profissionais do que pela popularidade dos announcers.

O "speaker-chefe" passa a ser o encarregado da apresentação dos principais broadcasts de programações.

—o—

E é nisso, na apresentação dos principais programas, que consiste o desempenho das funções de "speaker-chefe".

Naturalmente, o titulo sugere a quem dele tem noticia uma função mais ampla. Pode-se até pensar que ele seja o chefe do corpo de "speakers", aquele que orienta e responde pelo trabalho de todos os locutores da estação.

Mas, não. O "speaker-chefe" não tem nenhuma autoridade sobre os seus colegas de microfone. Ele é apenas o mais conceituado junto á direção da emissora.

—o—

Como se vê, a designação é quasi impropria. As estações deviam fazer uma alteração naquele titulo, já que deixam de confiar aos seus possuidores a função que ele atribue.

Além do mais, o "speaker-chefe" tal como o crearam as emissoras locais não deixa de constituir, em alguns casos, um impecilho á chance que os seus colegas almejam com justas razões... — H. P.

NOTICIA DE ARY BARROSO

Logo mais, ás 21,30, Ary Barroso estará de volta ao microfone da PRG-3. Ha, naturalmente, interesse pelo seu reaparecimento. Ele é um dos maiores cartazes do radio do Brasil, tendo conseguido destacar-se em mais de uma especialidade. Como compositor não será necessário elogiá-lo. Aí estão algumas das mais bonitas, das mais brasileiras composições populares a consagrá-lo. Como reporter-sportivo é o mais popular, o que maior número de sintonizadores consegue para as irradiações sportivas. E como homem do radio em geral, já tem creado programas de grande êxito como aquele primeiro *Programa de Calouros* ainda no seu tempo de PRD-2.

Sr. Ary Barroso

Um rapido encontro com Ary Barroso deu-nos oportunidade de conhecer em primeira mão, os seus novos planos radiofônicos. Em palestra com ele o redator não precisa fazer uso da rotina de perguntas comuns em todas as entrevistas. Ele, naquela sua maneira viva de falar, vae expondo as suas idéias:

"Vou apresentar algumas novidades na PRG-3. Delas, devo destacar os novos programas "Os compositores anônimos da cidade" que terá a duração de 30 minutos e em que, como o proprio titulo indica, terei margem de oferecer aos ouvintes materia nova e divertida e, ainda, *Pensando por musica* — 15 minutos, tambem semanais, e que talvez agradem... Mas, muito breve, realizarei um velho projeto — organizarei a "Orquestra de Ritmos Brasileiros", conjunto brasileirissimo em que colaborará, como arranjador exclusivo, Lyrio Panicalli. Talvez eu embarque, em dia proximo, para Recife, afim de conseguir motivos tipicos para a *Orquestra*."

E o seu Samba?

"Tenho algumas novidades: "Estrada Velha", creação de Sylvio Caldas, "A Batucada Começou" e "Samba que tem!", creações de Odette Amaral e Cyro Monteiro e, ainda, "Por favor me deixa quieto!". Sobre isso, devo dizer que tomei a deliberação de não conceder mais exclusividade a nenhum dos cantores das minhas musicas. Agora, continuarei dispondo delas para os fins que entender. Outra coisa — estamos na época do sonho americano. Fala-se muito no êxito do Samba na America e nos lucros de autores brasileiros. Eu já tive uma das minhas composições aproveitadas em film de Hollywood. Foi o "Taboleiro da Baiana" que André Kostelanetz executou. Mas, sabe quanto recebi, como autor?... Apenas 700$000 — quantia evidentemente ridicula. Por isso resolvi estabelecer preços para os meus numeros antes de permitir que eles sejam utilizados. Exigi, para autorizar o aproveitamento do "Aquarela do Brasil" 100:000$000 e por "Quindins de Yayá", 200:000$000. Não sei se serão utilizados ou não, mas fiz o preço deante de algumas noticias sobre provaveis interesses de produtores americanos nesses sambas.

Afinal, terminou Ary Barroso, se eles forem ouvidos na America eu serei pago de forma mais razoavel. Se não, ficarei sómente com o sucesso brasileiro que já muito me é grato."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Carlos Galhardo, Leda Barbosa, Anita Spá e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Elvira Rios, "Antigamente era assim..", "A Vida em perguntas e respostas" e "Biblioteca do Ar".

Nacional — De 18 hs. em diante: Linda Baptista, Manezinho de Araujo, Jararaca e Ratinho, Barbosa Junior, Ismenia dos Santos e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Programa Guanabara", sob a direção do soprano Luiza Torres Paranhos.

Tupy — De 18 hs. em diante: Paulo Gracindo, speaker, Juana Maria, Ary Ramos, Rogerio Guimarães, Moraes Neto, Stellinha Egg, Sylvino Neto, e, ás 21,30, rentrée de Ary Barroso.

Cruzeiro do Sul — De 21 ás 24 hs.: Programa de rentrée de Heber de Boscoli com o desfile de suas creações e apresentação do "Programa dos Futuros Speakers". Heber de Boscoli apresentará "No Tempo da Onça", "Museu de Cêra" e "Teatro por Dentro" com a participação de Joracy Camargo, Jayme Costa, Martins da Fonseca, Darcy Cazarré, Ignacio Brito e outros.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e René Talba, tenor.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Sonia Barreto, Lauro Borges, Regional de Benedito Lacerda e outros; ás 21,20: "Radio Club Teatro".

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Programa com a Orquestra Sinfônica de Boston.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um recital da pianista Maria Luiza Vaz.

FILMS E "ASTROS"

Venha o Circo

As "jovens" no cinema norte-americano venceram o ano passado em grande número. Ruth Hussey — a "Chari" de "Susan and God" — foi uma delas, e das mais encantadoras. Talvez devido á facilidade com que venceu, ela se manifesta com certo optimismo em relação a Hollywood... Mas de qualquer maneira é um depoimento de quem transpoz os muros da célebre cidadela:

— As chances para recem-chegados são grandes em Hollywood, declarou ela. Mas isto não quer dizer — e ahi está o erro de muita gente — que seja suficiente a meninos e meninas chegarem ao estudio e pedirem lugares de astros e estrelas... Um caminho ha bastante certo para os jovens candidatos mostrarem o que poderão fazer uma vez em frente á camera e esse é entrarem eles para um teatro pequeno, uma revista musical ou até uma companhia ambulante. Porque o teatro, a companhia ou a revista terão, com toda a certeza, um enviado incognito de Hollywood á procura de novos talentos. Os "descobertos" assim terão todas as chances — lições de voz, de arte, de tudo o que fôr necessário; quem não vencer depois disto não deverá mais se queixar de Hollywood.

Parecem razoaveis as palavras da muito interessante Ruth Hussey. Produtores e diretores naturalmente não poderão prestar atenção a "talentos" que se apresentam nos estudios com o unico documento de se afirmarem talentos. É preciso trabalhar antes, evidenciar-se, num circo que seja, para se tornar "caça", para justificar o faro do estudio...

Infelizmente, hão de suspirar as candidatas patricias, o conselho de Ruth Hussey não nos serve. Quem sabe? De vez em quando se desgarram caçadores por aqui; e nas respectivas casas das candidatas patricias é que da certo não irão procurar talentos.

A. C.

Eleanor Powell

Diario para o fan

Marlene Dietrich, que ha muito tempo vinha fazendo apenas uma pelicula por ano, está agora trabalhando simultaneamente em dois filmes e precisa fazer as maiores acrobacias de datas e horarios para dar conta do recado. Na Columbia rodam com Marlene *Miss Madden se presta a tudo*, e na Warner *Man Power*.

Dizem que ela, com o acumulo de *batentes*, está mais nervosa do que nunca. Pobres galãs...

IMPORTANTE!

Em *Ziegfeld Girl* Hedy Lamarr usa um vestido feito com doze orquideas — e nada mais. Orquideas são as flores prediletas de Hedy e, naturalmente, passarão a ser de muita gente mais.

Mas, voltando ao vestido, um fan lirico deve achar que estando Hedy vestida com doze orquideas, na cêna só haverá orquideas — 13 orquideas; um fan mais positivo de certo desejará que quando ela aparecer com o tal vestido alguem se lembre de propor no filme:

— Vamos colher orquideas?

O CACHORRO DANSARINO

Eleanor Powell, estrela que fez furor durante a sua viagem para as Antilhas, terá em seu próximo filme um companheiro de dansas bem diferente de George Murphy, Fred Astaire ou qualquer outro dos seus galãs.

É o seu cachorrinho fox-terrier, de dois anos de idade, que ela chama "Button". Eleanor lhe ensinou toda a rotina das suas dansas, e para não haver risco de que o filme se interrompa com as alternativas temperamentais do *dog* a estrela garantiu a boa marcha da fita com um *standin*, ou um substituto para Button... Chama-se o *stand-in*, Poochie e pertence á pequena que por sua vez é a *stand-in* de Eleanor...

Segundo reportagens de testemunhas que assistiram aos ensaios, os bailados dos dois cachorrinhos são de extasiar, principalmente quando as donas tambem dansam.

O leite substituindo a farinha na alimentação popular

Com a criação do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, a proteção ao trabalhador extendeu-se a um dos seus setores mais importantes, qual o de proporcionar ás classes operarias alimentação barata e, o que é mais racional, como vem acontecendo desde a instalação do primeiro restaurante popular nesta cidade.

No seu último despacho com o conselho diretor do S.A.P.S., o ministro do Trabalho teve oportunidade de conhecer interessantes dados estatisticos sôbre o assunto.

Ao ministro do Trabalho forneceram o presidente, sr. Alexandre Moscoso, e os diretores srs. Edson Cavalcanti, Helion Povoa, Ulhôa Cintra e Paulo Seabra, uma estatistica do consumo de leite e farinha no restaurante da praça da Bandeira, pela qual se verifica como em tão pouco tempo já se modificou a mentalidade de uma numerosa massa de trabalhadores a respeito de alimentação.

Em dezembro último, por exemplo, numa frequencia de 34.929 pessoas, 512 recusaram leite; a percentagem foi então de 1,47. Em janeiro porém, essa percentagem desceu para 1,3, ou seja: 558 recusas numa frequencia de 43.196. Demonstrando ainda mais a preferencia que o consumo de leite vai obtendo, o número de recusas em fevereiro foi de 470 para uma frequencia de 41.326, dando uma percentagem de 1,14.

Enquanto o leite passa a figurar na alimentação do trabalhador, com um maior consumo, a farinha torna-se menos preferida, como se vê dos seguintes dados: em novembro o consumo foi de 503 quilos para uma frequencia de 18.053 pessoas, dando uma média de 28 gramas para cada uma; em dezembro o consumo foi de 874 quilos, para uma frequencia de 34.929 pessoas, com uma média de 25 gramas por pessoa; em janeiro o consumo foi de 654 quilos para uma frequencia de 43.196, com uma média de 15 gramas por pessoa; em fevereiro o consumo foi de 541 quilos para uma frequencia de 41.366 pessoas, com uma média de 13 gramas por pessoa.

EXPOSIÇÃO DE PECUÁRIA EM LEOPOLDINA

Esse municipio mineiro possue o maior plantel bovino da raça simental

A Associação Rural do municipio de Leopoldina, em Minas Gerais, acaba de solicitar ao ministro da Agricultura um auxilio pecuniário para a exposição de gado que pretende realizar em junho do corrente ano.

De acordo com o plano organizado pelo Departamento Nacional da Produção Animal, já aprovado pelo ministro Fernando Costa, foi destinada áquela agremiação a importância de dez contos de réis.

O certamen do corrente ano promete congregar os pecuaristas mais adiantados e progressistas daquele municipio mineiro, cujo desenvolvimento em pecuária leiteira tem marchado a passos acelerados nos últimos anos, destacando-se entre outros do Sul de Minas.

Seu rebanho leiteiro — conforme comprovaram os técnicos do Departamento, inclusive os drs. Mario de Oliveira e Mario Telles da Silva, respectivamente, diretor-geral e diretor do D. N. P. A. e da Divisão de Fomento da Produção Animal, que compareceram a uma das últimas exposições ali realizadas — atingiu apreciavel rendimento, havendo exemplares que produziram diariamente mais de 20 quilos de leite.

Nesse concurso figuraram mais de trinta vacas, entre puras de "pedigree" e mestiças, sobresaindo as das raças Guernsey e Schwyz.

Além destas raças, que são exploradas em Leopoldina com reais vantagens, encontra-se no municipio o maior plantel do país da raça Simental, e talvez do mundo, propriedade da importante e adiantada fazenda "Niagara".

JUSTIÇA MILITAR

A reabertura do Supremo Tribunal Militar — O Supremo Tribunal Militar, por terminação das férias forenses, reinicia hoje os seus trabalhos com uma sessão cujo inicio está marcado para 1 hora da tarde. Antes, o presidente Andrade Neves procederá á distribuição dos numerosos processos entrados durante o periodo de férias, e, em seguida, despachará o expediente do Tribunal. A primeira parte da sessão é destinada á apreciação dos assuntos de maior urgência e a segunda, se houver tempo, aos julgamentos propriamente ditos.

Homenageado o procurador geral — O sr. Waldemiro Gomes Ferreira, novo procurador geral, foi ontem alvo de uma manifestação de aprêço por parte de seus amigos e do pessoal da Justiça. Essa homenagem constou do oferecimento de uma beca com a qual o novo chefe do Ministerio Público vai funcionar junto ao Supremo Tribunal. Pelos homenageantes falou o advogado Edgar Pinto Lima e em nome dos serventuarios o escrivão Augusto Barbosa. Usou da palavra em agradecimento, o procurador Gomes Ferreira. Essa cerimônia contou com a presença de grande número de pessoas.

Fuga de prêso de guerra — O auditor Mário de Berrêdo Leal, da 2ª Auditoria, recebeu ontem a denúncia oferecida pelo promotor Cezar Sampaio contra o cabo Almerindo Xavier e soldados Antonio Francisco dos Santos e Israel Alves Ferreira, todos do 1º R. C. D., como responsaveis pela fuga do prêso de guerra Audalio Carvalho da Cunha, quando o escoltavam. A formação de culpa está marcada para o dia 4 do corrente.

Conclusão de prazo — Termina hoje o prazo para interposição de apelação para a instancia superior, das sentenças do Conselho de Justiça Permanente da 3ª Auditoria que absolveram os acusados Laudemiro Rodrigues, João Leski, Arlindo Antonio das Neves e José Juscelino da Silva, respectivamente, dos crimes de abuso de autoridade, abandono de pôsto, desacato e lesões corporais, as quais foram lidas e assinadas na última sessão daquele Poder.

BELAS ARTES

26º Salão dos Humoristas espanhois — Madrid, 1 (H.) — Antes da guerra de 1914, Madrid já possuia um Salão dos Humoristas. Desde aquela época, todos os anos salvo durante a guerra civil, foi realizada uma Exposição, na primavera.

Este ano, o 26º Salão dos Humoristas será inaugurado no próximo dia 1 de maio, no Circulo das Belas Artes, em Madrid, e terá um cunho particular porque artistas de todos os paises estarão representados e não apenas artistas espanhois e sul-americanos.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 7

CONFERÊNCIAS

Curso de Serviço Público — Por motivo de força maior não se realizará mais a conferência do professor Candido Mota Filho, da Faculdade de Direito de S. Paulo, sobre "Vicente de Carvalho e a paisagem brasileira". Essa palestra fazia parte da série de conferências promovida pelo D.I.P. e estava anunciada para amanhã, no Palácio Tiradentes.

A disciplina espiritual e o nacionalismo — Prosseguindo no seu programa de estudos e conferências semanais em torno dos problemas nacionais, o Instituto Nacional de Ciência Politica, secção de Niteroi, realizará mais uma sessão amanhã, quinta-feira ás 9 horas da noite, naquela cidade. Está inscrito como conferencista principal, o dr. Melchiades Picanço, que abordará o tema "A disciplina espiritual e o nacionalismo", devendo, ainda ocupar a tribuna outros oradores, dentre os quais o professor Mauricéa Filho, medico e escritor, que falará sobre o tema "A missão historica do Instituto de Ciência Politica".

O poder da musica — No próximo dia 15 será realizada a quinta conferência da série organizada pelo poeta Lucy Filho, sob o patrocinio da professora Arethusa Santos Melo, do Curso de Musica Santa Cecilia, em homenagem á pianista Dyva Lyra.

Versará a conferência sobre "O poder da musica". Seguir-se-á uma hora de arte a cargo dos alunos do curso.

Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura — Ás 5,30 horas da tarde de hoje, terá lugar, no salão Mussolini, da Casa d'Itália (av. Aparicio Borges, 131 — 4º andar) a leitura e comentario do Canto V do Inferno de Dante, o cantor do amor, que fará s. ex. o embaixador Ugo Sola. Com esta conferência o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura juntamente com a Sociedade Dante Alighieri inicia sua obra de difusão cultural para o ano de 1941. A entrada é franca, podendo assistir todos aqueles que se interessam pelas manifestações eternas do espirito e da poesia.

REGRESSO ÁS GRANDES TRADIÇÕES DO BRASIL

Um curso de escultura em pedra brasileira

Como já foi noticiado, o presidente da República autorizou o Ministério da Educação a instalar um curso livre de escultura em pedra brasileira.

Como acentuou o ministro na exposição de motivos, não se trata de uma inovação em materia de ensino de artes plasticas. Trata-se, antes, de uma fórma de ensino florescente nos tempos antigos e que ainda hoje conserva todo o seu valor e prestigio. É o trabalho em condições especiais de agrupamento e de produção, livre das normas não raro constrangedoras do didatismo. E é, principalmente, um trabalho que revive a pratica saudavel do artezanato, que tanto enriqueceu a cultura do mundo pela formação de gerações sucessivas de habeis artistas, capazes de manipular e transformar, eles proprios, a materia prima correspondente a suas especialidades.

O sr. Capanema salientou ainda sob outro prisma o interesse do projéto, cuja concretização virá restaurar, entre nós, o trabalho artistico nas pedras brasileiras, notadamente a pedra sabão, em que o Aleijadinho vasou tantas das suas criações maravilhosas.

O curso a ser inaugurado em breve, sob a direção da Escola Nacional de Belas Artes, ficará a cargo do notavel escultor polonês Augusto Zamolski, autor de obras de merito proclamado pela critica européia. Esse artista visitou o Estado de Minas Gerais, contemplou e analisou as suas obras de escultura, interessou-se pelas caracteristicas etnicas, psicológicas, e geograficas do nosso país e está assim apto a levar avante o empreendimento, destinado a marcar de maneira impressiva, o zelo que o governo do país consagra aos problemas da cultura e da arte.

CORREIO MUSICAL

MAGDALENA TAGLIAFERRO NOS CONCERTOS DO MUNICIPAL — A nossa grande pianista Magdalena Tagliaferro terá participação muito importante na temporada de concertos do Teatro Municipal.

Essa estação, que já se anuncia notavel, alcançará com a presença da eminente virtuose sentido altamente cultural, que a nós, brasileiros, falará com muita eloquência, pois teremos a nossa patricia repetindo aqui os memoraveis triunfos que obteve nos grandes centros musicais, o que se verificará em larga escala, porquanto ainda são pouquissimas as vezes em que a admiravel artista se tem feito ouvir em sua pátria.

A temporada do Municipal nêste ano vai ser uma oportunidade, assim, para mais do que nunca o prestigio artistico do Brasil ombrear com o das mais cultas nações. — L. G.

A "NONA SINFONIA" NA CULTURA ARTISTICA — A Cultura Artistica iniciará amanhã a sua temporada do corrente ano, o que fará com um magnifico programa de que é parte principal a *Nona Sinfonia* de Beethoven. Essa grandiosa obra, cuja execução será precedida pela da abertura de *Egmont*, ouvir-se-á integralmente, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, que dirigirá grande massa coral, a sua orquestra — a Sinfônica Brasileira — e os quatro solistas, os cantores Alice Ribeiro, Marion Matthaeus, Del Negri e De Luchi.

O festival com que a Cultura Artistica abrirá a sua oitava temporada verificar-se-á ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal.

O CONCERTO INAUGURAL DA TEMPORADA DO MUNICIPAL — A estação oficial do nosso primeiro teatro será inaugurada no próximo sábado, com o primeiro concerto sinfônico da série de quatro que o maestro francês Albert Wolff, antigo diretor da Ópera-Comique de Paris, regerá.

O eminente maestro fará a sua apresentação á frente da orquestra do Teatro Municipal com um programa que dará ensêjo ao regente para pôr em evidência as suas qualidades de condutor. São estas as obras que formam o programa: E. Lalo — Abertura de *Le Roi d'Ys*; Cesar Franck — *Sinfonia em ré menor*; Albert Roussel — *Le festin de l'araignée*; F. Mignone — *Sertão*; Paul Dukas — *L'Apprenti sorcier*.

RÁDIO-CONCERTO PARA CRIANÇAS — Sábado próximo, ás 5 horas da tarde, a emissora do Ministério da Educação irradiará um programa musical dedicado ás crianças, que será comentado e interpretado pelas virtuoses Silvia Guaspari, pianista, e Lilia Guaspari, violinista.

O programa constará de obras de Schumann, Daquin-Manen, Bach-Gounod, Zoltan Kodáli, Pedron, Ponce, White, Villa-Lobos, Mignone, Souza Lima, Miguez, Murillo Furtado e Luiz Cosme e obedecerá ao critério da escolha de composições capázes de despertar a atenção infantil e alcançar pleno agrado.

Ter-se-á, pois, um rádio-concerto interessante para o desenvolvimento do gosto musical das crianças.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1941

N. 14.236
Anno XL

A APREENSÃO DE NAVIOS DOS PAÍSES BELIGERANTES SURTOS NOS PORTOS DAS AMERICAS

Medidas de prevenção tomadas por alguns governos latino-americanos determinaram o incendio de várias unidades mercantes alemãs e italianas por parte de suas tripulações

Washington, 1 (De Sebastian Hirsch, da Reuters) — Acompanha-se aqui com a maior atenção a reação provocada nos países latino-americanos pela apreensão dos navios alemães, italianos e dinamarqueses que se encontram ancorados em portos norte-americanos.

Já se sabe que o governo de Cuba ocupou o navio mercante italiano "Recca" e que o do México está prestes a apreender dez navios italianos e dois alemães em Tampico e Vera Cruz, como "um áto de solidariedade e de defesa continental" e por temor que essas unidades sejam sabotadas pelas respectivas tripulações.

Entrementes, em Punta Arenas, Costa Rica, foram incendiados os navios mercantes "Eisenach", alemão, e "Fella", italiano. A destruição de navios nos portos sul-americanos é um grande perigo para a navegação por isso que as rotas normais de entrada terão de ser desviadas. É justamente, isso que se procura evitar com a apreensão das unidades do eixo estacionadas nos portos americanos.

O Departamento de Justiça está estudando medidas que permitam a utilização desses barcos. Explica-se que, segundo os termos do "Ato sôbre Espionagem", da grande guerra o governo dos EE. UU. adquire o titulo, sem indenização do proprietario, de qualquer barco a cujo bordo cometeu-se ou tratou-se de cometer átos de sabotagem ou de conspiração. Ora, sinais flagrantes de sabotagem foram encontrados na maioria dos barcos italianos e a bordo do navio-cisterna alemão "Pauline Friederick", estacionado em Boston, navio esse que, a principio pareceu não estar avariado. As autoridades norte-americanas tiveram além disso, a prova de que o adido naval italiano deu ordens gerais para a destruição dos navios italianos ancorados nos portos norte-americanos. Tal fáto indicaria uma conspiração destinada a sabotar todos os barcos inclusive os não avariados.

Assim, considera-se provavel que não só os Estados Unidos poderiam apreender esses barcos como tambem torná-los de sua propriedade, visto que seus proprietarios os perderam por violação á lei acima citada que regulamenta a ação de espionagem a bordo de navios estrangeiros estacionados em portos dos Estados Unidos. Fala-se muito, de outro lado, sôbre a utilização dessas unidades mercantes no transporte de material bélico para a Inglaterra. Com toda a certeza será o destino dos navios apreendidos depois de reparados nos estaleiros da União. No concernente aos barcos dinamarqueses, esses estão incluidos em outra lei, por isso que, ao serem apreendidos, verificou-se que não havia a bordo dos mesmos nenhum sinál de sabotagem. Temia-se, porém, que essas unidades fossem sabotadas não por suas tripulações mas por pessôas a elas estranhas. Assim, considera-se a apreensão dos barcos dinamarqueses como uma solução conveniente em virtude das dificuldades que bloquearam as gestões entre seus proprietarios e as companhias de navegação norte-americanas, que se propunham a aluga-los ou compra-los. Considera-se como provavel que se chegará a uma solução final para a compra dos mesmos.

Quanto aos protestos da Italia e do Reich, o efeito prático será nulo. O sr. Cordell Hull afirmou que a medida se apoia na lei. Além disso, como lembra o "Baltimore Sun", a Alemanha e a Italia não são estranhas á apreensão de navios estrangeiros porquanto a Italia, em 1915, ainda não em guerra contra os imperios centrais ,apreendeu 34 navios alemães ancorados em portos italianos, não tendo havido protesto da Alemanha. Lembra o mesmo jornal que, quando dois anos mais tarde, Portugal apreendeu 72 barcos alemães em circunstancias semelhantes, a Alemanha considerou a medida um "casos belli" e declarou guerra a Portugal. Ainda: em março de 1918, o presidente Wilson autorizou a ocupação juntamente com o governo inglês de um milhão de toneladas de navios holandeses. A Holanda protestou, mas lhe foi dada uma compensação.

O presidente Wilson expressou então sua maior simpatia aos holandeses compreendendo que os mesmos haviam protestado sob pressão do kaiser Guilherme II. Os observadores vêem no caso de hoje uma circunstancia idêntica no que concerne aos barcos dinamarqueses. O "New York Herald", comentando a questão, declara que o Chile já apreendeu os navios dinamarqueses e que a Argentina deve começar a "trabalhar quanto antes".

As exigencias alemãs e italianas

Washington, 1 (Karl Baumann, da Associated Press) — Sabe-se de fonte fidedigna, que a Alemanha e a Itália pediram ao governo dos Estados Unidos a restituição dos seus navios óra postos "sob custódia protetora" e a libertação das respectivas equipagens.

Os pedidos foram feitos nas notas de protesto entregues ontem pelas embaixadas das duas potencias do Eixo ao Departamento de Estado.

As duas representações diplomaticas negaram-se a dar publicidade ás notas, mas circulos informados garantiram que ambas pediam a imediata restituição dos navios e libertação das tripulações.

A Alemanha e a Itália teriam contestado, em termos energicos, o ato dos Estados Unidos de se apossarem dos navios e deter as tripulações.

Nenhuma das duas notas, todavia, teria falado da sabotagem, que foi justamente a razão alegada pelos Estados Unidos para as providências tomadas pelo Serviço de Guarda-Costas, sob a jurisdição do Departamento do Tesouro.

Não entrando no exame diréto das razões dos Estados Unidos, as notas da Alemanha e Itália limitaram-se a declarar que o Ato do governo norte-americano não encontrava base nem no direito internacional nem nas leis internas do país.

Como se qualifica a ocupação em Berlim

Berlim, 1 (De Angus Theurmer da Associated Press) — Um porta-voz do governo alemão afirmou que "o dominio da lei foi suspenso, solenemente, nos Estados Unidos", mas explicou não estar ainda autorizado a fazer declarações estrictamente oficiais a respeito da apreensão pelos Estados Unidos, dos navios mercantes das potencias do eixo ancorados nos seus portos.

Pondo esses navios sob custodia e detendo as suas tripulações, as autoridades norte-americanas — na opinião do referido porta-voz — cometeram um áto duplamente ilegal.

O referido porta-voz afirmou que a lei contra a sabotagem, de 1917, em que se baseia o ato, visava a proteção dos cáis e das aguas norte-americanas, declarando que os danos porventura causados pelas tripulações, ás maquinas dos navios cargueiros do eixo prejudicavam apenas a propriedade privada dos donos dos navios. O porta-voz alemão declarou que um homem não tem o direito de incendiar a sua própria casa, mas póde quebrar as instalações de gás da sua casa á sua vontade.

A detenção das tripulações tambem lhe parecia ilegal, sendo mesmo um verdadeiro desrespeito aos direitos humanos.

Uma declaração do sr. Cordell Hull

Washington, 1 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, indicou hoje que os Estados Unidos não tomarão conhecimento da exigência que, segundo se diz, formularam os países do Eixo a este país para que ponha em liberdade os 89 navios mercantes de propriedade alemã, italiana e dinamarquesa, de que tomou posse.

Protecção aos navios mercantes francezes

Washington, 1 (H.) — As autoridades desta capital declararam hoje que em todos os portos dos Estados Unidos serão colocados guardas especiais junto aos navios mercantes franceses afim de protegê-los contra qualquer tentativa de sabotagem.

As referidas autoridades declararam porem que nenhuma medida federal foi até agora tomada relativamente ao assunto.

As medidas dos governos latino-americanos

Nova York, 1 (U.P.) — Nove navios mercantes alemães italianos que se encontravam surtos nos portos latino-americanos foram incendiados pelas proprias tripulações, receiosas de uma possivel apreensão por parte dos diferentes governos dos diversos paises sob cuja jurisdição se encontravam.

A baía Puerto Cabello (Venezuela), ficou virtualmente envolta pelas chamas, pelo fato de terem sido incendiados na noite de ontem um vapor alemão e três italianos, os quais, segundo informações de esferas autorizadas, deveriam ser apreendidos hoje pelo govêrno da Venezuela. Os navios incendiados são o "Sesostris"; alemão, de 3.987 toneladas; e os italianos "Trottiera", "Jole Fascio" e "Teresa Odero", de 6.305, 5.196 e 8.196 toneladas, respectivamente.

No pôrto de Callão os destroyers peruanos viram-se obrigados a usar a sua artilharia para impedir que os navios alemães "Montserrat" e "Leipzig", de 3.245 e 3.418 toneladas respectivamente abandonassem o pôrto sem autorização, como o fizeram durante o dia de notem outros dois navios alemães, o "Munchen" e o "Rermonthis". As tripulações do "Monserrat" e do "Leipzig", diante da impossibilidade de realizar os seus propositos, incendiaram os porões dos dois navios, que continham carregamento de algodão, e os dois navios ardiam violentamente na tarde de hoje.

Em Paita, outro pôrto peruano, o vapor alemão "Friesland", tambem foi incendido e se o considera totalmente perdido.

Milhares de pessoas se encontravam hoje aglomeradas nos cáis de Punta Arenas (Costa Rica), observando os restos dos vapores "Fella", italiano, de 6 072 toneladas e do "Eisenach", alemão, de 4.177 toneladas, que ardiam ainda, tendo sido incendiados pelas suas tripulações no dia de ontem.

Cuba foi o único país latino-americano que realizou com êxito seus planos tendentes a pôr sob custódia os navios mercantes dos países do Eixo e o vapor italiano "Recca", de 5.441 toneladas, acha-se em segurança em mãos das autoridades de Havana.

Êsses afundamentos e apreensões, intimamente ligados entre si, foram, ao que parece, sugeridos pela ação realizada no último domingo pelos Estados Unidos, ao tomar posse de 28 navios italianos, 2 alemães e 39 dinamarqueses, enquanto que 19 navios de bandeira francesa, inclusive o famoso "Normandie" foram colocados sob estrita vigilancia.

Entretanto ,mais 60 navios alemães e italianos ainda se encontram até êste momento a salvo da destruição ou apreensão em outros portos latino-americanos, se bem que as autoridades de alguns paises estudem a conveniencia de tomar posse dêles e outras tenham ordenado a sua vigilancia, com o fim de impedir seu afundamento ou destruição intencional, coisa que poderia pôr em perigo os portos onde se encontram.

Informações procedentes do México, fazem saber que em uma esfera oficial foi indicado que as autoridades nacionais tinham decidido encarregar-se de mais de 12 navios mercantes alemães e italianos, como medida de precaução contra a destruição possivel dos mesmos.

Em Buenos Aires se exerce uma discreta vigilancia sôbre os vapores alemães e italianos, mas os funcionarios do govêrno recusaram-se a formular declarações relacionadas com a missão confiada aos destacamentos de vigilancia. Entretanto, não se acredita que o govêrno argentino pense por enquanto em se encarregar dêsses navios.

O govêrno chileno adotou medidas semelhantes.

De referencia á recente partida de navios alemães e italianos que se encontravam em portos brasileiros, acredita-se que as suas tripulações preferiram aventurar-se a fazer-se ao mar, com o proposito de burlar o bloqueio inglês. Isso depende, porém de que os navios possam garantir-se uma provisão de combustivel suficiente, o que é considerado problematico.

A fuga ou o afundamento

Nova York, 1 (A.P.) — Circulos maritimos informados declararam que a Alemanha e a Itália ordenaram que seus navios ainda refugiados nos portos da America do Sul e das Antilhas sejam afundados pelas proprias tripulações, afim de evitar que sejam ocupados como os que se acham nos portos norte-americanos.

Segundo os mesmos circulos, a ordem teria sido dada compreendendo duas etapas: os comandantes deveriam procurar abandonar os portos em que se encontram; e, no caso de lhes ser cortada a retirada, abrirem as válvulas dos seus navios fazendo-os ir ao fundo.

Ocupada a "Lufthansa" pelo governo peruano

Lima, 1 (Edwin Devon Porter, da Associated Press) — Tropas peruanas ocuparam ontem á noite as instalações da companhia alemã de aviação "Lufthansa", no aeroporto desta capital, apreendendo dois aparelhos "Junkers" que ali se achavam.

Até o momento em que telegrafamos, primeiras horas da manhã, nenhuma nota oficial foi distribuida a respeito, informando sôbre a diligencia.

Fontes autorizadas todavia descrevem-na como se tendo verificado da forma que abaixo vai descrita.

Ás 23 horas e 50 minutos, ontem, tropas do exército e policiais armados apareceram diante das instalações da "Lufthansa" e as cercaram. Logo depois, as mesmas fôrças penetraram nos hangares e nas oficinas, e as ocuparam, sem resistencia, fazendo retirarem-se dêles todas as pessoas que ali se achavam.

Esta manhã, tropas puseram-se de guarda ás proximidades, não deixando pessoa alguma aproximar-se, sendo tambem afastados alguns fotógrafos que pretendiam bater chapas da diligencia.

Uma explicação oficial foi que o govêrno fez ocupar a "Lufthansa" afim de impedir, por motivos ou suspeitas que não revelou, a partida do avião alemão da carreira que devia sair esta manhã. Não se declarou todavia qual a razão direta da medida.

Lima, 1 (U.P.) — As autoridades peruanas deliveram dois aviões da Lufthansa a bordo dos quais pretendiam sair do país os gerentes das companhias de navegação alemães Kosmos e Bapag, as quais pertencem os dois navios que fugiram e os outros dois que foram incendiados em Callo.

Incendiado o "Frieslam"

Paita, Perú, 1 (U.P.) — O vapor alemão "Frieslam", que se achava ancorado nêste porto desde o começo da guerra foi incendiado.

Acredita-se que o navio está perdido. Autoridades do porto e turmas de bombeiros dirigiram-se para bordo.

Incendiados dois navios italianos e um alemão na Venezuela

Caracas, 1 (H.) — Na noite passada foram incendiados três navios tanques italianos e um cargueiro alemão no porto de Cabelo.

Os incendios foram ateados pelos tripulantes quando os barcos se achavam atracados ao cães.

Sabe-se agora que os navios tanques italianos eram os seguintes: "Telesa Obero", "Jola Fascio" e "Prottiera". Denominava-se "Sesostris "o barco alemão.

Cerca das 20 horas de ontem a população local viu emocionada que densas labaredas se levantavam da móle onde se achavam ancorados os quatro barcos refugiados.

O fato causou grande consternação e o povo chegou a temer que se tenha utilizado cargas de explosivos para maior segurança da obra destruidora do fogo.

As autoridades portuárias e militares, entraram imediatamente em atividade e, se mse importar com o perigo, tomaram as providências necessárias para impedir a consumação do sinistro e evitar que as chama sse propagassem ao cães.

O fogo alastrou-se rapidamente e depois das 20 horas e meia os tripulantes que estavam a bordo tiveram de se atirar ao mar. Todavia, até pouco depois das 22 horas, alguns oficiais e tripulantes mantiveram-se na coberta sem se lançarem a agua.

As autoridades venezuelanas efetuaram a prisão da oficialidade e da maruja dos barcos sinistrados.

A população do porto Cabelo mostrou-se indignada com a atitude das tripulações dos mencionados barcos, obrigando as autoridades a tomarem medidas especiais para manter a ordem.

Acredita-se que as tripulações desses barcos tiveram tal atitude para evitar que as autoridades venezuelanas apreendessem os barcos, a exemplo do sucedido em outros paizes do hemisferio ocidental.

A imprensa de Caracas publica amplos informes a respeito do sinistro e protesta contra o ato perpetrado no porto venezuelano.

Caracas, 1 (A. P.) — O chefe do Departamento da Marinha seguiu para Puerto Cabelo, afim de investigar pessoalmente o sucedido.

Em Maracaibo está refugiado um velho cargueiro alemão chamado "Durazzo".

Aprendido em Cuba um cargueiro italiano

Havana, 1 (U. P.) — O Ministerio da Marinha apreendeu o cargueiro italiano "Recca".

A proposito, o ministro Saladrigas declarou: "Uma informação confidencial que recebemos nos obriga a tomar precauções afim de evitar circunstancias desagraveis."

Incendiado o "Cerigo" em Guayaquil

Guayaquil, 1 (A. P.) — O navio alemão "Cerigo, que estava diante de Malecon, no meio do rio Guayas, foi incendiado com a bandeira nazista tremulando na popa.

Aparentemente não havia ninguem a bordo, presumindo-se que a tripulação abandonou o navio depois de incendia-lo.

Guayaquil, 1 (U. P.) —Sabe-se que o Ministerio do Exterior está estudando a possibilidade juridica de apoderar-se legalmente do navio alemão "Cerigo", de 1.120 toneladas, surto neste porto.

As autoridades se negaram a prestar informações, temendo que qualquer indicio nesse sentido leve a tripulação a incendiar o navio, como aconteceu em outros portos.

Ordenada a custodia dos navios ancorados no Mexico

Mexico, 1 (A. P.) — O Ministerio da Marinha declarou que foi expedida ordem aos fuzileiros e guardas aduaneiros de Vera Cruz e Tampico, para colocar sob "custodia protetora" doze navios italianos e alemães que se acham naquelas localidades.

Confirmando a declaração, a Associated Press recebeu de Vera Cruz o seguinte telegrama:

O navio de passageiros alemão, Hameln, de 4.174 toneladas e o navio-tanque italiano, "Giorgio Fassio", de 6.735 toneladas, foram colocados sob "custodia protetora" por quarenta fuzileiros navais e marinheiros mexicanos que não encontraram a menor resistencia por parte das respectivas tripulações, compostas, cada uma, de cerca de trinta e cinco homens.

Os oficiais declararam que os primeiros exames procedidos a borbo das unidades ocupadas não revelaram nenhum dano causado aos navios.

Mexico, 1 (A. P.) — Noticia-se que o navio "Queretaro", que se achava em serviço de patrulhamento no Golfo do Mexico, está navegando na direção de Tampico, levando a bordo cem fuzileiros navais que vão ocupar nove unidades mercantes italianas e uma alemã que se encontram naquele porto. O "Queretaro" permanecerá em Tampico, como medida de precaução contra qualquer tentativa, por parte de um dos navios, de se fazer ao mar.

Outras forças ocuparão mais dois navios do eixo que se acham em Vera Cruz.

Afim de evitar a sabotagem, fuga ou incendio daquelas unidades, serão colocados, sob o comando de um oficial, pelotões de dez a quinze homens em cada navio.

Mexico, 1 (A. P.) — Sabe-se que as tripulações dos navios do eixo ocupados por destacamentos de fuzileiros navais mexicanos, que formam um total de setecentos homens, entre oficiais e marinheiros, obtêrão permissão para permanecer a bordo das suas unidades, sendo certo que não serão detidas.

Circulos do Ministerio da Marinha classificaram o ato como uma "medida legal de precaução", para evitar a possibilidade de que esses navios, em consequencia de atos de saboiagem, se tornassem em "perigos para a navegação". Os mesmos elementos declaravam que a marinha, "protegendo" essas unidades contra possiveis danos, desobrigara-se de compromissos assumidos perante as leis mexicanas e internacionais, acrescentando que o ato constituia uma medida de defesa continental e uma demonstração de solidariedade com os Estados Unidos.

CAIU SOBRE COIMBRA UM ENORME AEROLITO

Abriu-se uma cratera no local onde o meteoro se espatifou

Coimbra, 1 (U. P.) — Um enorme aerolito caiu hoje nesta cidade, num dos seus bairros, causando grande panico na população que já se achava recolhida aos leitos. Grande parte da mesma saiu para as ruas a indagar do sucedido.

Só pela manhã foi possivel esclarecer o motivo do estrondo ouvido durante a noite. No local da sua quéda o aerolito abriu uma verdadeira cratera, espatifando-se completamente. Como recordação do formidavel susto que levou, a população guardou todos os pedaços do meteoro.

Lisboa sob os efeitos de violenta tempestade

Lisboa, 1 (U. P.) — Um violenta tempestade açoitou na noite passada esta capital, paralisando a navegação no Tejo e destruindo inumeras claraboias de residencias particulares. Em Peniche, os barcos pesqueiros correram graves riscos, sendo vitimado o pescador Hermenegildo Castro.

Faleceu em São Paulo o professor Alcantara Machado

Informação telegráfica de última hora comunica-nos o falecimento, em São Paulo, do professor Alcântara Machado. Seu desaparecimento deixa um grande claro nas letras jurídicas do Estado e do país.

O professor Alcântara Machado, que foi diretor da Faculdade de Direito da capital paulista teve tambem acentuada atuação politica em sua terra, que o elegeu para a Assembléia Constituinte de 1934 e um ano depois o escolheu para a representação no Senado Federal.

Partiu para Guayaquil o "Almirante Saldanha"

Caldu, 1 (A. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", partiu hoje, pela manhã, para Guayaquil.

OS ATAQUES DESFECHADOS PELAS ESQUADRILHAS DA R. A. F. CONTRA BREMEN, EMDEN E OUTROS PONTOS DA ALEMANHA

Aparelhos germanicos, por sua vez, bombardearam Hull durante duas horas

Londres, 1 (U. P.) — Os aviões de guerra britanicos em uma ampla ação ofensiva efetuada ontem á noite atacaram Bremen, Emden e outras zonas vitais da Alemanha empregando novo tipo de bombas muito poderosas que causaram verdadeiras devastações em todas as importantes regiões industriais visitadas.

A ação noturna seguiu á ampla atividade desenvolvida durante o dia pelas Reais Forças Aereas que bombardearam um destroyer alemão, alguns alvos das ilhas Frisias e um comboio de abastecimentos no Mar do Norte e ainda mais metralharam as tropas alemãs nas ilhas. Nos seus ataques á zona dos estaleiros de Bremen, os bombardeiros britanicos lançaram toneladas e mais toneladas de um novo explosivo de alto poder. Depois de lançar uma verdadeira chuva de projetis incendiarios que provocaram numerosos focos de fogo iluminando o terreno, os pilotos alvejaram os objetivos, conseguindo atingir os estaleiros, de onde os escombros voavam pelos ares. Tambem alcançaram navios em construção.

A grande refinaria de petroleo "Deutsche Vacuum Oil" foi atacada com bombas explosivas e incendiarias que a converteram em uma imensa fogueira, e acredita-se que os importantes estabelecimentos aeronauticos "Focke-wulf" foram, tambem, grandemente danificados.

Em Emden foram bombardeadas repetidamente, as zonas dos estaleiros e os depositos de materiais da guerra, e uma das explosões foi particularmente intensa, presumindo-se que teve lugar num dos estabelecimentos de montagem de torpedos.

As linhas ferreas que conduzem á zona portuaria ficaram inutilizadas.

No ataque contra Bremen, foram provocados incendios nos moinhos de arroz e fabricas de amido, onde existem abastecimentos alimenticios vitais para as tropas alemãs.

Sua intensidade foi tal que os pilotos britanicos podiam distinguir seu clarão desde 190 quilometros de distancia. Foi este o 61º ataque contra esse porto e o 37º contra Emden.

Em Rotterdam ficou severamente danificado um grande tanque de petroleo. Tambem foram atacados dois aerodromos proximos á cidade. Entre outras localidades compreendidas na incursão figuram Bremenhaven e Oldenburg.

Durante o dia uma esquadrilha de bombardeiros Blemhein atacou um destroyer alemão em aguas do Mar do Norte. Os pilotos britanicos observaram que pelo menos duas bombas cairam sobre a coberta do navio as quais explodiram imediatamente envoltas em nuvens de vapor. O destroyer ficou detido. Os tripulantes dos aparelhos britanicos acreditam que sua perda é total.

A mesma esquadrilha internou-se em seguida sobre as ilhas Terschelling e Ameland do grupo das Frisias, onde surpreendeu os batalhões de soldados alemães que procediam a exercicios em redor de um estabelecimento militar e os metralhou da altura de 15 metros do sólo.

Os aparelhos britanicos dirigiram-se depois a outra ilha onde repetiram a operação tambem de baixa altura — em alguns momentos chegaram a só tres metros do sólo — metralhando baterias de artilharia e edificios. Quando as maquinas voltaram á ilha atacada primeiramente, observaram que sobre o terreno havia ainda muitos soldados deitados o que indicava que a ação causou consideraveis baixas.

Ao cair da tarde os aviões imperiais avistaram um comboio no Mar do Norte e o atacaram imediatamente, apezar do nutrido fogo das baterias anti-aereas dos destroyers que o escoltavam. Um dos navios foi atingido, pois ergueram-se em seguida grandes colunas de fumaça preta. Outros sete barcos que faziam parte do grupo dispersaram-se, mas acredita-se que alguns dêles sofreram avarias.

As autoridades britanicas informam que ainda não apareceram dois dos bombardeiros que tomaram parte na incursão de ontem sobre o Havre.

Os ataques a Hull

Hull, 1 (U. P.) — A aviação alemã renovou sua "blitzkrieg" aerea contra as Ilhas Britanicas durante a noite passada, atacando em massa este importante porto do noroeste, pela segunda vez no transcurso de uma quinzena.

Em outros pontos do Reino Unido os alemães atacaram Great Yarmouth e outros distritos, porém suas ações foram esporádicas, não se assemelhando á empreendida contra Hull. Londres nem sequér sentiu o amargor de um alarma.

Os pilotos germanicos não recorreram desta vez ás suas táticas costumeiras de lançar foguetes luminosos e bombas incendiarias para iluminar seus objetivos, mas sim arrojaram diretamente projetis de alto poder explosivo sobre Hull e os diques. O ataque durou duas horas e causou grandes danos e muitas vitimas.

As brigadas de salvamento trabalharam durante todo o dia de hoje na remoção dos escombros e na procura de vitimas.

O dano mais sério foi causado por uma bomba de alto poder explosivo, que detonou próximo de uma enfermaria e cujo deslocamento de ar provocou o desmoronamento de várias casas de comércio e de um salão de bailes das imediações. A enfermaria, entretanto, nada mais sofreu senão a destruição de uma de suas alas.

Os aviões alemães atuaram em ondas e constantemente mantiveram sobre Hull pequenas esquadrilhas, as quais utilizavam bombas muito poderosas. Apezar do fogo das defesas terrestres, os aparelhos alemães conseguiram atingir o centro da cidade, onde estabelecimentos comerciais situados nas principais avenidas foram muito danificados.

Ao que parece, o propósito dos atacantes era concentrar sua ação contra os grandes estaleiros de Hull, mas muitas das bombas cairam bastante longe desse objetivo, sobre bairros residenciais, deixando sem lar numerosas pessoas.

As ambulancias e o pessoal dos serviços de extinção de incendios trabalharam incansavelmente em meio á explosão das bombas, enquanto que os elementos dos serviços de proteção anti-aereas estendiam cordões de isolamento em torno das zonas onde foi sinalada a quéda de bombas de tempo.

Como o comunicado inglez descreve as operações

Londres, 1 (H.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna, comunicam:

"Apezar dos aviões alemães terem agido durante a noite passada, isoladamente na maioria dos casos, uma concentração de bombardeio atacou uma cidade da região nordeste. Foi um raid violento, mas de curta duração.

Os danos causados foram consideraveis, principalmente em propriedades particulares e edificios publicos. Houve varias vitimas.

Foram lançadas bombas tambem na costa leste, causando algumas vitimas e prejuizos mais ou menos sensiveis.

Foram realizados ainda ataques ao sul e a sudeste da Inglaterra, bem como sobre o País de Gales. Houve vitimas e danos materiais.

Em Londres, nada a assinalar. Foi a 11ª noite consecutiva, em que nenhum bombardeio se verificou sobre a capital britanica.

Londres, 1 (U. P.) — Sobre a atividade aerea inimiga durante o dia de hoje, disseram, em comunicado, os Ministérios do Ar e Segurança Interna:

"Houve certa atividade aerea inimiga, de alguma importancia, durante o dia e bombas foram atiradas por aviões isolados em numerosos pontos perto do sul e do leste do litoral. Esses ataques, todavia, foram, em geral, inefetivos, mas em dois pontos da costa sul houve algum dano e baixas, tendo havido alguns, poucos, mortos. Dois aviões inimigos de bombardeio foram destruidos durante o dia."

No tocante á atuação da aviação ingleza, declarou, em comunicado, o Ministério do Ar:

"Estaleiros em Bremen e o centro industrial da mesma cidade foram os principais objetivos do comando de bombardeio ontem á noite.

Em Emden, um nova tipo de bombas explosivas de alta potencia foi usado. Massas de destroços elevaram-se no ar e foram cair sobre grupos de fogueiras. Os resultados, ao que parece, foram devastadores.

Em outros pontos, no noroeste da Alemanha, ataques individuais foram feitos por forças menores, que tambem bombardearam outros objetivos nas vizinhanças, inclusive dois aerodromos.

Perdemos um aparelho em todas essas operações."

— Noticiou-se, tambem, oficialmente:

"Nossa aviação voou baixo sobre as ilhas de Terschelling e Ameland, na Noruega, e bombardeou e metralhou embasamentos de canhões e tropas alemãs que estavam realizando uma parada. Grandes baixas foram infilingidas ao inimigo. A parada foi dispersa.

Mais tarde, uma outra sortida foi feita e os aviões acertaram impactos diretos em um navio inimigo de suprimentos de um comboio de oito navios protegido por navios de guerra e aviões. Perdemos dois aparelhos."

Os ataques ás ilhas Frisias e a comboios alemães

Londres, 1 (A. P.) — O serviço de noticias do Ministério do Ar informa que o destroyer germanico avariado ontem ao largo das ilhas Frisias era um dos dois grandes contra-torpedeiros que escoltavam um pequeno comboio alemão.

Quando essa unidade foi vista pela ultima vez "arrastava-se pesadamente" para um porto expelindo um rólo de fumo negro pela pôpa.

Acrescenta-se que á tarde foi avistado outro comboio e um de seus navios foi diretamente atingido. Esse comboio tambem navegava escoltado por dois destroyers. Uma coluna de fumo negro ergueu-se do navio atingido.

Anuncia-se que instalações de artilharia e construções camoufladas nas areias das dunas de uma das ilhas Frisias holandesas foram igualmente atacadas. Uma bomba caiu sôbre a instalação de um dos canhões e os destroços se ergueram nos ares.

A comunicação de serviço de noticias acrescenta que "as tropas alemãs estavam formadas diante de um dos edificios e nossos aparelhos voaram a apenas 15 pés de altitude sôbre o acampamento inimigo". E prossegue:

"Os soldados do Reich correram para abrigar-se, mas nossas maquinas voltaram atrás e os pilotos conseguiram ver vários grupos de soldados deitados no sólo e outros procurando entrincheirar-se imediatamente.

Em outra ilha das Frisias nossa aviação encontrou um grande abarracamento pardo do exército com numerosos grupos de tropas alemãs em redor das barracas. Uma bomba que atingiu diretamente o acampamento produziu volumes de fumaça negra.

Durante esse ataque nossa aviação vôou a dez pés de altitude.

O numero de mortos e feridos em Clyde

Londres, 1 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Herbert Morrison, anunciou na Camara dos Comuns que as baixas em dois ataques aéreos noturnos, sôbre a area de Clyde, em 13 e 14 de março, haviam-se elevado a 1.100 mortos e 1.000 feridos em carater grave.

O que informa o comando alemão

Berlim, 1 (A. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante um reconhecimento armado na região em torno da Inglaterra, a nossa aviação afundou um navio mercante de 1.000 toneladas, que fazia parte de um comboio, e danificou severamente outro grande cargueiro. Quatro "hangares" foram atingidos e incendiados durante o ataque contra o sul da Inglaterra efetuado pelos nossos aviões de combate em vôo baixo. Outras incursões foram dirigidas contra as instalações portuarias de Falmouth.

Dois aviões britanicos foram abatidos em combates aéreos sôbre o Canal.

Os canhões de longo alcance do Exercito bombardearam objetivos vitais de guerra em Dover, ontem, á tarde, com bons resultados.

Durante a noite, unidades da nossa aviação atacaram, com exito, as instalações portuarias de Hull e de Great Yarmouth. Os grandes incendios irrompidos causaram grande destruição. Um navio foi incendiado no porto de Great Yarmouth.

As unidades alemãs de Stuka lançaram bombas de alto calibre, com excelentes resultados, sôbre as fortificações e sôbre as concentrações de unidades blindadas britanicas no Norte da Africa.

Pequenas formações inimigas lançaram, na noite passada, bombas explosivas e incendiárias a oéste e a noroéste da Alemanha. Grandes danos foram causados a edificios numa cidade do noroéste da Alemanha".

ATÉ O EXTERMINIO DE TODAS AS "MACUMBAS"

Disposta a D.G.I. a fazer cessar definitivamente a periosa praga

Em palestra com o sr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações, vimos bem como estão as nossas autoridades policiais firmemente dispostas a pôr termo ás macumbas, á exploração profissionalizada da bôa-fé dos ingenuos, dos supersticiosos, dos que vão, em alarmante quantidade, ter ao Hospital Nacional de Alienados, vitimas do baixo espiritismo.

"Rei do Congo" com todos os paramentos"

A energia do sr. Cesar Garcez e a eficiência que demonstraram seus auxiliares foi o que já sabe toda a cidade. E enquanto conversavamos, aquela autoridade frisou:

— Só os mal-intencionados poderão pensar que haja na nossa atitude alguma coisa contrária ao espiritismo, doutrina tão merecedora de respeito como qualquer outra e que tem grandes nomes a defendê-la. Só poderá haver nas nossas medidas, isto sim, uma proteção ao espiritismo, ao verdadeiro espiritismo, que os incultos desprevenidos confundem com as demonstrações barbaras da macumba.

A campanha, que tem sido tão felizmente chamada de campanha-relampago, não parará.

— Todos os que já conseguimos aprisionar nos *terreiros* varejados, disse o diretor da D. G. I., irão para a Colonia Correcional de Dois Rios. Mas, apezar da elevada cifra do *pai de santo* que conseguimos prender a praga está longe de ser exterminada.

Precisamos proseguir sem esmorecimento. Os macumbeiros são perigosos charlatães. Os artificios que usam, grosseiros para nós, impressionam vivamente os ingenuos que os procuram em busca de soluções para tudo. Preparam um ambiente todo falso mas espetacular e, antes de chegarem, as vitimas já foram estudadas pelos numerosos espiões, resultando daí que o *pai de santo* parece um verdadeiro adivinho, um homem milagroso...

No nosso serviço para a imprensa, disse ainda o sr. Cesar Garcez, falamos na *especialização*, no cúmulo de cinismo a que chegavam esses meliantes que especulam com a feitiçaria. Agiam sem invadir mutuamente seáras... Eram organizados, mandavam clientes ao *guia* tal ou a *mãe* fulana, porque daquêles casos não entendiam. Presos naquela trama, muitos pagavam consultas e prometiam custosas recompensas a dois e tres dos meliantes, concluiu o diretor do D. G. I.

Ao terminar nossa palestra folheamos os retratos tomados durante as diligencias e que estavam sobre a mesa do director geral de Investigações. O mais pitoresco de todos os prisioneiros é indiscutivelmente Dilermando Juventino da Silva que, desprezando esse incolor nome de funcionário pacato, intitulou-se orgulhosamente "Rei do Congo". Operava seus *milagres* com a vistosa fantasia que vemos na fotografia. Caso de hereditariedade, pois seu pai foi tambem macumbeiro conceituado. Dilermando era dos mais aperfeiçoados em *épater* os que o procuravam. A fachada da casa em que agia, ilustrada com estrelas, losangos e outros desenhos tinha dísticos impressionantes: *Fé, Esperança, Caridade — Não póde estacionar* e, tal como transcrevemos: *Todo Silencio. E. Poco...*

E a galeria continuava, de homens e mulheres mal encarados, de gente criminosa e responsavel por tantos dramas de loucura, gente felizmente agora sob uma campanha-relampago que não diminuirá enquanto não terminar sua urgente obra profilática.

REALIZOU-SE A REABERTURA DAS AULAS NO COLEGIO MILITAR

Como no "Boletim Colegial" é apreciada a organização do programa de ensino

No Colegio Militar realizou-se ontem a solenidade de abertura das aulas do tradicional estabelecimento de ensino, fundado há cincoenta e dois anos pelo conselheiro Tomaz Coelho de Almeida.

A's 9 horas, no pateo central do colegio, teve inicio a cerimonia, achando-se os alunos formados em quadrado no centro do qual se viam o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio, os corpos docente, discente e administrativo, estando presentes numerosas familias dos alunos e convidados.

A solenidade foi iniciada com a leitura do boletim do comando, isto é, o "boletim colegial".

Procedeu-a o capitão secretario Neves da Costa. E' este o boletim:

"O dia de hoje balisa o inicio de mais uma jornada de trabalhos em prol do preparo mental e espiritual da juventude, neste instituto modelar de ensino, creação robusta do conselheiro Tomaz Coelho de Almeida.

Durante os cincoenta e dois anos de sua existencia proficua, o Colegio, pelo seu provecto corpo docente e instrutores, tem se constituido em instituição padrão, ministrando a milhares de jovens uma educação em que, a par do desenvolvimento das capacidades e vocações individuais, do trabalho de valorização intelctual e moral de cada um, se lhes transmite uma orientação social e nacionalista.

E era natural que assim fosse, pela sua finalidade de instituto formador de carateres destinados aos quadros de oficiais das nossas forças armadas.

E' no curso secundario, na fase do maior desenvolvimento fisico e mental da juventude, que se exercita a influencia dos mestres e instrutores na formação das qualidades fundamentais da inteligencia, da cultura e do carater, que orientará o "processus" de suas futuras atividades na vida publica e social.

E' nesse periodo do ensino fundamental que se deve exercer a função eminentemente educadora, com a alta finalidad do desenvolvimento das faculdades intelectuais da juventude, modelando a sua massa plastica no sentido objetivo da preparação social, transmitindo-lhes um juizo, um criterio, baseado na observação realistica da vida e no sentido do justo, da medida e do equilibrio.

Na sua estrutura pragmatica e utilitaria e nas suas virtudes especificas, a finalidade do ensino fundamental deve ser a formação de habitos, atitudes e comportamentos no sentido nacional, no sentido da maior grandeza da patria.

Entretanto, toda a dedicação do corpo docente, toda a sua ilustração cultura, competencia profissional e criterio se vêm ameaçadas de esboroar diante do abaixamento do nivel intelectual dos educandos; consequencia logica dos defeitos dos programas atuais e, principalmente, do excesso de materias, cuja sobrecarga gera o desanimo no espirito dos estudantes e a tolerancia na conciencia dos mestres.

Na imperfeita seriação das disciplinas reside a causa da decadencia do ensino.

Basta citar-se, como exemplo, o que se dá com a Geografia, a Historia da Civilização e o Desenho, que sempre foram estudados em duas ou tres series, com otimo resultado, e passaram a ser professados nas cinco series do curso, produzindo o acumulo de materias em certas series; e o da Matematica, cujo estudo sempre foi feito pelo metodo classico e racional, obedecendo a uma seriação logica e cientifica, pelo desdobramento em Aritmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria, com um numero de aulas superior ao atual, bastando como prova do acerto se comparar o regulamento de 1918 com o vigente, em que o estudo de Matematica é feito em 350 aulas, emquanto naquele o era em 550 aulas.

Dessa seriação ilogica no ensino da Matematica decorrem os fracassos verificados nos concursos para os cargos publicos e nos exames de admissão para o ingresso nas Escolas de Engenharia e Militar.

Neste ano coube a vez, dessa verificação, ao Colegio Militar, pois foi apresentada a primeira turma que estudou sob o novo plano do ensino da matematica em conjunto e, como consequencia, somente 13 % dos candidatos submetidos a exame ingressaram naquela Escola, quando no ano passado a percentagem foi de 46 % e nos anteriores sempre tem sido superior a 50 %.

Deante dessa situação tão cheia de dificuldades para os professores e alunos e enquanto não se processe á revisão do plano de ensino, concito o ilustrado corpo docente a continuar com a dedicação que vem sobejamente demonstrando no sagrado mister da educação da juventude, suprimindo e corrigindo falhas e erros da organização pedagogica, pela sua cultura e virtuosidade didatica de que é atestado a percentagem de aprovação do ano findo, de 75, 71 %, maior do que a do ano anterior que foi de 74,6 %.

Cumpre-me congratular com os corpos docente e discente pela inauguração do primeiro bloco de conjunto de obras, em realização neste estabelecimento, que vem dotar o Colegio de salas de aulas amplas e higienicas, compativeis com as tradições deste educandario e construidas de acordo com a moderna engenharia escolar.

Para a realização dessa obra vultosa muito contribuiram com o seu apoio e auxilio financeiro as autoridades superiores com reconhecida proficiencia tecnica o major Sady Martins Viana e o capitão Romero Kirchkofer Cabral.

Ao exmo. sr. general inspetor geral do Ensino do Exercito que, pela primeira vez no exercicio de suas funções, visita este educandario, este comando agradece e expressa a sua satisfação pela presença de s. ex., estimulo para os que labutam nesta casa.

Aos jovens alunos os emprazo a que se dediquem com afinco ao estudo e ao trabalho nos laboratorios e gabinetes, nos campos de esporte e educação fisica, robustecendo a inteligencia, o corpo e o espirito, cooperando, assim, para o proprio aperfeiçoamento, procurando atingir o ideal da perfeição fisica, moral e intelectual tão necessario aos homens nas horas tragicas por que passa a humanidade, para quando se tornar preciso bem servir ao Brasil."

Terminada a leitura do "Boletim Colegial", foram divulgadas as promoções de alunos no batalhão colegial e na companhia de ciclistas, tendo ficado sem efeito todas as promoções do ano findo.

O professor Daltro Filho, em nome do Colegio Militar e do corpo docente, saudou os alunos, concitando-os a prosseguir com dedicação nos estudos. Terminou o orador por saudar as autoridades e colegas presentes.

A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DA FRANÇA NÃO OCUPADA

Foi entregue ao governo de Washington o protesto de Vichy dirigido aos ingleses por causa da retenção do comboio na Argelia

Washington, 1 (A. P.) — O embaixador francês, Gaston Henry Haye, entregou ao Departamento de Estado, afim de que seja transmitido ao govêrno britânico, o protesto de Vichy contra a tentativa, levada a efeito por vasos de guerra ingleses, de interceptar um comboio de navios mercantes franceses que navegavam ao largo da costa da Argélia.

O embaixador explicou aos jornalistas que, desde que não há um intercâmbio diplomático direto entre Londres e Vichy, o govêrno francês solicita a colaboração amistosa dos Estados Unidos, transmitindo a nota. O sr. Haye declarou, tambem, que esclareceria ao Departamento de Estado os detalhes oficiais acêrca do acôrdo segundo o qual estão sendo trocados gêneros alimenticios entre as zonas ocupada e não ocupada da França. O embaixador informou, ainda, que procuraria obter informações a respeito de qualquer ato dos Estados Unidos que possa envolver os navios mercantes franceses que se acham presentemente em portos norte-americanos e impossibilitados de zarpar. Acrescentou que ouvira rumores de que as unidades francesas poderiam ser apreendidas pelos Estados Unidos, de modo ao similar no ato que colocou sob custódia os navios italianos, alemães e dinamarqueses.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Teu nome é Paixão, com Dorothy Lamour.

BROADWAY — Gibraltar, com Viviane Romance e Eric Von Strohein.

METRO — Uma Mulher Original, com Joan Crawford e Fredric March.

ODEON — Criador de Campeões, com Pat O'Brien e Gale Page.

PALACIO — Em defesa da honra, com Margaret Lindsay e John Litel.

IMPERIO — O Principe e o Mendigo, com Errol Flynn e os gemeos Mauck.

RITZ — Calumnia e Teimosia de Amôr.

PATHE' — Mayerling, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

PLAZA —Esposa Empreslada com Rosalind Russell e Brian Aherne.

OLINDA — O Vilão ainda a perseguia e A Princeza Tam-Tam.

REX — A Vida é uma canção, com Alice Faye e Betty Gable.

COLONIAL — O Patriota, com Harry Baur. No palco: Numeros Variados.

CARIOCA — Teu nome é Paixão, com Dorothy Lamour.

PARISIENSE — Segredo dos Mineiros e Primeiro curso de Amôr.

OPERA — Tarzan e a deusa Verde e Tres Filhos.

PARIS — Prazer de Amar e O Vilão da Aldeia. No palco: Genesio Arruda.

PRIMOR — Palacio das Gargalhadas e O Vilão ainda a perseguia.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — "O inimigo das Mulheres", com Bibi Ferreira.

RIVAL — "Nossa Gente é assim", com Jayme Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Tudo pela moral.

RECREIO — Assim... Até eu, com Oscarito e Aracy Cortes.